Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo
Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais

Plano Regional Anual 2012

Região Autónoma dos Açores

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO

DRPFE 14/2013

ÍNDICE

Pág.

Introdução **3**

I – ENQUADRAMENTO **5**

1. Economia Mundial 5
2. Economia Portuguesa 7
3. Evolução Regional 9

II – EXECUÇÃO DO PLANO EM 2012 ..... **15**

1. Aspetos Gerais da Execução em 2012 15
2. Elementos sobre a Execução Financeira das OMP 2009-2012 19
3. O Plano Regional no Contexto da Economia Regional 22

III – EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PROGRAMA E PROJECTO E EXECUÇÃO MATERIAL DAS ACÇÕES **27**

Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos

Progr. 1 Desenvolvimento das Infraestruturas Educacionais e do Sistema Educativo 29
Progr. 2 Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor 32
Progr. 3 Juventude 34
Progr. 4 Património e Atividades Culturais 36
Progr. 5 Desenvolvimento Desportivo 40
Progr. 6 Informação e Comunicação 46

Promover o Crescimento Sustentado da Economia

Progr. 7 Aumento da Competitividade dos Sectores Agrícola e Florestal 47
Progr. 8 Valorização do Mundo Rural 53
Progr. 9 Modernização das Infraestruturas e da Atividade da Pesca 55
Progr. 10 Desenvolvimento do Turismo 62
Progr. 11 Fomento da Competitividade 65
Progr. 12 Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e Comunicações 69

Reforçar a Solidariedade e a Coesão Social

Progr. 13 Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social 72
Progr. 14 Habitação 79
Progr. 15 Desenvolvimento de Infraestruturas e do Sistema de Saúde 82

Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental

Progr. 16 Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental e Energia..... 85
Progr. 17 Proteção Civil 92
Progr. 18 Rede Viária Regional, Transportes Terrestres e Equipamentos Coletivos..... 95
Progr. 19 Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos..... 99
Progr. 20 Desenvolvimento dos Transportes Aéreos 101

Qualificar a Gestão Pública e a Cooperação

Progr. 21 Administração Regional e Local 103
Progr. 22 Cooperação Externa e Migrações 106

IV – EXECUÇÃO DE PROGRAMAS E INICIATIVAS COMUNITÁRIAS 109

Quadro de Referência Estratégica Nacional 2007-2013 109

PROCONVERGENCIA 110
PRO-EMPREGO 112
POVT-Eixo III 114
PRORURAL 116
PROPESCAS 118
PCT – MAC 120

Próximo Período de Programação 2014-2020..... 122

Anexos..... 127

Desagregação Sectorial do Plano por Objetivo
Desagregação do Plano por Entidade Proponente
Desagregação Espacial

INTRODUÇÃO

Com o Relatório de Execução do Plano Regional de 2012 apresenta-se a execução do quarto e último ano do ciclo de edição de documentos relativos ao acompanhamento da execução financeira e material do período de programação a médio prazo 2009-2012.

A organização interna deste documento respeita a estrutura habitual dos relatórios anteriores, embora, pontualmente se possa alargar o âmbito da análise tratando-se, como se referiu do encerramento deste ciclo de planeamento.

Em termos finais, este documento compreende um primeiro capítulo sobre o enquadramento internacional, nacional e regional, um segundo capítulo onde se apresentam os aspetos gerais da execução do Plano em 2012, um terceiro capítulo com a execução financeira e material da programação e um último capítulo com elementos sobre a execução de programas comunitários e informação sobre o próximo período de programação.

Em anexo apresentam-se os quadros financeiros relativos à execução sectorial do Plano, por objetivos, por entidade executora e por ilha.

I- ENQUADRAMENTO

1. Economia Mundial

Durante o ano de 2012 registou-se um abrandamento da atividade económica mundial, num contexto de menor procura por parte das economias avançadas e com as economias de mercado emergentes e em desenvolvimento a revelarem um menor dinamismo.

Refletindo o abrandamento da atividade económica mundial prosseguiu uma desaceleração do comércio internacional e os preços de bens não energéticos diminuíram de forma significativa. Diferentemente, os preços dos bens energéticos permaneceram elevados, tendo sido condicionados por algumas perturbações do lado da oferta.

Indicadores para a Economia Mundial
Taxa de variação anual em percentagem (salvo indicação em contrário)

%

	2009	2010	2011	2012
PIB				
Economia mundial	-0,5	5,2	4,0	3.,2
Economias avançadas	-3,4	3,2	1,6	1,2
EUA	-2,6	3,0	1,8	2,2
Japão	-6,3	4,4	-0,6	2,0
Área do euro	-4,1	1,9	1,4	-0,6
Economias emergentes e em desenvolvimento	2,7	7,3	6,4	5,1
Rússia	-7,8	4,0	4,3	3,4
China	9,2	10,4	9,3	7,8
Índia	6,8	9,9	7,7	4,0
Comércio mundial de bens e serviços	-10,9	12,7	6,0	2,5
Preços no consumidor				
Economias avançadas	0,1	1,6	2,7	2,0
Economias emergentes e em desenvolvimento	5,2	6,1	7.2	5,9
Preços de matérias primas				
Petróleo (brent) em USD	-36,3	27,9	31,9	1,0
Matérias primas não energéticas em USD	-15,8	26,3	17,8	-9,8
Mercado interbancário de Londres (% taxas oferecidas)				
Depósitos em dólares USD	1,1	0,5	0,5	0,7
Depósitos em euros	1,2	0,8	1,4	0,6
Depósitos em ienes japoneses	0,7	0,4	0,3	0,3

Fonte: IMF. World Economic Outlook, Update, Jan. 2012.

No que respeita aos preços no consumidor observou-se uma moderação de crescimento em relação ao ano anterior. Entretanto, continuou a evidenciar-se uma significativa diferença de nível entre regiões económicas, mantendo-se a inflação nas economias de mercado emergentes e em desenvolvimento relativamente mais elevada.

Nestas economias, encontram-se alguns dos principais destinos de exportação da economia portuguesa fora da União Europeia e dos Estados Unidos, como Angola, Brasil ou China, que vêm confirmando oportunidades para arranque e desenvolvimento de trocas comerciais sustentáveis pelas fases de crescimento em que se encontram.

As economias avançadas, apesar de no conjunto apresentarem caraterísticas de evolução estrutural moderada e de abrandamento de crescimento mais recente, revelam diferenças de situações conjunturais e de opções de políticas públicas que condicionam as evoluções económicas entre países e respetivos espaços de influência.

Nos Estados Unidos, a atividade económica recuperou durante o ano de 2012, beneficiando de um contributo positivo da procura interna. O crescimento superou as expetativas, tendo sido superior às previsões que apontavam para um abrandamento. O mercado de habitação continuou a recuperar, contribuindo positivamente para o investimento, com os respetivos preços a atingir níveis comparáveis aos do patamar do ano de 2007, quando se registou a quebra como um ponto marcante na crise despoletada desde então. A evolução económica estendeu efeitos ao mercado de trabalho, registando-se alguns em termos de criação de empregos.

A aplicação de políticas orçamentais de cariz restritivo na área do euro permitiram saldos das administrações públicas mais equilibrados ou controlados, mas com o abrandamento da procura interna registaram-se quedas nas produções de diversos países, atingindo também o nível agregado da área económica no seu conjunto. Incluem-se neste contexto os principais destinos das exportações portuguesas: Espanha, Alemanha e França.

Em linha com a contração da atividade económica, e de forma mais expressiva nas economias condicionadas por processos de ajustamento, observaram-se agravamentos significativos do desemprego.

O agravamento no desempenho económico na área do euro manteve-se ao longo do ano, conforme revelam dados de variação homóloga intra-anual. No entanto, medidas de política e de intervenção monetárias geraram efeitos positivos, reduzindo a instabilidade nos mercados financeiros e favorecendo uma certa redução da perceção de risco.

2. Economia Portuguesa

No período mais recente, a evolução da economia portuguesa é tributária de um acontecimento incontornável: a execução de um programa de ajustamento financeiro. Sobre o controlo da designada "troika" – o Fundo Monetário Internacional, o Banco Central Europeu e a Comissão Europeia.

Em 2012, as atividades económicas em Portugal registaram uma quebra de produção, traduzindo-se numa média anual de -3,2% em relação ao ano anterior e integrando-se no processo de um conjunto de medidas de ajustamento com impacto sobre a procura agregada, de continuação de elevados níveis de endividamento com condições de financiamento restritivas e de um enquadramento internacional desfavorável.

A contração da atividade económica foi transversal aos diversos sectores, mas atingindo com maior intensidade os mais dependentes da procura interna, particularmente o da construção. As componentes daquela procura interna, no seu conjunto, decresceram 6,8%.

Indicadores para a Economia Portuguesa

Taxa de variação anual, em percentagem (salvo indicação em contrário)

	2009	2010	2011	2012
PIB	**-2,9**	**1,9**	**-1,6**	**-3,2**
Procura interna total	-3,3	1,8	-5,8	-6,8
Consumo privado	-2,3	2,5	-3,8	-5,6
Consumo público	4,7	0,1	-4,3	-4,4
Formação Bruta de Capital Fixo	-8,6	-3,1	-10,7	-14,5
Importações	-10,0	8,0	-5,9	-6,9
Exportações	-10,9	10,2	7,2	3,3
Emprego e desemprego				
Emprego	-2,7	-1,7	-1,5	-4,2
Taxa de desemprego (% da população ativa*)	9,5	10,8	12,7	15,7
Finanças públicas (% do PIB)				
Saldo global das administrações públicas	-10,2	-9,8	-4,4	-6,4
Saldo primário das administrações públicas	-7,3	-7,0	-0,4	-2,0
IHPC	-0,9	1,4	3,6	2,8

*Em 2011 a série da taxa de desemprego foi afetada pela quebra da série do Inquérito ao Emprego.
Fonte: Banco de Portugal.

A contração do consumo privado decorreu num contexto de redução do rendimento disponível das famílias, de deterioração de condições no mercado de trabalho e de elevada incerteza em relação a medidas e execuções orçamentais. Todas as componentes do consumo privado foram abrangidas pela contração, mas registou-se maior intensidade na de bens duradouros. A componente de bens de consumo corrente foi a menos atingida, revelando mesmo uma relativa estabilidade que, aliás, é compatível com a sua expectável elasticidade reduzida face a variações de rendimento.

A queda do investimento acentuou-se significativamente em relação ao ano anterior, integrando-se no contexto recessivo das atividades e das condições de financiamento restritivas, com a agravante das perspetivas de deterioração da procura nos mercados interno e de exportação. A queda no setor da construção reflete opções de investimento público, de investimento residencial e, também, da componente empresarial, atendendo que a subutilização de capacidade produtiva das empresas funciona como fator inibidor de arranque com novas instalações e unidades de produção.

A evolução conjunta das exportações e importações deu um contributo positivo para a atividade económica. As exportações mantiveram-se como a única componente da procura agregada a registar um aumento, embora desacelerando ao longo do ano, num contexto de perda de dinamismo entre os principais parceiros comerciais, particularmente entre economias da área do euro. Mesmo assim, as exportações registaram um crescimento acima do verificado naquela mesma área do euro, conseguindo-se um ganho de quota de mercado significativo. Entretanto, os principais contributos positivos para a evolução das exportações decorreram do processo de diversificação geográfica, destacando-se durante o ano de 2012, os acréscimos de vendas para Angola, Estados Unidos e China.

A quebra da atividade económica gerou reflexos nas condições do mercado de trabalho, reduzindo-se o nível de emprego em 4,2% e elevando-se a taxa de desemprego para 15,7%. Neste contexto fez-se sentir uma pressão no sentido da desvalorização de salários e registou-se a redução da massa salarial das administrações públicas, nomeadamente por via de decréscimos do número de trabalhadores e dos respetivos níveis de remunerações.

A taxa de inflação, medida pelo IHPC, situou-se em 2,8% em 2012, representando um decréscimo de 0,8% face a 2011 e refletindo, quer uma menor pressão da procura, quer uma maior contenção de custos.

O défice global das administrações públicas na ótica da contabilidade nacional ascendeu a 6,4% do PIB. Para a elevação do défice a este nível contribuiu significativamente a despesa com juros, que registou um aumento face aos resultados das atividades produtivas. Efetivamente, pelas regras da mesma contabilidade nacional obtém-se um défice de apenas 2,0% quando se procede ao apuramento em termos de saldo primário.

3. Evolução Regional

As Pessoas

O número de 246.772 habitantes residentes nos Açores, segundo os dados definitivos do Censo de 2011, representa um acréscimo absoluto de cerca de cinco mil pessoas em relação ao censo anterior e traduz-se numa taxa de crescimento de 2,1%.

O crescimento absoluto decorreu da acumulação de saldos demográficos efetivos que em média anual se aproximavam de uma ordem de grandeza de cinco centenas de pessoas.

Este nível de crescimento integrou-se num processo iniciado na década anterior, quando se registou uma inversão na linha evolutiva geral do número de residentes.

População Residente – Dados Censitários

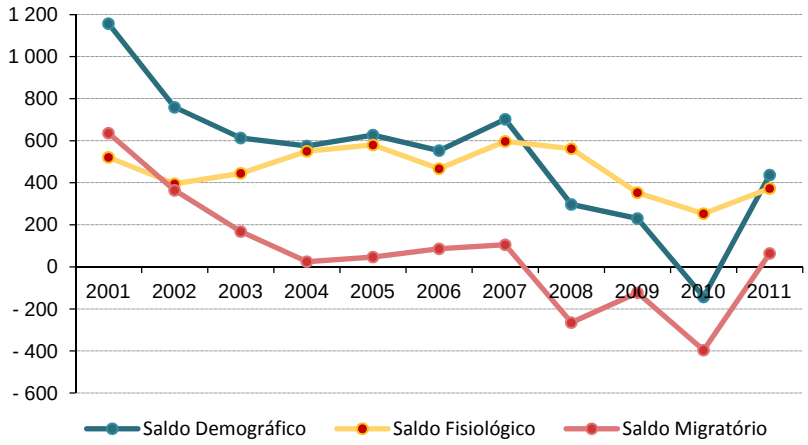
2001			2011		
	Nº	%		Nº	%
HM	241.763	100,0	HM	246.772	100,0
H	119.486	49,4	H	121.534	49,2
M	122.277	50,6	M	125.238	50,8

Fonte: INE, SREA.

Os dados mais recentes sobre estatísticas demográficos anuais publicados pelo INE, definitivos para os anos de 2001 a 2010 e provisórios para o ano de 2011, mostram os saldos demográficos efetivos a basearem-se em saldos fisiológicos que, apesar de uma certa tendência decrescente por efeito dos níveis de natalidade, asseguraram regularidade e estabilidade em termos de contribuição positiva para a evolução geral.

Já os saldos migratórios registaram uma certa variabilidade, compreensivelmente por maior sensibilidade a efeitos de conjuntura, como os de situações nos mercados de trabalho.

Decomposição da Evolução Demográfica



A evolução da estrutura etária é, também, reveladora de características descritas no âmbito das componentes dos saldos demográficos.

O crescimento global de 2,1% da população residente decorreu sobretudo da evolução no escalão dos 25 aos 64 anos que beneficiou, simultaneamente, da progressão natural a partir de escalões etários mais jovens e de saldos migratórios de população em idade ativa e com movimentos ligados ao mercado de trabalho.

Já nos escalões mais associáveis a população não ativa verificou-se que, apesar do contributo positivo dos saldos fisiológicos em termos absolutos e já referidos anteriormente, a componente jovem vai perdendo representatividade.

Isto é, a dimensão dos níveis de natalidade em relação à dos de mortalidade manteve-se geradora de saldos fisiológicos positivos, mas a redução de natalidade já vem implicando margens menores para o crescimento.

Estrutura Etária da População

	2001	2011	Δ%
0-14 anos	51.767	44.197	-14,1
15-24 anos	41.092	34.731	-15,5
25-64 anos	117.585	135.466	15,2
65 ou + anos	31.319	32.378	3,4
Total	241.763	246.772	2,1

Fonte: - INE.

O Crescimento Económico

Segundo o último dado disponível, em 2011 o valor preliminar do PIB de 3.701 milhões de euros a preços correntes nos Açores representa uma variação à taxa média de -1,1% em relação ao ano anterior.

Atendendo a esta variação no volume de produção global, o nível de riqueza média, medido pelo rácio do PIB per capita, também foi direta e proporcionalmente atingido.

Produto Interno Bruto – (Base 2006), a preços de mercado

Unid.: Milhões de Euros

Ano	Açores	País	Açores / País %	PIB per capita (mil euros)	PIB per capita (País=100)	PIB per capita PPC (UE27=100)
2008	3.689	171.983	2,14	15,1	93	73
2009	3.650	168.504	2,17	14,9	94	76
2010	3.743	172.835	2,17	15,3	94	75
2011P	3.701	171.040	2,16	15,1	94	73

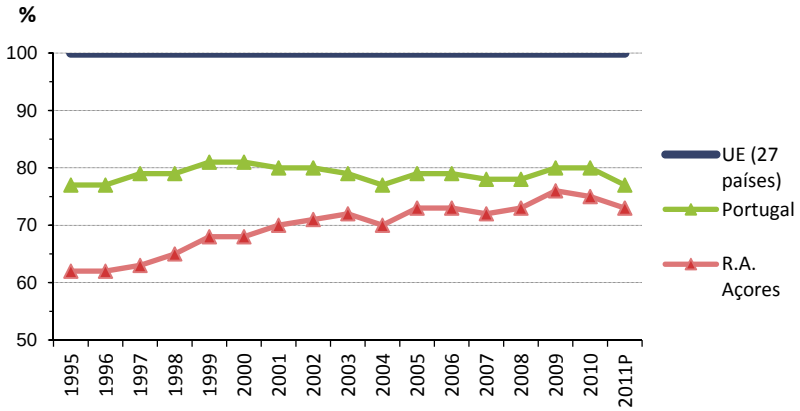
P - Resultados preliminares.

Fonte: INE, Contas Regionais (base 2006).

Em termos de intensidade de crescimento a evolução das atividades produtivas na Região Autónoma dos Açores compara à do país no seu conjunto.

Efetivamente, as atividades económicas em ambos os espaços contraíram-se com ritmos e contextos significativamente semelhantes, expressando-se em índices idênticos. Os índices do PIB per capita de ambos os espaços seguiram uma evolução semelhante, afastando-se simultaneamente do nível médio da União Europeia (EU27 = 100).

PIB per capita (Índices UE27=100)



A evolução da produção global pode ser observada a partir de componentes mais significativas que o cálculo do VAB por ramos de atividade permite.

Em termos de evolução nos dois últimos anos conhecidos, verificou-se que o decréscimo nominal de produção atingiu os diversos ramos, salientando-se, todavia, alguns por registarem níveis de variação particularmente mais intensos, como o caso da construção.

Uma exceção ao decréscimo pode ser observada no quadro apresentado abaixo, correspondendo ao ramo que engloba atividades financeiras, imobiliárias e técnicas.

VAB por Ramos de Atividades Económicas

Unid.: milhões de Euros

	Total	Primárias	Industriais e energia	Construção	Comerciais, turísticas e de comunicações	Financeiras, imobiliárias e técnicas	Públicas e outras
2008	3.202,6	276,4	297,0	257,7	865,7	490,9	1.015,0
2009	3.221,5	273,2	299,8	226,3	875,5	472,6	1.074,1
2010	3.279,4	285,1	327,4	206,7	890,7	483,7	1.085,9
2011P	3.230,3	283,6	326,7	186,2	891,8	486,5	1.055,4

P: Resultados preliminares.
Fonte: INE, Contas Regionais (base 2006).

O Emprego

Em 2012, o volume de emprego (número médio de população ativa empregada) de 102,2 milhares de pessoas representa uma variação de -4,2% em relação ao ano anterior.

A redução do número de postos de trabalho implicou mais situações na condição de desemprego, cujo volume médio atingiu 18,4 milhares de pessoas, a traduzir-se numa taxa média anual de 15,3%.

As taxas de atividade que vinham revelando uma certa linha de progressividade, particularmente a feminina, registaram valores indiciadores de alguma saturação ou mesmo retração.

Condição da População Perante o Trabalho

Nº Indivíduos

	2009	2010	2011*	2012*
População Ativa	120 290	118 424	120 591	120.640
Empregada	112 171	110 286	106 743	102.221
Desempregada	8 118	8 139	13 848	18.419
População Inativa	124 904	127 505	125 504	125.823
Tx. de Atividade (%)	49,1	48,2	49,0	48,9
Tx. de Atividade Feminina (%)	39,7	38,8	41,1	40,5
Tx. de Desemprego (%)	6,7	6,9	11,5	15,3

*Nova série.
Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

Um mercado de trabalho mais restringido gera efeitos de dimensão nos grupos de população classificados como inativos.

Alguns grupos terão sido mais atingidos, como os de jovens e estudantes ou de pensionistas incluídos estatisticamente na categoria de "outros".

Já o grupo de agentes domésticos e o de reformados do trabalho registaram reduções.

População Inativa

Nº Indivíduos

	2009	2010	2011*	2012*
População inativa	124.904	127.505	125.504	125.823
Estudantes (> 15 anos)	18.290	18.902	19.313	21.151
Domésticos (> 15 anos)	27.038	28.701	22.861	20.547
Reformados (> 15 anos), inclui pensionistas	25.197	25.532	16.890	15.427
Outros inativos (inclui <15 anos)	54.378	54.370	66.440	68.698

*Nova série
Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

A redução no volume de emprego atingiu de forma mais expressiva atividades do setor secundário, particularmente as associadas a obras e construção.

Atividades do setor terciário, nomeadamente entre as mais associáveis a atividades mercantis, também foram atingidas em termos absolutos. Todavia, porque o grau de incidência foi proporcionalmente menor, o setor terciário no seu conjunto passou a representar 69,8% do emprego em 2012, enquanto no ano anterior representara 67,4%.

População Ativa Empregada, por Sectores de Atividade

%

	2009	2010	2011*	2012*
Sector Primário	12,7	11,3	12,7	14,3
Sector Secundário	24,4	23,8	19,9	15,9
Sector Terciário	62,9	64,9	67,4	69,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

*Nova série

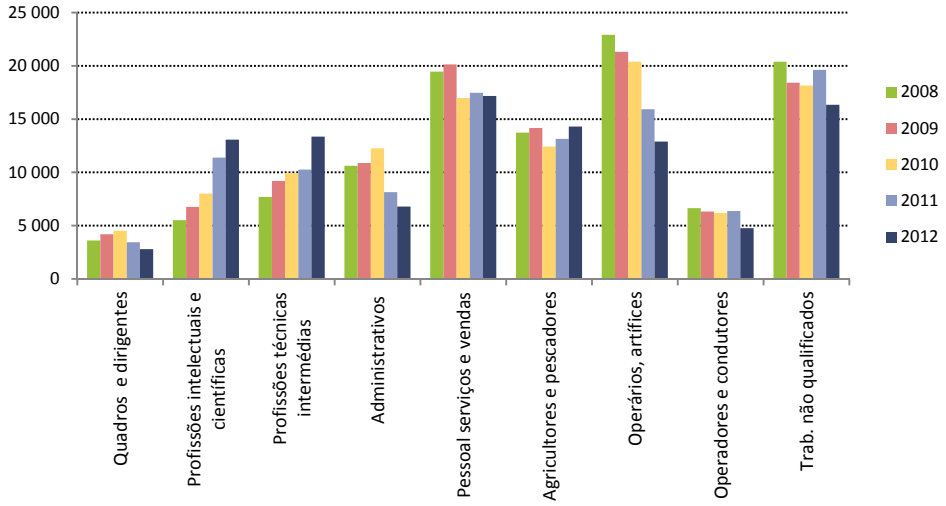
Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

No âmbito do setor terciário desenvolveram-se mais as profissões que envolvem mais conhecimentos e tecnicidade, como as intelectuais, científicas e técnicas intermédias

Profissões com mais características de trabalho manual e preparação técnica menor, como operários e trabalhadores não qualificados, foram as mais atingidas negativamente.

Nos grupos profissionais de agricultores e pescadores registam-se pequenas variações anuais que apontam no sentido de uma certa estabilidade no número dos respetivos elementos ativos.

População Ativa Empregada, por Profissão



Observando alguns elementos de estrutura de mercado de trabalho fornecidos pelo Inquérito ao Emprego que se encontra normalizado a nível da União Europeia, verifica-se que algumas características se integram em padrões comparáveis, enquanto outras revelam diferenças significativas.

No primeiro caso destacam-se os níveis de atividade segundo os géneros masculino e feminino.

No segundo caso destacam-se os níveis de escolaridade completa, segundo os respetivos graus. Nos Açores e em Portugal na sua globalidade, o primeiro grau de ensino (até ao básico, 3º ciclo) é o mais frequente, enquanto na UE27 é o nível Secundário.

Elementos de Estrutura, 2012*

	Açores	Portugal	UE (27 países)
Taxa de Atividade			
Total	48,9	51,8	48,7
Homens	57,5	56,5	54,3
Mulheres	40,5	47,5	43,5
Nível de Escolaridade Completo (%)			
Até ao básico, 3º ciclo	68,2	56,2	20,0
Secundário	16,4	22,4	49,0
Superior	15,4	21,4	31,0

*Nova série

Fontes: SREA / INE e Eurostat.

II EXECUÇÃO DO PLANO EM 2012

1. Aspetos Gerais da Execução em 2012

O Plano Regional Anual para 2012 foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a 30 de novembro de 2011 (Decreto Legislativo Regional nº 6/2012/A, publicado no Jornal Oficial nº 13, I Série, de 24 de Janeiro de 2012 e no Diário da República nº 16, I Série de 23 de janeiro de 2012).

Este Plano Anual corresponde ao quarto e último ano do ciclo de programação traçado para o quadriénio 2009-2012, concretizando as Orientações de Médio Prazo.

A execução financeira do Plano para 2012 promovida pelos departamentos governamentais atingiu o montante de 325,3 milhões de euros de despesa pública, o que traduz uma taxa de execução face ao programado de 65,8%. Representa o ano do quadriénio com menor concretização, consequência do contexto de crise económica e financeira internacional e o facto do país se encontrar sob o Programa de Ajustamento Económico e Financeiro.

Execução por Entidade Executora – 2012

Entidade Executora	Dotação Inicial/Revista	Executado	%
PGR	27 986 113,00	13 828 242,93	4,25
VPGR	25 615 522,00	17 586 221,42	5,41
SREF	58 359 579,00	38 933 517,51	11,97
SRCTE	65 622 964,00	54 085 654,49	16,62
SRE	104 398 149,00	58 778 862,48	18,07
SRTSS	53 745 127,00	41 794 541,53	12,85
SReS	42 502 751,00	20 438 501,56	6,28
SRAF	64 563 006,00	49 002 940,24	15,06
SRAM	51 746 463,00	30 875 019,73	9,49
TOTAL	494 539 674,00	325 323 501,89	100,00

Apesar do impacte das restrições externas, na execução do Plano por departamento governamental, constata-se que é a Secretaria Regional da Economia que apresenta o montante mais elevado de execução com 59 M€, concretizando 18,07% da execução global, seguindo-se a Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamento e a Secretaria da Agricultura e Florestas, respetivamente, com 16,62% e 15,06% da dotação executada.

Da análise da execução financeira por grandes objetivos constata-se que as áreas de intervenção que integram o objetivo "Promover o Crescimento Sustentado da Economia", Agricultura e Florestas, Pescas, Turismo, Indústria, Comércio e Exportação, Inovação e Apoio Financeiro ao Investimento Privado, representaram 32,3%, a que correspondeu uma despesa de 105,2 milhões de euros.

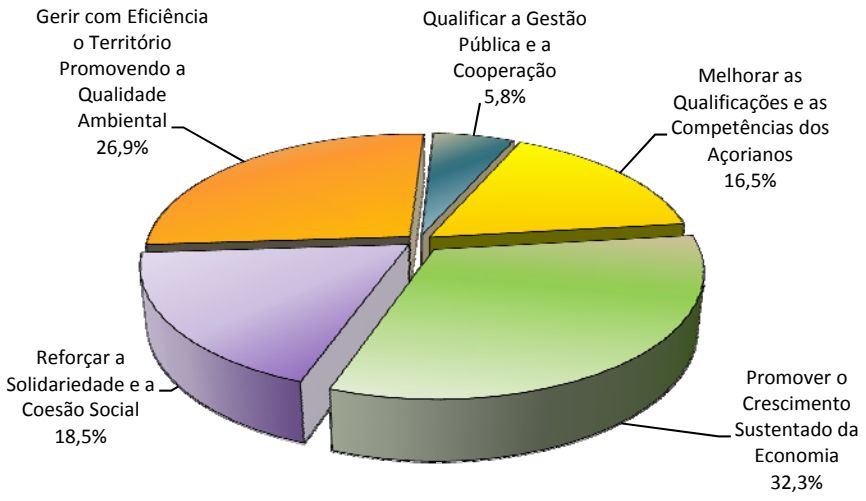
Aos domínios do Ordenamento, Sistemas de Informação Geográfica, Ambiente e Energia, da Prevenção de Riscos e Proteção Civil e Acessibilidades, que promovem o objetivo "Gerir com Eficiência o Território promovendo a Qualidade Ambiental", foi executado 87,6 milhões de euros, a que corresponde 26,9% do valor global.

O objetivo "Reforçar a Solidariedade e a Coesão Social" que integra os sectores da saúde, da solidariedade social e da habitação, totalizou 60,2 milhões de euros, representando 18,5% do valor global.

O objetivo "Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos", que inclui a programação para o domínio da Educação, Formação e da Qualificação Profissional, da Juventude, da Cultura, do Desporto e da informação e Comunicação Institucional, ascendeu a 53,6 milhões de euros, absorvendo 16,5% do valor global da execução do Plano.

Para Qualificar a Gestão Pública e a Cooperação, englobando as áreas da Administração Pública, Planeamento e Finanças, incluindo a Cooperação Externa e Comunidades, foi despendida uma dotação de 18,8 milhões de euros, representando 5,8% do valor global, o que traduz um acréscimo de 4 milhões de euros comparativamente ao despendido em 2011.

Executado em 2012 por
Grandes Objetivos de Desenvolvimento



Execução Financeira do Plano – Entidades Executoras

Unid.: Euro

	Entidades Executoras / Programas	Dotações		Execução	
		Inicial	Ajustada	Valor	%
	Presidência do Governo	**27 986 113,00**	**27 986 113,00**	**13 828 242,93**	**49,4**
3	Juventude	5 279 720,00	5 279 720,00	3 657 402,09	69,3
4	Património e Atividades Culturais	19 671 993,00	19 671 993,00	8 120 741,24	41,3
6	Informação e Comunicação	1 406 808,00	1 406 808,00	806 169,92	57,3
22	Cooperação Externa e Migrações	1 627 592,00	1 627 592,00	1 243 929,68	76,4
	Vice-Presidência do Governo	**25 615 522,00**	**25 615 522,00**	**17 586 221,42**	**68,7**
21	Administração Pública, Planeamento e Finanças	25 615 522,00	25 615 522,00	17 586 221,42	53,1
	S. R. da Educação e Formação	**58 359 579,00**	**58 359 579,00**	**38 933 517,51**	**66,7**
1	Desenvolvimento das Infraestruturas Educacionais e do Sistema Educativo	46 148 493,00	46 148 493,00	29 526 785,44	64,0
5	Desenvolvimento Desportivo	12 211 086,00	12 211 086,00	9 406 732,07	77,0
	S. R. da Ciência, Tecnologia e Equipamentos	**65 622 964,00**	**65 622 964,00**	**54 085 654,49**	**82,4**
12	Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e Comunicações	11 145 083,00	11 145 083,00	5 286 247,60	47,4
17	Proteção Civil	7 434 234,00	7 434 234,00	6 379 714,23	85,8
18	Rede Viária Regional, Transportes Terrestres e Equipamentos Coletivos	47 043 647,00	47 043 647,00	42 419 692,66	90,2
	S. R. da Economia	**104 398 149,00**	**104 398 149,00**	**58 778 862,48**	**56,3**
10	Desenvolvimento do Turismo	24 285 022,00	24 285 022,00	12 326 397,97	50,8
11	Fomento da Competitividade	40 005 232,00	40 005 232,00	23 248 837,51	58,1
19	Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	11 313 402,00	11 313 402,00	7 001 348,04	61,9
20	Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	11 313 402,00	28 794 493,00	16 202 278,96	56,3
	S.R. do Trabalho e Solidariedade Social	**53 745 127,00**	**53 745 127,00**	**41 794 541,53**	**77,8**
2	Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor	3 546 455,00	3 546 455,00	2 075 977,42	58,5
13	Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	28 202 499,00	28 202 499,00	20 523 512,26	72,8
14	Habitação	21 996 173,00	21 996 173,00	19 195 051,85	87,3
	S. R. da Saúde	**42 502 751,00**	**42 502 751,00**	**20 438 501,56**	**48,1**
15	Desenvolvimento de Infraestruturas e do Sistema de Saúde	42 502 751,00	42 502 751,00	20 438 501,56	48,5
	S.R. da Agricultura e Florestas	**64 563 006,00**	**64 563 006,00**	**49 002 940,24**	**75,9**
7	Aumento da Competitividade dos Sectores Agrícola e Florestal	58 672 467,00	58 672 467,00	43 752 851,12	74,6
8	Valorização do Mundo Rural	5 890 539,00	5 890 539,00	5 250 089,12	89,1
	S.R. do Ambiente e Mar	**51 746 463,00**	**51 746 463,00**	**30 875 019,73**	**59,7**
9	Modernização das Infraestruturas e da Atividade da Pesca	22 703 794,00	22 703 794,00	15 299 922,73	67,4
16	Ordenamento do Território, Qualidade Ambiental e Energia	29 042 669,00	29 042 669,00	15 575 097,00	53,6
	TOTAL	**494 539 674,00**	**494 539 674,00**	**325 323 501,89**	**65,8**

Execução Financeira do Plano – Desagregação Sectorial por Objetivos

Unid.: Euro

	Objetivos /Programas	Dotações		Execução	
		Inicial	Ajustada	Valor	%
	Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos	**88 264 555,00**	**88 264 555,00**	**53 593 808,18**	**60,7**
1	Desenvolvimento das Infraestruturas Educacionais e do Sistema Educativo	46 148 493,00	46 148 493,00	29 526 785,44	64,0
2	Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor	3 546 455,00	3 546 455,00	2 075 977,42	58,5
3	Juventude	5 279 720,00	5 279 720,00	3 657 402,09	69,3
4	Património e Atividades Culturais	19 671 993,00	19 671 993,00	8 120 741,24	41,3
5	Desenvolvimento Desportivo	12 211 086,00	12 211 086,00	9 406 732,07	77,0
6	Informação e Comunicação	1 406 808,00	1 406 808,00	806 169,92	57,3
	Promover o Crescimento Sustentado da Economia	**162 702 137,00**	**162 702 137,00**	**105 164 346,05**	**64,6**
7	Aumento da Competitividade dos Sectores Agrícola e Florestal	58 672 467,00	58 672 467,00	43 752 851,12	74,6
8	Valorização do Mundo Rural	5 890 539,00	5 890 539,00	5 250 089,12	89,1
9	Modernização das Infraestruturas e da Atividade da Pesca	22 703 794,00	22 703 794,00	15 299 922,73	67,4
10	Desenvolvimento do Turismo	24 285 022,00	24 285 022,00	12 326 397,97	50,8
11	Fomento da Competitividade	40 005 232,00	40 005 232,00	23 248 837,51	58,1
12	Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e Comunicações	11 145 083,00	11 145 083,00	5 286 247,60	47,4
	Reforçar a Solidariedade e a Coesão Social	**92 701 423,00**	**92 701 423,00**	**60 157 065,67**	**64,9**
13	Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	28 202 499,00	28 202 499,00	20 523 512,26	72,8
14	Habitação	21 996 173,00	21 996 173,00	19 195 051,85	87,3
15	Desenvolvimento de Infraestruturas e do Sistema de Saúde	42 502 751,00	42 502 751,00	20 438 501,56	48,5
	Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental	**123 628 445,00**	**123 628 445,00**	**87 578 130,89**	**70,8**
16	Ordenamento do Território, Qualidade Ambiental e Energia	29 042 669,00	29 042 669,00	15 575 097,00	53,6
17	Proteção Civil	7 434 234,00	7 434 234,00	6 379 714,23	85,8
18	Rede Viária Regional, Transportes Terrestres e Equipamentos Coletivos	47 043 647,00	47 043 647,00	42 419 692,66	90,2
19	Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	11 313 402,00	11 313 402,00	7 001 348,04	61,9
20	Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	11 313 402,00	28 794 493,00	16 202 278,96	56,3
	Qualificar a Gestão Pública e a Cooperação	**27 243 114,00**	**27 243 114,00**	**18 830 151,10**	**69,1**
21	Administração Pública, Planeamento e Finanças	25 615 522,00	25 615 522,00	17 586 221,42	53,1
22	Cooperação Externa e Migrações	1 627 592,00	1 627 592,00	1 243 929,68	76,4
	TOTAL	**494 539 674,00**	**494 539 674,00**	**325 323 501,89**	**65,8**

2. Elementos sobre a Execução Financeira das OMP 2009-2012

As Orientações de Médio Prazo 2009-2012 foram aprovadas pela Assembleia Legislativa Regional a 3 de Abril de 2009. Nesse documento apontou-se indicativamente uma despesa agregada do Plano para o quadriénio de cerca de 2.104 milhões de euros.

Os cenários financeiros desenhados durante a preparação das Orientações a Médio Prazo 2009-2012 não incluíram uma hipótese de resgate financeiro, que veio a ocorrer uns anos mais tarde. Aliás, o contexto de crise que se verificava a nível nacional e europeu originaram recomendações no sentido de reforço da despesa pública, em ordem a manter o nível de procura interna e de emprego dentro de parâmetros aceitáveis, tendo-se evoluído mais tarde para as políticas de austeridade.

Decorridos os quatro anos apurou-se no final da vigência deste ciclo de planeamento uma dotação de investimento aprovada/revista que totalizou 2.052 milhões de euros, montante inferior ao inicialmente previsto, mas apenas com um desvio de 2,5% em relação à projeção realizada em 2009.

Síntese da Execução no Quadriénio 2009-2012

Unidade: Euro

	Dotação OMP 2009-2012	Dotação Plano Revista	Desvio (%)	Execução Anual	Tx de Exec.
	1	2	3	4	5=4/2
2009	533.885.349	533.885.349	0	436.932.990	81,8
2010	506.300.000	516.924.161	2,10	437.658.469	84,7
2011	519.200.000	506.675.107	-2,41	405.074.076	79,9
2012	544.300.000	494.539.674	-9,14	325.323.502	65,8
2009-2012	**2.103.685.349**	**2.052.024.291**	-2,46	**1.604.989.037**	**78,2**

Foram concretizados investimentos que totalizaram cerca de 1.605 milhões de euros, o que representa em termos médios no quadriénio a uma taxa de execução de 78,2%.

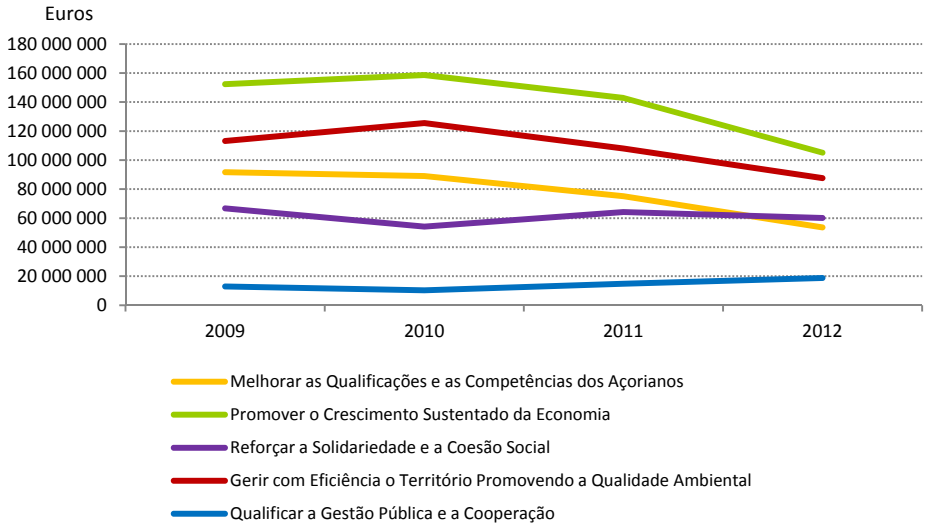
Da análise da execução financeira do Plano ressalta o facto de em relação à proporcionalidade inicial, entre os grandes objetivos de desenvolvimento fixados nas Orientações de Médio prazo 2009-2012, se registar um maior peso da intervenção pública no reforço da solidariedade e da Coesão Social, bem como nas áreas de intervenção em matéria de defesa e valorização ambiental.

Execução por Objetivos – 2009 a 2012

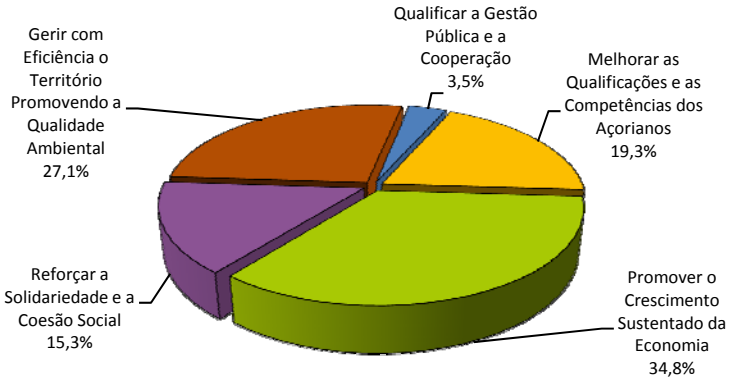
Unidade: Euro

Grandes Objetivos de Desenvolvimento	2009	2010	2011	2012	Execução Financeira	
					2009-2012	%
Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos	91.676.007	89.073.402	75.146.893	53.593.808	309.490.111	19,3
Promover o Crescimento Sustentado da Economia	152.377.684	158.643.372	142.874.350	105.164.346	559.059.752	34,8
Reforçar a Solidariedade e a Coesão Social	66.735.630	54.128.572	64.226.664	60.157.066	245.247.930	15,3
Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental	113.203.654	125.543.034	107.988.980	87.578.131	434.313.799	27,1
Qualificar a Gestão Pública e a Cooperação	12.940.015	10.270.089	14.837.190	18.830.151	56.877.445	3,5
TOTAL	**436.932.990**	**437.658.469**	**405.074.076**	**325.323.502**	**1.604.989.037**	**100,0**

Execução por Objetivos – 2009 a 2012

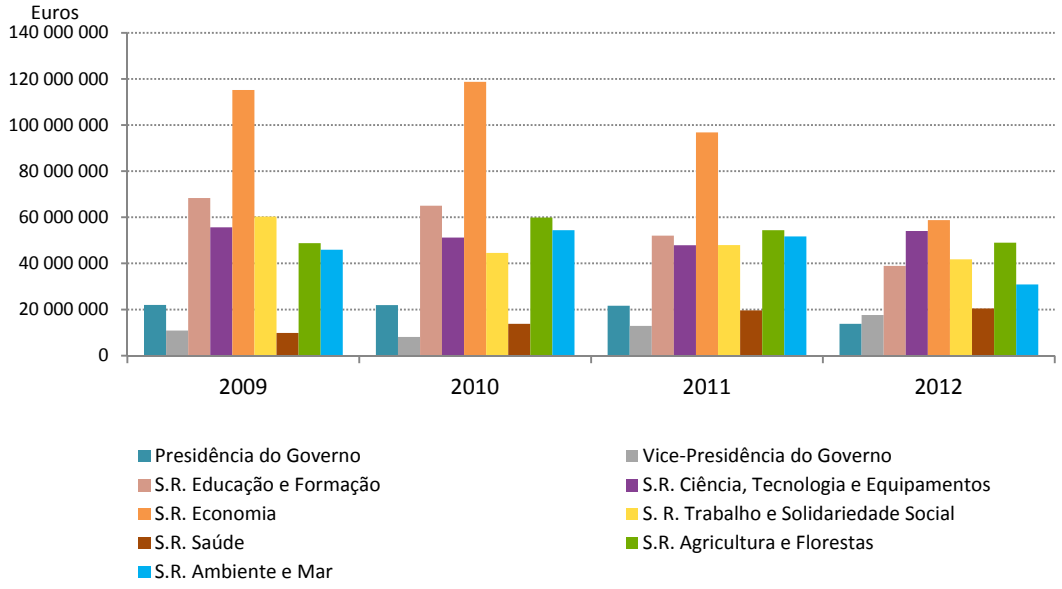


Execução por Objetivos – 2009-2012 - %

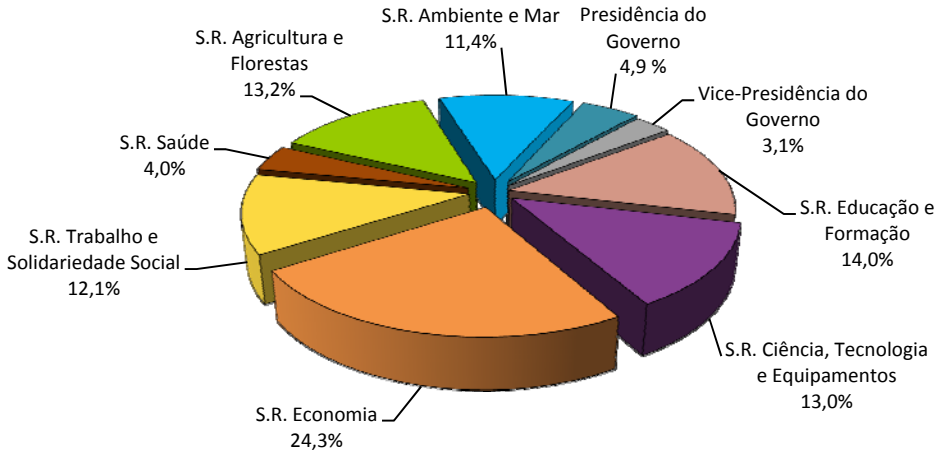


Da análise da execução por entidade executora realça-se o papel preponderante da Secretaria Regional da Economia, seguido pela Secretaria Regional da Educação e Formação e da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas. Estas entidades dinamizaram mais de 51,5% do investimento no quadriénio.

Execução por Entidade – 2009 a 2012



Execução por Entidade – 2009-2012 - %



3. O Plano Regional no Contexto da Economia Regional

A informação e os dados disponíveis de natureza macroeconómica sobre a evolução da envolvente económica à execução do Plano têm um gap temporal relativamente ao período anual a que corresponde este relatório.

Face à volatilidade atual da conjuntura económica, este facto dificulta a melhor análise e compreensão da situação, como será o caso de indicadores como a evolução do investimento (fbcf), ou do rendimento primário e disponível das famílias, entre outros disponibilizados pelo sistema estatístico oficial, cuja regionalização dos dados não é atual.

Não se dispondo de informação infra-anual e sendo o dado mais recente do apuramento do PIB reportado ao ano de 2011, observa-se na figura seguinte que a evolução do crescimento económico na Região, não foi muito diverso nem apresenta de forma continuada sinal contrário ao que se verifica na generalidade do território nacional.

Taxas de Variação Real do PIB - (%)

Produto Interno Bruto a preços de mercado

Unid.: Milhões de Euros

Ano	Açores (MEUROS)	Portugal (MEUROS)	Açores / Portugal (%)
2007	3.549	169.319	2,096
2008	3.689	171.983	2,145
2009	3.650	168.504	2,166
2010	3.743	172.835	2,166
2011p	3.701	171.040	2,163

P - Resultados preliminares.

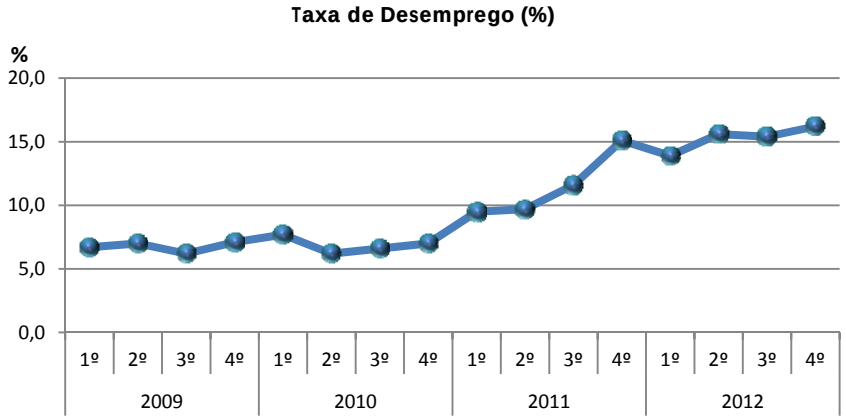
Fonte: INE, Contas Regionais (base 2006).

Porém, o processo de ajustamento financeiro em curso no país, a sua evolução e a intensidade das medidas tomadas têm tido uma repercussão na conjuntura económica e social.

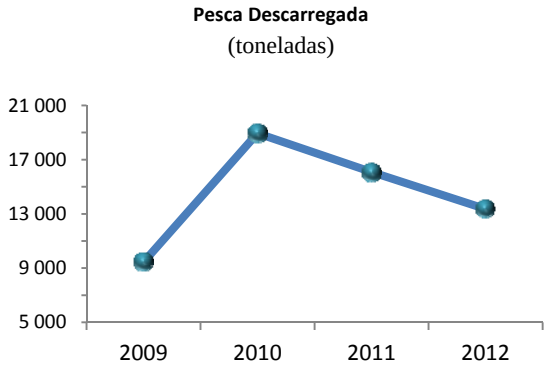
É com esta envolvente económica às empresas, com quebras de procura e consequente diminuição de proveitos, e também ao setor público, com restrições financeiras muito fortes na elaboração e execução dos seus orçamentos, que se desenrolou a execução do processo de planeamento no período mais recente.

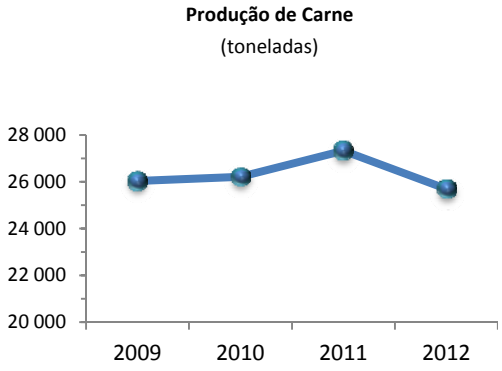
A conjuntura económica e financeira atual tem naturalmente um impacte muito forte no mercado de trabalho. Se durante os primeiros trimestres do período de recessão económica as empresas tentaram manter os seus quadros de pessoal, numa expetativa de inversão do ciclo económico, em 2012 verifica-se a "libertação" de mão-de-obra, como consequência no processo de ajustamento a que estas unidades tiveram, e ainda estão, a fazer.

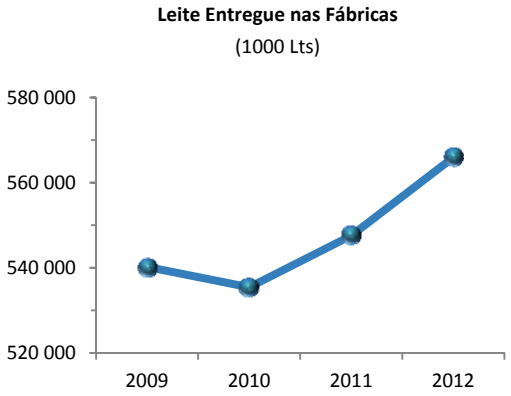
Durante o período de vigência em análise, a evolução da taxa de desemprego registou níveis de desemprego bastante elevados, a partir da viragem da política nacional, para objetivos de austeridade e de restrição, conforme preconiza o Plano de Ajustamento Financeiro.

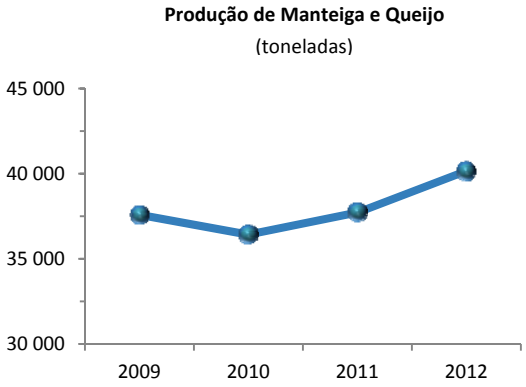


Sob o ponto de vista setorial, o setor primário e industrial associado ter-se-á mantido durante este período com um nível de produção próximo da tendência anterior de um certo crescimento, descontando alguma volatilidade do setor da pesca, em que de um ano para o outro, por condições excecionais, pode duplicar a sua produção (2010/2009), mas que depois em condições normais oscila entre as 14 mil e as 16 mil toneladas de pescado por ano.

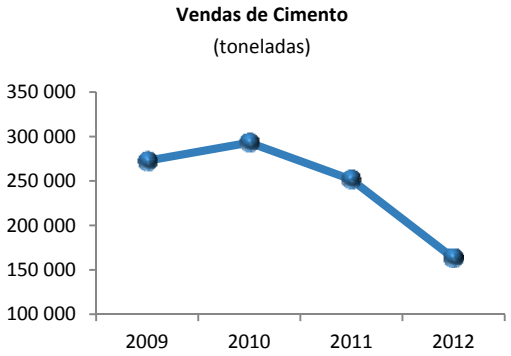


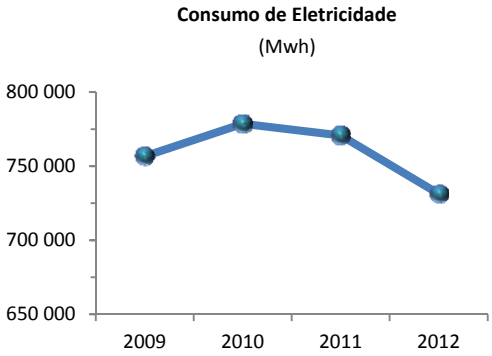


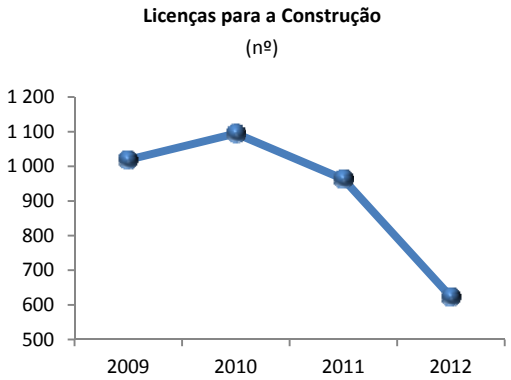




Ao nível dos indicadores simples que podem dar uma informação sobre a procura interna, designadamente ao nível do investimento, observa-se um abrandamento com significado da construção, em que o setor privado manifesta uma certa retração, como será exemplificativo o pedido de licenças para construção, com uma quebra de quase metade entre o ano de 2010 e o ano de 2012, para além da redução geral do volume anual de cimento vendido nos Açores.

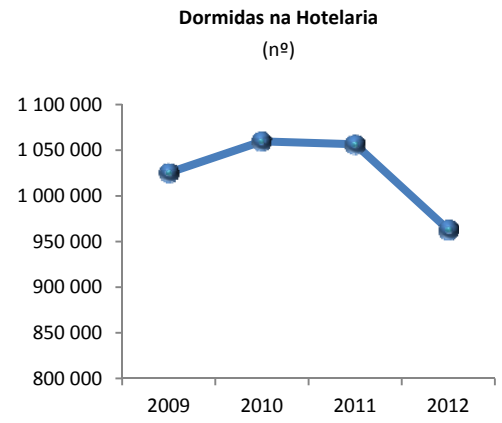


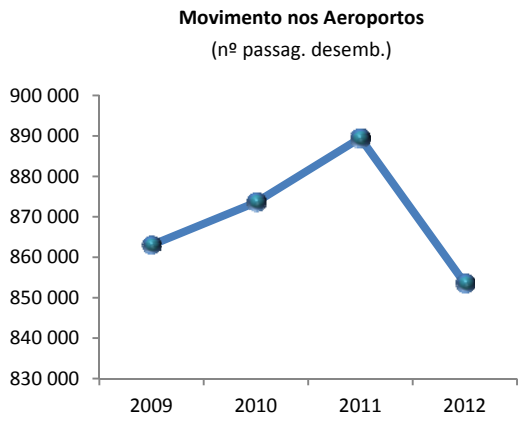


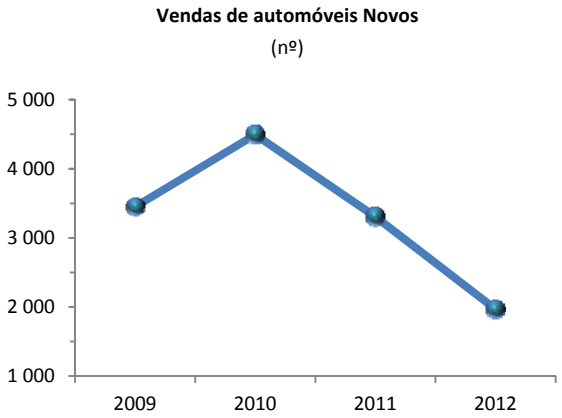


No setor dos serviços, mas principalmente num indicador representativo do consumo de bens duráveis (veículos particulares), observou-se que a resposta das famílias à crise e às políticas de austeridade prosseguidas no país foi de contenção generalizada e de comportamentos

defensivos e conservadores em matéria de despesa, para além dos efeitos naturais da redução de rendimento disponível por via dos impostos diretos e também do desemprego que afeta alguns dos agregados familiares.







III EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PROGRAMA E PROJECTO

EXECUÇÃO MATERIAL DAS ACÇÕES

Programa 1 – Desenvolvimento das infraestruturas educacionais e do sistema educativo

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
1 Desenvolvimento das Infraestruturas Educacionais e do Sistema Educativo	**46 148 493,00**	**46 148 493,00**	**29 526 785,44**	**64,0**
1.1 Construções Escolares	29 951 421,00	29 099 159,00	15 243 988,22	52,4
1.2 Equipamentos Escolares	810 805,00	607 680,00	299 183,00	49,2
1.3 Formação Profissional	9 745 590,00	11 215 815,00	9 782 155,92	87,2
1.4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado	5 065 523,00	4 651 958,00	3 759 515,75	80,8
1.5 Tecnologias da Informação e Comunicação	343 962,00	311 542,00	311 401,39	100,0
1.7 Projetos Pedagógicos	231 192,00	262 339,00	130 541,16	49,8

- **Execução Material:**

1.1 Construções Escolares

1.1.1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.

Beneficiação e reabilitação das instalações dos ensinos básico e secundário pelos órgãos de gestão dos estabelecimentos de ensino através de verbas transferidas para os Fundos Escolares.

1.1.2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de agosto)

Obras executadas pelas Autarquias e comparticipadas através de contratos ARAAL.

1.1.5 Construção da Nova EB2,3/S das Lajes do Pico

Apresentação do projeto de construção da nova escola.

1.1.7 Construção da EB 1,2,3/JI de Água de Pau

Conclusão da empreitada. Despesas com a empreitada, fiscalização e assistência técnica e deslocações à obra.

1.1.9 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas

Início da empreitada. Despesas com o projeto, lançamento da empreitada, trabalhos contratuais e fiscalização.

1.1.10 Assistência técnica e fecho financeiro

Verba transferida para a SPRHI. Pagamento de assistência técnica durante os prazos de garantias de obras.

1.1.12 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso

Despesa com a revisão do projeto de arquitetura do PT e aquisição de painel de identificação da obra.

1.1.17 Construção da Escola Básica da Ponta da Ilha - Pico

Obra a ser executada pela Autarquia através de Contrato ARAAL. Obra em execução.

1.1.18 Requalificação das instalações para os 2º e 3º Ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho – conjunto II

Início da empreitada. Despesas com a aquisição e montagem de outdoor, trabalhos contratuais da empreitada, fiscalização e deslocações dos técnicos à obra.

1.1.21 Grande reparação da EBI da Horta

Início da empreitada. Despesas com a aquisição e montagem de outdoor, projeto e assistência técnica, trabalhos contratuais da empreitada, fiscalização e deslocações dos técnicos à obra.

1.1.22 Requalificação do bloco sul da ES Domingos Rebelo

Início da empreitada. Despesas com a análise das propostas da empreitada, trabalhos contratuais, fiscalização e deslocações dos técnicos à obra.

1.1.23 Ampliação da EBI de Angra do Heroísmo

Conclusão da empreitada. Despesas com a empreitada e fiscalização. Despesa com o projeto de construção dos telheiros da escola.

1.1.24 Grande Reparação da EBI de Arrifes

Transferência de verba para o Fundo Escolar da escola para reparações de estragos provocados por temporal.

1.1.25 Requalificação da Escola Profissional das Capelas

Continuação das obras de requalificação.

1.2 Equipamentos Escolares

1.2.1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e para os Ensinos Básico e Secundário

Aquisição de equipamento e mobiliário para as escolas pelos respetivos órgãos de gestão através de transferências para os Fundos Escolares.

1.2.2 Empréstimo de Manuais Escolares

Verba utilizada em conjunto com as transferências para Ação Social Escolar.

1.3 Formação Profissional

1.3.1 Formação do Pessoal Docente e não Docente

Realização e promoção de ações de formação para pessoal docente nomeadamente ajudas de custo, transporte, alojamento de formandos e formadores e honorários a formadores.

1.3.2 Apoio Social

Transferências para os Fundos Escolares para garantir os normativos de ação social escolar em vigor.

1.4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado

1.4.1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado

Despesas efetuadas com o PROFIJ ministrado nas escolas oficiais regulares da Região bem como transferências para as IPSS's nos termos do DLR nº. 26/2005/A, de 4 de novembro, alterado pelo DLR 6/2008-A de 6 de Março e apoio aos cursos de formação de nível básico e secundário do programa REATIVAR nos termos do DN n.º 37/2010, de 2 de junho.

1.4.2 Escola Profissional das Capelas

Despesas referentes a apoio do ensino profissional das Capelas.

1.4.3 Escola Profissional de São Jorge

Sem execução.

1.5 Tecnologias da Informação e Comunicação

1.5.1 Projetos inerentes à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação

Despesas relativas a projetos inerentes das tecnologias de informação e comunicação: Licenciamento "Microsoft School Agreement" e assistência técnica de "Formação Continua, Ficheiro de Pessoal e Concurso de Pessoal Docente".

1.7 Projetos Pedagógicos

1.7.1 Avaliação do Sistema Educativo Regional

Implementado em três escolas piloto o modelo de autoavaliação.

1.7.3 Projetos de Inovação Pedagógica

Despesas relativas a projetos de inovação pedagógica: "Plano Regional de Leitura", "Parlamento dos Jovens", "Educação Empreendedora", etc..

- *Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos*

Programa 2 – Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
2 Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor	**3 546 455,00**	**3 546 455,00**	**2 075 977,42**	**58,5**
2.1 Emprego e Formação Profissional	3 546 455,00	3 546 455,00	2 075 977,42	58,5

- **Execução Material:**

2.1 Emprego e Formação Profissional

2.1.1 Formação Profissional

Apoios à frequência de ações de formação, designadamente para jovens, através de entidades formadoras. Despesas do Centro de Formação da Administração Pública dos Açores com a realização do plano de formação para os funcionários públicos da RAA. Protocolo celebrado com o SINTAP para apoio de formação profissional a ministrar aos funcionários públicos. Protocolo celebrado com a Universidade dos Açores para pagamento de propinas a desempregados para frequência de mestrados e pós-graduações.

Realização do programa Reactivar, Campeonato das Profissões, Fórum das Profissões, Protocolos celebrados com as Escolas de Formação Profissional, bolsas de estudo para formação profissional fora da RAA, Certificação Profissional, Rede Valorizar, Fios e Programa de Qualificação Empresarial.

2.1.3 Programas de Estágios Profissionais

Despesas assumidas pelo Fundo Regional do Emprego.

Despesas com os programas ESTAGIAR L, ESTAGIAR T, ESTAGIAR U.

2.1.4 Programas de Emprego

Despesas assumidas pelo Fundo Regional do Emprego. Despesas com a elaboração de folhetos, logotipo do programa Integra e tradução de documento.

Realização dos Programas, PROSA, Mercado Social de Emprego, Berço de Emprego, Programa Manutenção de Postos de Trabalho, Integra e Cidadania.

2.1.5 Adequação Tecnológica dos Serviços

Despesas diversas com apetrechamento dos diversos serviços dependentes da DREQP, designadamente em termos de maquinaria diversa, banda larga e projeto de implementação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação.

2.1.6 Defesa do Consumidor

Protocolo celebrado com a ACRA.

2.1.7 Estudos, Projetos e Cooperação

Despesas associadas a estudos, inquéritos e cooperação entre entidades externas à RAA. Compreende as despesas relativas a seminários realizados pelo Observatório do Emprego e Formação Profissional com o programa Rede Valorizar.

2.1.10 Plano Regional de Combate ao Trabalho Precário

Elaboração da metodologia na preparação dos programas.

- *Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos*

Programa 3 – Juventude

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
3 Juventude	**5 279 720,00**	**5 279 720,00**	**3 657 402,09**	**69,3**
3.1 Juventude	5 279 720,00	5 279 720,00	3 657 402,09	69,3

- **Execução Material:**

3.1 Juventude

3.1.1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens

Foram executados os Programas OTLJ, Campos de Férias e Semana da Juventude. Foram apoiados projetos de atividades cujos objetivos se consubstanciavam na ocupação de tempos livres dos jovens.

3.1.2 Apoio e Incentivo à Mobilidade dos Jovens

Foi executado o Programa de Mobilidade Juvenil Bento de Góis e apoiados outros projetos de mobilidade dos jovens. Foi estabelecido Contrato Programa com a PJA.SA para o desenvolvimento do Cartão Interjovem.

3.1.3 Pousadas de Juventude dos Açores

Foi estabelecido Contrato Programa de Exploração com a PJA. SA.

3.1.4 Apoio e Incentivo ao Associativismo dos Jovens

Foi executado o Sistema de Incentivos ao Associativismo Juvenil, nomeadamente através do apoio aos Planos de Desenvolvimento das Associações Juvenis, Programa de Incentivo ao Associativismo Juvenil, PIAJ, e do Programa de Apoio a Infraestruturas e Equipamentos, PAIE.

3.1.5 Sistema de Informação ao Jovem dos Açores

Desenvolvimento de atividades no âmbito dos Gabinetes de Apoio ao Jovem, em Rabo de Peixe e na Praia da Vitória. Implementação do Gabinete de Assessoria ao Jovem na Universidade dos Açores.

3.1.6 Apoio e Incentivo à Iniciativa dos Jovens

Foram apoiados projetos de iniciativa de jovens em nome individual, de grupos informais de jovens e de entidades que desenvolvem atividades destinadas a jovens, cujos objetivos eram essencialmente o desenvolvimento da iniciativa e da criatividade dos jovens.

3.1.7 Pousada de Juventude do Pico

Não teve execução atendendo a que o fecho da obra de arranjos exteriores da Pousada de Juventude do Pico foi realizado no final do ano 2011.

3.1.8 Pousada de Juventude de Santa Maria

Empreitada de construção da Pousada de Juventude de Santa Maria. Aquisição de Equipamento para o funcionamento da Pousada de Juventude de Santa Maria.

3.1.9 Cidadania e Incentivo ao Voluntariado

Foi executado o Programa Parlamento dos Jovens. Realizaram-se Conferências no âmbito do Voluntariado e da Cidadania. Deu-se início ao projeto de Reconhecimento e Validação de Competências pela Educação não Formal, com o Programa de Voluntariado Jovem.

3.1.10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas e Empreendedorismo nos Jovens
Foi desenvolvido o projeto de divulgação de jovens açorianos empreendedores e inspiradores de outros jovens.

3.1.11 Incentivo à Criatividade e Empreendedorismo e Oficinas de Criação
Execução do Programa Põe-te em Cena.

3.1.12 Estudos, Projetos, Conferências e Cooperação

Realização do Projeto Educação Empreendedora: O Caminho do Sucesso. Realizado o Concurso Regional IdeiAçores. Realização da Universidade de Verão da Assembleia das Regiões da Europa, em Ponta Delgada.

3.1.13 Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis
Foram apoiados projetos de jovens e de entidades que desenvolvem atividades para jovens com o objetivo de promover Hábitos de Vida Saudável.

3.1.14 Academias de Juventude

Contrato de financiamento com a Praia Cultural para o desenvolvimento de atividades destinadas aos jovens no âmbito da Academia de Juventude da Terceira. Contrato ARAAL com a Câmara Municipal da Praia da Vitória, para o desenvolvimento de atividades destinadas a jovens, na Academia de Juventude da ilha Terceira.

3.1.16 Centro de Formação do Belo Jardim

Empreitada de Construção do Centro de Formação do Belo Jardim, na Praia da Vitória.

- *Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos*

Programa 4 - Património e Atividades Culturais

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
4 Património e Atividades Culturais	**19 671 993,00**	**19 671 993,00**	**8 120 741,24**	**41,3**
4.1 Dinamização de Atividades Culturais	2 066 990,00	2 066 990,00	1 592 727,00	77,1
4.2 Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural	17 605 003,00	17 605 003,00	6 528 014,24	37,1

- **Execução Material:**

4.1 Dinamização de Atividades Culturais

4.1.1 Escolas de Formação

Atribuição de subsídios no âmbito da educação extraescolar. Foram apoiados 74 cursos e certificados 26 formadores na área da música ao abrigo da portaria n.º 33/2004 de 13, de maio.

4.1.2 Edição de Obras de Cariz Cultural

Edição de sete livros, um CD, um desdobrável e um roteiro.

4.1.3 Rede de Leitura Pública

Cumpriu-se o contrato de cooperação técnico financeiro com o Instituto Cultural de Ponta Delgada para a dinamização da Morada da Escrita - Casa Armando Cortês Rodrigues e realização de workshops de escrita criativa, encenação, figurinos, cenografia e produção.

4.1.4 Bolsas para Formação e Criação Artística

Atribuição de bolsas para criação artística a 3 bolseiros no âmbito do despacho n.º 1134/2009, de 29 de outubro; e bolsas para criação artística de 3 bolseiros, ao abrigo da portaria n.º 92/2011, de 24 de novembro e o pagamento da bolsa de formação técnica, a um bolseiro, ao abrigo do anexo II - regulamento que define a atribuição de bolsas de estudo, de formação e de criação - da portaria n.º 83/2006, de 23 de novembro.

4.1.5 Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana)

Realização do estágio anual e concertos no Teatro Faialense e na Igreja Matriz das Lajes do Pico da Orquestra Regional Lira Açoriana.

4.1.6 Eventos de Iniciativa Governamental

Realização da Temporada de Música, da exposição "Paulo Gouveia. A reinvenção do vernáculo", celebração de dias comemorativos, e outros eventos desenvolvidos e promovidos pelas bibliotecas públicas e arquivos regionais e museus, dependentes da Direção Regional.

4.1.7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca

Aquisição de 3 obras de arte que integrarão o acervo do futuro Centro de Arte Contemporânea dos Açores; realização da exposição de arte contemporânea "O ecrã no peito", de João Queiroz e cumprimento do compromisso com o assessor para a Cultura, Arq. Sérgio Fazenda Rodrigues.

4.1.8 Apoios a Atividades de Relevante Interesse Cultural

Concessão de apoios a atividades consideradas de relevante interesse cultural a 292 agentes culturais no âmbito do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2006/A, de 8 de agosto.

Feira do livro 2012 (realizada em Lisboa), bem como outras atividades desenvolvidas pelo Fundo Regional de Ação Cultural, nomeadamente edição de obras.

4.1.11 Centro Cultural e de Congressos - Miramar

Foi cumprido o contrato de cooperação técnico financeiro com o Teatro Micaelense.

4.1.12 Apoio à Criação do Audiovisual

Atribuição de uma bolsa para criação artística - área do audiovisual ao abrigo da Portaria n.º 92/2011, de 24 de novembro.

4.2 Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural

4.2.1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural

Intervenção em bens móveis e imóveis da RAA ao abrigo do DRR N.º 16/2000/A, de 30 de maio. Conservação e restauro de obras de arte diversas.

4.2.2 Inventário do Património Artístico e Cultural

Colaboração com as associações "O corredor" e "Música Vadia".

4.2.3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos

Atribuição de subsídios para recuperação de imóveis localizados no núcleo protegido, ao abrigo do DRR n.º 14/2000/A, de 23 de maio.

4.2.4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações

Rescisão do contrato com o consórcio FDO/Couto & Couto, por abandono da obra e abertura de novo procedimento concursal público.

4.2.5 Investigação Arqueológica

Pagamento de gratificação a três achadores de peças de valor patrimonial e deslocações de técnicos.

4.2.6 Museus, Bibliotecas e Arquivos

Execução de diversas empreitadas e fornecimentos em infraestruturas da RAA, incluindo as respetivas fiscalizações.

4.2.7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros

Empreitada de construção do auditório do Museu dos Baleeiros.

4.2.8 Salvaguarda do Património Baleeiro

Deslocação dos membros da Comissão do Património Baleeiro, para reunião anual.

4.2.9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural

Publicidade de museus e atividades culturais.

4.2.10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos

Aquisição de material livro e material não livro (CD, DVD, Jogos …) para os fundos documentais das Bibliotecas Públicas e Arquivos Regionais de Angra do Heroísmo, Ponta Delgada e João José da Graça (Horta) e para a biblioteca do Museu Francisco Lacerda (S. Jorge).

4.2.12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para Entidades Culturais

Apoios para a aquisição, recuperação e conservação de instalações para entidades culturais, concedidas através do DLR n.º 29/2008/A, de 8 de agosto.

4.2.15 - Centro de Arte Contemporânea - Arquipélago

Empreitada e fiscalização do Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas.

4.2.17 Valorização e Restauro do Palácio de Santana

Participação em reuniões preparatórias em fase de elaboração do projeto para obras de beneficiação e restauro do Palácio de Sant' Ana.

4.2.19 Casa Museu Manuel de Arriaga

Conclusão da empreitada de reabilitação da Casa Manuel de Arriaga.

4.2.20 Antigo Hospital da Boa Nova

Execução e fiscalização da empreitada de ampliação e remodelação do antigo Hospital da Boa Nova, em Angra do Heroísmo.

4.2.21 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra

Comparticipação das obras de reabilitação das igrejas e estruturas pastorais das ilhas do Faial e Pico, afetadas pelo sismo de 9 de julho de 1998, ao abrigo do contrato-programa celebrado com a Diocese de Angra.

4.2.23 Igrejas do Carmo e São Francisco da Horta

Obras de recuperação da Igreja do Carmo.

4.2.24 Museu Francisco Lacerda

Projeto do novo Museu Francisco Lacerda.

4.2.25 Museu de Santa Maria

Projeto de arquitetura e especialidades para o futuro pólo do Museu de Santa Maria em Vila do Porto.

4.2.26 Restauro de Bens Arquivísticos Públicos

Não houve atividade.

4.2.27 Programa Museológico do Palácio da Conceição - Casa da Autonomia

Projeto de museografia do Palácio da Conceição e pagamento de deslocação de técnicos para avaliação do programa museológico.

4.2.28 Convento de Santo André

Inexistência de adjudicação do projeto.

4.2.29 Espalamaca

Não houve atividade.

4.2.30 Programa de aquisição e restauro de bens de valor cultural da ilha do Corvo

Falta de interessados em vender o seu património.

- *Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos*

Programa 5 - Desenvolvimento Desportivo

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
5 Desenvolvimento Desportivo	**12 211 086,00**	**12 211 086,00**	**9 406 732,07**	**77,0**
5.1 Instalações e Equipamentos	3 031 519,00	3 031 519,00	1 577 512,83	52,0
5.2 Atividades Desportivas	6 086 774,00	6 086 774,00	5 778 977,47	94,9
5.3 Promoção e Formação	3 092 793,00	3 092 793,00	2 050 241,77	66,3

- **Execução Material:**

5.1 Instalações e Equipamentos

5.1.1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas

Executou-se a 1.ª tranche do contrato programa de desenvolvimento desportivo celebrado com o Clube de Ténis de São Miguel para reparação do piso dos campos de ténis exteriores. Concretizou-se o apoio ao Clube Operário Desportivo para a intervenção no Campo de Jogos Municipal João Gualberto Borges Arruda, pela execução global do respetivo contrato programa de desenvolvimento desportivo.

5.1.2 Parque Desportivo de São Miguel

Deu-se continuidade aos Contratos de Concessão de Serviços Públicos de Acompanhamento das Atividades Físicas/Desportivas e Limpeza das Instalações dos Complexos Desportivos de Rabo de Peixe e à Concessão e Gestão de Maquinarias das Instalações dos Complexos Desportivos de Rabo de Peixe e Ponta Garça. Foi efetuado o pagamento referente à garantia anual da empreitada do Complexo Desportivo do Lajedo. Foi lançado e concluído um conjunto de obras de requalificação das instalações desportivas dos complexos desportivos sob a gestão do Serviço de Desporto de São Miguel, nomeadamente: Empreitada de Reabilitação da Iluminação do Campo de

Futebol e Pista de Atletismo do Complexo Desportivo das Laranjeiras; Empreitada de Remodelação do Sistema de Aquecimento de Água da Piscina de Apoio ao Complexo Desportivo das Laranjeiras; Empreitada de Reabilitação do Piso do Pavilhão afeto ao Complexo Desportivo das Laranjeiras; Empreitada de Adaptação, por Ampliação de uma Arrecadação, a Sala de Treino Físico de Apoio ao Complexo Desportivo das Laranjeiras; e Empreitada de Reabilitação do Polidesportivo do Complexo Desportivo da Ribeira Grande.

5.1.3 Parque Desportivo da Ilha Terceira

Executou-se o contrato de Concessão de serviços públicos e acompanhamento das atividades físicas e desportivas e limpeza das instalações do Complexo Desportivo Francisco Ferreira Drummond e ao serviço de limpeza nas Instalações Desportivas dos três Complexos Desportivos integrados no Parque Desportivo da Terceira.

5.1.4 Parque Desportivo do Faial

Deu-se continuidade à execução do contrato de Concessão da Gestão das instalações e Equipamentos Desportivo do Complexo Desportivo da Escola Secundária Manuel Arriaga.

5.1.5 Modernização, Acessibilidades e Apetrechamento de Instalações

Foram contratualizados e executados serviços de assistência técnica e fecho de contas, no âmbito da aplicação SIAG-AP.
No âmbito do apoio à modernização de associações e clubes, foram apoiadas 7 entidades de 3 ilhas, designadamente para a aquisição de equipamento desportivo e outro direta ou indiretamente ligado à prática desportiva. Para apoio à aquisição de viaturas para o transporte de atletas foram abrangidas 15 entidades de 6 ilhas da região.

5.1.6 Apoio à Construção/Beneficiação de Pavilhões Desportivos e Sedes de Clubes e Associações Desportivas

Foi lançado e concretizado o investimento referente a 2012, no que concerne à obra de Construção do Pavilhão Desportivo da Achada, no Nordeste, a concluir em 2013.

5.1.7 Requalificação do Estádio de São Miguel

Procedeu-se a beneficiações e apetrechamento no Estádio de São Miguel, tais como beneficiação do sistema de rega, fornecimento e montagem de transformador de distribuição, fornecimento e montagem de câmaras de vigilância, reparação de varandins das torres de iluminação, aquisição de trator, pulverizador, marcador de espuma, distribuidor de adubo, aquisição de material e mão de obra para beneficiação dos postes de iluminação.

5.1.8 Requalificação do Polidesportivo do Corvo

Foi lançado e concretizado o investimento referente a 2012, no que concerne à obra de Requalificação do Polidesportivo do Corvo, a concluir em 2013.

5.1.10 Requalificação do Polidesportivo de Santa Maria

Foi executado o contrato de elaboração do Projeto de Execução da Empreitada da 1.ª Fase de Requalificação do Polidesportivo de Santo Espírito, e executaram-se os procedimentos de preparação e lançamento de concurso público.

5.2 Atividades Desportivas

5.2.1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região Autónoma dos Açores

Por terem garantido e comprovado o seu enquadramento na legislação em vigor, beneficiaram deste apoio 10 clubes desportivos, dos quais 4 de S. Miguel, 3 da Terceira e 2 do Pico e 1 do Faial, nas modalidades de futebol e ténis de mesa.
Dos 10 clubes referidos, 3 participaram em campeonatos nacionais da 1.ª divisão em ténis da mesa e os restantes 7 participaram no campeonato nacional de futebol da 3ª divisão - Série Açores.

5.2.2 Desporto Escolar

Realização da XXIII Edição dos Jogos Desportivos Escolares, onde participaram 8 escolas do 2.º Ciclo, 10 escolas do 3.º Ciclo e 10 equipas do Ensino Secundário, distribuídas por 7 Fases Zonais/de Ilha (2 do 2.º Ciclo, 2 do 3.º Ciclo e 3 do Ensino Secundário) e 4 Fases Regionais/Interilhas. No âmbito das "Atividades de Promoção sem Enquadramento Competitivo Formal", realizou-se o XV Encontro Regional de Clubes Desportivos Escolares (ERCDE) de Atividades de Exploração da Natureza (AEN) e Atividades Rítmicas Expressivas (ARE), evento em que participaram 12 Clubes Desportivos Escolares, com 16 núcleos de AEN e 12 de ARE, num total de 220 participantes. Realização das diversas fases do projeto Corta-Mato Escolar, que contou com um total de 4.816 participações, mais concretamente 3.543 na Fase de Escola, 1.140 na Fase de Ilha, 129 na Fase Regional e 4 na Fase Nacional, tendo sido representadas 33 escolas da Região. O projeto MegaSprinter contou com um total de 6.812 participações, mais concretamente 5.716 na Fase de Escola, 1.044 na Fase de Ilha, 50 na Fase Regional e 2 na Fase Nacional, tendo sido representadas 34 escolas da Região.

5.2.3 Alta Competição, Prémios de Classificação e Subidas de Divisão

Na alta competição, agora designada por alto rendimento, 10 associações apresentaram planos específicos de atividade em 9 modalidades desportivas que, depois de apreciados, mostraram conformidade com a legislação em vigor, sendo 4 de São Miguel, 5 da Terceira e 1 do Faial. Nesse seguimento, foram apoiados 4 atletas enquadrados no alto rendimento. Esta ação integrou, também, 38 jovens talentos regionais, atletas pertencentes a um quadro de promoção do acesso ao estatuto de alto rendimento. Foi de 42 o total de atletas apoiados, no conjunto dos dois grupos. Neste contexto, também foi prestado apoio logístico ao Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento.
Nos prémios de classificação, foram obtidas até ao 3.º lugar em provas nacionais, nos desportos coletivos 12 classificações em 5 modalidades. Nos desportos individuais, foram obtidas 60 classificações em 9 modalidades desportivas, das quais 15 no 1º lugar, 12 no 2º lugar e 19 no 3º lugar.
Na subida de divisão, garantiram esse prémio 4 equipas em 3 modalidades, nos desportos coletivos.
Pela manutenção, foram apoiadas 11 equipas que competiram nas divisões ou níveis competitivos superiores, representando 9 clubes, em 6 modalidades.

5.2.4 Atividade Física e Desportiva Adaptada

Apresentaram candidatura nos Serviços de Desporto 30 entidades de 7 ilhas da Região (Flores e Corvo não apresentaram candidaturas). Desenvolveram atividade 76 núcleos, mantendo em atividade física regular 742 elementos portadores de vários tipos de deficiência. Também foram apoiadas as organizações dos VIII torneios regionais de Futsal e Atletismo, a participação no Campeonato Nacional de Atletismo de pista coberta, a Taça de Portugal de Goalball, o 1.º estágio e enquadramento da Seleção Nacional de Atletismo para atletas com Síndrome de Down, a integração nos trabalhos

da Seleção Nacional, bem como as solicitações efetuadas na aquisição de material desportivo específico.
Entre 15 e 21 de maio realizou-se na Terceira, em parceria com a ANDDI-Portugal, o "2.º Campeonato do Mundo de Atletismo de Síndrome de Down - IAADS". Neste evento participaram, para além de Portugal, onze países, num total de 143 participantes. Para além dos 143 participantes das diferentes delegações, há ainda a considerar cerca de 20 elementos da organização (DRD e ANDDI), 20 juízes de atletismo e cerca de 40 voluntários.

5.2.5 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores

Foi dado seguimento aos procedimentos constantes dos contratos-programa com início de execução em 2011, relativos a 58 equipas participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual de deslocações na época desportiva de 2011/12, sendo 2 no andebol, 6 no basquetebol, 14 no futebol, 11 no futsal, 2 no hóquei em patins, 7 no ténis de mesa e 16 no voleibol.
Em 2012, e na sequência da apresentação de programas de desenvolvimento desportivo para a participação nos quadros competitivos nacionais de regularidade anual de deslocações na época desportiva de 2012/13, foram celebrados contratos-programa para a disponibilização de apoio a 57 equipas, sendo 2 no andebol, 6 no basquetebol, 13 no futebol, 12 no futsal, 2 no hóquei em patins, 7 no ténis de mesa e 15 no voleibol, das quais 14 em divisões superiores, 7 em divisões intermédias e 36 nas últimas divisões ou níveis competitivos.
Em 2012, e na sequência da apresentação de programas de desenvolvimento desportivo para a participação nos quadros competitivos nacionais de regularidade anual de deslocações na época desportiva de 2012/13, foram apoiadas através das dotações do Fundo Regional do Desporto 44 equipas, sendo 2 no andebol, 6 no basquetebol, 12 no futebol, 10 no futsal, 2 no hóquei em patins, 7 no ténis de mesa e 5 no voleibol. Na participação em quadros competitivos internacionais foi apoiada 1 equipa no que se refere à participação que advém da época desportiva de 2011/2012 e 5 equipas na época desportiva de 2012/2013, nas modalidades de hóquei em patins, ténis de mesa e voleibol.

5.2.6 Apoio às Atividades das Associações Desportivas

Em resultado da apreciação dos planos e relatórios anuais de atividades apresentados pelas associações desportivas, e sequente determinação das comparticipações financeiras a conceder em função dos indicadores de situação desportiva de desenvolvimento desportivo, foi atribuído apoio a 40 associações de modalidade e de desportos, em 18 modalidades desportivas, para a organização dos seus quadros competitivos de âmbito local, ou seja, ao nível de ilha (8 ilhas).
Para a participação em quadros competitivos de âmbito regional, foram apoiadas 39 associações de modalidade e desportos, em 19 modalidades desportivas, de 8 ilhas.
Para a participação em quadros competitivos de âmbito nacional, sem regularidade anual de deslocações, foram apoiadas 11 associações, em 6 modalidades, para a participação de equipas nos desportos coletivos, e a 22 associações, em 15 modalidades, para a participação de atletas nos desportos individuais.
No âmbito do apoio à arbitragem para a participação em quadros competitivos regionais e nacionais, foram apoiadas 22 associações em 13 modalidades desportivas, em provas de âmbito regional, e a 12 associações, em 7 modalidades desportivas, em provas de âmbito nacional. Foram também apoiadas 14 entidades desportivas que desenvolveram atividades de promoção de atividades desportivas, de 3 ilhas, em 12 modalidades em fase de estruturação.

5.3 Promoção e Formação

5.3.1 Congressos e Seminários, Estudos e Investigação

Despesas com a organização e compilação do estudo da demografia federada da Região e despesas relacionadas com a organização de exposição sobre a história do desporto açoriano, integrada na festa Sanjoaninas 2012.

5.3.2 Estrutura Técnica Associativa

Foram apoiadas 38 associações, em 18 modalidades, de 8 ilhas. Destas associações 25 tiveram gabinetes técnicos ou técnicos a tempo inteiro ao seu serviço e 13 beneficiaram apenas do apoio estabelecido para os técnicos, seus colaboradores.
Para apoio à requisição e contratação de técnicos para clubes, foram apoiadas 8 entidades de 5 ilhas, sendo 1 no andebol, 1 no futebol, 1 no hóquei em patins, 3 no ténis de mesa e 2 no voleibol, no que respeita a clubes com equipas que participam em campeonatos nacionais do nível competitivo superior. Foram também apoiados 2 clubes de 2 ilhas, sendo 1 clube na modalidade de judo e um clube na modalidade de vela, no referente a clubes com atletas de modalidades individuais integrantes do estatuto de alto rendimento.

5.3.3 Eventos desportivos, promoção e formação na área do desporto

No que respeita a Eventos Desportivos, 1 associação foi apoiada na totalidade para a realização de 1 evento desportivo de relevante interesse promocional realizado em 2012 e, ainda, parcialmente no âmbito de 1 evento programado para 2013 e cuja 1ª prestação foi paga em 2012. Por outro lado, esta Direção Regional organizou a XI Gala do Desporto Açoriano, na qual foram entregues 113 troféus.
No âmbito do projeto "Atividades de Promoção sem Enquadramento Competitivo Formal", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, foram apoiadas 92 entidades (de todas as ilhas da Região, à exceção do Corvo) que desenvolveram atividade regular nas épocas desportivas de 2011/2012 e 2012, envolvendo um total de 252 núcleos e de 3.962 participantes.
No âmbito do projeto "Eventos Desportivos de Relevante Interesse Promocional", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, foram apoiadas 10 associações e 15 clubes, de 10 modalidades, num total de 31 eventos desportivos realizados em 2012.
No âmbito do projeto "Formação de Dirigentes Desportivos", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, foram apoiadas 2 associações de 2 modalidades, num total de 2 cursos realizados em 2012.
No âmbito do projeto "Formação de Carácter Formal de Agentes Desportivos Não Praticantes", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, foram apoiadas 29 associações de 16 modalidades, num total de 97 ações realizadas em 2012.
No âmbito do projeto "Centros de Treino - formação de praticantes desportivos", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, foram apoiadas 5 associações de 3 modalidades, num total de 5 centros de treino desenvolvidos em 2012.
No âmbito do projeto "Atividades de Promoção sem Enquadramento Competitivo Formal", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, foram apoiadas 92 entidades (de todas as ilhas da Região, à exceção do Corvo) que desenvolveram atividade regular nas épocas desportivas de 2011/2012 e 2012, envolvendo um total de 252 núcleos e de 3.962 participantes.

5.3.4 Jogos das Ilhas

Foram garantidas as condições de participação da nossa representação, nomeadamente toda a logística inerente à deslocação à Sardenha, no respeito pelas normas

estabelecidas pelo regulamento do Comité Organizador dos Jogos das Ilhas (COJI). Os resultados obtidos foram excelentes, tendo os Açores alcançado, pela primeira vez, o 3.º lugar, entre 12 regiões/ilhas participantes.

5.3.5 Escolinhas do Desporto

Foram concedidos os apoios respeitantes às 2ªs prestações dos contratos-programa celebrados na época desportiva de 2011/2012, num total de 378 núcleos (só não se realizou este tipo de atividade na ilha das Flores e Corvo), e em execução.
Realizou-se, ainda, o Encontro Anual, ao nível de cada ilha e organizado por cada Serviço de Desporto, com enorme sucesso, que abrangeu cerca de 3.428 participantes, de entre os quais alunos, professores, técnicos, auxiliares e dirigentes.

5.3.6 Atividades de Treino e Competição

Foram concedidos os apoios respeitantes às 2ªs prestações dos contratos-programa celebrados na época desportiva de 2011/2012 (modalidades bianuais) e os relativos às 1ª e 2ª prestações dos contratos-programa celebrados no ano 2012 (modalidades anuais), referentes às 810 equipas/grupos de trabalho, em 8 ilhas, e em execução.
No âmbito da utilização de instalações desportivas escolares, foram pagas as 2.ª e 3.ª tranches dos protocolos de cedência celebrados para a época desportiva de 2011/2012. Os referidos protocolos, celebrados com 27 unidades orgânicas de 7 ilhas da Região (excetuando-se o Faial e o Corvo), dizem respeito à cedência de um total de 50 instalações desportivas, assim distribuídas de acordo com a sua tipologia: Pavilhão - 26, Sala de Ginástica/Ginásio - 20, Polidesportivo - 2 e Pista de Atletismo - 2. Ainda neste âmbito, foi paga a 1.ª tranche de alguns dos protocolos de cedência celebrados para a época desportiva de 2012/2013. Os referidos protocolos, celebrados com as mesmas unidades orgânicas que em 2011/2012, dizem respeito à cedência de um total de 54 instalações desportivas, assim distribuídas de acordo com a sua tipologia: Pavilhão - 27, Sala de Ginástica/Ginásio - 20, Polidesportivo - 2, Pista de Atletismo - 3 e Campo de Futebol 7 - 2.
No que concerne à utilização de instalações desportivas não escolares, foi paga a 2.ª tranche dos acordos de cedência celebrados para a época desportiva de 2011/2012. Os referidos acordos, celebrados com 17 entidades de 6 ilhas da Região (excetuando-se a Graciosa, São Jorge e o Corvo), dizem respeito à cedência de um total de 21 instalações desportivas, assim distribuídas de acordo com a sua tipologia: Pavilhão - 15, Sala de Ginástica/Ginásio - 1, Pista de Atletismo - 1 e Tanque de aprendizagem (Piscina) - 4.
No âmbito do projeto Coordenação de Formação, foram concedidos os apoios respeitantes às 2ªs prestações dos contratos programa celebrados na época desportiva de 2011/2012, e em execução (30 contratos de 28 clubes em 9 modalidades e em 6 das 9 ilhas).

5.3.7 Atividade Física e Desportiva dos Adultos

Candidataram-se e desenvolveram atividades durante as épocas 2011/2012 e 2012, no âmbito do projeto "Açores Ativos", 94 entidades, 221 núcleos, com 3632 participantes, tendo-se concretizado os respetivos apoios resultado da celebração de contratos programa. Na atividade pontual foi dado apoio à Associação Desportiva de Veteranos de São Miguel para a organização de 6 torneios de Futebol. Realizaram-se diversas campanhas de sensibilização junto da população em geral.

- *Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos*

Programa 6 - Informação e Comunicação

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
6 Informação e Comunicação	**1 406 808,00**	**1 406 808,00**	**806 169,92**	**57,3**
6.1 Apoio aos Media	1 268 583,00	1 268 583,00	672 383,24	53,0
6.2 Jornal Oficial	138 225,00	138 225,00	133 786,68	96,8

- **Execução Material:**

6.1 Apoio aos Media

6.1.1 Promedia

As verbas executadas destinaram-se à comparticipação de projetos desenvolvidos pelos órgãos de comunicação social privada, no âmbito do Promedia II.

6.1.2 Promoção Mediática dos Açores no Exterior

As verbas executadas destinaram-se ao apoio de projetos na área da Promoção mediática dos Açores no exterior.

6.1.3 Apoio Regional ao Serviço Público de Rádio e Televisão

Apoio à aquisição de equipamento para o serviço público de rádio e televisão.

6.1.4 Portal do Governo

As verbas executadas destinaram-se ao desenvolvimento e funcionamento do Portal do Governo.

6.1.6 Incentivo à Cobertura Mediática de Eventos de Interesse Público

Sem execução financeira.

6.2 Jornal Oficial

6.2.2 Acesso à Base de Dados Jurídicos

Pagamento de serviços de disponibilização da base de dados jurídica.

Programa 7 - Aumento da Competitividade dos Sectores Agrícola e Florestal

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
7 Aumento da Competitividade dos Sectores Agrícola e Florestal	**58 672 467,00**	**58 672 467,00**	**43 752 851,12**	**74,6**
7.1 Melhoria e Desenvolvimento de Infraestruturas	27 318 769,00	27 868 789,00	18 639 529,87	66,9
7.2 Modernização das Explorações Agrícolas e Florestais	16 959 748,00	16 276 880,00	12 776 925,25	78,5
7.3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	14 393 950,00	14 526 798,00	12 336 396,00	84,9

- **Execução Material:**

7.1 Melhoria e Desenvolvimento de Infraestruturas

7.1.1 Reestruturação Fundiária

Estudos e Intervenções de Ordenamento Agrário e Fundiário tendo em vista políticas de reestruturação e de ordenamento agrário, designadamente, pela criação de Perímetros de Ordenamento Agrário.

7.1.2 Abastecimento de Água

Projetos, construção e requalificação de sistemas de abastecimento de água destacando-se as empreitadas: execução da rede de abastecimento de água à pecuária no POA da zona central da ilha de S. Miguel – Açores – 9ª fase. Inclui a execução de lagoa reservatório das contendas, reservatórios R2 e ETA e rede de abastecimento de

água; construção dos reservatórios RSC0, RSC1, RSC2 E RSC3 na rede de abastecimento de água no POA da Serra do Cume/Agualva; equipamento do furo do IROA, reservatório e ligação à rede existente na zona das Fontes – ilha Graciosa e execução de sondagem de pesquisa de água subterrânea na zona do cabeço pequeno, concelho da Madalena.

7.1.3 Caminhos Agrícolas

Projetos, construção e requalificação de caminhos agrícolas destacando-se: beneficiação dos caminhos agrícolas do Vale Grande e do Marquês e construção de rede de abastecimento de água ao longo destes caminhos, no POA da zona central da ilha de São Miguel; construção e beneficiação do caminho agrícola CP8- Ladeira de Nossa Senhora no POA de Serra do Cume/Agualva e construção e beneficiação dos caminhos agrícolas CP2- Cancela d´Água e CP3 – Canada Velha no POA de Santo Antão/Topo.

7.1.4 Eletrificação Agrícola

Projetos, construção, e requalificação de sistemas elétricos destacando-se: execução de ramal aéreo de média tensão 30 KV, rede de baixa tensão e construção de PT 100 KVA no Espigão da Vaca, São Brás, Ribeira Grande; Execução de ramal aéreo de média tensão 30 KV e posto de transformação 50 KVA na grota da cancela, freguesia de nordeste, poa de nordeste; execução de ramal aéreo de média tensão a 30 KVA, e rede de baixa tensão e construção de PT KVA no Covão-Susana do Monte; fornecimento de energia elétrica a duas unidades fixas de ordenha no Escampadouro no POA das Cinco Ribeiras/Santa Bárbara; Fornecimento de energia elétrica a duas unidades fixas de ordenha no Rossio - Quatro Ribeiras e Eletrificação de uma sala de ordenha no lugar dos Vimiais – POA de Santa Cruz/Guadalupe.

7.1.5 Caminhos Rurais

Manutenção (942 km) e beneficiação (49 km) de caminhos rurais, de que se destaca a macadamização de 32 km, pavimentação e repavimentação de 14km. Rompimento de novos 2,5 km. Construção de 4 km de valetas, 2,5 km de muros de suporte e vedação, 1,8 km de valas de drenagem, 20 aquedutos, 6 pontes, 9 manilhas, 23 caleiras de escoamento, 3 cancelas canadianas e 1 vala de descarga.

7.1.6 Infraestruturas Florestais

Manutenção (488 Km) e beneficiação (19km) de caminhos florestais. Construção de 4,3 Km de valetas, 43 metros de muros de suporte e vedação, 19 valas transversais, 4 sarjetas, 14 aquedutos, 2 passagens a vau e 18 valas de descarga. Beneficiação das infraestruturas dos Serviços (casas de guarda; barracões; edifícios sede).

7.1.7 Infraestruturas dos Serviços

Remodelações nos edifícios dos Serviços de Desenvolvimento Agrário, com destaque para a ilha de S. Jorge, edifício sede da SRRN e das delegações da DRACA em S. Miguel e na Terceira.

7.1.8 Infraestruturas Fitossanitárias

Fiscalização no período de garantia da obra de construção do Laboratório Regional de Enologia do Pico. Intervenção nas instalações do Laboratório Regional de Sanidade Vegetal, nas infraestruturas fitossanitárias da RAA e nos Laboratórios Regionais de Sanidade Vegetal e de Enologia.

7.1.9 Infraestruturas Veterinárias

Trabalhos de construção do Laboratório Regional de Veterinária. Intervenções em parques de retém, com destaque para o Parque de retém das Fontinhas. Protocolos com Juntas de Freguesia com vista à construção e melhoramento de infraestruturas veterinárias.

7.1.10 Infraestruturas de Abate

Aquisições de equipamentos para os vários matadouros da RAA.

7.1.11 Parques de Exposições Agrocomerciais

Empreitadas de construção do Parque de Exposições da Ilha Terceira e do Parque de Exposições Santana - São Miguel.

7.1.12 Estudos e Tecnologias de Informação e Comunicação

Aquisição de material informático e de comunicações. Ações de formação e realização de estudos. Sistemas e infraestruturas de informação e comunicação.

7.1.14 Melhoramento das Infraestruturas de Abate

Obras de remodelação e ampliação dos matadouro de S. Jorge e Pico. Estudo prévio para construção do novo matadouro do Faial.

7.2 Modernização das Explorações Agrícolas e Florestais

7.2.1 Sanidade Animal

Implementação do Plano de Sanidade Animal com destaque para as ações de prevenção e combate a Brucelose, Leucose, Neosporose, Paratuberculose e Tuberculose. Controlo de alimentos compostos para animais. Inspeções a fábricas de lacticínios e entrepostos frigoríficos. Inspeções higiosanitárias a unidades industriais. Apoios financeiros destinados a comparticipar ações no âmbito da sanidade animal: Associação Agrícola da Ilha do Pico; Associação Agrícola de S. Miguel; Associação de Jovens Agricultores Micaelenses; Cooperativa Agrícola de Lacticínios da Ilha do Faial; Associação de Jovens Agricultores do Pico; Associação de Jovens Agricultores Terceirenses; Associação de Jovens Agricultores do Faial; UNICOL; Cooperativa União Agrícola; Cooperativa Agrícola Serviços União Sebastianense; Agrogema; Finançor; RATER; Terceirense de Rações.

7.2.2 Sanidade Vegetal

Certificação de material de propagação vegetativa. Campanhas de desratização, incluindo a realização de sessões informativas de divulgação técnica. Controlo de dispersão de organismos nocivos às plantas. Plano de controlo da Popillia Japonica, incluindo a luta química e a instalação de armadilhas. Plano de Controlo Oficial de Resíduos. Ensaios de adaptação de pequenos frutos. Plano Nacional de Controlo Integrado. Plano Regional de Controlo de Resíduos de Pesticidas em Produtos de Origem Vegetal. Vistorias a imóveis afetados por térmitas. Apoios financeiros no âmbito da sanidade vegetal: Comissão Vitivinícola Regional dos Açores - CVRAçores, Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico, CRL, Cooperativa Bioazórica, Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo e Associação de Estudantes de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores.

7.2.3 Melhoramento Animal

Gestão e supervisão do Contraste Leiteiro efetuado pelas Organizações de Produtores da Região, bem como dos serviços de inseminação. Realização das classificações morfológicas, registos e aconselhamento técnico no âmbito da produção animal com raças especializadas em carne e em leite. Atribuição de apoios financeiros no âmbito daquelas ações de melhoramento animal: Fundação Alter Real; UNICOL, Cooperativa União Agrícola, CRL, Cooperativa Juventude Agrícola, C.R.L., AGROJORGE, Cooperativa Agrícola da Ilha do Faial, Associação de Agricultores da Ilha do Pico, Subcentro de IA de Maria Johanna Obels, Subcentro IA da Terceira Farma, Cooperativa União Agrícola, CRL; Associação Equestre Graciosense; Associação Equestre Micaelense.

7.2.4 Experimentação e Divulgação Agrária

Ensaios experimentais em vitivinicultura, fruticultura, floricultura, apicultura, pastagens, forragens, bovinicultura, queijo, leite. Divulgação dos produtos açorianos, através da participação em feiras agrícolas e pecuárias. Elaboração de folhetos e publicações de divulgação. Realização de Feiras. Apoios financeiros no âmbito da experimentação e divulgação agrária: Fundação Gaspar Frutuoso e à Adega Cooperativa dos Biscoitos.

7.2.5 Valorização e Qualificação Profissional Agrária

Realização de cursos de empresário agrícola, ações de formação de aperfeiçoamento para ativos agrícolas, ações de formação específicas para técnicos, jornadas e sessões técnicas de esclarecimento. Apoios financeiros no âmbito da valorização e qualificação profissional.

7.2.6 Vulgarização e Extensão Rural

Ações de vulgarização e extensão rural. Apoios financeiros no âmbito da vulgarização e extensão rural: Cooperativa União Agrícola, CRL, Associação Agrícola da Santa Maria, Associação Agrícola de São Miguel, Adega e Cooperativa Agrícola da Ilha Graciosa, C.R.L., Associação Agrícola da Ilha Terceira, Cooperativa Agrícola Agro Capelense, CRL, Cooperativa Bioazórica, Associação dos Jovens Agricultores Terceirenses, Federação Agrícola dos Açores, Terra Verde, UNICOL, Associação de Jovens Agricultores Graciosenses, Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, AgroMarienseCoop, Associação Agrícola da Ilha das Flores, Associação Agrícola de Santa Maria, CASERMEL, Associação Agrícola da Ilha Terceira e Associação de Agricultores da Ilha do Faial.

7.2.7 Serviços de Gestão e Aconselhamento Agrícola

Compromisso da RAA no âmbito do PRORURAL, medida "Utilização e criação dos serviços de gestão e aconselhamento agrícola". Acompanhamento das contabilidades da RICA e apuramento de resultados.

7.2.8 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

Comparticipação regional no âmbito do PRORURAL, medidas "Instalação de Jovens Agricultores" e "Modernização das Explorações Agrícolas" e PROAMA. Pagamentos no âmbito do Safiagri - Linha de Crédito ao Fundo de Maneio, bem como do PROCAP.INVEST. Apoio à aquisição de animais reprodutores. Concessão de apoios financeiros: Associação de Jovens Agricultores Graciosenses, Associação Agrícola da Ilha das Flores, Associação Regional de Criadores de Toiros da Tourada à Corda, Centro Hípico da Ilha Terceira, Associação dos Jovens Agricultores Terceirenses, Núcleo de Criadores de Bovinos de Raças de Carne da Ilha Terceira, ARDEA, Cooperativa Bioazórica e Núcleo de Criadores de Bovinos de Raças de Carne da Ilha Terceira.

7.2.9 Diversificação Agrícola

Incentivos complementares ao investimento nas explorações agrícolas que estimulem e diversifiquem a produção, bem como a especialização e alternativas de mercado em particular culturas na área da beterraba sacarina e do tabaco. Gestão do programa apícola nacional e apoio à reestruturação e reconversão da vinha.

7.2.10 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias

Gestão técnica, administrativa e financeira dos programas comunitários. Suporte do Comité de acompanhamento do PRORURAL e de iniciativas de divulgação.

7.2.11 Resgate da Quantidade de Referência

Pagamento do Resgate da Quantidade de Referência (Portaria nº97/2011).

7.2.12 Reforma Antecipada

Promoção de ações com vista à renovação e reestruturação das empresas agrícolas por via da medida Reforma Antecipada do PRORURAL (Pagamento aos agricultores que cessam a sua atividade agrícola).

7.2.13 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas (SICATE / RICTA)

Renovação e reestruturação das empresas agrícolas, designadamente através de estímulos ao redimensionamento e emparcelamento das explorações através do SICATE - Sistema de Incentivo à compra de Terras (DLR n.º 23/99/A, de 31 de Julho) e RICTA - Regime de Incentivos à Compra de Terras Agrícolas (DLR n.º 28/2008/A de 24 de Julho).

7.2.14 Apoio às Organizações de Produtores

Apoios financeiros a diversas Organizações de Produtores: Associação de Agricultores da Ilha do Faial, Associação dos Agricultores da Graciosa, Cooperativa Agrícola de Leste, Associação Agrícola da Ilha das Flores, Associação de Jovens Agricultores do Faial, Associação de Agricultores da Ilha do Pico, Associação de Agricultores de São Jorge, Associação de Agricultores da Ilha do Faial, Associação dos Jovens Agricultores Jorgenses, Associação Agrícola da Ilha do Corvo, Associação de Avicultores da Ilha Terceira, KAIRÓS, Clube do Cão de Fila de São Miguel, Associação Faialense dos Amigos dos Animais, Associação de Jovens Agricultores Graciosenses, Confraria do Leite dos Açores e Associação dos Amigos dos Animais da Ilha Terceira.

7.3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais

7.3.1 Apoio à Indústria Agroalimentar

Comparticipação Regional nos projetos de apoio à agro-indústria ao abrigo do PRORURAL - Medida 1.7.

7.3.2 Apoio ao Escoamento de Produtos da Indústria Agroalimentar

Ajudas destinadas ao escoamento dos excedentes de lacticínios produzidos na RAA (Resolução nº49/2012).

7.3.3 Regularização de Mercados

Regularização dos mercados agrícolas através de: Portaria nº10/2011; Resolução nº 38/2012; Portaria nº1036/2012; Portaria nº 1035/2012 e Portaria nº1037/2012.

7.3.4 Qualidade e Certificação

Aquisição de equipamentos e despesas relativas aos diversos SERCLA.

7.3.5 Promoção de Produtos Açorianos

Despesas relativas a feiras e eventos promocionais dos produtos açorianos: SMG - Orgulho no que é Nosso, XI Concurso Raça Holstein Frisia, Sata Rally Açores. TER - Festa da praia, Feira Agroter. FAI - Regata Les Sable, Festa do Mundo Rural. NDE - Fórum Nacional do SIEE, Feira de Santarém, Feira Ovibeja, SISAB.

Programa 8 - Valorização do Mundo Rural

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projeto	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
8 Valorização do Mundo Rural	**5 890 539,00**	**5 890 539,00**	**5 250 089,12**	**89,1**
8.1 Melhoria da Qualidade de Vida e Diversificação da Economia Rural	1 744 712,00	1 598 050,00	1 251 536,51	78,3
8.2 Preservação e Valorização do Ambiente e da Paisagem Rural	4 145 827,00	4 292 489,00	3 998 552,61	93,2

- **Execução Material:**

8.1 Melhoria da Qualidade de Vida e Diversificação da Economia Rural

8.1.1 Diversificação da Economia Rural

Compromisso regional de relativo ao pagamento das medidas de abordagem LEADER do PRORURAL.

8.1.2 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural

Pagamento da comparticipação relativa Medidas Florestais do PRORURAL.

8.1.3 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais

Produção de 1,5 milhões de plantas e distribuição de 1,1 milhões de plantas. Investimentos em Viveiros e aquisição de equipamentos e consumíveis para os viveiros florestais. Produção de 1,5 milhões de plantas e distribuição de 1,1 milhões de plantas. Investimentos em Viveiros e aquisição de equipamentos e consumíveis para viveiros florestais. Na proteção do Património Florestal, foram analisados 633 pedidos de corte, tendo resultado na emissão de autorizações de corte para 428 hectares. Foram

despendidas 2.381 horas em fiscalização. No âmbito das pastagens Baldias: Beneficiação de 17km de vedações, instalação de 8km de novas vedações, limpeza de 235 ha e adubação de 1.212 ha de pastagem. Beneficiaram 6.386 agricultores e 2.139 animais /mês.

8.2 Preservação e Valorização do Ambiente e da Paisagem Rural

8.2.1 Manutenção da Atividade Agrícola

Compromisso regional relativo ao pagamento das medidas 2.1. "Manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas" do PRORURAL.

8.2.2 Pagamentos Agroambientais e Natura 2000

Comparticipação regional relativa às medidas Agroambientais e Natura 2000 do PRORURAL e às medidas Agroambientais do Pdru.

8.2.3 Uso Múltiplo da Floresta

Recuperação das 30 Reservas Florestais de Recreio da RAA. Cinegética: Fiscalização da atividade; Realização de censos populacionais ao coelho bravo, codorniz bravia, galinhola, perdiz cinzenta; Produção em cativeiro de 6.257 exemplares de espécies cinegéticas (codorniz bravia – 3.691 perdiz cinzenta – 1.526 e perdiz vermelha – 1040); Repovoamento com 4.842 exemplares (codorniz – 3.282 perdiz cinzenta – 1.173 e perdiz vermelha – 387); Implementação de estudo "Plano fomentador da multifuncionalidade das áreas florestais dos Açores e apoio a novos modelos de gestão para a promoção da biodiversidade e serviços ambientais", através da Fundação Gaspar Frutuoso; Implementação de um programa de monitorização, caracterização ecológica e avaliação do êxito das ações de repovoamento das espécies cinegéticas regionais através do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto (CIBIO-UP).

8.2.4 Formação e Informação Florestal

Comemorações do Dia Mundial da Floresta; Comemorações do XVI Dia Regional do Guarda Florestal; Participação da DRRF Feiras, Seminários, Congressos e Ações de formação, destacando-se a organização das VI Jornadas Florestais Insulares; Conceção criativa e desenvolvimento do Website da DRRF; Inicio do processo de Certificação Florestal da Achadinha.

Programa 9 - Modernização das Infraestruturas e da Atividade da Pesca

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
9 Modernização das Infraestruturas e da Atividade da Pesca	**22 703 794,00**	**22 703 794,00**	**15 299 922,73**	**67,4**
9.1 Inspeção e Gestão	958 939,00	974 020,00	589 596,99	60,5
9.2 Infraestruturas Portuárias	12 442 752,00	13 046 255,00	8 015 713,43	61,4
9.3 Frota	5 018 918,00	4 725 264,00	3 133 878,16	66,3
9.4 Produtos da Pesca	3 069 958,00	2 914 415,00	2 568 329,06	88,1
9.5 Formação Profissional	286 053,00	207 448,00	175 106,90	84,4
9.6 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	927 174,00	836 392,00	817 298,19	97,7

- **Execução Material:**

9.1 Inspeção e Gestão

9.1.1 Fiscalização e Inspeção

Realização de 620 missões de inspeção, em todas as ilhas da RAA, incluindo com ações de fiscalização nos portos, orla costeira, lotas, indústrias e estabelecimentos comerciais. Aquisição de equipamento inspetivo e formação de inspetores.

9.1.2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades

Celebração de protocolos de cooperação com o IMAR- Instituto do Mar -Centro de Investigação da Universidade dos Açores, destinados à: Gestão do Programa de

Observação das Pescas dos Açores (POPA) e execução dos projetos "DEMERSAIS" e "CRACAS".
Celebração de protocolo com a Universidade dos Açores, através do Departamento de Oceanografia e Pescas, para a realização do projeto GEPETO.
Celebração de um protocolo com o Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores (INOVA) para a realização do programa SEPROQUAL-INOVAÇÃO, subprograma SEPROQUAL -Inovação do Pescado.
Celebração de um protocolo com a UMAR para execução do projeto "Caminhos em Terra e no Mar";
Pagamento dos encargos com as embarcações N/I "Arquipélago" e L/I "Águas Vivas" e do Centro do Mar, antigas instalações da Fábrica da Baleia, na ilha do Faial.

9.1.3 Congressos e Exposições

Celebração de um protocolo com a Câmara de Comércio e Indústria da Horta, para apoiar a realização da EXPOMAR, que decorreu de 5 a 12 de Agosto de 2012, na cidade da Horta.
Apoio à realização da Semana do Pescador 2012 evento promovido pela Associação Terceirense de Armadores, com a participação de pescadores e armadores de todas as ilhas.
Realização da reunião do Conselho Consultivo das Águas Ocidentais Sul, que decorreu na cidade da Horta, a 14 de Fevereiro de 2012.
Reunião com a Federação, Associações de Pescadores e investigadores do DOP "Recursos Marinhos do Mar dos Açores". Participação na reunião anual da ICCAT.

9.1.5 Sistema de Acompanhamento Eletrónico

Verba destinada à comparticipação regional de um projeto aprovado pela Comissão Europeia, cuja execução estava dependente de uma resolução do Conselho de Ministros que não foi publicada.

9.2 Infraestruturas Portuárias

9.2.1 Portos da Região

Apoio aos portos de pesca: Maia e Anjos, na ilha de Santa Maria; Ribeira Quente, Rabo de Peixe, Vila Franca do Campo e Povoação, na ilha de S. Miguel;
Núcleo de Pescas da Praia da Vitória, Porto Pipas, Biscoitos, Vila Nova e Porto Martins, na ilha Terceira, Lajes das Flores e Porto das Poças, na ilha das Flores e Casas de aprestos de Santa Cruz e Varadouro, na ilha do Faial.
Pagamento dos encargos com os travel lifts de Rabo de Peixe, na ilha de S. Miguel e de S. Mateus, na Ilha Terceira.

9.2.2 Programa de Apoio à Atividade Marítimo Portuária no Sector das Pescas

Celebração de um contrato programa com a LOTAÇOR, com vista à exploração e prestação de serviços nos portos de pesca.

9.2.3 Protocolos com Associações do Sector

Celebração de protocolo com Associação de Pescadores da Ilha de Santa Maria, destinado á instalação de barreiras eletromecânicas no núcleo de pescas do porto de Vila do Porto e gestão dos portos de pesca da Ilha de Santa Maria.
Celebração de protocolos com Cooperativa de Economia Solidária dos Pescadores da Ribeira Quente, limpeza e gestão dos portos de pesca da Ribeira Quente e da Povoação, pavimentação do caminho de acesso à zona do telheiro, pavimentação dos carris da rampa de varagem e pintura de casas de aprestos do porto de pesca da Ribeira Quente.

Celebração de protocolo com Associação Terceira de Armadores, para gestão do porto de pesca dos Biscoitos e núcleos de pesca da Praia da Vitoria e do porto de Pipas, ilha Terceira.
Celebração de protocolo com Associação de Pescadores Graciosenses, destinado à gestão dos portos de pesca e núcleo de pescas do Porto da Praia, ilha Graciosa.
Celebração de protocolo com Associação de Pescadores da Ilha de S. Jorge, destinado à gestão dos núcleos de pesca da Calheta e Velas, bem como, dos portos de pesca da Urzelina, Topo e da Fajã do Ouvidor, ilha de S, Jorge.
Celebração de protocolos com Associação de Armadores da Pesca Artesanal do Pico, para gestão dos portos e núcleos de pesca da Ilha do Pico, construção de dez casas de aprestos e o muro de proteção da zona das casas de aprestos no porto de pesca do Calhau da Piedade, mudança da localização da grua do porto pesca Sto. Amaro e pavimentação do parque de estacionamento das embarcações do porto pesca S. João
Celebração de protocolo com Associação de Pescadores Florentinos, para gestão dos portos e núcleos de pesca da Ilha das Flores e aquisição de um empilhador elétrico para o entreposto frigorifico das Lajes das Flores.
Celebração de protocolo com Associação de Pescadores da Ilha do Corvo, para gestão do núcleo de pesca do Porto da Casa e do porto do Boqueirão.

9.2.4 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais

Celebração de Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia do Porto Judeu, ilha Terceira, para realização dos trabalhos de beneficiação do porto de pesca da freguesia do Porto Judeu, ilha Terceira.
Celebração de Acordo de Colaboração Financeira com a Junta de Freguesia do Porto Martins, ilha Terceira, para comparticipar na execução de obras de remodelação da Casa da Lota do porto de S. Fernando.
Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Cabo da Praia, ilha Terceira, para realização de trabalhos no núcleo de pesca da Praia da Vitória.
Celebração de Acordos de Colaboração com a Junta de Freguesia de S. Mateus, ilha Terceira, para intervenção no porto de pesca de S. Mateus e finalização da execução do projeto "Monumento ao Pescador".
Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Vila Nova, ilha Terceira, com vista à realização de trabalhos no porto de pesca de Vila Nova.
Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia da Urzelina, ilha de S. Jorge, para colocação painel e remodelação do espaço de apoio do porto de pesca da Urzelina.
Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia das Manadas, ilha de S. Jorge, para beneficiação e pintura das gruas existentes nos portinhos existentes na freguesia das Manadas.
Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia da Prainha, ilha do Pico, para beneficiação da grua do porto de pesca da Prainha.
Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia do Capelo, ilha do Faial, para realização dos trabalhos nos equipamentos e infraestruturas do porto de pesca do Varadouro.
Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Castelo Branco, ilha do Faial, para aquisição de uma grua para o porto de pesca de Castelo Branco, Ilha do Faial.

9.2.5 Cooperação com a Direcção de Faróis

A demora na aceitação dos termos do protocolo por parte da Direção de Faróis inviabilizou a sua assinatura e consequente execução da verba afeta a esta ação.

9.2.6 Programa Regional de Requalificação e Ampliação dos Portos de Pesca

Início da execução das empreitadas de "demolição da doca pórtico de Vila do Porto, Ilha Santa Maria", "alargamento da doca pórtico de Vila do Porto, lha de Santa Maria", "melhoramento das condições de acostagem e varagem do porto de pesca dos Carneiros, ilha de S. Miguel", "melhoramento da Operacionalidade do porto de pescas do Porto Judeu", "Construção da infraestrutura marítima de melhoria das condições de abrigo no sector da pesca da praia, ilha Graciosa"; "Consolidação do porto de pesca da Fajã do Ouvidor, Ilha de S. Jorge".
Conclusão da empreitada de "Pavimentação e reparação do cais antigo do porto de pesca da Urzelina, Ilha de São Jorge".
Aquisição de pórtico automotor para varagem e arriagem de embarcações para o núcleo de pescas do Porto da Praia da Vitória, Ilha Terceira.
Dragagem do núcleo de pescas de Vila do Porto, ilha Santa Maria; Eletrificação do porto de pesca da Maia e remoção das argolas no núcleo de pescas de Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel; Colocação de 14 argolas no núcleo de pescas da Praia da Vitória e beneficiação casas de aprestos do Porto Pipas, Ilha Terceira; Reparação da rampa de varagem do porto de pesca da Folga e aquisição de dois cabeços de amarração para o núcleo de pescas da Praia, Ilha Graciosa;
Intervenção nas gruas da Fajã de S. João e Fajã do Ouvidor e no molinete do porto de pesca do Topo, ilha de S. Jorge.
Elaboração de projetos "Empreitada de Melhoramento da operacionalidade do porto da Povoação", "Construção do Entreposto Frigorifico da Ribeira Quente", "Posto de Recolha do Porto Formoso, Ilha de São Miguel", "Construção de contra molhe no porto de S. Fernando Ilha Terceira".
Realização dos ensaios em modelo reduzido do núcleo de pesca da Madalena , Ilha do Pico e do melhoramento do porto das Poças, ilha das Flores.
Contratos Programa com a LOTAÇOR para a "Elaboração dos estudos e projetos necessários à construção do Entreposto Frigorifico de Ponta Delgada" e "Elaboração do projeto relativo a obras de melhoramento da agitação marítima na Praia, Ilha Graciosa".
Execução de diversos investimentos em núcleos e portos de pesca.

9.2.7 Ampliação, Reordenamento e Beneficiação do Porto de Rabo de Peixe e Zonas Envolventes

Início da execução da empreitada de "Ampliação do porto de pesca de Rabo de Peixe"; Reparação do travel lift do porto de pesca de Rabo de Peixe.

9.3 Frota

9.3.1 Plano Regional de Renovação Frota de Pesca

Atribuição de apoios financeiros no âmbito da Portaria nº 74/2008, de 26 de Agosto, para construção e modernização de embarcações de pesca. Foram apoiados 284 candidaturas, das quais 12 destinaram-se à construção/aquisição. As candidaturas apoiadas distribuíram-se pelas diversas ilhas do seguinte modo: Santa Maria (3), S. Miguel (90), Terceira (79); Graciosa (9), S. Jorge (13), Pico (64), Flores (6), Faial (20).
Atribuição de um apoio financeiro para abate de 28 embarcações de pesca sem as adequadas condições para o exercício da atividade da pesca.
Atribuição de apoios financeiros a 78 armadores destinados a comparticipar no pagamento dos juros de empréstimos contraídos para construção/aquisição e modernização de embarcações de pescas.

9.3.2 FUNDOPESCA

Assistência técnica ao sistema de informação do FUNDOPESCA.

9.3.3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local

Atribuição de um apoio financeiro aos armadores das embarcações de pesca local cujos equipamentos propulsores sejam exclusivamente constituídos por motores fora de borda a gasolina. Em 2012 foram apoiados 9 armadores.

9.3.4 Regime de Apoio à Redução de Custos da Atividade da Pesca

Atribuição de um apoio financeiro aos armadores das embarcações de pesca registadas nos portos da Região Autónoma dos Açores cujos equipamentos propulsores sejam motores a gasóleo.

9.3.5 Regime de apoio à segurança no trabalho a bordo da frota de pesca

Atribuição de um apoio financeiro aos armadores das embarcações de pesca registadas nos portos da Região Autónoma dos Açores destinado a apoiar os encargos com os seguros das suas tripulações. No ano de 2012 foram concedidos apoios a 355 armadores.

9.4 Produtos da Pesca

9.4.1 Cooperação Externa

Ação sem execução. A dotação desta ação foi transferida para a ação "Mercados e Comercialização ", tendo em conta a elevada procura.

9.4.2 Mercados e Comercialização

Celebração de protocolos com as associações de pescadores do sector das pescas existentes na Região, com vista ao funcionamento das associações e à recolha de pescado.
Celebração de um protocolo com a Associação de Pescadores de S. Jorge com vista à reestruturação financeira daquela associação.
Celebração de um protocolo com a Associação de Pescadores Florentinos, com vista ao financiamento das despesas extraordinárias com a congelação, armazenamento e carregamento "bonito"; aquisição de 2 moinhos elétricos trituradores para o porto de pesca das Poças e das Lajes, na ilha das Flores; aquisição de equipamento de escritório.
Celebração de um protocolo com a Associação das Mulheres de Pescadores e Armadores da Ilha Terceira, com vista a apoiar a execução do projeto Pesca-Turismo 2012.
Celebração de um protocolo com a Associação de Produtores de Espécies Demersais dos Açores para aquisição de onze caixas isotérmicas.
Celebração de um protocolo com a Associação de Pescadores Graciosenses para comparticipar a aquisição de balança eletrónica.
Celebração de protocolos com a Associação de Armadores da Pesca Artesanal do Pico, com vista a comparticipar na aquisição de modulo completo de lavagens e lavadouro para equipar a sala de filetagem do entreposto frigorifico de Santa Cruz das Ribeiras; aquisição de estação costeira VHF para apoio logístico no projeto Pesca Turismo na ilha do Pico; aquisição de balança de precisão.
Celebração de protocolos com a Cooperativa de Economia Solidaria Pescadores da Ribeira Quente com vista a comparticipar na aquisição de viatura com caixa isotérmica e aquisição de 40 contentores de plástico tecnibox.

Celebração de um protocolo com a Associação de Pescas de Rabo de Peixe, com vista a comparticipar a aquisição de equipamento informático e administrativo.
Celebração de um protocolo com a Associação de Pescadores de S. Jorge, com vista à aquisição de vitrines para a exposição de pescado congelado.
Celebração de um protocolo com a Associação de Pescadores da Ilha do Corvo, com vista a comparticipar a aquisição de dois contentores frigoríficos - Bonito.

9.4.3 Transformação e Aquicultura

Concessão de um apoio financeiro à Associação dos Industriais de Conservas de Peixe dos Açores, enquadrado nas medidas gerais de apoio à transformação e comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura, para comparticipar nos custos suplementares decorrentes da atividade da transformação dos tunídeos das empresas suas associadas.

9.4.4 Apoio ao Desenvolvimento de Pescarias de Profundidade

Protocolo celebrado com LOTAÇOR para atribuição armadores da frota de pesca açoriana um incentivo 0,50€/ kg peixe-espada preto descarregado e vendido nas lotas regionais em 2012
Protocolo celebrado com a empresa ESPADAPESCAS para financiar os custos de exploração relacionados com o aprestamento da embarcação "Lonta Marinha", embarque de pessoas ligadas à investigação e formação de pescadores a bordo.

9.4.5 Regime de Compensação ao Escoamento dos Produtos da Pesca das ilhas de das Ilhas de Coesão

Atribuição de uma ajuda regional ao escoamento dos produtos da pesca capturados pelas embarcações que se encontram registadas e que operam nas ilha de Santa Maria, Graciosa, S. Jorge, Flores e Corvo.

9.5 Formação Profissional

9.5.1 Divulgação

Não foram despendidas verbas em campanhas promocionais.

9.5.2 Formação

Pagamento das despesas com a embarcação FORMAR.
Celebração de um contrato-programa com a LOTAÇOR, no âmbito da Formação Profissional.

9.5.3 Estruturas e Equipamentos

No ano de 2012 não existiu qualquer candidatura por parte das associações para aquisição de material informático de apoio ao setor administrativo.

9.6 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas

9.6.1 Apoio ao Investimento no Âmbito dos Projetos FEP

Transferência para o IFAP para a pagamento da comparticipação regional em projetos de investimentos aprovados no âmbito do PROPESCAS.
Despesas relativas à Estrutura de Apoio Técnico do PROPESCAS.
Intervenções apoiadas pelo Programa Regional do Desenvolvimento do Sector das Pescas em 2012: Melhoramento do Porto de Pescas da Caloura, Ilha de S. Miguel. Construção da Fábrica de Gelo da Lota de Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel. Construção

Casas de Aprestos e Maciço de Grua no Porto da Urzelina. Trabalhos complementares, Ilha de S. Jorge. Fornecimento e montagem de Transformador para a Lota da Praia da Vitória. Construção do Telheiro do Porto de Pescas de Rabo de Peixe, Ilha de S. Miguel
Prestação de Serviços e Fornecimento de Equipamentos na Rede de Baixa Tensão na Nova Lota de Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel. Melhoramentos no Edifício da Lota da Praia da Vitória, Ilha Terceira.
Aquisição de caixas para transporte de pescado. Modernização do equipamento do entreposto frigorifico de Vila do Porto. Empreitada de reparação do porto da Santa Cruz da Graciosa, Ilha Graciosa.
Fornecimento e Montagem de resistências para pavimento térmico, nova lota de Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel. Aquisição de uma grua elétrica/hidráulica para o Porto Martins, Ilha Terceira.
Aquisição de uma grua elétrica/hidráulica de 7 toneladas para o Porto de Vila Nova, Ilha Terceira. Construção do telheiro na Lota da Praia da Vitória, Ilha Terceira. Substituição da cobertura da lota de Rabo de Peixe, Ilha de S. Miguel.
Empreitada de ampliação da rampa e pavimentação cais velho núcleo de pescas Vila do Porto, Ilha Sta. Maria. Aquisição de um empilhador retractil para o entreposto frigorífico de Vila do Porto, Santa Maria
Empreitada de remodelação da cobertura existente na Lota da Praia da Vitória. Aquisição de caixas de transporte de pescado para a Ilha de S. Miguel
Fornecimento e Montagem de Máquinas de Produção de Gelo para o Entreposto Frigorifico do Corvo, Ilha do Corvo.
Prestação de serviços para construção de sala de máquinas e cobertura do gerador de gelo no entreposto frigorífico do Corvo, Ilha do Corvo.
Empreitada de Construção de Casa de Abrigo para Guincho no Porto de Pescas de Porto Formoso, Ilha de S. Miguel. Fornecimento e montagem de instalações frigoríficas na lota da Praia da Graciosa.
Informatização da Lota da Ilha do Corvo. Prestação de serviços para elaboração de projeto do cais adjacente à rampa varadouro no Núcleo de Pescas do Porto das Velas, Ilha de S. Jorge.
Fornecimento e montagem de viveiros para crustáceos na Lota da Praia da Vitória, Ilha Terceira. Aquisição de túneis amovíveis e contentores de frio para o Porto de Vila Franca do Campo, Ilha de S. Miguel.
Fornecimento e montagem de máquina de gelo para a Lota da Praia.

Programa 10 - Desenvolvimento do Turismo

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
10 Desenvolvimento do Turismo	**24 285 022,00**	**24 285 022,00**	**12 326 397,97**	**50,8**
10.1 Promoção Turística	15 513 473,00	15 473 473,00	8 916 520,96	57,6
10.2 Oferta e Animação Turística	386 977,00	663 977,00	550 497,92	82,9
10.3 Investimentos Estratégicos	8 384 572,00	8 147 572,00	2 859 379,09	35,1

- **Execução Material:**

10.1 Promoção Turística

10.1.1 Estudos e Concertação da Política de Turismo

Participação em ações de natureza promocional e em reuniões com empresários do setor turístico e ações de coordenação. Pagamento de honorários no processo de liquidação da Siturflor.

10.1.2 Informação Turística

Aquisição de equipamento informático. Obras de requalificação da DRT e Posto de Turismo. Decoração do novo espaço de informação turística na gare marítima da Horta.

10.1.3 Eventos Promocionais

Participação da Região, em parceria com a ATA – Associação Turismo Açores, em 29 eventos realizados no Continente e no estrangeiro, tendo como objetivo de divulgar os Açores como destino turístico de uma forma geral e os seus produtos associados de forma específica. Encargos com o armazenamento de material promocional no Faial e na zona da grande Lisboa e de espaços de informação turística no Porto, em São Jorge e em Lisboa.

10.1.4 Viagens Educacionais

Foram organizadas 25 viagens de OCS que representou a deslocação de 147 pax com visita às diferentes ilhas; Foram organizadas 10 viagens de operadores turísticos que representaram a deslocação de 122 pax com visita às diferentes ilhas; Foram organizadas 39 viagens de opinion leaders que representaram a deslocação de 389 pax com visita às diferentes ilhas.

10.1.5 Materiais de Promoção

Reedição de 15 000 exemplares da brochura genérica Açores em português; 20 000 exemplares do saco promocional Açores; 60.000 exemplares do Mapa Turístico da Ilha do Pico; 30.000 ex na nova brochura promocional Açores. Contratação de serviços para paginação, layout e conteúdos da nova brochura genérica Açores; Produção vídeo Bem Fogle; Atualização da maquete do desdobrável dos cetáceos; Paginação, layout e conteúdos da nova brochura genérica Açores.

10.1.6 Campanhas Publicitárias

Desenvolvimento da 2ª fase da campanha de promoção do destino Açores nos seguintes mercados: Portugal Continental, Alemanha, Estados Unidos da América, Canadá, Áustria, Suécia, Finlândia, Noruega, Dinamarca e Holanda. Celebração de contrato programa com o Grupo Desportivo Comercial. Celebração de contratos programa com 15 entidades desportivas que participaram em campeonatos nacionais; Contratação de serviços de promoção a diversos agentes/operadores turísticos; Desenvolvimento de campanhas destinadas ao público consumidor: Escolas, Famílias, Cartão Açores;
Inserções publicitárias em meios de grande tiragem e com especial interesse para a promoção do destino Açores: guias, catálogos, revista de bordo da SATA, revistas do trade.
Desenvolvimento da 2ª fase da campanha de promoção do destino Açores nos seguintes mercados: Portugal Continental, Reino Unido, Alemanha, Estados Unidos da América, Canadá, Áustria, Suécia, Finlândia, Noruega, Dinamarca, Holanda.

10.2 Oferta e Animação Turística

10.2.1 Estruturas Físicas de Apoio

Foram celebrados 6 acordos com diversas autarquias da Região: Praia da Vitória, Criação Velha, Maia, Manadas, Santa Barbara e Vila das Capelas. Arranjo Urbanístico e intervenção no Recinto das Caldeiras das Furnas.

10.2.2 Animação Turística

Organização do Dia Mundial do Turismo com ações em todas as Ilhas. Organização de ações de RP por ocasião da realização de Rally Açores e regatas internacionais.

10.2.3 Qualificação dos Percursos Pedestres e de Outros Produtos Turísticos

Organização da Azores Natur – VI Bienal de Turismo em Espaço Rural que realizou na Ilha de São Jorge de 18 a 21 de abril de 2012. Produção de sinalética. Sinalização de percursos pedestres. Qualificação percursos pedestres. Divulgação e promoção dos percursos pedestres.

10.3 Investimentos Estratégicos

10.3.1 Iniciativas Diversas

Foram analisadas 180 candidaturas, tendo sido celebrados 153 contratos, ao abrigo do DLR nº 18/2005/A de 20 de Julho. Foram analisadas 11 candidaturas, tendo sido celebrados 11 contratos, ao abrigo do DLR nº 30/2006/A de 8 de Agosto.

10.3.2 Centro Cultural e de Congressos

Pagamento efetuado ao Teatro Micaelense Centro Cultural e de Congressos, SA, ao abrigo do contrato de gestão de serviços de interesse económico geral de desenvolvimento da oferta cultural, da animação turística da região e promoção do destino Açores.

10.3.3 Desenvolvimento dos Recursos Termais

Apoio às Termas da Ferraria e do Carapacho.

10.3.6 - Projeto da Marina da Barra e Requalificação da Zona Envolvente

Sem execução.

10.3.7 Requalificação da Baía João Câncio

Preparação dos trabalhos.

10.3.8 Recuperação da Casa dos Botes Baleeiros nas Lajes do Pico

Desenvolveu-se procedimento para aquisição do projeto de arquitetura da recuperação da Casa dos Botes Baleeiros nas Lajes do Pico.

Programa 11 - Fomento da Competitividade

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projeto		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
11 Fomento da Competitividade		**40 005 232,00**	**40 005 232,00**	**23 248 837,51**	**58,1**
11.1	Sistemas de Incentivos	27 085 266,00	27 023 266,00	11 832 267,93	43,8
11.2	Apoio ao Empreendedorismo	47 775,00	78 775,00	19 176,70	24,3
11.3	Qualidade e Inovação Tecnológica	257 985,00	282 985,00	23 290,56	8,2
11.4	Apoio à Atividade Empresarial	11 915 067,00	11 921 067,00	10 930 214,20	91,7
11.5	Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	632 636,00	632 636,00	411 884,29	65,1
11.6	Micro Crédito	37 838,00	37 838,00	6 533,34	17,3
11.7	Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	28 665,00	28 665,00	25 470,49	88,9

- **Execução Material:**

11.1 Sistemas de Incentivos

11.1.1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores

Pagamentos efetuados no âmbito dos diversos subsistemas do SIDER, designadamente Desenvolvimento Local, Desenvolvimento do Turismo, Desenvolvimento Estratégico, Desenvolvimento da Qualidade e Inovação, SIDEL, SIDET, SIDEP e dos juros do SIRAPA. Pagamentos efetuados pela Direção Regional do Turismo de subsídios no âmbito dos sistemas de incentivos Desenvolvimento do Turismo, SIDET e SITRAA. Despesas com o protocolo celebrado entre a Secretaria Regional da Economia e a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, através das suas associadas, para colaboração na análise das candidaturas ao Subsistema de Apoio ao Desenvolvimento Local do SIDER. Protocolo celebrado entre a Secretaria Regional da Economia, através da Direção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade, e a Câmara do Comércio e Indústria da

Horta, tendo em vista a realização de seminários, workshops, ações de informação e sensibilização e de acompanhamento das empresas.

11.1.2 Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo - Empreende Jovem

Pagamentos no âmbito do Empreende Jovem - Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo.

11.1.3 Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos

Pagamentos dos incentivos do Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos.

11.1.4 Sistema de Incentivos ao Artesanato

Apoio financeiro a projetos de formação, de participação em feiras, de promoção e de investimento em unidades produtivas artesanais.

11.2 Apoio ao Empreendedorismo

11.2.1 Dinamização do Espírito Empreendedor

Protocolo de Cooperação entre a Secretaria Regional da Economia, a Universidade dos Açores e a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, celebrado a 27 de abril de 2012, tendo por objeto a realização de um curso de formação de empreendedorismo na ilha de Santa Maria, bem como outras despesas com ações de fomento do espírito empreendedor.

11.3 Qualidade e Inovação Tecnológica

11.3.1 Dinamização do Sistema Tecnológico

Protocolo de Colaboração entre a Secretaria Regional da Economia e o Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores, celebrado em junho de 2012, tendo como objetivo apoiar aquele instituto de forma a assegurar o controlo metrológico em toda a Região Autónoma dos Açores.

11.3.2 Promoção da Qualidade

Desenvolvimento de ações relacionadas com promoção da qualidade.

11.4 Apoio à Atividade Empresarial

11.4.1 Valorização dos Recursos Geológicos

Realização de ações de fiscalização e de acompanhamento.

11.4.2 Divulgação das Potencialidades Económicas

Protocolo de Cooperação entre a Secretaria Regional da Economia e a Associação Portas do Mar, celebrado a 21 de maio de 2012, visando o desenvolvimento do projeto "Semana Promocional de Santa Maria". Protocolo de Colaboração entre a Secretaria Regional da Economia, através da DRAIC e a Associação Portas do Mar, celebrado a 16 de agosto de 2011, visando a promoção de produtos açorianos junto dos espaços "Loja Açores", em Ponta Delgada e Lisboa.

11.4.3 Mobilização da Iniciativa Empresarial e Captação de Investimento

Contrato-Programa com a APIA - Agência de Promoção do Investimento dos Açores, tendo em vista a divulgação das oportunidade de investimento nos Açores e a captação de investimento externo. Protocolo de Cooperação entre a Secretaria Regional da

Economia e a ACIP - Associação Comercial e Industrial do Pico, celebrado em 5 de julho de 2011, com o objetivo de assegurar os meios financeiros necessários para a execução de ações de dinamização do investimento produtivo e apoio ao setor privado. Novo Protocolo celebrado em 25 de janeiro de 2012, entre as duas entidades, com o mesmo objetivo. Protocolo de Colaboração entre a Secretaria Regional da Economia e a Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, celebrado em 5 de abril de 2012, para a execução do projeto PREA - Programa de Recuperação das Empresas Açorianas. Atribuição de subsídios a fundo perdido a empresários com estabelecimentos industriais e comerciais, para cobertura de prejuízos causados por temporais.

11.4.4 Informações ao Investidor

Aquisição de serviços para conceção e impressão de cartazes e desdobráveis dos sistemas de incentivos. Pagamento de serviços de comunicações da Secretaria Regional da Economia, inerentes à prestação de informação relevante ao setor empresarial regional.

11.4.5 Apoio ao Cooperativismo

Foi prestado apoio técnico a todas as cooperativas da Região Autónoma dos Açores. Foram estabelecidos contatos com dirigentes cooperativos e, igualmente, com Técnicos Oficiais de Contas, abordando questões relativas ao setor e diversas situações da vida das cooperativas.

11.4.6 Estudos e Projetos

Protocolo de Cooperação entre a SRE e a ACEESA - Associação Centro de Estudos de Economia Solidária do Atlântico com vista à dinamização das práticas de responsabilidade social das empresas regionais, no âmbito do Estudo sobre Responsabilidade Social das Empresas Açorianas. Pagamento à firma Arquipélagos de Conhecimento, Ld.ª, relativo à elaboração do relatório sobre a aplicação do Regime Específico de Abastecimento.

11.4.7 Apoio ao Desenvolvimento da Atividade Económica

Transferência para o FRACDE - Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico.

11.5 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais

11.5.1 Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais

Formação profissional em artesanato e formação específica em atividades artesanais e transversais a esta área. Apoio à inovação, ao aperfeiçoamento e à transmissão de conhecimento.

11.5.2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios

Apoio à realização e à participação do Centro Regional de Apoio ao Artesanato em feiras de artesanato regionais e nacionais. Divulgação do Artesanato dos Açores e produção de diversos materiais promocionais. Arrendamento de espaços para a comercialização de artesanato. Estabelecimento de parcerias técnico-financeiras com entidades responsáveis pela dinamização de unidades produtivas artesanais.

11.5.3 Certificação e Proteção dos Produtos e Serviços Artesanais

Acompanhamento técnico dos produtos já certificados e certificação de novas produções artesanais. Promoção de produtos certificados.

11.6 Micro Crédito

11.6.1 Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário

Pagamento de juros relativos a processos apoiados no âmbito do Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário. Encargos com a promoção de ações de divulgação sobre Microcrédito Bancário em diversas ilhas.

11.7 Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia

11.7.1 Equipamentos da Secretaria Regional da Economia

Diversas intervenções nos edifícios das Delegações de Ilhas de S. Jorge, Faial, Terceira e edifício sede de S. Miguel.

Programa 12 - Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e Comunicações

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projeto	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
12 Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e Comunicações	**11 145 083,00**	**11 145 083,00**	**5 286 247,60**	**47,4**
12.1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	10 115 913,00	10 115 913,00	4 880 268,84	48,2
12.2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE	235 710,00	235 710,00	95 700,63	40,6
12.3 Comunicações	548 050,00	548 050,00	85 824,73	15,7
12.4 Cartografia	245 410,00	245 410,00	224 453,40	91,5

- **Execução Material:**

12.1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores

12.1.1 Apoio a instituições de investigação científica

Apoios ao centro do IMAR no Faial, à Associação NONAGOM - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel e a outras instituições de desenvolvimento tecnológico.

12.1.2 Projetos de Investigação científica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores

Apoio ao desenvolvimento de projetos de investigação em cooperação com a Universidade dos Açores e com a Fundação Gaspar Frutuoso. Pagamentos das quotas de representação da Região nas associação intercomunitárias "Nereus" e "Eurocean".

12.1.3 Apoio à formação avançada

Apoio à formação avançada, por transferências para o Fundo Regional para a Ciência para pagamento de bolsas de investigação, Pós Doutoramento, Doutoramento e de

iniciação à Investigação, Apoio à participação e organização de inventos (Seminários, exposições e similares) e a publicações de natureza científica. Apoio ao ensino experimental das ciências nas escolas do ensino básico e integrada e secundárias da Região.

12.1.4 Apoio a infraestruturas de divulgação científica e tecnológica

Apoio aos centros de divulgação científica e tecnológica e a projetos de divulgação cientifica e tecnológica.

12.1.5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial

Despesas com a construção do Parque Tecnológico de São Miguel - NONAGON, Aquisição de pareceres e projetos de natureza científica e tecnológica. Apoio a projetos concebidos em contexto empresarial.

12.1.6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e da Comunicação

Pagamento da Coletora Central da Internet do Governo através de transferência para o Fundo Regional para a Ciência. Aquisição de equipamento eletrónico e de computação para o Governo dos Açores. Aquisição de software transversal a todo o Governo dos Açores. Apoio ao desenvolvimento e manutenção dos espaços TIC dispersos pelas várias ilhas do Arquipélago. Aquisição software específico para o desenvolvimento tecnológico e científico da Região.

12.1.7 Apoio à Integração dos Cidadãos Portadores de Deficiência na Sociedade do Conhecimento

Apoios à aquisição de equipamento informático e de comunicação a cidadãos portadores de deficiência e a instituição de apoio a crianças e jovens deficientes.

12.1.8 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores

Transferência para a Universidade dos Açores para apoio ao desenvolvimento tripolar.

12.2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE

12.2.1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE

Aquisição de equipamento informático para o Secretaria Regional da Ciência, tecnologia e Equipamentos, equipamentos de registo e controlo de assiduidade de pessoal e equipamento de comunicações.

12.2.2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRCTE

Aquisição de equipamento básico de comunicações.

12.3 Comunicações

12.3.1 Promoção/Divulgação/Cooperação

Não foram realizadas quaisquer ações de divulgação, promoção na área especifica das comunicações pelo que esta ação não regista qualquer execução.

12.3.2 Estação de Rastreio de Satélites, Estações VLBI e Centro de Monitorização do Atlântico

Aquisição de equipamento e de software de controlo da rede de comunicações do Governo Regional e serviços preparatório para a instalação da estação VLBI e Centro de Monotorização do Atlântico em Sta. Maria.

12.4 Cartografia

12.4.1 Geodesia e Cartografia

Elaboração de modelos de dados cartográficos para instrumentos de gestão territorial e desenvolvimento de serviços web, conforme o disposto na diretiva 2007/2/CE" INSPIRE"do Parlamento Europeu e do Conselho de 14 de Março de 2007.

12.4.2 Cadastro Predial

Desenvolvimento de projetos no âmbito da produção de cartografia para a Região Autónoma dos Açores. "Cartografia Corine Land Cover".

12.4.5 Informação Geográfica

Desenvolvimento do projeto "IDEIA" desenvolvimento e implementação de uma infraestrutura de dados espaciais interativa dos Açores.

- *Reforçar a Solidariedade e a Coesão Social*

Programa 13 - Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
13 Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	**28 202 499,00**	**28 202 499,00**	**20 523 512,26**	**72,8**
13.1 Equipamentos de Apoio a Idosos	6 804 057,00	7 529 005,00	6 060 634,36	80,5
13.2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude	6 475 134,00	5 859 625,00	4 163 718,22	71,1
13.3 Equipamentos de Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais	1 096 100,00	1 797 325,00	1 556 614,24	86,6
13.4 Equipamentos de Apoio à Família, Comunidade e Serviços	13 084 500,00	12 263 836,00	8 030 081,66	65,5
13.5 Igualdade de Oportunidades	742 708,00	752 708,00	712 463,78	94,7

- **Execução Material:**

13.1 Apoio a Idosos

13.1.3 Remodelação e adaptação de edifício para lar de idosos na Praia da Vitória

Foram concedidos apoios para a obra de remodelação e adaptação de edifício para lar de idosos na Praia da Vitória cujo dono de obra é a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) Lar D. Pedro V, bem como para aquisição de equipamento.

13.1.4 Criação de Lar de Idosos na Calheta

Foi concedido apoio financeiro para aquisição de equipamento para o lar de idosos da Santa Casa da Misericórdia da Calheta.

13.1.7 Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa

Foram concedidos apoios, no âmbito do Programa de Apoio à Iniciativa Privada dos Açores (PAIPA), criado pela Portaria n.º 44/2008, de 30 de Maio, às seguintes entidades gestoras: Sousa & Sousa, Lda. para criação e desenvolvimento da valência de serviço de apoio domiciliário na área geográfica correspondente ao concelho de Ponta Delgada e para criação e desenvolvimento da valência de serviço de apoio domiciliário na área geográfica correspondente à ilha Terceira; Residência Segura - Promoção e Gestão de Habitação Assistida, S.A. para criação e desenvolvimento da valência lar de idosos no concelho de Ponta Delgada; e Cuidar Açor, Lda. para criação e desenvolvimento da valência de serviço de apoio domiciliário no concelho de Ponta Delgada.

13.1.8 Projeto de Implementação da Rede de Cuidados Continuados dos Açores

Foram transferidos verbas para o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social dos Açores (IGFSSA) para financiamento da comparticipação financeira da Segurança Social estabelecida nos protocolos de Centros de Cuidados Continuados celebrados com algumas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) da Região, no âmbito da Rede de Cuidados Continuados Integrados da RAA, criada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 16/2008/A, de 12 de Junho.

13.1.9 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos

Foram concedidos apoios financeiros para comparticipação de despesas relacionadas com a elaboração de projetos, obras de construção/remodelação/reabilitação de equipamentos sociais de apoio a idosos e aquisição de equipamento (viatura), bem como foram pagas despesas relacionadas com a publicitação e divulgação de obras referentes a equipamentos sociais de apoio aos idosos.

13.1.10 Construção de Lar de Idosos no Pico da Pedra

Não houve execução material.

13.1.11 Criação de Lar de Idosos e Centro de Dia em Rabo de Peixe

Foram concedidos apoios financeiros para comparticipação da obra de construção de lar de idosos e centro de dia em Rabo de Peixe, concelho de Ribeira Grande, cujo dono de obra é a Casa do Povo de Rabo de Peixe.

13.1.12 Criação de Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário no Porto Judeu

Foram concedidos apoios financeiros para comparticipação das despesas com a obra de criação de Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário no Porto Judeu, cujo dono de obra é a Casa do Povo de Porto Judeu.

13.1.15 Construção de Edifício para Centro de Convívio de Idosos e Atelier de Tempos Livres no Posto Santo, Angra do Heroísmo

Comparticipação das despesas com a construção e aquisição de equipamento para o Centro de Convívio e ATL do Posto Santo, cujo dono de obra é o Centro Social do Posto Santo.

13.1.16 Criação de Centro de Dia na Urzelina

Comparticipação das despesas com a recuperação e reabilitação do edifício do Lar de Crianças e Jovens com vista à instalação de um Centro de Dia e de Noite na freguesia da Urzelina, cujo dono de obra é o Instituto de Santa Catarina.

13.1.17 - Criação de Centro de Dia e ATL em Santa Bárbara

Comparticipação das despesas com a construção e apetrechamento do Centro Intergeracional de Santa Bárbara, cujo dono de obra é a Casa do Povo de Santa Bárbara.

13.1.19 Remodelação do edifício do lar de idosos de Santa Cruz da Graciosa

Comparticipação das despesas com a remodelação e aquisição de equipamento do lar de idosos de Santa Cruz da Graciosa, cujo dono de obra é a Santa Casa da Misericórdia da Vila de Santa Cruz da Graciosa.

13.1.20 Programa 60+

Sem execução.

13.1.21 Arranjos exteriores e equipamento para lar de idosos em São Brás

Comparticipação das despesas com obras e com a aquisição de equipamento para o lar de idosos do Centro Comunitário de São Brás.

13.1.22 Arranjos Exteriores, Ventilação e Equipamento para o Lar de Idosos da Povoação

Comparticipação das despesas com arranjos exteriores, ventilação e equipamentos para o lar de idosos da Santa Casa da Misericórdia da Povoação.

13.1.23 Adaptação de edifício a Centro Comunitário em Santa Bárbara

Comparticipação das despesas com a obra de reabilitação e adaptação do edifício da Casa do Povo de Santa Bárbara a Centro Comunitário.

13.2 Apoio à Infância e Juventude

13.2.1 Construção de edifício para creche em Vila Porto

Financiamento das despesas referentes à empreitada de Reconstrução, Recuperação e Reabilitação de Edifícios para a Creche de Vila do Porto, cujo dono de obra é a SRSS.

13.2.2 Construção de novo edifício para creche em Ponta Delgada

Comparticipação das despesas com a obra de construção de novo edifício para creche em Ponta Delgada, cujo dono de obra é a Associação de São João de Deus.

13.2.3 Construção de creche e atelier de tempos livres nos Arrifes

Comparticipação das despesas com a obra de construção e com a aquisição de equipamento de Creche e ATL nos Arrifes, cujo dono de obra é o Centro Social e Paroquial dos Arrifes.

13.2.4 Construção de edifício para creche e serviço de apoio domiciliário nas Capelas

Financiamento das despesas referentes à obra e à aquisição de equipamento para a creche e serviço de apoio domiciliário das Capelas, cujo dono de obra é a SRSS.

13.2.9 Construção edifício p/creche, jardim e centro de atividades ocupacionais em Sta. Cruz da Graciosa

Comparticipação das despesas com a empreitada de construção de creche e CAO em Santa Cruz da Graciosa, cujo dono de obra é a Santa Casa da Misericórdia da Vila de Santa Cruz da Graciosa.

13.2.13 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa

Foram concedidos apoios, no âmbito do Programa de Apoio à Iniciativa Privada dos Açores (PAIPA), criado pela Portaria n.º 44/2008, de 30 de Maio, às entidades gestoras Espelho Mágico, Creche e ATL, Lda., para criação e desenvolvimento da valência de creche na área geográfica correspondente ao concelho da Praia da Vitória e Olhar Poente - Associação Desenvolvimento, para criação e desenvolvimento da valência centro de atividades de tempos livres na área geográfica correspondente ao concelho da Praia da Vitória.

13.2.15 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude

Foram concedidos apoios financeiros para comparticipação de despesas referentes a elaboração de projetos, aquisição de equipamento, certificação energética e obras de construção de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude.

13.2.18 Construção de edifício para creche, centro de dia e Casa do Povo na Maia

Comparticipação das despesas com a publicitação da empreitada de construção da creche da Casa do Povo da Maia.

13.2.20 Ampliação e remodelação de creche e jardim de infância na Calheta

Comparticipação das despesas com a obra de ampliação e remodelação de creche e jardim de infância na Calheta, cujo dono de obra é a Casa de Providência de São José.

13.2.21 Recuperação de edifício da Casa dos Tiagos para centro de dia e ATL no Topo

Comparticipação das despesas com a obra de recuperação da Casa dos Tiagos para Centro de Dia e ATL, cujo dono de obra é a Casa do Povo do Topo.

13.2.22 - Construção de creche na freguesia dos Flamengos

Comparticipação das despesas com a obra de construção de creche nos Flamengos, cujo dono de obra é o Centro Comunitário do Divino Espírito Santo.

13.2.23 - Remodelação e ampliação de creche e jardim de infância - Centro Social e Paroquial de São Pedro - Ponta Delgada

Sem execução.

13.2.24 - Infraestruturas e arranjos exteriores para creche e ATL Coriscolândia

Comparticipação das despesas com os arranjos exteriores da creche e ATL Coriscolândia.

13.3 Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais

13.3.3 Construção de centro de atividades ocupacionais da Ribeira Grande

Comparticipação das despesas com a obra de construção do Centro de Atividades Ocupacionais da Ribeira Grande, cujo dono de obra é a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande.

13.3.5 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência

Comparticipação das despesas com a elaboração do projeto de execução/especialidades do Lar Residencial da ACM, com o projeto de execução do Centro de Reabilitação da Praia da Vitória e com o projeto de criação de lar residencial para portadores de deficiência da Associação Seara de Trigo.

13.3.6 Requalificação de Centro de Atividades Ocupacionais em Ponta Delgada

Sem execução.

13.4 Apoio à Família, Comunidade e Serviços

13.4.1 Programa de Alargamento dos Equipamentos Sociais dos Açores - PARESA

Sem execução material.

13.4.2 COMPAMID

Foram transferidos para o Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores (IDSA), ao abrigo da Portaria n.º 47/2008, de 3 de Junho, que aprovou as condições de atribuição do Complemento para a Aquisição de Medicamentos pelos Idosos (COMPAMID), criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 25/2008/A, de 24 de Julho, os valores referentes ao COMPAMID de 2012.

13.4.3 Investimentos de capital para Segurança Social na Região dos Açores (CGFSS)

Sem execução.

13.4.8 Estudos, Projetos, Conferências e Cooperação

Foram pagas despesas com a prestação de serviços de assessoria técnica a empreitadas de construção de equipamentos sociais e à submissão de candidaturas ao PROCONVERGÊNCIA.

13.4.10 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços de Segurança Social

Comparticipação das despesas com a requalificação e ampliação da Casa do Povo das Fontinhas.

13.4.12 Promoção da qualidade da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais na RAA

Foram pagas despesas com a prestação de serviços no âmbito da qualidade da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais da Região.

13.4.14 Fundo de Compensação Social

Foram transferidas verbas para o Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores (IDSA) no âmbito do Despacho n.º 1282/2011, de 15 de Dezembro.

13.5 Igualdade de Oportunidades

13.5.1 Promoção do Princípio da Igualdade de Oportunidades para Todos

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por instituições ao abrigo da portaria nº 49/2009, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, nomeadamente:
Apoio financeiro destinado a apoiar o Centro de Informação, Promoção e Acompanhamento Psicossocial (CIPA) com intervenção junto da Mulher em risco da ilha Terceira;
Apoio financeiro destinado a apoiar o Centro de Informação, Promoção e Acompanhamento Psicossocial com intervenção junto da Mulher em risco na ilha de S. Miguel – Novodia;
Apoio financeiro destinado ao Projeto "Igualdade (s) " – Associação de Desenvolvimento Local (Norte Crescente);
Comemoração do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade Entre Gerações;

Projeto - Educação LGBT na Região - Combate à discriminação na área de orientação sexual;
Projeto " Encontro de Gerações" - Igualdade de Oportunidades para todos;
Comemorações do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações - Congresso longevidade com Qualidade.
Projeto arquitetura da "Casa da Autonomia".

13.5.2 Disseminação da perspetiva da Igualdade de Género e promoção de medidas facilitadoras da conciliação da vida pessoal com a vida profissional

Não foram efetuadas quaisquer ações neste âmbito.

13.5.3 Combater e prevenir a violência e atitudes discriminatórias

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por instituições ao abrigo da portaria nº 49/2009, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, nomeadamente:
Apoio financeiro ao Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica, nas seguintes ilhas:

- Ilha de Santa Maria – Recolhimento de Santa Maria Madalena;
- Ilha da Graciosa – Centro Social e Paroquial de Nª Srª da Luz;
- Ilha de S. Jorge – Casa de Previdência de S. José;
- Ilha do Pico - Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico;
- Ilha das Flores – Santa Casa da Misericórdia de Stª Cruz das Flores.

Projeto "Núcleo de Iniciativas de prevenção e combate à Violência Doméstica e promoção da Igualdade" - Stª Casa Misericórdia da Praia da Vitória;
Projeto IMPACTO – Centro de Terapia Familiar e Intervenção Sistémica;
Financiamento para o projeto Pólen, Formação e prevenção à violência doméstica - Centro de Apoio à Mulher de Ponta Delgada;
Implementação do Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica
Apoio ao Programa de Reabilitação de Agressores em Contexto de Violência - "Contigo";
Acompanhamento, Monitorização e Formação Pólos Locais de Prevenção e Combate Violência Doméstica;
Equipa Multidisciplinar de apoio Integrado à Mulher em Situação de Risco e Equipa Especial de Violência Doméstica da P.S.P;
Projeto - "A Boca do Corpo" - Centro de Apoio à Mulher de PDL;
Linha de Apoio à Vítima.

13.5.4 Potenciar a inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por instituições ao abrigo da portaria nº 49/2009, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, nomeadamente:
Projeto ATENÁ – Associação Crescer em Confiança;
Apoio financeiro para o Centro Local de Apoio ao Imigrante em PDL – AIPA;
Rede de Economia solidária – Cresaçor;
Pequenas obras de beneficiação - Casa do Povo de São Caetano;
Projeto "Loja Azul Solidária" - Associação Mariense e Amigos Stª Maria:
Projeto "Maioridade Bem +Longa" - Associação de Juventude de Candelária;
Projeto Promoção da qualidade de vida e segurança dos idosos – APADIF;
Recuperação e reconversão da Casa do Gaiato (projeto) – Cresaçor.

13.5.5 Igualdade de Oportunidades para pessoas com deficiência

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por instituições ao abrigo da portaria nº 49/2009, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, nomeadamente:
Projeto Saturno – Raríssimas;
Apoio aos projetos " Derrubar Barreiras…Construir Oportunidades" - Casa do Povo do Porto Judeu;
Apoio ao Centro de interajuda para pessoas com deficiência (Projeto Moviment´arte para 2011 – APADIF;
Projeto "Futurmar" – Clube naval da Praia da Vitória;
Dinamização da delegação dos Açores da ACAPO – ACAPO;
Integração de indivíduos em situação de exclusão social e pessoas com deficiência em Programas Ocupacionais para aquisição de competências para a empregabilidade – ACM;
Aquisição de equipamento - Aurora Social;
CASE - Centro de atividades Socioeducativas - Associação de Surdos de S. Miguel;
Projeto "Todos em movimento" – Associação Seara de Trigo.

Programa 14 – Habitação

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Unidade: euro

Programa/Projetos		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
14	**Habitação**	**21 996 173,00**	**21 996 173,00**	**19 195 051,85**	**87,3**
14.1	Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria	5 236 729,00	8 390 182,00	8 228 642,23	98,1
14.2	Recuperação do Parque Habitacional	7 134 424,00	6 319 244,00	5 939 675,42	94,0
14.3	Promoção de Habitação para Realojamentos	9 215 121,00	6 688 988,00	4 533 860,41	67,8
14.4	Equipamentos Públicos, Adequação Tecnológica e Cooperação	409 899,00	597 759,00	492 873,79	82,5

- **Execução Material:**

14.1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria

14.1.1 Apoio à Construção, Ampliação e Alteração de Habitação Própria

Subsídios concedidos a fundo perdido às famílias para comparticipação na construção, ampliação e remodelação de habitação própria ao abrigo do DLR nº 14/95/A de 22 de Agosto, e DLR nº 59/2006/A, de 29 de Dezembro.

14.1.2 Apoio à Aquisição de Habitação Própria

Subsídios concedidos a fundo perdido às famílias para comparticipação na aquisição, de habitação própria ao abrigo do DLR nº 59/200/A de 29 de Dezembro e do DRR nº 12/2007/A de 11 de Maio, conjugado com o DRR nº 38-A/2004/A de 11 de Dezembro.

14.1.3 Aquisição de Solos

Aquisição de solos urbanizáveis, para promoção de habitação própria e habitação a custos controlados pelas vias empresarial, cooperativa ao abrigo do regime instituído pelo DLR nº 21/2005/A, de 3 de Agosto.

14.1.4 Apoio ao Arrendamento de Famílias Carenciadas e Jovens

Apoio financeiro de incentivo ao arrendamento de habitações ou frações autónomas para residência permanente, nos termos do DLR nº 23/2009/A de 16 de Dezembro e da Portaria nº 15/2010 de 11 de Fevereiro.

14.1.6 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização

Obras de urbanização para a promoção de habitação própria e a custos controlados pelas vias, particular, empresarial e cooperativa ao abrigo do regime jurídico dos apoios à construção de habitação própria e de habitação a custos controlados na RAA.

14.1.7 Reabilitação de Infraestruturas Habitacionais

Reabilitação de infraestruturas habitacionais em diversos loteamentos da RAA, para integração no domínio público Municipal.

14.1.8 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo

Transferências decorrentes do Contrato Programa celebrado com a SPRHI - SA no âmbito do sismo de 1998.

14.2 Recuperação do Parque Habitacional

14.2.1 Programa de Reabilitação Urbana

Apoios concedidos a particulares para recuperação de habitação própria ao abrigo do DLR nº 6/2002/A de 11 de Março.

14.2.2 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Autárquico - Colaboração com Autarquias

Intervenções em moradias propriedade das Juntas de Freguesia para realojamento de famílias carenciadas.

14.2.3 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA

Intervenções de recuperação e reabilitação no parque habitacional da RAA.

14.2.4 Apoio à Recuperação de Imóveis Afetados por Térmitas

Apoio na recuperação e reabilitação de habitações afetadas por térmitas. Não houve qualquer execução por falta de candidaturas.

14.2.5 Reconstrução de Habitação - Administração Direta - Sismo

Apoios concedidos a agregados sinistrados do sismo de 9 de Julho de 1998, nas ilhas do Faial e do Pico, ao abrigo do DLR nº 15-A/98/A, de 25 de Setembro, e Portaria 11/2001, de 8 de Fevereiro.

14.2.6 Programa de Requalificação Habitacional

Desenvolvimento de ações de apoio de requalificação habitacional.

14.3 Promoção de Habitação para Realojamentos

14.3.1 Acordos de Colaboração RAA/IHRU - PROHABITA

Encargos decorrentes da construção/aquisição de habitação para realojamento de famílias residentes em barracas ou habitações abarracadas em cooperação com o IHRU.

14.3.2 Cooperação com Autarquias - Acordos Colaboração RAA/IHRU, I.P./Municípios

Transferências decorrentes dos contratos ARAAL celebrados com as Câmaras Municipais para realojamento de famílias carenciadas de habitação ao abrigo dos acordos IHRU/RAA/Municípios.

14.3.3 Salvaguarda Habitacional das Populações em Situação de Risco

Esta ação está consignada à indemnização dos proprietários de habitações que tiveram de ser desabitadas por se encontrarem em zonas de risco, como orla marítima, falésias leitos de ribeira etc.

14.3.5 Cooperação com Autarquias - Acordos RAA/IHRU/Município da Ribeira Grande, em Rabo de Peixe

Transferências decorrentes dos contratos ARAAL celebrados com a Câmaras Municipal da Ribeira Grande para realojamento de famílias carenciadas de habitação ao abrigo dos acordos. IHRU/RAA/Municípios.

14.3.7 Resolução de Situações de Grave Carência Habitacional

Construção, aquisição e arrendamento de imóveis, para subarrendamento de imóveis destinados a habitação para resolução de situações de grave carência habitacional, em regime de renda apoiada de acordo com o estipulado no DLR nº23/2009/A de 16 de Dezembro.

14.3.8 Cooperação com Autarquias - Contratos ARAAL

Contratos de cooperação em ações de realojamento promovidas por autarquias.

14.3.9 Contratos Programa com a SPRHI, SA

Contratos programa celebrados com a SPRHI, SA, para aquisição e construção de Habitações.

14.4 Equipamentos Públicos, Adequação Tecnológica e Cooperação

14.4.2 Adequação Tecnológica dos Serviços

Aquisição de equipamentos no âmbito das TIC, para os serviços da DRH.

14.4.4 Observatório Sócio Habitacional dos Açores

Investimentos no âmbito interdepartamental da estrutura de cooperação e de planeamento interdisciplinar no âmbito da Resolução nº 69/2006 de 29 de Julho.

14.4.5 Reabilitação de Equipamentos e Parque de Máquinas

Reabilitação de equipamentos bem como aquisição de peças.

- *Reforçar a Solidariedade e a Coesão Social*

Programa 15 - Desenvolvimento de Infraestruturas e do Sistema de Saúde

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
15 Desenvolvimento de Infraestruturas e do Sistema de Saúde	**42 502 751,00**	**42 502 751,00**	**20 438 501,56**	**48,1**
15.1 Construção de Novas Infraestruturas	21 626 242,00	21 626 242,00	10 486 749,04	48,5
15.2 Remodelação, Ampliação e Beneficiação de Unidades de Saúde	7 601 800,00	7 601 800,00	4 576 347,71	60,2
15.3 Apetrechamento e Modernização	2 947 054,00	2 847 054,00	77 446,24	2,7
15.4 Formação e Iniciativas em Saúde	10 131 831,00	10 231 831,00	5 297 958,57	51,8
15.5 Tecnologias de Informação na Saúde	195 824,00	195 824,00	0,00	0,0

- **Execução Material:**

15.1 Construção de Novas Infraestruturas

15.1.1 Unidades de Saúde

Acordos financeiros com as Juntas de Freguesia da Ribeira Seca de São Jorge e Vila do Porto de Santa Maria, para apoio na construção das respetivas casas mortuárias.

15.1.2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada

Conclusão da empreitada do Novo Centro de Saúde da Graciosa e início da empreitada do Novo Centro de Saúde da Madalena.

15.1.3 - Centro de Radioterapia dos Açores

Realização de procedimentos administrativos e contratuais.

15.1.6 Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira

Encargos decorrentes da Parceria Público-Privada.

15.2 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde

15.2.1 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde

Continuação da empreitada do Corpo C do Hospital da Horta.

15.2.2 Beneficiação de Unidades de Saúde

As obras de beneficiação previstas para as USI do Faial e São Miguel não foram concretizadas.

15.3 Apetrechamento e Modernização

15.3.1 Equipamentos para Unidades de Saúde

Aquisição de equipamentos para o Novo Centro de Saúde da Graciosa.

15.3.3 Emergência Médica

Não foram realizadas ações de formação no âmbito do programa regional para utilização de DAE, suportadas pela SReS. Realização de videoconferências.

15.4 Formação e Iniciativas em Saúde

15.4.1 Atualização de Profissionais de Saúde

Atribuição de bolsas de estudo na área da saúde, bem como formação aos profissionais do SRS.

15.4.2 Plano Regional de Saúde

Apoio no âmbito do Projeto para a Prevenção e Tratamento da Obesidade Infantil na Região.

15.4.3 Prevenção e Tratamento de Comportamentos de Risco

Promoção de programas, campanhas e estudos nas áreas da prevenção, dissuasão, tratamento e reinserção. Apoios a entidades que desenvolveram atividades nas áreas de prevenção, recuperação e reinserção e ainda no tratamento dos comportamentos de risco, designadamente substituição e desabituação. Início do funcionamento do Centro de Aditologia da Horta.

15.4.4 Projeto de Implementação e Operacionalização da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos

Rede de Cuidados Continuados e Paliativos nas ilhas de São Miguel, Faial e São Jorge.

15.4.5 Projeto de Implementação e Operacionalização de Melhoria da Acessibilidade ao Serviço Regional de Saúde

Recuperação de Listas de Espera Cirúrgicas e o projeto de Utentes sem Médico Família. Linha Saúde Açores.

15.4.6 Políticas de saúde materna, planeamento familiar e incentivo à natalidade

Procriação medicamente prevista.

15.4.7 Parcerias

Apoio ao Hospital da Horta no projeto "Aleitamento Materno".

15.4.9 - Vale Saúde

Recuperação de Listas de Espera Cirúrgicas.

15.4.10 - Plano Regional de Vacinação

Vacinação Contra a Doença Pneumocócica Invasiva.

15.4.12 - Deslocação de Doentes

Deslocação de doentes entre as Ilhas e entre estas e Portugal Continental.

15.5 Tecnologias de Informação na Saúde

15.5.1 Sistemas de Informação da Saúde

Procedimento administrativo e contratual em elaboração.

Programa 16 - Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental e Energia

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
16 Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental e Energia	**29 042 669,00**	**29 042 669,00**	**15 575 097,00**	**53,6**
16.1 Ordenamento do Território	6 142 035,00	6 251 590,00	2 920 208,80	46,7
16.2 Recursos Hídricos	3 235 871,00	3 698 061,00	2 712 461,50	73,4
16.3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão	217 256,00	272 346,00	258 454,38	94,9
16.4 Modernização dos Serviços	4 850,00	19 390,00	18 860,46	97,3
16.5 Conservação da Natureza	2 899 516,00	4 057 636,00	2 986 053,10	73,6
16.6 Património Mundial	416 986,00	631 176,00	535 643,25	84,9
16.7 Avaliação Ambiental	130 720,00	232 220,00	191 924,08	82,6
16.8 Resíduos	11 435 212,00	9 178 182,00	2 890 208,80	31,5
16.9 Promoção Ambiental	2 521 729,00	2 553 474,00	1 426 562,36	55,9
16.10 Utilização Racional de Energia	946 832,00	945 762,00	700 703,35	74,1
16.11 Serviço Público e Social	510 773,00	611 843,00	610 025,16	99,7
16.12 Instalação e Equipamento da Direcção Regional da Energia	200 000,00	200 000,00	99 023,21	49,5
16.13 Assuntos do Mar	380 889,00	390 989,00	224 968,55	57,5

- **Execução Material:**

16.1 Ordenamento do Território

16.1.1 Revisão, Elaboração e Implementação do PROTA

Continuação dos trabalhos de elaboração do PAE - Plano Sectorial de Ordenamento do Território para as Atividades Extrativas na RAA. Continuação dos trabalhos no âmbito do projeto PCT MAC EP@M - Sistema de estações da paisagem da Macaronésia.

16.1.2 Plano e Gestão de Zonas Costeiras

Continuação da execução dos trabalhos associados ao projeto LITOMAC - Cooperação e Sinergias para planeamento Sustentável da orla costeira da Macaronésia.

16.1.3 Planeamento e Gestão de Bacias Hidrográficas de Lagoas

Conclusão e discussão pública dos POBH's das Lagoas do Fogo, Congro, São Brás, Canário e Serra Devassa - São Miguel. Continuação da Execução dos POBH's das Lagoas das Flores. Contrato-Programa para a aquisição de imóveis afetos à atividade agropecuária localizados na área de intervenção do POBH da Lagoa das Furnas. Continuação da implementação dos POBH's (Furnas, Sete Cidades e lagoas do Pico), através de contratos-programa com a AZORINA e requalificação das margens das Lagoas das Furnas e Sete Cidades.

16.1.5 Caracterização e Definição de Condicionantes de Risco

Continuação da execução de diversos estudos relacionados com a caracterização e definição de condicionantes de risco, no âmbito do projeto SOST-MAC - Atuações Sustentáveis nos Espaços Naturais da Macaronésia: Reserva Ecológica Regional - caracterização de perigos e zonas vulneráveis; avaliação de perigos meteorológicos e delimitação de áreas vulneráveis; representação cartográfica dos recursos naturais dos PDM's.

16.1.7 Requalificação e Proteção Costeira

Continuação da execução de diversas intervenções de proteção da Orla Costeira na RAA, sendo de destacar: Conclusão financeira da Empreitada de Requalificação Ambiental e Urbana da Baía de S. Lourenço - St:ª Maria; Adjudicação e conclusão da execução da Empreitada de Construção de talude adjacente à Praia da Ribeira Quente (S. Miguel); Adjudicação e conclusão dos trabalhos e equipamentos necessários para dotar os conteúdos do Aquário Virtual de Porto Pim (Faial); adjudicação e conclusão da Empreitada de proteção da costeira da marginal do caminho da Vinha na Criação Velha; adjudicação e execução da Empreitada de proteção costeira de trecho da marginal de St.ª Cruz da Graciosa; adjudicação e conclusão da Empreitada de proteção marginal do Pocinho (Pico); adjudicação e arranque da Empreitada de requalificação costeira da Av. Paulo José Tavares - Rabo Peixe (S. Miguel). Inclui despesas com a intervenção no edifício da piscina de S. Lourenço (St.ª Maria), bem como aquisição de serviços/bens para pequenas ações de gestão costeira. Aquisição de imóveis no âmbito da requalificação da orla costeira (Ribeira Quente).

16.2 Recursos Hídricos

16.2.1 Implementação da Diretiva Quadro da Água e da Lei da Água

Despesas relacionadas com a representação da RAA no Conselho Nacional da Água e Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

16.2.2 Implementação da Diretiva das Águas Subterrâneas

Sem execução.

16.2.3 Rede de Monitorização Hidrometeorológica Automática

Conclusão da Avaliação Ambiental Estratégica do Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores. Rede Monitorização Hidrometeorológica Automática. Continuação da implementação da rede de monitorização do ciclo hidrológico (S. Miguel e St.ª Maria). Continuação da implementação da rede de monitorização do ciclo

hidrológico (Lagoas vulneráveis no Pico e Flores e Lagoa do Fogo em S. Miguel). Adjudicação de arranque do sistema de alerta para ocorrência de movimentos de vertente baseado em informação hidrometeorológica. Adjudicação e arranque de estação meteorológica no Faial.

16.2.4 Monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e costeiras

Continuação dos trabalhos de monitorização das massas de águas interiores da Região Hidrográfica dos Açores.

16.2.5 Monitorização da Qualidade das Águas Balneares

Adjudicação e execução da prestação de serviços de monitorização da qualidade das águas balneares.

16.2.6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores

Implementação de medidas de monitorização do estado de eutrofização das lagoas, concretizada através de estudos, análises e intervenções nas bacias hidrográficas e massas de água das lagoas. Implementação de medidas de controlo da eutrofização das lagoas: despesas relativas à ceifeira aquática, laboratório móvel, posto de transformação de arejamento da Lagoa das Furnas.

16.2.7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos

Implementação de medidas de Prevenção e minimização de risco de cheias e deslizamentos: continuação dos trabalhos de monitorização da Maia, Praia Formosa e Panasco (St.ª Maria); arranque dos trabalhos de avaliação de riscos de inundações.

16.2.8 Requalificação e Proteção de Recursos Hídricos

Continuação dos trabalhos de requalificação das Ribeiras pelas diversas ilhas da RAA, em cooperação com as Juntas de Freguesia. Execução de contrato-programa com Azorina para reparação dos estragos relacionados com as intempéries de 2011 em S. Jorge. Conclusão da Empreitada de requalificação da Ribeira do Lugar - Porto Formoso - S. Miguel. Conclusão financeira da Empreitada de reperfilamento do leito da ribeira da Agualva - Terceira. Arranque da execução da Empreitada de renaturalização da Ribeira da Agualva - Terceira. Execução de pequenas empreitadas de regularização de leitos de ribeiras. Execução de projetos de execução de intervenções para requalificação/proteção de recursos hídricos: drenagem das águas pluviais da ribeira de Santa Bárbara ou do Vilão (Ribeira Seca, Ribeira Grande, S. Miguel); condução das águas pluviais das cristas da arriba dos Anjos (S. Pedro, St.ª Maria). Pagamento de indemnizações a proprietários de diversos imóveis localizados na Agualva (Terceira) e Fajãzinha (Flores), na sequência das intempéries de 2009 e 2010 respetivamente. Inclui despesas administrativas no âmbito das intervenções nas ribeiras e aquisição de bens/equipamento para apoio às atividades no terreno.

16.3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão

16.3.1 Infraestrutura informática e de comunicações

Despesas de comunicação, relativas à Infraestrutura de servidores e comunicações de dados. Aquisição de equipamento/software informático no âmbito do Plano de Informática.

16.3.2 Sistema regional de informação georreferenciada

Continuação do desenvolvimento de aplicações na área dos sistemas de informação geográfica, incluindo a construção de plataformas para a disponibilização de serviços a entidades e cidadãos.

16.4 Modernização dos Serviços

16.4.1 Formação e Modernização Serviços

Implementação de ações de Modernização dos Serviços, através da participação/promoção de ações de formação.

16.4.3 - Informação Geográfica

Despesas relacionadas com a manutenção e atualização do software de suporte aos Sistemas de Informação Geográfica.

16.5 Conservação da Natureza

16.5.1 Biodiversidade

Continuação da execução dos trabalhos de elaboração e implementação do programa de monitorização para recolha de informação e avaliação do estado de conservação dos habitats e espécies da Rede Natura 2000 terrestre dos Açores.

16.5.2 Erradicação de Organismos Invasores

Continuação da implementação do plano de controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras e realização de ações de monitorização em todas as ilhas. Inclui aquisição de equipamentos/ferramentas, materiais e serviços, com vista à prossecução das atividades de erradicação de invasoras. Arranque da execução de parceria com a Fundação Gaspar Frutuoso no âmbito do projeto de investigação para produção de plantas de flora endémica dos Açores por micropropagação.

16.5.7 Jardins Botânicos

Continuação das intervenções e dinamização do Jardim Botânico do Faial - núcleos de São Lourenço e Pedro Miguel, através da aquisição de bens/serviços.

16.5.9 Parque Natural dos Açores

Execução de intervenções diversas de ordenamento dos parques naturais de ilha (recuperação de património imóvel, requalificação e sinalização de trilhos, entre outros), sendo de destacar a adjudicação e conclusão da execução do da Empreitada Reabilitação do Monumento Natural Regional da Pedreira do Campo - St.ª Maria. Implementação dos modelos de gestão dos centros de interpretação das áreas protegidas, através de contrato-programa com a AZORINA. Apoio às atividades do Geoparque dos Açores. Adjudicação e arranque dos trabalhos de implementação do projeto "A Rota dos Fósseis" - St.ª Maria. Inclui despesas com aquisição de material e equipamento para apoio às atividades de campo dos parques naturais de ilha.

16.6 Património Mundial

16.6.1 Gestão da Paisagem Protegida da Vinha do Pico

Despesas no âmbito da gestão da Paisagem Protegida da Vinha do Pico.

16.6.2 Regime de Incentivos da Paisagem Protegida da Vinha do Pico

Despesas relacionadas com o apoio aos projetos aprovados ao abrigo da legislação em vigor, no âmbito da Reabilitação de vinhas abandonadas e manutenção da cultura tradicional da vinha.

16.6.3 Plano de Intervenção da Montanha do Pico

Despesas relacionadas com o controlo e segurança de visitantes da Montanha do Pico.

16.7 Avaliação Ambiental

16.7.3 Avaliação do Impacte Ambiental

Continuação da promoção e acompanhamento dos Processos de Avaliação de Impacte Ambiental.

16.7.4 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental

Despesas com as estações de controlo da Qualidade do Ar do Faial e S. Miguel - Ribeira Grande e Ponta Delgada.

16.7.5 Inspeção e Fiscalização Ambiental

Continuação da promoção e implementação de ações de fiscalização e inspeção ambiental. Inclui aquisição de sonómetro para apoio às referidas ações.

16.7.7 Monitorização de Áreas Ambientais

Monitorização de áreas ambientais protegidas. Inclui despesas relacionadas com aquisição e beneficiação de equipamento e infraestruturas de apoio às ações de monitorização.

16.8 Resíduos

16.8.1 Gestão de Resíduos

Continuação da implementação do projeto PCT-MAC Sigestein (Sistema Tecnológico de Gestão Territorial de Expedientes de Infrações Territoriais). Continuação dos trabalhos de desenvolvimento do SRIR (Sistema Regional de Informação de Resíduos).

16.8.2 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos

Entrada em funcionamento dos Centros de Processamento de Resíduos (CPR) das ilhas das Flores, Corvo e Graciosa. Conclusão da execução das Empreitadas de construção dos CPR's do Corvo, São Jorge e Pico. Continuação da execução da Empreitada de construção do CPR de St.ª Maria. Adjudicação e arranque da Empreitada de construção do CPR do Faial. Arranque dos procedimentos para contratação das Empreitadas de selagem de lixeiras nas ilhas da Graciosa e das Flores. Despesas relacionadas com o acompanhamento da construção dos CPR (estudos geotécnicos, acompanhamento técnico da execução das empreitadas, entre outros) e com o arranque do funcionamento dos CPR (aquisição de equipamento, testes, ligações à rede de infraestruturas, entre outros) dos CPR.

16.8.3 Remoção de Passivos Ambientais

Contratação de serviços com vista à remoção de passivos ambientais.

16.9 Promoção Ambiental

16.9.1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental

Apoio aos Planos de Atividades de ONGA's. Aquisição de serviços e de material diverso para apoio às atividades de informação, sensibilização e promoção ambientais. Continuação do projeto SIARAM e do respetivo website.

16.9.2 Rede Regional de Ecotecas

Despesas relacionadas com a Rede Regional de Ecotecas (Ecoteca de St.ª Maria).

16.9.3 Centros de Interpretação Ambiental

Conclusão da empreitada de remodelação dos acessos exteriores à Furna do Enxofre - Graciosa. Conclusão da execução da empreitada de construção das Infraestruturas de Interpretação do Monte da Guia - Casa dos Dabney. Adjudicação e arranque da execução da empreitada de construção do Centro de Interpretação da Serra de St.ª Bárbara (Terceira) e da empreitada de construção do Centro de Interpretação do Ananás (S. Miguel). Execução de projetos técnicos com vista à construção de futuros Centros de Interpretação (Casa dos Fósseis - St.ª Maria). Despesas com a Rede de Centros de Interpretação Ambiental.

16.9.4 Jardins Históricos

Empreitada de recuperação dos espaços exteriores do Palácio dos Capitães Generais. Despesas no âmbito da requalificação dos Jardins Históricos, designadamente prestação de serviços de acompanhamento do prazo de garantia de obra (Mata da Doca, Parque de Merendas do Rosário, Palácio de Santana).

16.10 Utilização Racional de Energia

16.10.2 Estudos e Projetos

Quota APE, Deslocações, Consultadoria.

16.10.3 PROENERGIA — Sistema de incentivos à produção de energia a partir de fontes renováveis

Pagamento de incentivos ao abrigo do programa PROENERGIA.

16.10.5 Implementação do Sistema de Certificação Energética de Edifícios - SCE

Pagamento de despesas de comunicações e pagamento prestação de serviços - LINK.

16.10.6 Desenvolvimento do Programa para a Mobilidade Elétrica dos Açores

Pagamento Prestação de Serviços - Inteli.

16.10.7 Apoio à Promoção da Substituição da Utilização de Gases Liquefeitos - Corvo

Sem execução.

16.11 Serviço Público Social

16.11.1 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais

Pagamento da iluminação pública.

16.11.2 Eletrificação de Fajãs - S. Jorge

Sem execução.

16.12 Instalação e Equipamento da Direcção Regional da Energia

16.12.1 Obras e Aquisição de Equipamentos para as Instalações

Pagamento de prestações relativamente a aquisição do edifício.

16.13 Assuntos do Mar

16.13.1 Estratégia para o Desenvolvimento e Sustentabilidade do Mar dos Açores

Implementação de ações previstas no âmbito da Estratégia para o Desenvolvimento e Sustentabilidade do Mar dos Açores: Projeto de caracterização, recuperação e certificação de habitats marinhos dos Açores; Serviços de erradicação danos causados pela alga Caulerpa; Elaboração e implementação do POEMA (Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo dos Açores); Projeto Ilhas santuário para aves marinhas - LIFE; acompanhamento dos fóruns nacionais e internacionais relacionados com o mar).

- *Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental*

Programa 17 - Proteção Civil

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
17	**Proteção Civil**	**7 434 234,00**	**7 434 234,00**	**6 379 714,23**	**85,8**
17.1	Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's	412 250,00	412 250,00	290 299,26	70,4
17.2	Construção/Remodelação de Infraestruturas e Equipamentos dos CB's	1 823 200,00	1 768 200,00	1 452 889,14	82,2
17.3	Formação e Informação	464 923,00	519 923,00	304 169,91	58,5
17.4	Serviço Regional de Proteção Civil	4 733 861,00	4 733 861,00	4 332 355,92	91,5

- **Execução Material:**

17.1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB´s

17.1.2 Ambulâncias de Socorro

Procedeu-se à aquisição de 3 viaturas de socorro Imediato de Vida, 2 ambulâncias de socorro e 5 monitores desfibrilhadores.

17.1.3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros

Sem execução.

17.1.4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's

Aquisição de fardamento, equipamento diverso e material de proteção individual para diversas AHBV's da RAA.

17.2 Construção/Remodelação de Infraestruturas e Equipamentos dos CB´s

17.2.1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV's

Sem execução.

17.2.2 Construção do Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo

Conclusão da Obra do quartel.

17.2.3 II Fase do Quartel da Ribeira Grande

Obra da II Fase da Ribeira Grande.

17.2.4 Remodelação e Ampliação do Quartel da AHBV's São Roque do Pico

Obra da II Fase do quartel de S. Roque do Pico.

17.2.9 Ampliação/Remodelação do Quartel da AHBV's de Santa Cruz das Flores

Ampliação/remodelação do quartel da AHBV's de Santa Cruz das Flores.

17.2.11 Centro de Formação de Proteção Civil

Aquisição de equipamento e despesas com o Centro de Formação.

17.3 Formação e Informação

17.3.1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica

Cumprimento do Protocolo.

17.3.2 Apoios a Diversas Entidades

Cumprimento dos Protocolos com a Unidade de Socorro da CVP, Junta Regional do Corpo Nacional de Escutas e comparticipação no Rally Sical.

17.3.3 Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco

Cumprimento do Protocolo.

17.3.4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores

Cumprimento do Protocolo com a Universidade.

17.3.5 Formação Profissional ao Nível da Proteção Civil

Efetuaram-se 2 cursos de Planeamento de Emergência II; 1 curso de Psicotraumatologia;1 curso de Workshop formadores TRENT; 1 II curso Intensivo de segurança e defesa; 1 curso Intervenção Psicossocial em situações de crise, catástrofe.

17.3.6 Informação, Formação e Sensibilização da População

Efetuaram-se cursos :2 de Proteção Civil; 4 primeiros Socorros; 2 Recertificação Primeiros Socorros; 6 SBV; 2 SUE; 1 BI; 3 UM1; 1 DAE; 1 Combate a Incêndios; 2 Intervenção Psicossocial; 2 SBV; 2 Op. Central de Emergência.

17.3.7 Formação Profissional de Bombeiros

Efetuaram-se cursos :6 TAT; 13 RTAT; 8 RTAS;5 SD; 20 RSD; 3 PHTLS; 1 BREC; 4 CCUI;1 Qualificação Quadro Comando; 1 Subchefes; 1 RSGA;7 ACLS; 2 SAVC;6 SBV-D E 3 SIV.

17.4 Serviço Regional de Proteção Civil

17.4.1 Meios e Recursos

Aquisição de equipamento para a Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Riscos.

17.4.2 Radiocomunicações do SRPCBA

Deu-se cumprimento aos contratos celebrados com a Globaleda e Segma para a operacionalização da rede de comunicações, telefones satélites e licenças ANACOM e Conexall.

17.4.3 Meios e Recursos do SRPCA - Equipamentos para Socorro Imediato

Aquisição de fardamento para as SIV's e pessoal operacional do SRPCBA.

17.4.4 Transporte Terrestre de Emergência

Cumprimento dos protocolos com as AHBV's para fazer face ao transporte de doentes em emergência bem como à manutenção do socorro imediato de vida.

17.4.5 Projeto de Cooperação Transnacional - MAC 2007-2013

Aquisição de equipamento no âmbito dos projetos Plescamac 2 e Bombergies, encargos com a participação em reuniões de acompanhamento dos projetos.

17.4.6 Fundo de Emergência

Sem execução.

- *Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental*

Programa 18 - Rede Viária Regional, Transportes Terrestres e Equipamentos Coletivos

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
18	**Rede Viária Regional, Transportes Terrestres e Equipamentos Coletivos**	**47 043 647,00**	**47 043 647,00**	**42 419 692,66**	**90,2**
18.1	Construção de Estradas Regionais	23 011 795,00	23 443 125,00	23 252 167,81	99,2
18.2	Reabilitação de Estradas Regionais	14 810 652,00	13 903 266,00	10 684 217,82	76,9
18.3	Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer	727 500,00	283 600,00	232 311,81	81,9
18.4	SPRHI	3 992 407,00	4 332 408,00	3 992 407,00	92,2
18.5	Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	48 500,00	735 715,00	731 999,82	99,5
18.6	Cooperação com Diversas Entidades	2 425 000,00	2 425 000,00	2 337 450,00	96,4
18.7	Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	1 871 138,00	1 683 743,00	1 011 137,65	60,1
18.8	Laboratório Regional de Engenharia Civil	127 555,00	127 555,00	78 060,97	61,2
18.9	Divulgação e Sensibilização	29 100,00	109 235,00	99 939,78	91,5

- **Execução Material:**

18.1 Construção de Estradas Regionais

18.1.6 Variante à Cidade da Horta - 2ª Fase

Projeto em execução.

18.1.7 Construção do Acesso à Escola de Agua de Pau - Lagoa

Execução e conclusão da empreitada.

18.1.10 Concessão Rodoviária em Regime de SCUT

Concessão em curso.

18.2 Reabilitação de Estradas Regionais

18.2.1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria
Execução e conclusão da empreitada de pavimentação do troço junto à Praia de São Lourenço. Execução do projeto da Requalificação da ER entre o Arrebentão e o Porto de São Lourenço.

18.2.2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel
Execução e conclusão das empreitadas de Beneficiação Da Rua direita da Ramalho e Rotunda, Pavimentação da ER 1-1ª interior da Lombinha da Maia e Beneficiação do Aqueduto da Ribeira da Tosquiada. Em curso a empreitada de Reabilitação. ER 1-1ª Rua direita da Ribeirinha - Ramal da ER 1-1ª.

18.2.3 Reabilitação da Rede Viária da Ilha de São Miguel

Fecho financeiro de empreitadas concluídas. Execução da prestação de serviços de assessoria técnica e jurídica às SCUT.

18.2.4 Beneficiação e Pavimentação de ER na Terceira

Conclusão da Iluminação da Variante à ER 6-2ª e da Construção do viaduto da ER 5-2ª Furna d'agua. Execução e conclusão da Pavimentação ER 1-1ª entre a Cruz das 5 ribeiras e Santa Barbara. Em curso a Remodelação da ER 2-2ª entre o Posto 1 e o Cruzamento D. Beatriz.

18.2.6 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa
Execução e conclusão dos trabalhos de construção da rotunda na Er 3-2ª junto ao novo Centro de Saúde de Santa Cruz.

18.2.7 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge

Concluída a empreitada de Beneficiação. ER 1-2ª São Pedro - Velas e empreitada de execução do Parque de estacionamento na Caldeira de Santo Cristo. Em execução a empreitada de Reabilitação da Er 1-2ª acesso à Vila da Calheta desde o Matadouro.

18.2.8 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico

Conclusão da Construção da Rotunda do Carmo. Execução e conclusão da requalificação e regularização de bermas urbanas em ER. Em curso a Requalificação da ER 3-2ª (longitudinal) - 1.ª fase.

18.2.9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial

Empreitada de Reabilitação da ER 3-2ª Vulcão - Praia do Norte em curso.

18.2.10 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores

Conclusão de empreitada de reabilitação de 17 km de ER.

18.2.11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo

Concluída a empreitada de Pavimentação de um troço da estrada leste entre o Outeiro da Roça e a Ribeira da Ponte.

18.2.12 Requalificação Viária

Requalificação da rede viária regional.

18.2.13 Requalificação do Parque de Máquinas da SRCTE

Requalificação do parque de máquinas.

18.2.14 Calamidades nas Estradas Regionais da RAA

Execução das empreitadas de Construção do Aqueduto da ER 9-2ª Feteitas, Aqueduto da ER 1-1ª Pilar da Bretanha e Estabilização do Talude a ER na Povoação - São Miguel: Reposição de pavimentos no lugar das Terras - Ilha do Pico; Ramal do acesso à Fajazinha nas Flores.

18.3 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer

18.3.1 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer

Intervenção no Parque Século XXI.

18.3.2 Integração Paisagística da Rede Viária Regional

Intervenção nos espaços adjacentes às ER.

18.4 SPRHI

18.4.1 Contratos Programas – Rede Viária

Execução dos contratos programas elaborados com a SPRHI relativos à Rede Viária Regional.

18.5 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária

18.5.2 Serviço de Transporte Coletivo de Passageiros

Conclusão dos contratos de prestação de serviços de transporte coletivo de passageiros. Em execução o serviço de Passes Socais nas Ilhas de São Miguel e Terceira.

18.5.9 Reformulação dos Sistemas de tarifários dos Táxis (taxímetros)

Processo adiado.

18.6 Cooperação com Diversas Entidades

18.6.1 Apoio a Diversas Entidades

Diversos apoios concedidos.

18.7 Construção, Ampliação e Remodelação, de Edifícios Públicos

18.7.1 Beneficiação e Remodelação das Instalações da SRCTE

Beneficiação e Remodelação de alguns espaços das instalações da SR.

18.7.2 Beneficiações no Palácio da Conceição

Execução de diversos trabalhos de beneficiação. Projetos em curso.

18.7.3 Beneficiações no Palácio de Santana

Execução de diversos trabalhos de beneficiação. Projetos em Curso.

18.7.4 Palácio dos Capitães Generais

Execução de diversos trabalhos de beneficiação.

18.7.5 Jardim dos "Maroiços" na Madalena

Conclusão da empreitada.

18.7.6 Diversas reparações em edifícios públicos

Objetivo adiado.

18.7.11 Remodelação do Edifício do Antigo Conservatório da Horta

Entrega do projeto de execução.

18.7.13 Melhoria das Acessibilidades dos Edifícios Públicos

Objetivo adiado.

18.8 Laboratório Regional de Engenharia Civil

18.8.1 Parede de Reação do LREC

Reparações na Parede de Reação.

18.8.2 Infraestruturas e Equipamentos

Fornecimento e montagem de equipamento; Diversos trabalhos de reparação do edifício do LREC.

18.8.3 Aquisição de Equipamentos

Aquisição de equipamento.

18.8.4 Sistema de Qualidade

Prestação de serviços de auditorias e estudos; Passagens e estadias no âmbito da Qualidade.

18.9 Divulgação e Sensibilização

18.9.1 Divulgação e Sensibilização

Diversas campanhas de sensibilização das populações em todo o Arquipélago..

18.9.2 Exposições

Celebrações do dia da Região.

- *Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental*

Programa 19 - Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
19 Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	**11 313 402,00**	**11 313 402,00**	**7 001 348,04**	**61,9**
19.1 Tráfego de Passageiros Inter-Ilhas	7 214 014,00	9 961 209,00	6 944 508,00	69,7
19.2 Infraestruturas e Equipamentos Portuários	4 042 058,00	1 294 863,00	0,00	0,0
19.3 Dinamização dos Transportes Marítimos	57 330,00	57 330,00	56 840,04	99,2

- **Execução Material:**

19.1 Tráfego de Passageiros Inter-Ilhas

19.1.1 Apoio ao transporte marítimo de passageiros

Apoio ao transporte marítimo de passageiros e viaturas entre as ilhas da Região Autónoma dos Açores no âmbito do contrato de gestão de serviço público de interesse económico geral, celebrado com a empresa Atlânticoline, S.A..

19.1.3 Construção do Terminal de Cruzeiros do Porto de Angra do Heroísmo

Esta ação não teve execução financeira. Procedimento concursal para a execução da empreitada de Construção do Terminal de Cruzeiros de Angra do Heroísmo em elaboração.

19.2 Infraestruturas e Equipamentos Portuários

19.2.3 Reordenamento e Requalificação da Baía da Horta

Conclusão da empreitada de Requalificação e Reordenamento da Frente Marítima da Baía da Horta - 1ª Fase. Início dos trabalhos de dragagem da Bacia da Horta.

19.2.6 Reordenamento do Porto da Madalena

Continuação dos trabalhos de execução da empreitada de Construção das Infraestruturas Portuárias e Obras de Melhoramento das Condições de Abrigo do Porto da Madalena. Início da empreitada de Construção do Novo Terminal de Passageiros do Porto da Madalena.

19.2.7 Reordenamento do Porto de S. Roque

Estudos relativos à Construção do Novo Terminal de Passageiros de S. Roque.

19.2.8 Reordenamento do Porto de Velas

Procedimento concursal para a execução da empreitada de Prolongamento do Molhe Cais do Porto de Velas em elaboração.

19.2.9 Aquisição de diversos equipamentos de apoio à exploração portuária

O contrato programa relativo à obra de Intervenção no Complexo Portas do Mar foi objeto de reprogramação temporal.
Aquisição de Guindaste Móvel e de uma Tremonha Ecológica para Descarga de Clinquer para o Porto de Ponta Delgada.
Conclusão da empreitada de construção da cobertura parcial da galeria comercial do complexo portas do mar.
Construção de 4 lanchas de piloto para os portos da Horta, S. Roque, Velas e Flores.
Aquisição de 2 reach-steackers até 40 ton. e 1 empilhador de garfos até 35 ton para o porto da Praia da Vitória.

19.2.10 Diversas obras nos portos

Conclusão das seguintes empreitadas: Beneficiação das tampas e caleiras do pipeline cais comercial de Ponta Delgada - 2ª fase; Melhoramento da agitação marítima na marina nascente de Ponta Delgada; Muralhas de Suporte da Rua Gaspar Corte Real e do Cais da Alfândega de Angra do Heroísmo; Recuperação da cobertura gare passageiros e edifício oficina/escritório do Porto da Praia da Graciosa; e Rampas ro-ro dos Portos de Velas e da Horta. Continuação dos trabalhos de execução da empreitada de construção da Rampa ro-ro do Porto da Praia da Graciosa.

19.2.11 Reordenamento Porto das Lajes das Flores

O contrato programa foi objeto de reprogramação temporal.
Conclusão da empreitada de Reabilitação da Cabeça do Molhe do Porto das Lajes das Flores.
Continuação dos trabalhos de execução da empreitada de Prolongamento do Cais Comercial do Porto das Lajes das Flores.

19.2.12 Plano Integrado de Reordenamento da Baía de Angra - II Fase

Instrução do procedimento concursal.

19.2.13 Construção de Oficinas e Garagem para Máquinas no Porto das Lajes das Flores

Procedimento concursal em elaboração.

19.3 Dinamização dos Transportes Marítimos

19.3.1 Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização nos Portos dos Açores

Prestação de serviços relativos à rede de monitorização meteo-oceanográfica.

- *Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental*

Programa 20 - Desenvolvimento dos Transportes Aéreos

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
20	**Desenvolvimento dos Transportes Aéreos**	**28 794 493,00**	**28 794 493,00**	**16 202 278,96**	**56,3**
20.1	Infraestruturas e Equipamentos Aeroportuários	5 462 234,00	5 480 907,00	2 429 513,66	44,3
20.2	Gestão dos Aeródromos Regionais	1 433 248,00	1 593 410,00	589 298,23	37,0
20.3	Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	21 825 124,00	21 697 214,00	13 163 530,05	60,7
20.4	Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos	73 887,00	22 962,00	19 937,02	86,8

- **Execução Material:**

20.1 Infraestruturas e Equipamentos Aeroportuários

20.1.1 Aeroporto da Ilha do Pico

Encargos inerentes à publicitação de Concursos Públicos para atribuição de Licenças do Domínio Público Aeroportuário, de Utilização de espaços destinados às atividades comerciais de Bar e de venda de Produtos Diversos na Aerogare do Aeroporto da ilha do Pico, bem como processamos à celebração de Escrituras de Expropriação Amigáveis, no âmbito dos processos de expropriações dos terrenos para a empreitada de "Movimentação de Terras para a Instalação do Equipamento ILS/DME do Aeroporto da Ilha do Pico".

20.1.2 Aeródromo da Ilha de S. Jorge

Encargos inerentes à publicitação de Concursos Públicos para atribuição de Licenças do Domínio Público Aeroportuário, de Utilização de espaços destinados às atividades

comerciais de Rent-a-Car e de venda de Produtos Diversos na Aerogare do Aeródromo da ilha de S. Jorge, bem como aos depósitos autónomos para a expropriação dos terrenos à celebração de Escrituras de Expropriação Amigáveis, no âmbito dos processos de expropriações dos terrenos para a empreitada de "Ampliação e Alargamento da Pista do Aeródromo da Ilha de S. Jorge".

20.1.3 Aeródromo da Ilha do Corvo

Sem execução financeira.

20.1.4 Aeródromo da Ilha da Graciosa

Encargos inerentes à publicitação de Concurso Público para atribuição de Licença do Domínio Público Aeroportuário de Utilização de espaço destinado à atividade comercial de Bar na Aerogare do Aeródromo da ilha da Graciosa.

20.1.5 Aerogare Civil das Lajes

Encargos inerentes à empreitada de "Ampliação e Reordenamento do Parque de Estacionamento das Partidas/Chegadas da Aerogare Civil das Lajes", à fiscalização da referida empreitada e às aquisições dos terrenos para a obra. Esta ação também assegurou a publicitação dos concursos públicos para atribuição de licenças do domínio público aeroportuário, de utilização de espaços destinados às atividades comerciais de venda de produtos diversos e de rent-a-car na Aerogare Civil das Lajes e a gestão dos equipamentos da Aerogare Civil das Lajes.

20.2 Gestão dos Aeródromos Regionais

20.2.1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores

Encargos inerentes à publicitação de Concurso Público para atribuição de Licença do Domínio Público Aeroportuário, de Utilização de espaço destinado à atividade comercial de Rent-a-car na Aerogare do Aeródromo da ilha das Flores, bem como assegurar os compromissos resultantes do contrato do Contrato de Concessão do Serviço Público Aeroportuário de apoio à Aviação Civil, nos Aeródromos do Corvo, Graciosa, Pico, São Jorge e Aerogare das Flores.

20.3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas

20.3.1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas

Apoio ao transporte aéreo de passageiros inter-ilhas, referentes ao Contrato de Obrigações de Serviço Público, de concessão de rotas inter-ilhas que entrou em vigor em Outubro de 2009.

20.4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos

20.4.1 Apoio a Ações de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores

Apoio à produção de um filme sobre o Aeroporto de Santa Maria, bem como encargos com os honorários devidos pelos serviços jurídicos para aquisição de terrenos por expropriação/ via direito privado, no âmbito de várias empreitadas nos Aeródromos das ilhas do Pico e de S. Jorge e participação no II Fórum Regiões Ultraperiféricas.

20.4.2 Avião Cargueiros

Procedimento concursal para a realização do respetivo estudo em elaboração.

- *Qualificar a Gestão Pública e a Cooperação*

Programa 21 - Administração Regional e Local

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
21	**Administração Pública, Planeamento e Finanças**	**25 615 522,00**	**25 615 522,00**	**17 586 221,42**	**68,7**
21.1	Modernização Administrativa	583 950,00	703 950,00	373 658,55	53,1
21.2	Informação de Interesse Público ao Cidadão	1 900 000,00	1 950 000,00	1 950 000,00	100,0
21.3	Serviços Sociais	179 450,00	184 450,00	129 596,10	70,3
21.4	Cooperação com as Autarquias Locais	504 400,00	499 400,00	240 841,82	48,2
21.5	Estatística	146 955,00	146 955,00	98 244,12	66,9
21.6	Planeamento e Finanças	22 300 767,00	22 130 767,00	14 793 880,83	66,9

- **Execução Material:**

21.1 Modernização Administrativa

21.1.1 Ações de Modernização Administrativa

Despesas relativas ao processo preparatório das eleições legislativas regionais. Participação no seminário da APCER.

21.1.2 Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores

Encargos com o desenvolvimento evolutivo do SIGRHARA e do sistema de gestão automática de assiduidade. Aquisição de 2 novos servidores e RAM para o SIGRHARA. Execução dos programas de ação SIGRHARA Escolas e Saúde. Reuniões de trabalho com DRCTC e IDSA.

21.1.3 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional

Encargos no âmbito da auditoria de acompanhamento da certificação do SGQ da DROAP segundo a norma NP EN ISO 9001:2008. Pagamento à APCER relativo à 2ª auditoria de acompanhamento do SGQ da DROAP.

21.1.4 Reengenharia e Desmaterialização de Processos

Infraestrutura tecnológica, projeto SIG-VPGR - Eleições 2012 componente mobile.

21.2 Informação de Interesse Público ao Cidadão

21.2.1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão

Construção de mais 3 Lojas RIAC, abrangendo as respetivas obras de adaptação dos espaços, aquisição de mobiliário e todo o equipamento administrativo e informático. Manutenção do funcionamento da RIAC (52 Lojas, Centro de Contactos e Página de Internet), nomeadamente: assessoria de comunicações, fardamentos, material de escritório, aluguer de circuitos de voz e dados, comunicações, deslocações e estadas, formação, publicidade, assistência técnica e outras prestações de serviços.

21.3 Serviços Sociais

21.3.1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos

Apoio ao funcionamento dos serviços sociais de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada (AFARIT e COOPDELGA) e apoio socioeconómico a um funcionário público em situação socialmente gravosa e urgente.

21.4 Cooperação com as Autarquias Locais

21.4.1 Cooperação Técnica

Apoio técnico às autarquias locais da RAA.

21.4.2 Cooperação Financeira com os Municípios

Apoio financeiro aos municípios, traduzido no pagamento de bonificações de juros de empréstimos municipais e no pagamento de encargos com reuniões de conselhos de ilha.

21.4.3 Cooperação Financeira com as Freguesias

Apoio financeiro às freguesias, traduzido na comparticipação de despesas com aquisição de mobiliário, equipamento, software informático, requalificação e construção de sedes das juntas de freguesia.

21.5 Estatística

21.5.1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística

Realização de inquéritos, recolha de informação e divulgação da informação estatística através de publicações. Aquisição e beneficiação do equipamento básico e informático.

21.5.2 Projetos no âmbito de Programa de Cooperação Transnacional MAC

Despesas relativas a reuniões de trabalho com os parceiros da Madeira e Canárias e à realização das jornadas de estatística regionais. Manutenção do portal do SREA.

21.6 Planeamento e Finanças

21.6.1 - Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais

Despesas relacionadas com a gestão, acompanhamento, controlo, avaliação e divulgação das intervenções operacionais com cofinanciamento comunitário, de que se destacam o desenvolvimento evolutivo do Sistema de Informação SIPOP, a realização da 6ª Comissão de Acompanhamento do PROCONVERGENCIA e PRO-EMPREGO e a aquisição de 2 servidores.

21.6.2 Património Regional

Gestão e aquisição de património regional.

21.6.3 Bonificação de Juros

Encargos com o pagamento de bonificações de juros e comissões relativos às Linhas de apoio às empresas, nomeadamente "Açores Investe I e II", "Reestruturação de dívida bancária I, II e III (apoio liquidez)", "Açores Empresas I, II e III". Juros relacionados com o "Sismo de 1998 na ilha do Faial".

21.6.4 Reestruturação do Sector Público Empresarial

Aumento do capital social da Lotaçor e estudos no âmbito do sector público empresarial.

21.6.5 Coesão Regional

Regista a execução do Plano de Valorização Emprego e do Plano subjacente à empresa Ilhas de Valor, SA..

- *Qualificar a Gestão Pública e a Cooperação*

Programa 22 - Cooperação Externa e Migrações

- **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
22 Cooperação Externa e Migrações	**1 627 592,00**	**1 627 592,00**	**1 243 929,68**	**76,4**
22.1 Cooperação Externa	478 142,00	478 142,00	208 535,74	43,6
22.2 Emigrado/Regressado	202 730,00	202 730,00	191 873,64	94,6
22.3 Identidade Cultural	734 775,00	734 775,00	670 927,30	91,3
22.4 Imigrado	211 945,00	211 945,00	172 593,00	81,4

- **Execução Material:**

22.1 Cooperação Externa

22.1.1 Representação e Promoção Externa da Região

Reuniões da Comissão Bilateral Permanente do Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os Estados Unidos e a Visita Oficial ao Brasil.

22.1.2 Relações com Organismos de Cooperação Inter-Regional, Organizações e Associações Internacionais

XVIII Conferência de Presidentes das Regiões Ultraperiféricas (Horta), Seminário da Plataforma S3, 5-6 Junho, Ponta Delgada; Reuniões do Comité de Acompanhamento da Conferência dos Presidentes RUP; Dia Europeu do Mar - Gotemburgo, Suécia - 21-22 de Maio.

22.1.3 Promoção e Divulgação de Questões Europeias

Comemorações do Dia da Europa; Fórum RUP, 2 e 3 Julho, Bruxelas e Ciclo de Cinema "Doc Europa III".

22.2 Emigrado/Regressado

22.2.1 Integração

Apoio técnico, documental, informativo e cultural aos emigrados e regressados; Legal Program; Programa Sensibilização Leis Imigração para viajantes EUA, Canadá e Bermuda; Programa Califórnia; Encontro na Bermuda; Congresso dos Avós.

22.2.2 Protocolos de Cooperação

Protocolos de cooperação com entidades, instituições e organizações de índole social e de solidariedade, com o objetivo da integração plena nas sociedades de acolhimento.

22.2.4 Encontros/Seminários

Encontros temáticos com reflexão, debate, apresentação de trabalhos e de linhas orientadoras de novas políticas para a inclusão e sociabilização dos emigrados. III Encontro Emigrantes Regressados; Income Taxes EUA; Programa Saudades dos Açores; Thanksgiving.

22.2.5 Projetos/Candidaturas

Apoio a projetos candidatos que visem: estudos sobre os movimentos emigratórios e/ou sobre regressos à RAA; Formação e informação com objetivo da integração emigrado/regressado.

22.3 Identidade Cultural

22.3.1 Açorianidade e Raízes

Ciclos de Conferências no Canadá, EUA e Brasil, Intercâmbios Escolares entre os Açores e as Comunidades, Raízes e Juventude, Formação Verão, Açores "Passado e Presente", Prémio APPEUC, Concurso: Açores, Passado e Presente.

22.3.2 Comunicação Açores/Comunidades

Apoio à divulgação de programas culturais e informativos - televisivos, radiofónicos e da imprensa - com temática açoriana, nas comunidades emigradas; apoio à divulgação de programas nos OCS locais sobre as vivências dos emigrados e descendentes, na RAA. Congresso Internacional dos OCS; Roteiro Judeus; Prémio Jornalismo Comunidades.

22.3.3 Preservação da Identidade Cultural

Apoio bibliográfico, áudio e videográfico, bem como instrumental, de temática histórica ou de cultura tradicional às entidades colaboradoras, aos movimentos associativos e agentes culturais. Notáveis dos Açores; II Programa "De mãos dadas com os Açores"; V Congresso Internacional do Espírito. Santo; Conselho Mundial das Casas dos Açores.

22.3.4 Encontro Intercomunitário

Encontros temáticos com debates, reflexão, apresentação de trabalhos e linhas orientadoras acerca de assuntos relevantes para as Comunidades e para os Açores, na perspetiva de maior cooperação, e divulgação da nova imagem dos Açores nos Estados, Províncias e Regiões, em que as comunidades emigradas possam constituir pontes com as sociedades locais e poderes político e económico, de modo a acrescentar mais valias à RAA. Aprender os Açores; Portal comunidadesacorianas.org; Conferência Internacional sobre Comunidade Judaica nos Açores e lançamento Roteiro dos judeus nos Açores, Passatempo On-Line "Açore: Onde Estamos".

22.3.5 Divulgação Artística

Apoio às divulgações cultural e artística produzidas na RAA e nas comunidades emigradas; apoio à distribuição de material bibliográfico, áudio e videográfico dos novos valores emergentes. Exposição dos Açores em São Paulo; Apresentação Cultura Açores Canadá.

22.3.6 Protocolos de Cooperação

Protocolos de Cooperação com Casas dos Açores, instituições sem fins lucrativos e associações várias no âmbito da identidade cultural.

22.3.7 Projetos/Candidaturas

Apoio a projetos candidatos que visem a apresentação e divulgação da cultura açoriana bem como de projetos informativos sobre a RAA e sobre as suas comunidades dispersas pelo mundo.

22.4 Imigrado

22.4.1 Integração

Apoio técnico, documental, informativo, formativo e cultural aos imigrados na RAA. CCRAI, COCAI, Atendimento Publico, Revista "Comunidades", Publicidade na Revista Azorean Spirit e Atlânticoline.

22.4.2 Protocolos de Cooperação

Protocolos com entidades, instituições e associações de solidariedade, com o objetivo da inclusão social dos imigrados na RAA.

22.4.4 Encontros/Seminários

Conferências e Encontros temáticos com reflexão, debate, apresentação de trabalhos e de linhas orientadoras de novas políticas para a inclusão e sociabilização dos imigrados. Campo de Férias Intercultural, Dia Internacional dos Migrantes, Lançamento DVD "Contos de Lá", I Encontro Imigrantes no Desporto Açoriano, Prémio Boas Práticas Migratórias Inclusivas.

22.4.5 Projetos/Candidaturas

Apoio a projetos candidatos que visem: estudos sobre os movimentos imigratórios na RAA; Formação e informação com objetivo da integração imigrado.

IV EXECUÇÃO DE PROGRAMAS COMUNITÁRI0S

Quadro de Referência Estratégica Nacional 2007-2013

O Governo dos Açores delineou uma estratégia própria e diferenciada em matéria de afetação dos fundos comunitários, para o período de programação 2007-2013 da política europeia de coesão.

O quadro da intervenção da Região assumiu a seguinte configuração: um programa comparticipado pelo FEDER, o PROCONVERGENCIA, um outro comparticipado pelo fundo FSE, o PRO-EMPREGO, um eixo comparticipado pelo Fundo de Coesão no programa temático nacional, com a designação de Programa Operacional de Valorização do Território - POVT, e ainda a participação da Região no Programa de Cooperação Transnacional Madeira-Açores-Canárias.

As intervenções comparticipadas pelo fundo comunitário para o mundo rural, o Fundo Europeu de Apoio para o Desenvolvimento Rural (FEADER), que substituiu o anterior FEOGA, estão consubstanciadas num programa que tem a designação de PRORURAL. No caso das pescas, a componente regional recebeu a designação de PROPESCAS, é comparticipada pelo novo Fundo Europeu das Pescas (FEP), que substituiu o anterior IFOP.

O financiamento comunitário para a Região para o período de 2007-2013 ultrapassa os 1,6 milhões de euros para uma despesa pública de mais de 2 mil milhões de euros.

Programas Operacionais 2007-2013

Unidade: euros

	Dotação Programada		Dotação Executada		Taxa de Execução
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Fundo
PROCONVERGENCIA	1.190.905.450	966.349.049	763.293.207	626.426.231	64,8%
PRO-EMPREGO	226.352.942	190.000.000	177.695.820	150.085.068	79,0%
POVT	205.882.353	175.000.000	59.025.091	50.171.328	28,7%
PRORURAL	345.113.603	294.497.675	221.520.604	188.692.508	64,1%
PROPESCAS	41.437.712	35.022.059	18.466.377	15.696.420	44,8%
PCT MAC	6.027.963	5.197.049	2.031.966	1.727.171	33,2%
TOTAL	2.015.720.023	1.666.065.832	**1.242.033.065**	**1.032.798.726**	**62,0%**

A seguir apresenta-se uma sinopse das intervenções regionais de programação da política europeia de coesão.

O Programa Operacional dos Açores para a Convergência é um programa comparticipado pelo fundo estrutural FEDER, para o período de programação 2007-2013, enquadrado no Objetivo Comunitário Convergência, com execução na Região Autónoma dos Açores, integrado no Quadro de Referência Estratégico Português (QREN), com uma dotação de 966,3 milhões de euros de fundo comunitário, a que corresponde uma despesa pública global de 1,2 mil milhões de euros.

O PROCONVERGENCIA, adotado pela Decisão da Comissão C (2007) 4625, de 5 de outubro de 2007, CCI 2007 PT 161 PO 006, abrange um leque diversificado de setores e de beneficiários das comparticipações comunitárias.

A estratégia de desenvolvimento contida neste instrumento de programação encerra elementos de uma política de coesão económica e social, abarcando um conjunto de domínios estratégicos, com fortes ligações, interdependências e interatividades entre si, envolvendo fatores associados à produção e aos mercados, outros relacionados com o fator humano, outros ainda com a dotação e funcionamento das infraestruturas e dos equipamentos de apoio distribuídos pelo território regional.

As prioridades estratégicas do PROCONVERGENCIA estruturam e identificam as principais medidas transversais de política económica e social, sustentadas em instrumentos de política pública. Deste quadro, emerge a seleção de grandes linhas de orientação estratégica, sobre as quais irá incidir a concentração dos esforços do programa operacional:

i) qualificação e robustecimento da economia, na perspetiva de mais competitividade, fortalecimento e diversificação do tecido produtivo regional, promoção do espírito empresarial e no impulso à inovação, à utilização de novas tecnologias de informação e comunicação e à sociedade da informação;

ii) desenvolvimento dos recursos humanos, assente no reforço do investimento no capital humano, melhorando a educação e as competências para a competitividade, na inclusão social e na qualidade vida;

iii) melhoria das acessibilidades, através da requalificação das redes estruturantes e sustentabilidade ambiental e a prevenção e gestão dos riscos;

iv) compensação dos efeitos da ultraperiferia, em que de acordo com o artº 11 do Regulamento (CE) 1080/2006, de 5 de julho, relativo ao FEDER, as regiões ultraperiféricas recebem um tratamento particular, que se traduz numa dotação específica adicional utilizada a fim de compensar os sobrecustos derivados da sua condição de ultraperifericidade;

No âmbito da afetação das dotações comunitárias inscritas no PROCONVERGENCIA, a 31 de dezembro de 2012, em termos acumulados desde o início da vigência do atual período de

programação, a autoridade de gestão aprovou já 1 132 candidaturas com um montante de despesa pública associada de 1 152,9 milhões de euros, a que corresponde uma comparticipação do fundo estrutural FEDER de 955,7 milhões de euros e representa uma taxa de compromisso (AP/PR) de quase 99% avaliada em termos de fundo.

A execução financeira (despesa efetivamente paga) das operações aprovadas ascendeu, em termos acumulados, ao montante de 763,3 milhões de euros de despesa pública, com uma comparticipação FEDER de 626,4 milhões de euros.

No âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), componente FEDER, reportado a 31 de dezembro de 2012, o PROCONVERGENCIA apresentava a segunda maior taxa de execução financeira com 65%, sendo a média do QREN / FEDER de 56%.

Execução Financeira por Eixo – 31.12.2012

Unid.: euro

	Programado 2007-2013 (PR)		Aprovado (AP)		Executado (EX)		Indicadores financeiros (Fundo) %		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de compro-misso **(AP/PR)**	Taxa de exe-cução **(EX/PR)**	Taxa de reali-zação **(EX/AP)**
EP VII Dinamizar a Criação de Riqueza e Emprego nos Açores	358.169.827	304.444.353	364.110.074	315.622.631	176.816.158	156.257.802	103,7%	51,3%	49,5%
EP VIII Qualificar e Integrar a Sociedade Açoriana	322.095.863	273.781.483	304.545.831	264.036.565	197.008.995	172.630.256	96,4%	63,1%	65,4%
EP IX Promover a Coesão Territorial e Sustentabilidade	374.732.212	318.522.380	355.719.560	307.459.340	267.846.366	232.767.125	96,5%	73,1%	75,7%
EP X Compensar os Sobrecustos da Ultraperifericidade	131.201.666	65.600.833	124.990.492	65.465.641	119.243.110	62.591.951	99,8%	95,4%	95,6%
EP XI Assistência Técnica	4.705.882	4.000.000	3.515.663	3.145.620	2.378.578	2.179.098	78,6%	54,5%	69,3%
TOTAL	1.190.905.450	966.349.049	1.152.881.619	955.729.798	763.293.207	626.426.231	98,9%	64,8%	65,5%

PRO-EMPREGO

O Programa Operacional do Fundo Social Europeu, para a Região Autónoma dos Açores – PRO-EMPREGO, é um programa comparticipado pelo FSE, para o período de programação 2007-2013, integrado no Quadro de Referência Estratégico Nacional para Portugal, tendo sido aprovado pela decisão da Comissão Europeia C (2007) 5325 de 26 de outubro de 2007, com uma dotação financeira FSE de € 190.000.000.

O PO foi reprogramado em 2011, por decisão da C (2011) 5737, de 5 de agosto de 2011, sem contudo se alterar a comparticipação comunitária. Consistiu apenas no reforço da dotação financeira do Eixo II – Assistência Técnica, por aumento da taxa de comparticipação da componente de despesa pública nacional.

O programa estrutura-se em dois eixos, sendo um operacional, com três objetivos gerais e o outro relativo à Assistência Técnica com um objetivo geral associado, com vista a contribuir para a estratégia global de desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores no período correspondente à programação do PO, estabelecendo as intervenções prioritárias em função de apostas claras e em curso na Região, evidenciadas por diferentes políticas e instrumentos de programação regional.

Em termos de realização e análise progressos, confirma-se a dinâmica de absorção de recursos já verificada em anos anteriores, traduzida pelos níveis de absorção física e financeira ainda que não totalmente coincidentes com os objetivos detalhados, definidos para o PO.

Até ao final de 2012, 789 candidaturas foram já aprovadas ou encontravam-se com audiência prévia iniciada, envolvendo um total de despesa pública elegível de cerca de 276 milhões de euros, correspondendo a uma absorção de 123,3% da dotação do Programa. No entanto, em consequência das quebras de execução entretanto validadas, a taxa de compromisso caiu para 99,5%, o que representa um acréscimo de 4,9% face ao ano anterior, demonstrando uma contenção nas aprovações efetuadas no ano, bem como a prioridade atribuída ao encerramento de projetos, a fim de se libertarem as eventuais quebras de execução para novas aprovações, atendendo à elevada taxa de compromisso já verificada no final do ano anterior.

O Plano da Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, referente ao ano de 2012 também comportou algumas verbas destinadas à reconversão profissional de ativos, mediante a frequência de cursos de pós-graduação e mestrado. Esta iniciativa correspondeu a uma despesa total de € 285.650.

É também de salientar os investimentos realizados pelo Fundo Regional do Emprego, responsável pela operacionalização de algumas medidas financiadas pelo Pro-Emprego, como por exemplo o Estagiar ou Berço de Emprego, onde a componente nacional é assumida pelo Orçamento da Região Autónoma dos Açores.

É igualmente da responsabilidade daquele Fundo o financiamento integral de outras medidas de criação de emprego e fomento da empregabilidade. Assim, em termos globais, este organismo, durante o ano

de 2012, registou uma atividade orçamentada em € 18.319.31, sendo financiado apenas em €10.495.326 pelo Fundo Social Europeu.

No que respeita à execução física do Eixo I – Qualificação do capital humano, do emprego e da iniciativa para a competitividade regional, no ano de 2012, destacam-se os seguintes aspetos:

- Foram abrangidas 27.301 pessoas, sendo 13.835 do sexo masculino e 13.466 do sexo feminino, verificando-se um aumento face ao ano anterior, sem contudo haver grande variação quanto ao peso relativo de cada tipologia, com exceção dos planos de estágio e cursos de atualização, que mantiveram a tendência de crescimento já reportada em 2011;
- No que respeita à idade, mantém-se a tendência de distribuição dos anos anteriores, com destacada predominância do escalão dos 25 aos 34 anos. Contribuem para esse destaque quer os cursos de atualização quer as ações de reconhecimento e validação de competências, que dão resposta a pessoas ainda jovens que, na sua maioria, não tendo concluído com aproveitamento a escolaridade obrigatória, estão em processo de reconhecimento e validação de competências, a fim de elevarem o seu nível de escolaridade com o devido reconhecimento;
- Quanto ao nível de escolaridade, são os detentores do 3.º Ciclo o grupo mais numeroso; no entanto, constata-se que, quanto mais elevado é o nível de escolaridade, maior é o número de participantes femininas em relação aos masculinos, sendo este facto visível a partir do ensino secundário (inclusive);
- Ao nível da situação face ao emprego, verifica-se uma alteração do padrão anterior, como aumento do peso percentual dos desempregados de curta duração, que se explica pelo crescente aumento do número de desempregados e o facto destes estarem a ser encaminhados de forma célere para programas formativos, de reconhecimento e validação de competências ou ocupacionais;

Ao nível do compromisso financeiro, no final de 2012, este Eixo apresentava um volume de despesa pública associado de € 221.992.668, sendo a componente FSE de €188.693.768, a que corresponde uma taxa de compromisso de 99,8% da dotação disponível.

Quanto à execução, a mesma ascendeu a € 176.101.854, relativamente à despesa pública e a € 149.686.576 em termos de fundo, o que corresponde a uma taxa de 79,2% em relação ao programado.

Em termos anuais, em 2012, foi validada despesa pública no montante de €48.712.229.

Quanto ao Eixo II – Assistência técnica, ao nível da execução financeira, no final de 2012,este Eixo apresentava um volume de despesa pública associado de € 1.792.344, sendo a componente FSE de €448.086, o que corresponde a uma taxa de compromisso de 44,8% da dotação disponível.

Até ao final de 2012, a execução do Eixo II, foi de € 1.593.96, sendo a componente FSE de € 398.491, à qual corresponde uma taxa de 39,9% em relação ao programado, o que representa um acréscimo de 6,8% face ao ano anterior.

Em termos anuais, em 2012, foi validada despesa pública no montante de €687.690.

REDES E EQUIPAMENTOS ESTRUTURANTES NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

A aplicação do Fundo de Coesão na Região Autónoma dos Açores no período de programação 2007-2013 estrutura-se e combina duas grandes linhas de orientação: corresponder às áreas de intervenção definidas para este fundo comunitário e, principalmente, financiar projetos relevantes e complementares da intervenção operacional comparticipada pelo fundo estrutural FEDER.

Com estes pressupostos, e tendo em consideração que este instrumento financeiro tem o objetivo último de contribuir para o reforço da coesão económica e social, numa perspetiva de promoção do desenvolvimento sustentável, para os Açores são fixados dois grandes objetivos estratégicos:

- Melhorar os níveis de eficiência e de segurança do transporte marítimo no arquipélago;
- Aumentar os níveis de proteção ambiental e do desenvolvimento sustentável.

A natureza dispersa e afastada das ilhas açorianas, a sua posição central no Atlântico norte, conjugada com as características do mar envolvente, confere especial prioridade e atenção aos portos comerciais existentes, obrigando a uma estratégia de requalificação e modernização das infraestruturas e uma adaptação dos meios de operação e de movimentação de mercadorias.

Ao nível do ambiente, a prioridade na afetação do Fundo de Coesão irá no sentido do reforço da qualidade de recursos hídricos superficiais e na implementação de um sistema sustentável de tratamento e valorização de resíduos no arquipélago, através de infraestruturas tecnológicas que assegurem a qualidade do serviço, a proteção ambiental, promovendo a eco eficiência e a valorização energética.

As intervenções previstas neste Eixo têm como âmbito geográfico o território da Região Autónoma dos Açores e contemplam as seguintes tipologias:

a) Intervenções destinadas à consolidação e modernização do sistema de transportes marítimos nos Açores;

b) Intervenções nas infraestruturas de gestão de resíduos, incluindo centros de processamento, triagem, tratamento mecânico e valorização orgânica;

c) Intervenções para a recuperação e correção de situações de eutrofização das lagoas dos Açores, enquanto elementos importantes de reserva de recursos hídricos e ativos relevantes da paisagem açoriana.

Num quadro de forte restrição orçamental e como resposta a uma conjuntura de crise económica e financeira, foi em 2011 promovida uma reprogramação técnica dos Programas Operacionais do QREN, assegurando uma reafectação dos recursos disponíveis às áreas que correspondem às grandes

prioridades de investimento e que revelam condições de concretização no prazo de vigência do QREN 2007-2013, e a alteração da taxa média de cofinanciamento de 70 para 85% para a quase totalidade dos eixos.

Em dezembro de 2012, foi ainda aprovada a reprogramação estratégica dos Programas Operacionais pela Comissão Europeia, tendo-se consolidado o envelope financeiro do eixo específico dos Açores.

A dotação inicial de Fundo de Coesão no montante de 70 Milhões de euros foi reprogramada para 175 Milhões de euros, permitindo assegurar a elegibilidade de duas intervenções fundamentais para a Gestão e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos da RAA, a Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da ilha Terceira, promovida pela TERAMB - Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da ilha Terceira, EEM e a respeitante ao Projeto VALORISM - ECOPARQUE DA ILHA DE SÃO MIGUEL, promovido pela Associação de Municípios da Ilha de São Miguel.

A taxa de compromisso do eixo específico para a RAA está plenamente atingida.

No que respeita à execução, o montante da despesa pública validada a 31 de dezembro de 2012, foi de 59 M€ ao qual corresponde o montante de cofinanciamento de Fundo de Coesão de 50,2 M€.

Execução - 31 de Dezembro de 2012

Unidade: Euro

Código da Operação	Entidade	Designação do Projeto	Locali-zação	Valores Aprovados		Valores Executados	
				Montante da Decisão	Contribuição FC	Despesa Total Validada	Contribuição FC
POVT-13-0157-FCOES-000001	AZORINA, SA	Requalificação Ambiental das Bacias Hidrográficas das Lagoas das Furnas e Sete Cidades	S. Miguel	8.125.433,00	6.906.618,05	3.018.480,03	2.565.708,09
POVT-13-0157-FCOES-000002	Portos dos Açores, S.A.	Requalificação e Reordenamento da Frente Marítima da Cidade da Horta	Faial	42.787.750,61	36.369.588,02	36.934.873,44	31.394.642,42
POVT-13-0157-FCOES-000004	Portos dos Açores, S.A.	Reordenamento do Porto da Madalena - Construção de infraestruturas e obras para melhoramento das condições de abrigo	Pico	13.050.630,32	11.093.035,77	11.521.310,29	9.793.113,74
POVT-13-0157-FCOES-000005	Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	Centros de Processamento de Resíduos de Santa Maria, São Jorge, Pico e Faial	Açores	23.797.500,00	20.227.875,00	7.550.427,40	6.417.863,27
				87.761.313,93	**74.597.116,84**	**59.025.091,16**	**50.171.327,52**

Para o fortalecimento dos territórios rurais da região, muito contribuiu o programa de desenvolvimento rural para o período 2007-2013, na sua vertente económica, social e ambiental. Revelou-se um fator dinamizador na componente de investimento, diversificação das economias rurais e fixação das populações nestas mesmas zonas.

As dinâmicas de investimento do programa têm sido condicionadas por uma conjuntura macroeconómica e financeira negativa que atinge as explorações agropecuárias e florestais, as estruturas associativas, as empresas do sector agro-transformador, bem como os restantes agentes económicos do mundo rural.

Num período exigente, a agricultura açoriana com o apoio do PRORURAL, teve a capacidade de atenuar alguns constrangimentos que se colocavam à sua maior eficiência e competitividade p.e., modernizar explorações agrícolas, integrar produtos inovadores na Região, fortalecer a diversificação produtiva, melhorar a sua capacidade exportadora e, ao mesmo tempo conseguir manter, com estabilidade, a sua relevância social e económica.

Ao mesmo tempo permitiu o desenvolvimento de uma agricultura e produção florestal sustentável, respeitando os valores paisagísticos e ambientais.

Não obstante a existência de importantes investimentos apoiados pelo PRORURAL em novas atividades na fileira do leite e laticínios, a orientação predominante dos investimentos das explorações agropecuárias destes sectores está centrada na melhoria da eficiência e da produtividade.

A reorientação das estratégias dos produtores das principais Ilhas, que beneficiaram no passado de importantes ajudas ao investimento, afigurou-se indispensável.

No atual período de programação foram apoiados investimentos que refletem um grau de inovação que importa realçar, não apenas pela diversificação que trazem às atividades de especialização (novas tecnologias de transformação e aproveitamento do leite e novos produtos lácteos), implicando novas estratégias de abordagem dos mercados de escoamento, como pelo surgimento de projetos de investimento em atividades com menor presença no panorama produtivo regional (horto-fruticultura em hidroponia, pasteurização de ovos, …).

Tem-se verificado uma tendência positiva na diversificação da produção agrícola, que contribui para a diminuição do défice comercial em alguns produtos agrícolas, nomeadamente de origem vegetal.

A par do incremento dado à agricultura açoriana pelo reforço da viabilidade das explorações agrícolas, o PRORURAL, proporcionou a diversificação da economia dos territórios rurais, a fixação das populações e a melhoria das suas condições de vida, através da abordagem LEADER.

A possibilidade de conceber e alavancar projetos viáveis com suporte empresarial de fileira, constitui um binómio-chave para aprofundar as margens existentes de aproveitamento de oportunidades económicas nesta frente crucial para a economia açoriana, atualmente e no médio longo prazo.

Em termos globais, o montante total dos compromissos do PRORURAL ascendeu a 293,3 milhões de euros de despesa pública e a 250,4 milhões de euros de FEADER. No que concerne à execução foram pagos entre 2007 e 2012, 221,5 milhões de euros de despesa pública e 188,7 milhões de euros de FEADER.

O PRORURAL, com uma dotação de 345.113.603 € de despesa pública, atualmente apresenta uma taxa de compromisso na ordem dos 85,1% e de execução de cerca de 64,1%. Apesar da conjuntura difícil que se vive, houve por parte dos agentes económicos uma dinâmica de investimento e adesão aos apoios disponíveis que permitiu, para bem da economia açoriana e especialmente do setor agrícola, que a taxa de execução se situe acima da média dos programas da União Europeia (50%).

Este dinamismo acentua-se especialmente nas medidas que apoiam a instalação de jovens agricultores, modernização das explorações agrícolas, melhoria do valor económico das florestas, transformação, infraestruturas de apoio à atividade agrícola e medidas ambientais, em que as taxas de compromisso se situam nos 100%.

O Programa PROPESCAS assenta no apoio ao investimento no âmbito dos projetos cofinanciados pelo Fundo Europeu das Pescas visando, numa abordagem sistémica, a criação das condições para a competitividade e sustentabilidade, a longo prazo, do setor pesqueiro regional, tendo em conta a aplicação de regimes de exploração biológica e ecologicamente racionais; a melhor organização do ramo da captura, transformação e comercialização e o reforço da competitividade da atividade produtiva empresarial, com a diversificação, inovação, acréscimo de mais-valias e garantia da qualidade dos produtos da pesca.

O desenvolvimento sustentável do setor das pescas da Região Autónoma dos Açores depende de uma visão estratégica comum, de uma politica integrada, de um melhor conhecimento científico e técnico, da cooperação institucional entre os parceiros do setor, da valorização dos profissionais e da sua participação ativa em sistemas de governação responsáveis e eficazes de forma a que o setor das pescas se torne mais competitivo num quadro de globalização a nível mundial.

Importa realçar a discriminação positiva que, nos termos do artigo 299º do Tratado, foi assegurada aos operadores sedeados nesta Região Ultraperiférica.

Assim, as linhas orientadoras para o desenvolvimento do setor das pescas da Região Autónoma dos Açores, pressupõem a inclusão no PROPESCAS, dos seguintes eixos prioritários:

Eixo Prioritário 1 – Adaptação da Frota de Pesca Regional

Apoiar a modernização das embarcações de pesca, com vista à melhoria das condições de trabalho e operacionalidade das mesmas, nomeadamente quanto à segurança a bordo, condições de higiene, preservação da qualidade do pescado, seletividade das arte e das operações de pesca e racionalização dos custos energéticos. Os investimentos em seletividade podem visar substituição das artes de pesca, experimentação de novas medidas técnicas, a redução do impacte da pesca nas espécies sem valor comercial e a proteção das capturas e artes de pesca de predadores selvagens protegidos.

Eixo Prioritário 2 – Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca

Apoiar investimentos relativos à construção e aquisição de equipamentos para instalações de produção com vista à introdução da atividade aquícola no arquipélago; a modernização das unidades conserveiras; a construção de novas unidades de transformação e de filetagem de pescado congelado; a construção de novas unidades da indústria transformadora tradicional resultantes de deslocalizações por exigências de ordem ambiental ou de planos de ordenamento do território. Promover investimentos que tenham por objetivo a certificação da qualidade dos produtos transformados e a diversificação da produção; a dinamização dos circuitos de comercialização, os investimentos que incrementem as exportações para a União Europeia e para países terceiros e que melhorem a competitividade, a produtividade e a capacidade concorrencial do sector; os investimentos que visem aumentarem o valor acrescentado dos produtos da pesca; os que criem postos de trabalho qualificados e permitam aquisição de conhecimentos e de tecnologias, novas ou inovadoras, através de parcerias entre as empresas e o sistema científico e tecnológico, como universidades e laboratórios.

Eixo Prioritário 3 – Medidas de Interesse Geral

Apoiar a construção e modernização de unidades industriais visando a introdução de novas técnicas, novas tecnologias, a qualificação dos recursos humanos e a diversificação da produção, em ajuste à evolução do mercado, com vista ao aumento do valor acrescentado e à melhoria das condições de higiene, salubridade e qualidade dos produtos, contemplando, entre outras, a indústria conserveira regional; aquisição de equipamentos necessários ao processo produtivo, mais eficientes e respeitadores do ambiente, nomeadamente em termos de rendimento energético, consumo de água e tratamento de resíduos

Eixo Prioritário 5 – Assistência Técnica

A inclusão deste eixo é justificada pela necessidade de garantir as condições necessárias à implementação e funcionamento do sistema e estrutura de gestão, acompanhamento, avaliação, controlo e divulgação do PROPESCAS, visando o sucesso da estratégia de desenvolvimento definida para o setor.

As medidas descritas abrangem as nove ilhas da Região Autónoma dos Açores e serão executadas no período compreendido entre 01/01/2007 e 31/12/2015.

Em termos financeiros o PROPESCAS apresenta um envelope de despesa pública de 41,4 milhões de euros, a que correspondem 35 milhões de euros de comparticipação comunitária e 6,4 milhões de euros de comparticipação do orçamento regional.

Neste programa já foram apresentadas candidaturas com um montante de despesa pública de 42 milhões de euros, tendo sido aprovados 26 milhões de euros de apoios e efetuados pagamentos no valor de 18 milhões de euros. Estima-se que até final do período de programação se encontrem esgotadas a totalidade das verbas afetas ao PROPESCAS.

O Programa de Cooperação Transnacional Açores - Madeira – Canárias, para o período de programação 2007-2013, é um programa operacional cofinanciado pelo fundo estrutural FEDER, enquadrado no Objetivo Comunitário da Cooperação Territorial Europeia, aprovado pela Comissão Europeia através da Decisão C (2007) 4243, de 18 de Setembro de 2007.

O objetivo global que sustenta a estratégia adotada no Programa consiste em, por um lado, incrementar os níveis de desenvolvimento e de integração socioeconómica dos três arquipélagos, fomentando uma estratégia que vise o impulso da sociedade do conhecimento e do desenvolvimento sustentável, e, por outro lado, melhorar os níveis de integração socioeconómica do espaço de cooperação com os países de proximidade geográfica e cultural.

O Plano Financeiro Conjunto do Programa apresenta um custo total previsto que ascende a 65.169.525 euros e a comparticipação do FEDER a 55.394.099 euros, que corresponde a uma taxa máxima de ajuda comunitária de 85% para a zona transnacional.

A percentagem de contrapartidas nacionais, que ascende a 15%, resulta do nível de contrapartidas propostas por cada Estado-Membro. Este montante de recursos nacionais atinge os 9.775.426 Euros, procedentes do sector público.

A Região Autónoma dos Açores e da Madeira, neste conjunto, têm disponível, cada uma, a comparticipação FEDER de 5.197.049,50€. A Comunidade Autónoma de Canárias, por seu turno, dispõe de uma comparticipação FEDER de 45.000.000€.

A repartição do FEDER por Eixo Prioritário do Programa, para a Região Autónoma dos Açores, estrutura-se da seguinte forma:

EIXOS PRIORITÁRIOS		FEDER
EIXO 1:	Promoção da investigação, desenvolvimento tecnológico, inovação e sociedade da informação.	2.314.671
EIXO 2:	Consolidação da gestão do meio ambiente e da prevenção de riscos.	1.820.555
EIXO 3:	Cooperação com países terceiros e articulação de grande vizinhança	750.000
EIXO 4:	Assistência Técnica	311.823
TOTAL		5.197.049

Em termos de aprovações de projetos, foram lançadas até à data, 3 convocatórias, que deram os seguintes resultados:

- No ano de 2008, procedeu-se ao lançamento da 1.ª Convocatória para a apresentação de projetos aos Eixos 1 e 2 do Programa, que decorreu de 1 de Setembro a 30 de Outubro. Em Maio de 2009, houve lugar à aprovação dos projetos apresentados, sendo que, com a participação de entidades dos Açores, foram aprovados 44 projetos com a atribuição de uma comparticipação FEDER de mais de 4 milhões de euros.
- No final do ano de 2009, procedeu-se ao lançamento da 2.ª convocatória do Programa, dirigida exclusivamente para o Eixo 3 – Cooperação com Países Terceiros e Grande Vizinhança. Desta convocatória, resultou a aprovação, por parte do Comité de Gestão do Programa celebrado em Junho de 2010, de 11 projetos desenvolvidos por entidades açorianas.
- No final do ano de 2012, procedeu-se ao lançamento de uma 3.ª convocatória, também esta dirigida para o estabelecimento de parcerias com os países da Grande Vizinhança (Eixo 3.

Assim, até à data, foram aprovadas 54 candidaturas, com um montante de despesa pública associada de 5,8 milhões de euros, a que corresponde a uma comparticipação FEDER de 4,9 milhões de euros. A relação entre o aprovado e a despesa declarada é de 55%, enquanto que a relação entre as despesas validadas e as declaradas pelos parceiros dos projetos é de 61%.

Dados a 31.12.2012

unidade: euro

EIXOS	Projetos aprovados	Programado		Aprovado		Despesa Declarada (elegível)		Despesa Validada	
		Despesa pública	FEDER	Despesa pública	FEDER	Despesa pública	FEDER	Despesa pública	FEDER
Eixo I	30	2.723.142	2.314.672	2.819.915	2.396.928	1.954.690	1.661.486	1.372.336	1.166.486
Eixo II	14	2.141.830	1.820.555	2.142.855	1.821.427	1.070.893	910.259	579.192	492.314
Eixo III	10*	882.353	750.000	841.176	715.000	170.945	145.303	7.197	6.118
TOTAL	54	5.747.325	4.885.227	5.803.946	4.933.355	3.196.528	2.717.049	1.958.726	1.664.917

(*aprovadas 11 candidaturas-1 desistência).

Próximo Período de Programação

No âmbito da preparação do período de programação 2014/2020 e a fim de dar continuidade a este trabalho e de o centrar com mais acuidade nas prioridades da Europa, em junho de 2011, a Comissão Europeia apresentou ao Parlamento Europeu e ao Conselho uma proposta de perspetivas financeiras e, em 6 de outubro de 2011, uma proposta de pacote de medidas legislativas no domínio da política de coesão, o qual foi concebido para impulsionar o crescimento e o emprego em toda a Europa, enquadrando simultaneamente o investimento da UE na Estratégia para o crescimento e o emprego (Europa 2020).

No seguimento das propostas para a Política de Coesão, para auxiliar os Estados-Membros a prepararem-se para o período de programação seguinte, a Comissão apresentou, a 14 de março de 2012, o «Quadro Estratégico Comum» (QEC) que traduzirá os objetivos e as metas da estratégia para o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, em linha com a estratégia Europa 2020.

O QEC tem como objetivo a determinação da direção estratégica para o período 2014 a 2020 nos Estados-Membros e respetivas regiões e definirá as ações-chave a apoiar por cada Fundo. Permitirá uma combinação muito mais eficaz de diferentes fundos para maximizar o impacto dos investimentos da UE.

O acordo de parceria (AP), a celebrar com a Comissão, irá estabelecer as bases para a aplicação dos recursos comunitários em Portugal, ao abrigo das orientações do Quadro Estratégico Comum (QEC), o qual abrange o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), o Fundo Social Europeu (FSE) e o Fundo de Coesão (FC), o Fundo Europeu Agrícola para o Desenvolvimento Rural (FEADER) e o Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e as Pescas (FEMP) — e em prossecução da Estratégia 2020.

Com vista a promover a coesão económica, social e territorial, os Fundos Estruturais apoiam o objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego em todas as regiões da EU, sendo que o apoio e os recursos a afetar serão graduados de acordo com os níveis de desenvolvimento económico e social das regiões.

A estratégia Europa 2020

A estratégia Europa 2020 é um plano de dez anos da União Europeia a favor do crescimento. Esta estratégia visa não só a saída da crise mas também a revisão do nosso modelo de crescimento e a criação das condições necessárias para obter um tipo diferente de crescimento: um crescimento mais inteligente, sustentável e inclusivo.

A sua concretização será assegurada por cinco objetivos principais que a UE deverá atingir até ao fim da presente década e que dizem respeito aos seguintes domínios: emprego, educação, investi-gação e inovação, inclusão social e redução da pobreza e clima e energia.

A estratégia compreende também sete «iniciativas emblemáticas» que servem de enquadramento para ativi-dades conjuntas da UE e das autoridades nacionais nas seguintes áreas: inovação, economia digital, emprego, política industrial, pobreza e eficiência na utilização dos recursos.

Para o efeito e nos termos da proposta da Comissão Europeia, as regiões serão classificadas em três categorias tendo por base o critério da média do PIB per capita da UE 27: Regiões Menos desenvolvidas; Regiões Transitórias e Regiões Mais Desenvolvidas.

A arquitetura legislativa da política de coesão inclui:

- Um regulamento de enquadramento com disposições comuns para a gestão do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), Fundo Social Europeu (FSE), Fundo de Coesão, Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e as Pescas (FEAMP);
- Três regulamentos específicos relativos ao FEDER, ao FSE e ao Fundo de Coesão;
- Dois regulamentos relativos ao objetivo de Cooperação Territorial Europeia e ao Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT);
- Dois regulamentos relativos ao Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização (FEG) e ao programa para a Mudança Social e a Inovação;
- Uma comunicação relativa ao Fundo de Solidariedade da União Europeia (FSUE).

Assim, a nível comunitário estão praticamente disponíveis todos os documentos de natureza estratégica e regulamentar para o próximo período de programação, decorrendo as correspondentes negociações, quer ao nível financeiro, orçamento plurianual para os 7 anos, com as respetivas dotações, designadamente para a política de coesão, e a parte regulamentar e de execução da programação.

Ao nível da estratégia e instrumentos, há de facto alterações de substância, em que se nota uma orientação e condução mais forte da política de coesão.

Em termos esquemáticos refere-se:

- Ênfase nos resultados
  - Indicadores, relatórios, monitorização e avaliação comuns e específicos a programas
- Quadro de performance para todos os programas
  - Metas e objetivos mensuráveis e bem definidos
- Reserva de eficiência
  - 5 % das dotações nacionais (por Estado-Membro, fundo e categoria de região)

A estratégia Europa 2020 só será bem sucedida se tanto a UE como os seus países centrarem os seus esforços com determinação nos objetivos comuns. A nível da UE, serão tomadas medidas para concretizar o mercado interno dos serviços, da energia e dos produtos digitais e para investir em atividades transfronteiras essenciais. A nível nacional, importa eliminar os obstáculos à livre concorrência e à criação de emprego. Mas para ter o impacto pretendido a nível do crescimento e do emprego, há que combinar e coordenar os esforços envidados a ambos os níveis.

Daí que o êxito da estratégia Europa 2020 dependa em larga medida do novo quadro de governação adotado pela UE a partir de 2010. Neste contexto, é primordial o Semestre Europeu, um ciclo anual de coordenação no domínio das políticas económicas, no âmbito do qual a Comissão Europeia e o Conselho formulam orientações polí-ticas, os países da UE comprometem-se a realizar reformas, os países da UE recebem recomendações específicas elaboradas pela Comissão e aprovadas pelos dirigentes dos países da UE no quadro

- Condicionalidade ex-ante
  - Garantir que estão reunidas as condições para um investimento eficaz
- Condicionalidade macroeconómica
  - Coadunação com a nova governação económica.

A aplicação dos fundos estruturais terá que observar uma concentração em domínios onde foram detetadas necessidades, com apresentação de situação de partida e estimativa de resultados esperados, com avaliação durante a execução.

- Estão definidas regras comuns para os fundos abrangidos pelo QEC (política de coesão, política para o desenvolvimento rural, assuntos marítimos e pescas), sendo facultada a opção da existência de programas multifundos (FEDER, FSE e Fundo de Coesão). Preconiza-se um sistema de execução simplificado com regras harmonizadas sobre elegibilidade e durabilidade, o aumento da utilização de custos simplificados, a ligação entre pagamentos e resultados, um balcão único para os beneficiários e uma abordagem proporcional do controlo.

Nesta data, a nível nacional, ultima-se o designado documento de natureza estratégica o "Acordo de Parceria", o qual contém as grandes linhas de orientação da política de coesão para o país. Em paralelo, os programas operacionais igualmente a ser elaborados.

A preparação, a elaboração, a apresentação e negociação destes documentos, bem como os respetivos processos de avaliação ex-ante por peritos independentes, deverá estar concluída nos primeiros meses, de 2014.

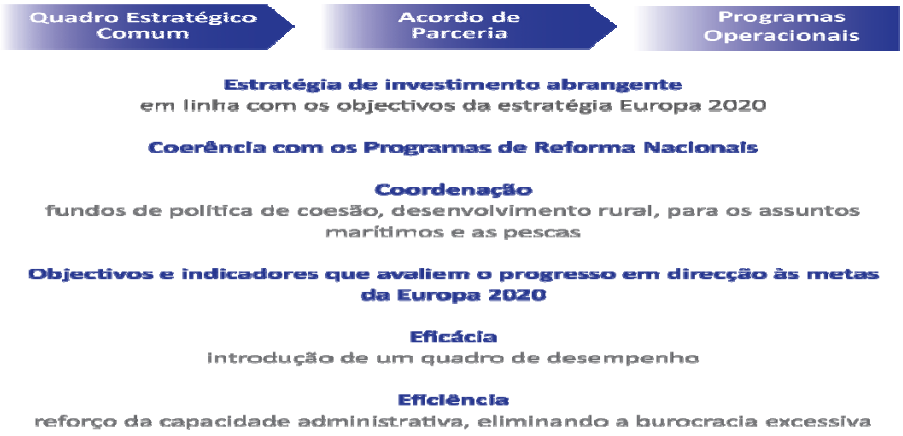
Realça-se a necessidade de coerência entre documentos estratégicos de âmbito regional e os de programação comunitária. Parte da avaliação ex-ante que será realizada aos instrumentos de programação, passa pela coerência com as grandes linhas de orientação de política comunitária, as nacionais, mas principalmente com os objetivos e estratégia das autoridades regionais, designadamente nas "Orientações de Médio Prazo" e Planos Anuais, entre outros.

A articulação entre domínios de intervenção dos fundos (Agricultura, Pescas, FSE e FEDER) na preparação das grandes linhas da intervenção face aos diagnósticos é vital para a concretização da programação focalizada nos resultados.

do Conselho Europeu. Estas recomendações terão que ser depois tidas em conta nas políticas e nos orçamentos dos países da UE.

Os cinco grandes objetivos da UE para 2020

1. Emprego
- aumentar para 75% a taxa de emprego na faixa etária dos 20-64 anos
2. I&D
- aumentar para 3% do PIB o investimento da UE na I&D
3. Alterações climáticas e energia
- reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 20% (ou em 30%, se forem reunidas as condições necessárias) relativamente aos níveis registados em 1990
- obter 20% da energia a partir de fontes renováveis
- aumentar em 20% a eficiência energética
4. Educação
- reduzir as taxas de abandono escolar para níveis abaixo dos 10%
- aumentar para, pelo menos, 40% a percentagem da população na faixa etária dos 30-34 anos que possui um diploma do ensino superior
5. Pobreza e exclusão social
- reduzir, pelo menos, em 20 milhões o número de pessoas em risco ou em situação de pobreza ou de exclusão social.



Para o próximo período de programação 2014-2020, a Comissão pretende atribuir um papel importante ao Objetivo da Cooperação Territorial Europeia, no seu contributo para o objetivo da coesão territorial, conforme consagrado no novo Tratado. Assim, a Cooperação Territorial Europeia assente como um dos objetivos da Política de Coesão, deve ser considerada como um meio eficaz de definição de ações políticas conjuntas e intercâmbios entre intervenientes nacionais, regionais e locais dos diferentes Estado-Membros. Cada vez mais, consideram que é urgente tomar medidas conjuntas ao nível territorial mais adequado, que assume muitas vezes um cariz mais transnacional e transfronteiriço.

ANEXOS

DESAGREGAÇÃO SECTORIAL POR OBJECTIVO

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
TOTAL	494 539 674	494 539 674	325 323 501	65,78
MELHORAR AS QUALIFICAÇÕES E AS COMPETÊNCIAS DOS AÇORIANOS	88 264 555	88 264 555	53 593 808	60,72
1 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS E DO SISTEMA EDUCATIVO	46 148 493	46 148 493	29 526 785	63,98
1 1 Construções Escolares	29 951 421	29 099 159	15 243 988	52,39
1 1 1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.	685 700	964 464	739 238	76,65
1 1 2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)	456 540	356 540	204 638	57,40
1 1 5 Construção da Nova EB 2,3/S das Lajes do Pico	150 000	404 008	6 309	1,56
1 1 7 Construção da EB 1,2,3/JI de Água de Pau	6 324 300	8 269 993	7 800 862	94,33
1 1 9 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas	1 082 525	4 580 223	358 252	7,82
1 1 10 Assistência técnica e fecho financeiro	1 119 158	1 369 158	1 060 522	77,46
1 1 12 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso	7 681 597	3 606 934	7 064	0,20
1 1 17 Construção da Escola Básica da Ponta da Ilha - Pico	2 460 284	2 460 284	1 113 932	45,28
1 1 18 Requalificação das instalações para os 2º e 3º Ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho	2 460 284	1 793 593	784 511	43,74
1 1 21 Grande reparação da EBI da Horta	5 117 390	2 430 953	1 575 587	64,81
1 1 22 Requalificação do bloco sul da ES Domingos Rebelo	1 299 030	1 423 030	376 607	26,47
1 1 23 Ampliação da EBI de Angra do Heroísmo	780 205	1 305 571	1 191 464	91,26
1 1 24 Grande reparação da EBI de Arrifes	238 863	38 863	25 000	64,33
1 1 25 Requalificação da Escola Profissional das Capelas	95 545	95 545		
1 2 Equipamentos Escolares	810 805	607 680	299 183	49,23
1 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	696 280	607 680	299 183	49,23
1 2 2 Empréstimo de Manuais Escolares	114 525			
1 3 Formação Profissional	9 745 590	11 215 815	9 782 156	87,22
1 3 1 Formação do Pessoal Docente e não Docente	191 090	161 315	161 315	100,00
1 3 2 Apoio Social	9 554 500	11 054 500	9 620 841	87,03
1 4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado	5 065 523	4 651 958	3 759 516	80,82
1 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	3 464 467	4 051 958	3 309 516	81,68
1 4 2 Escola Profissional das Capelas	901 056	600 000	450 000	75,00
1 4 3 Escola Profissional de São Jorge	700 000			
1 5 Tecnologias da Informação e Comunicação	343 962	311 542	311 401	99,95
1 5 1 Projetos inerentes à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação	343 962	311 542	311 401	99,95
1 7 Projetos Pedagógicos	231 192	262 339	130 541	49,76
1 7 1 Avaliação do Sistema Educativo Regional	47 773			
1 7 3 Projetos de Inovação Pedagógica	183 419	262 339	130 541	49,76
2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DEFESA DO CONSUMIDOR	3 546 455	3 546 455	2 075 977	58,54

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
2 1 Emprego e Formação Profissional	3 546 455	3 546 455	2 075 977	58,54
2 1 1 Formação Profissional	873 000	1 745 182	555 363	31,82
2 1 3 Programas de Estágios Profissionais	724 590	501 816	500 000	99,64
2 1 4 Programas de Emprego	1 605 000	673 326	558 337	82,92
2 1 5 Adequação Tecnológica dos Serviços	48 500	379 345	336 847	88,80
2 1 6 Defesa do Consumidor	97 000	97 000	97 000	100,00
2 1 7 Estudos, Projetos e Cooperação	77 600	29 021	28 431	97,97
2 1 10 Plano Regional de Combate ao Trabalho Precário	120 765	120 765		
3 JUVENTUDE	5 279 720	5 279 720	3 657 402	69,27
3 1 Juventude	5 279 720	5 279 720	3 657 402	69,27
3 1 1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens	847 780	677 471	660 647	97,52
3 1 2 Apoio e Incentivo à Mobilidade dos Jovens	424 812	388 599	274 894	70,74
3 1 3 Pousadas de Juventude dos Açores	242 500	187 034	45 534	24,35
3 1 4 Apoio e Incentivo ao Associativismo dos Jovens	394 936	399 386	351 811	88,09
3 1 5 Sistema de Informação ao Jovem dos Açores	50 440	45 542	10 541	23,14
3 1 6 Apoio e Incentivo à Iniciativa dos Jovens	622 963	690 169	684 870	99,23
3 1 7 Pousada de Juventude do Pico	29 100			
3 1 8 Pousada de Juventude de Santa Maria	858 537	858 537	460 550	53,64
3 1 9 Cidadania e Incentivo ao Voluntariado	61 595	69 763	69 762	100,00
3 1 10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas e Empreendedorismo nos Jovens	19 400	21 895	21 894	99,99
3 1 11 Incentivo à Criatividade e Empreendedorismo e Oficinas de Criação	48 500	104 870	59 859	57,08
3 1 12 Estudos, Projetos, Conferências e Cooperação	98 940	199 030	60 091	30,19
3 1 13 Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis	38 800	150 030	123 928	82,60
3 1 14 Academias de Juventude	227 600	173 577	173 577	100,00
3 1 16 Centro de Formação do Belo Jardim	1 313 817	1 313 817	659 445	50,19
4 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS	19 671 993	19 671 993	8 120 741	41,28
4 1 Dinamização de Actividades Culturais	2 066 990	2 066 990	1 592 727	77,06
4 1 1 Escolas de Formação	99 750	99 750	84 555	84,77
4 1 2 Edição de Obras de Cariz Cultural	58 200	108 200	80 315	74,23
4 1 3 Rede de Leitura Pública	122 700	43 920	27 000	61,48
4 1 4 Bolsas para Formação e Criação Artística	46 560	56 560	45 593	80,61
4 1 5 Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana)	58 200	78 200	76 551	97,89
4 1 6 Eventos de Iniciativa Governamental	432 000	412 000	314 157	76,25
4 1 7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca	87 300	103 300	85 625	82,89
4 1 8 Apoios a Atividades de Relevante Interesse Cultural	1 003 200	1 003 200	717 151	71,49
4 1 11 Centro Cultural e de Congressos - Miramar	97 000	116 780	116 780	100,00
4 1 12 Apoio à Criação do Audiovisual	62 080	45 080	45 000	99,82
4 2 Defesa e Valorização do Património Arquitéctonico e Cultural	17 605 003	17 605 003	6 528 014	37,08
4 2 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural	194 000	519 227	249 929	48,13

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação					Dotações		Execução	
					Inicial	Revista	Valor	%
4	2	2		Inventário do Património Artístico e Cultural	29 100	135 100	28 350	20,98
4	2	3		Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos	166 840	223 540	99 713	44,61
4	2	4		Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações	5 230 631	5 230 631	245 556	4,69
4	2	5		Investigação Arqueológica	14 550	14 550	4 559	31,34
4	2	6		Museus, Bibliotecas e Arquivos	1 172 200	1 172 843	648 614	55,30
4	2	7		Museu do Pico - Museu dos Baleeiros	539 514	239 514	62 953	26,28
4	2	8		Salvaguarda do Património Baleeiro	19 400	59 400	3 234	5,44
4	2	9		Divulgação e Sensibilização do Património Cultural	53 350	135 500	128 102	94,54
4	2	10		Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos	48 500	43 600	39 221	89,96
4	2	12		Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para Entidades Culturais	232 800	232 800	67 885	29,16
4	2	15		Arquipélago - Centro de Arte Contemporânea	7 398 259	7 498 259	3 720 256	49,61
4	2	17		Valorização e Restauro do Palácio de Santana	13 580	3 580	1 314	36,71
4	2	19		Casa-Museu Manuel de Arriaga	29 100	115 100	106 398	92,44
4	2	20		Antigo Hospital da Boa Nova	849 235	849 235	258 397	30,43
4	2	21		Execução do Protocolo com a Diocese de Angra	764 544	764 544	764 544	100,00
4	2	23		Igrejas do Carmo e São Francisco da Horta	38 800	5 800		
4	2	24		Museu Francisco Lacerda	48 500	123 500	30 476	24,68
4	2	25		Museu de Santa Maria	99 500	96 800	49 271	50,90
4	2	26		Restauro de Bens Arquivísticos Públicos	77 600	2 820		
4	2	27		Programa Museológico do Palácio da Conceição - Casa da Autonomia	97 000	109 000	19 240	17,65
4	2	28		Convento de Santo André	388 000	23 160		
4	2	29		Lancha Espalamaca	50 000	3 000		
4	2	30		Programa de Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural da Ilha do Corvo	50 000	3 500		
5				**DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO**	12 211 086	12 211 086	9 406 732	77,03
5	**1**			Instalações e Equipamentos	3 031 519	3 031 519	1 577 513	52,04
5	1	1		Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas	54 078	155 901	47 936	30,75
5	1	2		Parque Desportivo de São Miguel	492 057	754 527	370 712	49,13
5	1	3		Parque Desportivo da Ilha Terceira	191 090	195 542	195 541	100,00
5	1	4		Parque Desportivo do Faial	200 645	249 867	246 867	98,80
5	1	5		Modernização, Acessibilidades e Apetrechamento de Instalações	28 664	28 407	11 154	39,27
5	1	6		Apoio à Construção e Beneficiação de Pavilhões Desportivos e Sedes de Clubes e Associações Desportivas	1 140 658	719 053	61 535	8,56
5	1	7		Requalificação do Estádio de São Miguel	57 327	57 327	10 961	19,12
5	1	8		Requalificação do Polidesportivo do Corvo	667 000	666 847	611 476	91,70
5	1	10		Requalificação do Polidesportivo de Santo Espírito - Santa Maria	200 000	204 048	21 331	10,45
5	**2**			Atividades Desportivas	6 086 774	6 086 774	5 778 977	94,94
5	2	1		Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região Autónoma dos Açores	169 067	237 636	237 636	100,00
5	2	2		Desporto Escolar	238 863	238 863	218 110	91,31

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
5 2 3 Alta Competição, Prémios de Classificação e Subidas de Divisão	218 171	318 171	269 934	84,84
5 2 4 Atividade Física e Desportiva Adaptada	268 481	218 481	203 036	92,93
5 2 5 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores	2 484 170	2 115 601	1 962 230	92,75
5 2 6 Apoio às atividades das associações desportivas	2 708 022	2 958 022	2 888 032	97,63
5 3 Promoção e Formação	3 092 793	3 092 793	2 050 242	66,29
5 3 1 Congressos e Seminários, Estudos e Investigação	1 911	1 911	548	28,68
5 3 2 Estrutura Técnica Associativa	477 725	499 755	495 440	99,14
5 3 3 Eventos desportivos, promoção e formação na área do desporto	272 303	267 803	207 185	77,36
5 3 4 Jogos das Ilhas	143 318	121 288	110 922	91,45
5 3 5 Escolinhas do Desporto	219 754	219 754	99 653	45,35
5 3 6 Atividades de Treino e Competição	1 910 900	1 910 900	1 066 793	55,83
5 3 7 Actividade Física e Desportiva dos Adultos	66 882	71 382	69 701	97,65
6 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1 406 808	1 406 808	806 170	57,30
6 1 Apoio aos Media	1 268 583	1 268 583	672 383	53,00
6 1 1 Promedia	514 930	565 930	460 072	81,29
6 1 2 Promoção mediática dos Açores no exterior	339 500	267 000	138 302	51,80
6 1 3 Apoio Regional ao serviço público de rádio e televisão	342 858	342 858	2 785	0,81
6 1 4 Portal do Governo	71 295	71 295	71 224	99,90
6 1 6 Incentivo à cobertura mediática de eventos de interesse público		21 500		
6 2 Jornal Oficial	138 225	138 225	133 787	96,79
6 2 2 Acesso à Base de Dados Jurídica	138 225	138 225	133 787	96,79
PROMOVER O CRESCIMENTO SUSTENTADO DA ECONOMIA	162 702 137	162 702 137	105 164 346	64,64
7 AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DOS SECTORES AGRÍCOLA E FLORESTAL	58 672 467	58 672 467	43 752 851	74,57
7 1 Melhoria e Desenvolvimento de Infra-estruturas	27 318 769	27 868 789	18 639 530	66,88
7 1 1 Reestruturação Fundiária	47 530	47 530	47 530	100,00
7 1 2 Abastecimento de Água	499 593	799 593	477 892	59,77
7 1 3 Caminhos Agrícolas	499 631	589 631	469 444	79,62
7 1 4 Eletrificação Agrícola	499 631	109 631	87 405	79,73
7 1 5 Caminhos Rurais	4 034 970	4 067 800	3 315 935	81,52
7 1 6 Infra-estruturas Florestais	235 910	203 080	179 289	88,28
7 1 7 Infra-estruturas dos Serviços	139 413	196 513	106 129	54,01
7 1 8 Infra-estruturas Fitossanitárias	119 700	119 700	80 221	67,02
7 1 9 Infra-estruturas veterinárias	9 791 180	11 595 680	8 397 149	72,42
7 1 10 Infra-Estruturas de Abate	950 600	638 226	323 994	50,76
7 1 11 Parques de Exposições Agro-Comerciais	9 896 931	8 092 431	4 383 887	54,17
7 1 12 Estudos e Tecnologias de Informação e Comunicação	318 500	316 500	224 090	70,80
7 1 14 Melhoramento das Infra-estruturas de Abate	285 180	1 092 474	546 564	50,03

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
7 2 Modernização das Explorações Agrícolas e Florestais	16 959 748	16 276 880	12 776 925	78,50
7 2 1 Sanidade Animal	3 609 661	3 579 661	2 895 228	80,88
7 2 2 Sanidade Vegetal	636 978	631 789	574 408	90,92
7 2 3 Melhoramento Animal	566 177	561 689	529 243	94,22
7 2 4 Experimentação e Divulgação Agrária	737 372	919 937	847 446	92,12
7 2 5 Valorização E Qualificação Profissional Agrária	427 770	356 282	296 310	83,17
7 2 6 Vulgarização e Extensão Rural	969 612	1 443 112	1 385 763	96,03
7 2 7 Serviços de Gestão e Aconselhamento Agrícola	78 615	78 615	54 580	69,43
7 2 8 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	5 704 075	5 704 075	3 613 976	63,36
7 2 9 Diversificação Agrícola	683 501	683 501	547 024	80,03
7 2 10 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias	358 625	358 625	318 431	88,79
7 2 11 Resgate da Quantidade de Referência	1 711 080	483 312	483 306	100,00
7 2 12 Reforma Antecipada	430 622	430 622	322 965	75,00
7 2 13 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas (SICATE / RICTA)	532 336	532 336	399 249	75,00
7 2 14 Apoio às Organizações de Produtores	513 324	513 324	508 998	99,16
7 3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	14 393 950	14 526 798	12 336 396	84,92
7 3 1 Apoio à Indústria Agro-alimentar	1 140 720	2 429 451	1 140 720	46,95
7 3 2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar	3 273 996	3 409 826	3 409 826	100,00
7 3 3 Regularização de Mercados	8 555 400	7 263 687	6 362 016	87,59
7 3 4 Qualidade e Certificação	503 818	912 670	912 670	100,00
7 3 5 Promoção de Produtos Açorianos	920 016	511 164	511 164	100,00
8 VALORIZAÇÃO DO MUNDO RURAL	5 890 539	5 890 539	5 250 089	89,13
8 1 Melhoria da Qualidade de Vida e Diversificação da Economia Rural	1 744 712	1 598 050	1 251 537	78,32
8 1 1 Diversificação da Economia Rural	475 300	475 300	256 365	53,94
8 1 2 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural	556 462	526 462	461 692	87,70
8 1 3 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais	712 950	596 288	533 480	89,47
8 2 Preservação e Valorização do Ambiente e da Paisagem Rural	4 145 827	4 292 489	3 998 553	93,15
8 2 1 Manutenção da atividade agrícola	1 539 972	1 939 972	1 820 204	93,83
8 2 2 Pagamentos Agro-ambientais e Natura 2000	1 425 900	1 025 900	985 875	96,10
8 2 3 Uso Múltiplo da Floresta	950 600	1 106 169	994 264	89,88
8 2 4 Formação e Informação Florestal	229 355	220 448	198 209	89,91
9 MODERNIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS E DA ACTIVIDADE DA PESCA	22 703 794	22 703 794	15 299 923	67,39
9 1 Inspecção e Gestão	958 939	974 020	589 597	60,53
9 1 1 Fiscalização e Inspeção	75 122	75 122	70 669	94,07
9 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades	815 488	827 122	456 889	55,24
9 1 3 Congressos e Exposições	37 492	70 226	62 040	88,34
9 1 5 Sistema de Acompanhamento Eletrónico	30 837	1 550		
9 2 Infra-Estruturas Portuárias	12 442 752	13 046 255	8 015 713	61,44
9 2 1 Portos da Região	87 692	109 692	102 304	93,26
9 2 2 Programa de apoio à atividade marítimo-portuária no setor das pescas	3 346 500	3 346 500	2 746 500	82,07

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
9 2 3 Protocolos com Associações do Setor	150 466	353 896	281 044	79,41
9 2 4 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais	67 490	138 949	137 931	99,27
9 2 5 Cooperação com a Direção de Faróis	28 605	58 900		
9 2 6 Programa Regional de requalificação e ampliação dos portos de pesca	5 521 653	5 797 972	1 858 840	32,06
9 2 7 Ampliação, Reordenamento e Beneficiação do Porto de Rabo de Peixe e Zonas Envolventes	3 240 346	3 240 346	2 889 095	89,16
9 3 Frota	5 018 918	4 725 264	3 133 878	66,32
9 3 1 Plano Regional De Renovação Da Frota de Pesca	3 116 665	2 870 507	2 297 413	80,04
9 3 2 FUNDOPESCA	286 053	254 548	4 547	1,79
9 3 3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local	42 908	54 885	10 926	19,91
9 3 4 Regime de Apoio à Redução dos Custos na Atividade da Pesca	1 334 914	1 302 703	578 372	44,40
9 3 5 Regime de Apoio à Segurança no Trabalho a Bordo da Frota de Pesca	238 378	242 621	242 621	100,00
9 4 Produtos da Pesca	3 069 958	2 914 415	2 568 329	88,13
9 4 1 Cooperação Externa	14 997			
9 4 2 Mercados e Comercialização	337 457	785 588	474 554	60,41
9 4 3 Transformação E Aquicultura	2 479 126	1 600 000	1 600 000	100,00
9 4 4 Apoio ao Desenvolvimento de Pescarias de Profundidade	47 676	355 000	319 950	90,13
9 4 5 Regime de Compensação ao Escoamento dos Produtos da Pesca das Ilhas de Sta. Maria, Pico, Graciosa, S.Jorge, Flores e Corvo	190 702	173 827	173 826	100,00
9 5 Formação Profissional	286 053	207 448	175 107	84,41
9 5 1 Divulgação	14 303			
9 5 2 Formação	243 145	207 448	175 107	84,41
9 5 3 Estruturas e Equipamentos	28 605			
9 6 Programa Regional de Desenvolvimento do Setor das Pescas	927 174	836 392	817 298	97,72
9 6 1 Apoio ao investimento no âmbito dos projetos FEP	927 174	836 392	817 298	97,72
10 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	24 285 022	24 285 022	12 326 397	50,76
10 1 Promoção Turística	15 513 473	15 473 473	8 916 520	57,62
10 1 1 Estudos e Concertação da Política de Turismo	33 442	31 642	26 835	84,81
10 1 2 Informação Turística	66 885	13 585	10 237	75,36
10 1 3 Eventos Promocionais	121 990	137 090	134 032	97,77
10 1 4 Viagens Educacionais	147 625	147 625	130 126	88,15
10 1 5 Materiais de Promoção	226 358	241 358	235 028	97,38
10 1 6 Campanhas Publicitárias	14 917 173	14 902 173	8 380 263	56,24
10 2 Oferta e Animação Turística	386 977	663 977	550 498	82,91
10 2 1 Estruturas Físicas de Apoio	143 325	380 325	343 474	90,31
10 2 2 Animação Turística	76 440	36 440	14 383	39,47
10 2 3 Qualificação dos Percursos Pedestres e de Outros Produtos Turísticos	167 212	247 212	192 640	77,93
10 3 Investimentos Estratégicos	8 384 572	8 147 572	2 859 379	35,09
10 3 1 Iniciativas Diversas	6 592 940	7 042 940	2 514 091	35,70
10 3 2 Centro Cultural e de Congressos	721 074	721 074	250 000	34,67
10 3 3 Desenvolvimento dos Recursos Termais	95 550	54 100	21 499	39,74

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
10 3 6 Projeto da Marina da Barra e Requalificação da Zona Envolvente	157 330			
10 3 7 Requalificação da Baía João Câncio	38 220			
10 3 8 Recuperação da Casa dos Botes Baleeiros nas Lajes do Pico	779 458	329 458	73 789	22,40
11 FOMENTO DA COMPETITIVIDADE	40 005 232	40 005 232	23 248 838	58,11
11 1 Sistemas de Incentivos	27 085 266	27 023 266	11 832 268	43,79
11 1 1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores	22 787 160	22 725 160	9 854 241	43,36
11 1 2 Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo - Empreende Jovem	2 460 408	2 460 408	1 024 597	41,64
11 1 3 Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos	1 646 598	1 646 598	844 367	51,28
11 1 4 Sistema de Incentivos ao Artesanato	191 100	191 100	109 063	57,07
11 2 Apoio ao Empreendedorismo	47 775	78 775	19 177	24,34
11 2 1 Dinamização do Espírito Empreendedor	47 775	78 775	19 177	24,34
11 3 Qualidade e Inovação Tecnológica	257 985	282 985	23 291	8,23
11 3 1 Dinamização do Sistema Tecnológico	66 885	91 885	10 195	11,10
11 3 2 Promoção da Qualidade	191 100	191 100	13 096	6,85
11 4 Apoio à Atividade Empresarial	11 915 067	11 921 067	10 930 214	91,69
11 4 1 Valorização dos Recursos Geológicos	76 440	14 440	6 215	43,04
11 4 2 Divulgação das Potencialidades Económicas	281 872	515 872	293 436	56,88
11 4 3 Mobilização da Iniciativa Empresarial e Captação de Investimento	955 499	789 499	556 076	70,43
11 4 4 Informações ao Investidor	57 330	57 330	56 748	98,99
11 4 5 Apoio ao Cooperativismo	9 555	9 555	6 247	65,38
11 4 6 Estudos e Projetos	23 887	23 887	11 492	48,11
11 4 7 Apoio ao Desenvolvimento da Atividade Económica	10 510 484	10 510 484	10 000 000	95,14
11 5 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	632 636	632 636	411 884	65,11
11 5 1 Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	68 892	68 892	24 887	36,12
11 5 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios	525 524	525 524	386 418	73,53
11 5 3 Certificação e Proteção dos Produtos e Serviços Artesanais	38 220	38 220	580	1,52
11 6 Microcrédito	37 838	37 838	6 533	17,27
11 6 1 Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário	37 838	37 838	6 533	17,27
11 7 Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	28 665	28 665	25 470	88,86
11 7 1 Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	28 665	28 665	25 470	88,86
12 CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES	11 145 083	11 145 083	5 286 248	47,43
12 1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	10 115 913	10 115 913	4 880 269	48,24
12 1 1 Apoio a instituições de investigação científica	873 000	873 000	103 481	11,85
12 1 2 Projetos de Investigação científica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores	353 142	353 142	258 276	73,14
12 1 3 Apoio à Formação Avançada	873 000	691 362	656 006	94,89
12 1 4 Apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica	494 700	494 700	135 863	27,46
12 1 5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial	3 371 963	3 136 963	1 090 739	34,77
12 1 6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação	3 586 000	4 002 638	2 145 461	53,60
12 1 7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento	221 250	221 250	147 586	66,71

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
12 1 8 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores	342 858	342 858	342 858	100,00
12 2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE	235 710	235 710	95 701	40,60
12 2 1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE	148 410	148 410	88 862	59,88
12 2 2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRCTE	87 300	87 300	6 839	7,83
12 3 Comunicações	548 050	548 050	85 825	15,66
12 3 1 Promoção/Divulgação/Cooperação	48 500			
12 3 2 Estação de Rastreio de Satélites, Estações VLBI e Centro de Monitorização do Atlântico	499 550	548 050	85 825	15,66
12 4 Cartografia	245 410	245 410	224 453	91,46
12 4 1 Geodesia e Cartografia	97 000	95 000	77 052	81,11
12 4 2 Cadastro Predial	48 500	47 402	44 393	93,65
12 4 5 Informação Geográfica	99 910	103 008	103 008	100,00
REFORÇAR A SOLIDARIEDADE E A COESÃO SOCIAL	92 701 423	92 701 423	60 157 066	64,89
13 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	28 202 499	28 202 499	20 523 512	72,77
13 1 Apoio a Idosos	6 804 057	7 529 005	6 060 634	80,50
13 1 3 Remodelação e adaptação de edifício para lar de idosos na Praia da Vitória	399 640	292 489	220 149	75,27
13 1 4 Criação de Lar de Idosos na Calheta	249 775	147 675	147 675	100,00
13 1 7 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	388 000	523 825	494 278	94,36
13 1 8 Projeto de implementação da rede de cuidados continuados dos Açores	780 365	638 000	475 000	74,45
13 1 9 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos	97 000	345 694	278 937	80,69
13 1 10 Construção de Lar de Idosos no Pico da Pedra	599 460	50 010		
13 1 11 Construção de lar de Idosos e Centro de Dia em Rabo de Peixe	3 118 003	2 786 225	2 473 427	88,77
13 1 12 Criação de centro de dia, centro de convívio e serviço de apoio domiciliário no Porto Judeu	499 550	147 290	36 228	24,60
13 1 15 Construção de edifício para centro de convívio de idosos e atelier de tempos livres no Posto Santo, Angra do Heroísmo	33 467	89 241	89 241	100,00
13 1 16 Criação de centro de dia na Urzelina	103 936	368 568	185 337	50,29
13 1 17 Criação de Centro de Dia e ATL em Santa Bárbara	9 816	326 526	326 522	100,00
13 1 19 Remodelação do lar de idosos de Santa Cruz da Graciosa	282 545	496 445	317 306	63,92
13 1 20 Programa 60+	242 500	193 628		
13 1 21 Arranjos exteriores e equipamento para lar de idosos em São Brás		248 220	217 450	87,60
13 1 22 Arranjos Exteriores, Ventilação e Equipamento para o Lar de Idosos da Povoação		750 000	714 675	95,29
13 1 23 Adaptação de edifício a Centro Comunitário em Santa Bárbara		125 169	84 409	67,44
13 2 Apoio à Infância e Juventude	6 475 134	5 859 625	4 163 718	71,06
13 2 1 Construção de edifício para creche em Vila Porto	619 442	239 009	23 890	10,00
13 2 2 Construção novo edifício para creche em Ponta Delgada	84 924	142 755	132 105	92,54
13 2 3 Construção de creche e atelier de tempos livres nos Arrifes	758 317	1 095 237	1 031 987	94,22
13 2 4 Construção de edifício para creche e serviço de apoio domiciliário nas Capelas	742 267	1 303 298	1 079 430	82,82

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
13 2 9 Construção edifício p/creche, jardim e centro de atividades ocupacionais em Sta. Cruz da Graciosa	1 194 207	301 602	198 555	65,83
13 2 13 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	47 200	27 920	25 000	89,54
13 2 15 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	97 000	358 877	185 820	51,78
13 2 18 Construção de edifício para creche, centro de dia e Casa do Povo na Maia	688 499	80 290	290	0,36
13 2 20 Ampliação e Remodelação de Creche e Jardim de Infância na Calheta	135 800	415 800	415 800	100,00
13 2 21 Recuperação de Edifício da Casa dos Tiagos para Centro de Dia e ATL	579 478	439 060	196 499	44,75
13 2 22 Construção de Creche na Freguesia dos Flamengos	998 000	408 798	38 526	9,42
13 2 23 Remodelação e Ampliação de Creche e Jardim de Infância - Centro Social e Paroquial de São Pedro - Ponta Delgada	530 000	149 000		
13 2 24 Infraestruturas e arranjos exteriores para creche e ATL Coriscolândia		897 979	835 818	93,08
13 3 Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais	1 096 100	1 797 325	1 556 614	86,61
13 3 3 Construção de centro de atividades ocupacionais da Ribeira Grande	999 100	1 558 431	1 462 778	93,86
13 3 5 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência	97 000	155 904	93 836	60,19
13 3 6 Requalificação de Centro de Atividades Ocupacionais em Ponta Delgada		82 990		
13 4 Apoio à Família, Comunidade e Serviços	13 084 500	12 263 836	8 030 082	65,48
13 4 1 Programa de Alargamento dos Equipamentos Sociais dos Açores - PARESA	92 150			
13 4 2 COMPAMID	1 746 000	1 746 000	1 588 681	90,99
13 4 3 Investimentos de capital para Segurança Social na Região dos Açores (CGFSS)		81 000		
13 4 8 Estudos, Projetos, Conferências e Cooperação	29 100	150 135	146 125	97,33
13 4 10 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços de Segurança Social	48 500	54 434	36 874	67,74
13 4 12 Promoção da qualidade da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais na RAA	72 750	45 268	44 489	98,28
13 4 14 Fundo de Compensação Social	11 096 000	10 186 999	6 213 913	61,00
13 5 Igualdade de Oportunidades	742 708	752 708	712 464	94,65
13 5 1 Promoção do Princípio da Igualdade de Oportunidades para Todos	144 000	177 837	177 816	99,99
13 5 2 Disseminação da perspetiva da Igualdade de Género e promoção de medidas facilitadoras da conciliação da pessoal com a vida profissional	14 308			
13 5 3 Combater e prevenir a violência e atitudes descriminatórias	291 000	186 713	185 419	99,31
13 5 4 Potenciar a inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis	116 400	223 513	199 499	89,26
13 5 5 Igualdade de Oportunidades para pessoas com deficiência	177 000	164 645	149 730	90,94
14 HABITAÇÃO	21 996 173	21 996 173	19 195 052	87,27
14 1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria	5 236 729	8 390 182	8 228 642	98,07
14 1 1 Apoio à Construção, Ampliação e Alteração de Habitação Própria	242 500	180 038	172 970	96,07
14 1 2 Apoio à Aquisição de Habitação Própria	314 765	156 793	143 158	91,30
14 1 3 Aquisição de Solos	48 500	12 500	10 800	86,40
14 1 4 Apoio ao Arrendamento a Famílias Carenciadas e Jovens	1 519 020	1 405 020	1 401 439	99,75
14 1 6 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização	1 099 010	1 095 984	1 030 137	93,99

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
14 1 7 Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais	72 934	305 347	235 638	77,17
14 1 8 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo	1 940 000	5 234 500	5 234 500	100,00
14 2 Recuperação do Parque Habitacional	7 134 424	6 319 244	5 939 675	93,99
14 2 1 Programa de Reabilitação Urbana	4 877 020	4 257 560	4 163 372	97,79
14 2 2 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Autárquico - Colaboração com Autarquias	409 069	193 769	178 199	91,96
14 2 3 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA	902 010	1 523 457	1 384 438	90,87
14 2 4 Apoio à Recuperação de Imóveis Afetados por Térmitas	235 225	645		
14 2 5 Reconstrução de Habitação - Administração Direta - Sismo	436 500	142 500	73 916	51,87
14 2 6 Programa de Requalificação Habitacional	274 600	201 313	139 750	69,42
14 3 Promoção de Habitação para Realojamentos	9 215 121	6 688 988	4 533 860	67,78
14 3 1 Acordos de Colaboração RAA/IHRU - PROHABITA	3 808 733	2 302 293	1 830 611	79,51
14 3 2 Cooperação com Autarquias - Acordos Colaboração RAA/IHRU,I.P./Municípios	1 244 000	2 103 213	967 360	45,99
14 3 3 Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação de Risco	140 572	665 875	398 974	59,92
14 3 5 Cooperação com Autarquias - Acordos RAA/IHRU,I.P./Município da Ribeira Grande, em Rabo de Peixe	168 267	135 067		
14 3 7 Resolução de Situações de Grave Carência Habitacional	1 610 148	994 452	971 792	97,72
14 3 8 Cooperação com Autarquias - Contratos ARAAL	448 901	488 088	365 124	74,81
14 3 9 Contratos Programa com a SPRHI, SA	1 794 500			
14 4 Equipamentos Públicos, Adequação Tecnológica e Cooperação	409 899	597 759	492 874	82,45
14 4 2 Adequação Tecnológica dos Serviços	38 800	60 799	58 626	96,43
14 4 4 Observatório Sócio-Habitacional dos Açores	274 099	292 576	218 364	74,64
14 4 5 Reabilitação de Equipamentos	97 000	244 384	215 884	88,34
15 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E DO SISTEMA DE SAÚDE	42 502 751	42 502 751	20 438 502	48,09
15 1 Construção de Novas Infra-Estruturas	21 626 242	21 626 242	10 486 749	48,49
15 1 1 Unidades de Saúde	49 250	49 250		
15 1 2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada	12 564 138	12 564 138	2 389 641	19,02
15 1 3 Centro de Radioterapia dos Açores	232 897	232 897		
15 1 6 Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira	8 779 957	8 779 957	8 097 108	92,22
15 2 Remodelação, Ampliação e Beneficiação de Unidades de Saúde	7 601 800	7 601 800	4 576 348	60,20
15 2 1 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde	7 530 505	7 530 505	4 576 348	60,77
15 2 2 Beneficiação de Unidades de Saúde	71 295	71 295		
15 3 Apetrechamento e Modernização	2 947 054	2 847 054	77 446	2,72
15 3 1 Equipamentos para Unidades de Saúde	2 937 354	2 837 354	77 446	2,73
15 3 3 Emergência Médica	9 700	9 700		
15 4 Formação e Iniciativas em Saúde	10 131 831	10 231 831	5 297 959	51,78
15 4 1 Atualização de Profissionais de Saúde	706 296	806 296	698 362	86,61
15 4 2 Plano Regional de Saúde	190 120	190 120	19 333	10,17
15 4 3 Prevenção e Tratamento de Comportamentos de Risco	1 942 000	1 942 000	1 053 528	54,25

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
15 4 4 Projeto de Implementação e Operacionalização da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos	813 837	813 837	322 939	39,68
15 4 5 Projecto de implementação e operacionalização da melhoria de acessibilidade ao SRS	661 146	661 146	631 444	95,51
15 4 6 Políticas de saúde materna, planeamento familiar e incentivo à natalidade	190 120	190 120	190 120	100,00
15 4 7 Parcerias	9 506	9 506	989	10,40
15 4 9 Vale Saúde	378 020	378 020	45 629	12,07
15 4 10 Plano Regional de Vacinação	560 854	560 854	31 053	5,54
15 4 12 Deslocação de Doentes	4 679 932	4 679 932	2 304 560	49,24
15 5 Tecnologias de Informação na Saúde	195 824	195 824		
15 5 1 Sistemas de Informação da Saúde	195 824	195 824		
GERIR COM EFICIÊNCIA O TERRITÓRIO PROMOVENDO A QUALIDADE AMBIENTAL	123 628 445	123 628 445	87 578 131	70,84
16 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, QUALIDADE AMBIENTAL E ENERGIA	29 042 669	29 042 669	15 575 097	53,63
16 1 Ordenamento do Território	6 142 035	6 251 590	2 920 209	46,71
16 1 1 Revisão, Elaboração e Implementação do PROTA	6 924	88 049	87 508	99,39
16 1 2 Plano e Gestão de Zonas Costeiras	29 100	103 240	103 240	100,00
16 1 3 Planeamento e Gestão de Bacias Hidrográficas de Lagoas	5 068 215	4 180 155	1 065 442	25,49
16 1 5 Caracterização e Definição de Condicionantes de Risco	31 494	112 874	104 736	92,79
16 1 7 Requalificação e Proteção Costeira	1 006 302	1 767 272	1 559 283	88,23
16 2 Recursos Hídricos	3 235 871	3 698 061	2 712 462	73,35
16 2 1 Implementação da Diretiva Quadro da Água e da Lei da Água	202 988	202 988	435	0,21
16 2 2 Implementação da Diretiva das Águas Subterrâneas	1 455	1 455		
16 2 3 Rede de Monitorização Hidrometeorológica Automática	108 441	170 441	124 372	72,97
16 2 4 Monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e costeiras	350 684	208 604	208 535	99,97
16 2 5 Monitorização da Qualidade das Águas Balneares	43 650	41 550	41 525	99,94
16 2 6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores	87 300	87 300	79 095	90,60
16 2 7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos	33 690	61 370	32 480	52,92
16 2 8 Requalificação e Proteção de Recursos Hídricos	2 407 663	2 924 353	2 226 019	76,12
16 3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão	217 256	272 346	258 454	94,90
16 3 1 Infraestrutura informática e de comunicações	180 050	225 440	211 590	93,86
16 3 2 Sistema regional de informação georeferenciada	37 206	46 906	46 864	99,91
16 4 Modernização dos Serviços	4 850	19 390	18 860	97,27
16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços	4 850	4 770	4 244	88,98
16 4 3 Informação Geográfica		14 620	14 616	99,97
16 5 Conservação da Natureza	2 899 516	4 057 636	2 986 053	73,59
16 5 1 Biodiversidade	58 145	58 145	58 000	99,75
16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores	211 600	391 950	350 858	89,52
16 5 7 Jardins Botânicos	10 300	10 300	5 615	54,51
16 5 9 Parque Natural dos Açores	2 619 471	3 597 241	2 571 581	71,49

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
16 6 Património Mundial	416 986	631 176	535 643	84,86
16 6 1 Gestão da Paisagem Protegida da Vinha do Pico	21 713	12 703	253	1,99
16 6 2 Regime de Incentivos da Paisagem Protegida da Vinha do Pico	355 786	581 986	530 095	91,08
16 6 3 Plano de Intervenção da Montanha do Pico	39 487	36 487	5 296	14,51
16 7 Avaliação Ambiental	130 720	232 220	191 924	82,65
16 7 3 Avaliação do Impacte Ambiental	4 850	4 850	4 492	92,61
16 7 4 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental	10 000	50 000	45 381	90,76
16 7 5 Inspecção e Fiscalização Ambiental	9 700	12 200	12 083	99,04
16 7 7 Monitorização de Áreas Ambientais	106 170	165 170	129 968	78,69
16 8 Resíduos	11 435 212	9 178 182	2 890 209	31,49
16 8 1 Gestão de Resíduos	100 000	40 350	29 696	73,60
16 8 2 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos	11 322 602	9 134 602	2 857 289	31,28
16 8 3 Remoção de Passivos Ambientais	12 610	3 230	3 224	99,81
16 9 Promoção Ambiental	2 521 729	2 553 474	1 426 562	55,87
16 9 1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental	155 200	129 185	110 807	85,77
16 9 2 Rede Regional de Ecotecas	19 400	7 560	5 721	75,68
16 9 3 Centros de Interpretação Ambiental	1 196 625	1 266 225	473 571	37,40
16 9 4 Jardins Históricos	1 150 504	1 150 504	836 463	72,70
16 10 Utilização Racional de Energia	946 832	945 762	700 703	74,09
16 10 2 Estudos e Projetos	40 352	14 842	10 423	70,23
16 10 3 PROENERGIA - Sistema de incentivos à produção de energia a partir de fontes renováveis	436 500	658 020	640 846	97,39
16 10 5 Implementação do Sistema de Certificação Energética de Edifícios - SCE	91 180	53 400	31 959	59,85
16 10 6 Desenvolvimento do Programa para a Mobilidade Elétrica dos Açores	77 600	19 500	17 475	89,62
16 10 7 Apoio à Promoção da substituição da Utilização de Gases Liquefeitos - Corvo	301 200	200 000		
16 11 Serviço Público e Social	510 773	611 843	610 025	99,70
16 11 1 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais	471 973	611 843	610 025	99,70
16 11 2 Eletrificação de Fajãs - S. Jorge	38 800			
16 12 Instalação e Equipamento da Direção Regional da Energia	200 000	200 000	99 023	49,51
16 12 1 Obras e Aquisição de Equipamentos para as Instalações	200 000	200 000	99 023	49,51
16 13 Assuntos do Mar	380 889	390 989	224 969	57,54
16 13 1 Estratégia para o Desenvolvimento e Sustentabilidade do Mar dos Açores	380 889	390 989	224 969	57,54
17 PROTEÇÃO CIVIL	7 434 234	7 434 234	6 379 714	85,82
17 1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB´s	412 250	412 250	290 299	70,42
17 1 2 Ambulâncias de Socorro	291 000	291 000	290 299	99,76
17 1 3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros	48 500	48 500		
17 1 4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's	72 750	72 750		
17 2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB´s	1 823 200	1 768 200	1 452 889	82,17
17 2 1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV's	87 300	87 300		
17 2 2 Construção do Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo	436 500	436 500	426 555	97,72

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
17 2 3 II Fase do Quartel da Ribeira Grande	824 500	824 500	824 499	100,00
17 2 4 Remodelação e Ampliação do Quartel da AHBV's São Roque do Pico	310 000	310 000	187 335	60,43
17 2 9 Ampliação/Remodelação do Quartel da AHBV's de Santa Cruz das Flores	145 500	90 500		
17 2 11 Centro de Formação de Proteção Civil	19 400	19 400	14 500	74,74
17 3 Formação e Informação	464 923	519 923	304 170	58,50
17 3 1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica	121 541	121 541	60 771	50,00
17 3 2 Apoios a Diversas Entidades	53 350	108 350	43 712	40,34
17 3 3 Estudos de Caráter Científico e Elaboração de Cartas de Risco	34 969	34 969	21 090	60,31
17 3 4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores	152 932	152 932	76 466	50,00
17 3 5 Formação Profissional ao Nível da Proteção Civil	9 700	9 700	9 700	100,00
17 3 6 Informação, Formação e Sensibilização da População	42 476	42 476	42 476	100,00
17 3 7 Formação Profissional de Bombeiros	49 955	49 955	49 955	100,00
17 4 Serviço Regional de Proteção Civil	4 733 861	4 733 861	4 332 356	91,52
17 4 1 Meios e Recursos	24 250	24 250	6 000	24,74
17 4 2 Radiocomunicações do SRPCBA	737 200	737 200	403 000	54,67
17 4 3 Meios e Recursos do SRPCBA - Equipamentos para Socorro Imediato	58 200	58 200	17 000	29,21
17 4 4 Transporte Terrestre de Emergência	3 890 000	3 890 000	3 890 000	100,00
17 4 5 Projecto de Cooperação Transnacional - MAC 2007-2013	19 361	19 361	16 356	84,48
17 4 6 Fundo de Emergência	4 850	4 850		
18 REDE VIÁRIA REGIONAL, TRANSPORTES TERRESTRES E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	47 043 647	47 043 647	42 419 693	90,17
18 1 Construção de Estradas Regionais	23 011 795	23 443 125	23 252 168	99,19
18 1 6 Variante à Cidade da Horta - 2ª Fase	48 500	35 000	17 400	49,71
18 1 7 Construção do Acesso à Escola de Água de Pau - Lagoa	145 500	175 500	2 144	1,22
18 1 10 Concessão Rodoviária em Regime de SCUTT	22 817 795	23 232 625	23 232 624	100,00
18 2 Reabilitação de Estradas Regionais	14 810 652	13 903 266	10 684 218	76,85
18 2 1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria	299 730	196 230	192 889	98,30
18 2 2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel	1 768 407	1 112 117	820 493	73,78
18 2 3 Reabilitação da Rede Viária da Ilha de São Miguel	1 309 500	621 765	255 624	41,11
18 2 4 Beneficiação e pavimentação de ER na Terceira	1 674 370	1 854 370	1 568 670	84,59
18 2 6 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa	399 640	114 140	16 268	14,25
18 2 7 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge	1 149 640	882 390	588 637	66,71
18 2 8 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico	749 325	602 925	353 593	58,65
18 2 9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial	1 149 100	860 100	22 139	2,57
18 2 10 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores	2 247 975	2 222 975	2 149 485	96,69
18 2 11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo	194 000	41 000	40 955	99,89
18 2 12 Requalificação Viária	1 770 000	1 676 821	1 461 714	87,17
18 2 13 Qualificação do Parque de Máquinas da SRCTE	470 000	1 202 397	1 161 878	96,63
18 2 14 Calamidades nas Estradas Regionais da RAA	1 628 965	2 516 036	2 051 872	81,55

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
18 3 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer	727 500	283 600	232 312	81,92
18 3 1 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer	194 000	179 992	150 492	83,61
18 3 2 Integração Paisagística da Rede Viária Regional	533 500	103 608	81 820	78,97
18 4 SPRHI	3 992 407	4 332 408	3 992 407	92,15
18 4 1 Contratos Programas - Rede Viária	3 992 407	4 332 408	3 992 407	92,15
18 5 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	48 500	735 715	732 000	99,50
18 5 2 Serviço de Transporte Coletivo de Passageiros		735 715	732 000	99,50
18 5 9 Reformulação dos Sistemas de tarifários dos Táxis (taxímetros)	48 500			
18 6 Cooperação com Diversas Entidades	2 425 000	2 425 000	2 337 450	96,39
18 6 1 Apoios a diversas entidades	2 425 000	2 425 000	2 337 450	96,39
18 7 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	1 871 138	1 683 743	1 011 138	60,05
18 7 1 Beneficiação e Remodelação das Instalações da SRCTE	315 250	320 928	290 564	90,54
18 7 2 Beneficiações no Palácio da Conceição	650 000	456 025	138 938	30,47
18 7 3 Beneficiações no Palácio de Santana	375 040	381 130	146 651	38,48
18 7 4 Palácio dos Capitães Generais	125 000	188 000	98 957	52,64
18 7 5 Jardim dos "Maroiços" na Madalena	279 748	293 000	291 367	99,44
18 7 6 Diversas reparações em edifícios públicos	48 500			
18 7 11 Remodelação do Edifício do Antigo Conservatório da Horta		44 660	44 660	100,00
18 7 13 Melhoria das Acessibilidades dos Edifícios Públicos	77 600			
18 8 Laboratório Regional de Engenharia Civil	127 555	127 555	78 061	61,20
18 8 1 Parede de Reação do LREC	40 255	43 255	28 873	66,75
18 8 2 Infraestruturas e Equipamentos	29 100	22 100	18 005	81,47
18 8 3 Aquisição de Equipamentos	43 650	51 650	27 288	52,83
18 8 4 Sistema de Qualidade	14 550	10 550	3 895	36,92
18 9 Divulgação e Sensibilização	29 100	109 235	99 940	91,49
18 9 1 Divulgação e Sensibilização	29 100	29 080	23 743	81,65
18 9 2 Exposições		80 155	76 196	95,06
19 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS	11 313 402	11 313 402	7 001 348	61,89
19 1 Tráfego de Passageiros Inter - Ilhas	7 214 014	9 961 209	6 944 508	69,72
19 1 1 Apoio ao transporte marítimo de passageiros	7 166 239	9 961 209	6 944 508	69,72
19 1 3 Construção do Terminal de Cruzeiros do Porto de Angra do Heroísmo	47 775			
19 2 Infra-Estruturas e Equipamentos Portuários	4 042 058	1 294 863		
19 2 3 Reordenamento e Requalificação da Baía da Horta	1 659 398	905 000		
19 2 6 Reordenamento do Porto da Madalena	1 612 209	9		
19 2 7 Reordenamento do Porto de S.Roque	86 427			
19 2 8 Reordenamento do Porto de Velas	38 892			
19 2 9 Aquisição de diversos equipamentos de apoio à exploração portuária	172 854	389 354		
19 2 10 Diversas obras nos portos	263 602	500		
19 2 11 Reordenamento do Porto das Lajes das Flores	172 854			
19 2 12 Plano Integrado de Reordenamento da Baía de Angra - II Fase	12 964			

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
19 2 13 Construção de Oficinas e Garagem para Máquinas no Porto das Lajes das Flores	22 858			
19 3 Dinamização dos Transportes Marítimos	57 330	57 330	56 840	99,15
19 3 1 Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização nos Portos dos Açores	57 330	57 330	56 840	99,15
20 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS	28 794 493	28 794 493	16 202 279	56,27
20 1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários	5 462 234	5 480 907	2 429 514	44,33
20 1 1 Aeroporto da Ilha do Pico	381 335	378 860	3 521	0,93
20 1 2 Aeródromo da Ilha de São Jorge	1 884 781	1 698 796	26 351	1,55
20 1 3 Aeródromo da Ilha do Corvo	447 293	447 293		
20 1 4 Aeródromo da Ilha da Graciosa	493 546	493 806	259	0,05
20 1 5 Aerogare Civil das Lajes	2 255 279	2 462 152	2 399 382	97,45
20 2 Gestão dos Aeródromos Regionais	1 433 248	1 593 410	589 298	36,98
20 2 1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	1 433 248	1 593 410	589 298	36,98
20 3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	21 825 124	21 697 214	13 163 530	60,67
20 3 1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas	21 825 124	21 697 214	13 163 530	60,67
20 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos	73 887	22 962	19 937	86,83
20 4 1 Apoio a Ações de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores	23 887	20 177	19 937	98,81
20 4 2 Avião Cargueiro	50 000	2 785		
QUALIFICAR A GESTÃO PÚBLICA E A COOPERAÇÃO	27 243 114	27 243 114	18 830 151	69,12
21 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, PLANEAMENTO E FINANÇAS	25 615 522	25 615 522	17 586 221	68,65
21 1 Modernização Administrativa	583 950	703 950	373 659	53,08
21 1 1 Ações de Modernização Administrativa	242 500	251 150	136 217	54,24
21 1 2 Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores	126 100	270 450	160 929	59,50
21 1 3 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional	48 500	15 500	7 441	48,00
21 1 4 Reengenharia e Desmaterialização de Processos	166 850	166 850	69 072	41,40
21 2 Informação de Interesse Público ao Cidadão	1 900 000	1 950 000	1 950 000	100,00
21 2 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	1 900 000	1 950 000	1 950 000	100,00
21 3 Serviços Sociais	179 450	184 450	129 596	70,26
21 3 1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos	179 450	184 450	129 596	70,26
21 4 Cooperação com as Autarquias Locais	504 400	499 400	240 842	48,23
21 4 1 Cooperação Técnica	9 700	10 700	8 339	77,93
21 4 2 Cooperação Financeira com os Municípios	29 100	29 100	22 181	76,22
21 4 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	465 600	459 600	210 322	45,76
21 5 Estatística	146 955	146 955	98 244	66,85
21 5 1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística	97 000	97 000	74 412	76,71
21 5 2 Projetos no âmbito de Programa de Cooperação Transnacional-Mac	49 955	49 955	23 832	47,71
21 6 Planeamento e Finanças	22 300 767	22 130 767	14 793 881	66,85
21 6 1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais	724 347	659 347	213 754	32,42
21 6 2 Património Regional	630 500	501 900	160 915	32,06

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
21 6 3 Bonificação de Juros à Economia Empresarial Privada	7 694 420	7 653 820	2 624 212	34,29
21 6 4 Reestruturação do Sector Público Empresarial	485 000	549 200	549 200	100,00
21 6 5 Coesão Regional	12 766 500	12 766 500	11 245 800	88,09
22 COOPERAÇÃO EXTERNA E MIGRAÇÕES	1 627 592	1 627 592	1 243 930	76,43
22 1 Cooperação Externa	478 142	478 142	208 536	43,61
22 1 1 Representação e Promoção Externa da Região	176 346	84 346	13 138	15,58
22 1 2 Relações com Organismos de Cooperação Interregional, Organizações e Associações Internacionais	174 600	266 600	150 006	56,27
22 1 3 Promoção e Divulgação de Questões Europeias	127 196	127 196	45 392	35,69
22 2 Emigrado/Regressado	202 730	202 730	191 874	94,64
22 2 1 Integração	24 250	24 250	23 947	98,75
22 2 2 Protocolos de Cooperação	121 735	121 735	115 235	94,66
22 2 4 Encontros/Seminários	48 500	48 500	45 233	93,26
22 2 5 Projetos/Candidaturas	8 245	8 245	7 459	90,47
22 3 Identidade Cultural	734 775	734 775	670 927	91,31
22 3 1 Açorianidade e Raízes	39 285	39 285	31 593	80,42
22 3 2 Comunicação Açores/Comunidades	58 200	58 200	55 561	95,47
22 3 3 Preservação da Identidade Cultural	130 950	130 950	121 737	92,96
22 3 4 Encontro Intercomunitário	145 500	145 500	142 105	97,67
22 3 5 Divulgação Artística	53 350	53 350	37 545	70,37
22 3 6 Protocolos de Cooperação	161 990	161 990	146 990	90,74
22 3 7 Projetos/Candidaturas	145 500	145 500	135 397	93,06
22 4 Imigrado	211 945	211 945	172 593	81,43
22 4 1 Integração	58 200	58 200	39 367	67,64
22 4 2 Protocolos de Cooperação	77 600	77 600	76 000	97,94
22 4 4 Encontros/Seminários	67 900	67 900	48 981	72,14
22 4 5 Projetos/Candidaturas	8 245	8 245	8 245	100,00

DESAGREGAÇÃO POR ENTIDADE PROPONENTE

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
TOTAL	494 539 674	494 539 674	325 323 501	65,78

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
PRESIDÊNCIA	27 986 113	27 986 113	13 828 243	49,41
3 JUVENTUDE	5 279 720	5 279 720	3 657 402	69,27
3 1 Juventude	5 279 720	5 279 720	3 657 402	69,27
3 1 1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens	847 780	677 471	660 647	97,52
3 1 2 Apoio e Incentivo à Mobilidade dos Jovens	424 812	388 599	274 894	70,74
3 1 3 Pousadas de Juventude dos Açores	242 500	187 034	45 534	24,35
3 1 4 Apoio e Incentivo ao Associativismo dos Jovens	394 936	399 386	351 811	88,09
3 1 5 Sistema de Informação ao Jovem dos Açores	50 440	45 542	10 541	23,14
3 1 6 Apoio e Incentivo à Iniciativa dos Jovens	622 963	690 169	684 870	99,23
3 1 7 Pousada de Juventude do Pico	29 100			
3 1 8 Pousada de Juventude de Santa Maria	858 537	858 537	460 550	53,64
3 1 9 Cidadania e Incentivo ao Voluntariado	61 595	69 763	69 762	100,00
3 1 10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas e Empreendedorismo nos Jovens	19 400	21 895	21 894	99,99
3 1 11 Incentivo à Criatividade e Empreendedorismo e Oficinas de Criação	48 500	104 870	59 859	57,08
3 1 12 Estudos, Projetos, Conferências e Cooperação	98 940	199 030	60 091	30,19
3 1 13 Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis	38 800	150 030	123 928	82,60
3 1 14 Academias de Juventude	227 600	173 577	173 577	100,00
3 1 16 Centro de Formação do Belo Jardim	1 313 817	1 313 817	659 445	50,19
4 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS	19 671 993	19 671 993	8 120 741	41,28
4 1 Dinamização de Actividades Culturais	2 066 990	2 066 990	1 592 727	77,06
4 1 1 Escolas de Formação	99 750	99 750	84 555	84,77
4 1 2 Edição de Obras de Cariz Cultural	58 200	108 200	80 315	74,23
4 1 3 Rede de Leitura Pública	122 700	43 920	27 000	61,48
4 1 4 Bolsas para Formação e Criação Artística	46 560	56 560	45 593	80,61
4 1 5 Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana)	58 200	78 200	76 551	97,89
4 1 6 Eventos de Iniciativa Governamental	432 000	412 000	314 157	76,25
4 1 7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca	87 300	103 300	85 625	82,89
4 1 8 Apoios a Atividades de Relevante Interesse Cultural	1 003 200	1 003 200	717 151	71,49
4 1 11 Centro Cultural e de Congressos - Miramar	97 000	116 780	116 780	100,00
4 1 12 Apoio à Criação do Audiovisual	62 080	45 080	45 000	99,82

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
4 2 Defesa e Valorização do Património Arquitéctonico e Cultural	17 605 003	17 605 003	6 528 014	37,08
4 2 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural	194 000	519 227	249 929	48,13
4 2 2 Inventário do Património Artístico e Cultural	29 100	135 100	28 350	20,98
4 2 3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos	166 840	223 540	99 713	44,61
4 2 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações	5 230 631	5 230 631	245 556	4,69
4 2 5 Investigação Arqueológica	14 550	14 550	4 559	31,34
4 2 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	1 172 200	1 172 843	648 614	55,30
4 2 7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros	539 514	239 514	62 953	26,28
4 2 8 Salvaguarda do Património Baleeiro	19 400	59 400	3 234	5,44
4 2 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural	53 350	135 500	128 102	94,54
4 2 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos	48 500	43 600	39 221	89,96
4 2 12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para Entidades Culturais	232 800	232 800	67 885	29,16
4 2 15 Arquipélago - Centro de Arte Contemporânea	7 398 259	7 498 259	3 720 256	49,61
4 2 17 Valorização e Restauro do Palácio de Santana	13 580	3 580	1 314	36,71
4 2 19 Casa-Museu Manuel de Arriaga	29 100	115 100	106 398	92,44
4 2 20 Antigo Hospital da Boa Nova	849 235	849 235	258 397	30,43
4 2 21 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra	764 544	764 544	764 544	100,00
4 2 23 Igrejas do Carmo e São Francisco da Horta	38 800	5 800		
4 2 24 Museu Francisco Lacerda	48 500	123 500	30 476	24,68
4 2 25 Museu de Santa Maria	99 500	96 800	49 271	50,90
4 2 26 Restauro de Bens Arquivísticos Públicos	77 600	2 820		
4 2 27 Programa Museológico do Palácio da Conceição - Casa da Autonomia	97 000	109 000	19 240	17,65
4 2 28 Convento de Santo André	388 000	23 160		
4 2 29 Lancha Espalamaca	50 000	3 000		
4 2 30 Programa de Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural da Ilha do Corvo	50 000	3 500		
6 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1 406 808	1 406 808	806 170	57,30
6 1 Apoio aos Media	1 268 583	1 268 583	672 383	53,00
6 1 1 Promedia	514 930	565 930	460 072	81,29
6 1 2 Promoção mediática dos Açores no exterior	339 500	267 000	138 302	51,80
6 1 3 Apoio Regional ao serviço público de rádio e televisão	342 858	342 858	2 785	0,81

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
6 1 4 Portal do Governo	71 295	71 295	71 224	99,90
6 1 6 Incentivo à cobertura mediática de eventos de interesse público		21 500		
6 2 Jornal Oficial	138 225	138 225	133 787	96,79
6 2 2 Acesso à Base de Dados Jurídica	138 225	138 225	133 787	96,79
22 COOPERAÇÃO EXTERNA E MIGRAÇÕES	1 627 592	1 627 592	1 243 930	76,43
22 1 Cooperação Externa	478 142	478 142	208 536	43,61
22 1 1 Representação e Promoção Externa da Região	176 346	84 346	13 138	15,58
22 1 2 Relações com Organismos de Cooperação Interregional, Organizações e Associações Internacionais	174 600	266 600	150 006	56,27
22 1 3 Promoção e Divulgação de Questões Europeias	127 196	127 196	45 392	35,69
22 2 Emigrado/Regressado	202 730	202 730	191 874	94,64
22 2 1 Integração	24 250	24 250	23 947	98,75
22 2 2 Protocolos de Cooperação	121 735	121 735	115 235	94,66
22 2 4 Encontros/Seminários	48 500	48 500	45 233	93,26
22 2 5 Projetos/Candidaturas	8 245	8 245	7 459	90,47
22 3 Identidade Cultural	734 775	734 775	670 927	91,31
22 3 1 Açorianidade e Raízes	39 285	39 285	31 593	80,42
22 3 2 Comunicação Açores/Comunidades	58 200	58 200	55 561	95,47
22 3 3 Preservação da Identidade Cultural	130 950	130 950	121 737	92,96
22 3 4 Encontro Intercomunitário	145 500	145 500	142 105	97,67
22 3 5 Divulgação Artística	53 350	53 350	37 545	70,37
22 3 6 Protocolos de Cooperação	161 990	161 990	146 990	90,74
22 3 7 Projetos/Candidaturas	145 500	145 500	135 397	93,06
22 4 Imigrado	211 945	211 945	172 593	81,43
22 4 1 Integração	58 200	58 200	39 367	67,64
22 4 2 Protocolos de Cooperação	77 600	77 600	76 000	97,94
22 4 4 Encontros/Seminários	67 900	67 900	48 981	72,14
22 4 5 Projetos/Candidaturas	8 245	8 245	8 245	100,00

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
Vice-Presidência	25 615 522	25 615 522	17 586 221	68,65
21 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, PLANEAMENTO E FINANÇAS	25 615 522	25 615 522	17 586 221	68,65
21 1 Modernização Administrativa	583 950	703 950	373 659	53,08
21 1 1 Ações de Modernização Administrativa	242 500	251 150	136 217	54,24
21 1 2 Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores	126 100	270 450	160 929	59,50
21 1 3 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional	48 500	15 500	7 441	48,00
21 1 4 Reengenharia e Desmaterialização de Processos	166 850	166 850	69 072	41,40
21 2 Informação de Interesse Público ao Cidadão	1 900 000	1 950 000	1 950 000	100,00
21 2 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	1 900 000	1 950 000	1 950 000	100,00
21 3 Serviços Sociais	179 450	184 450	129 596	70,26
21 3 1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos	179 450	184 450	129 596	70,26
21 4 Cooperação com as Autarquias Locais	504 400	499 400	240 842	48,23
21 4 1 Cooperação Técnica	9 700	10 700	8 339	77,93
21 4 2 Cooperação Financeira com os Municípios	29 100	29 100	22 181	76,22
21 4 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	465 600	459 600	210 322	45,76
21 5 Estatística	146 955	146 955	98 244	66,85
21 5 1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística	97 000	97 000	74 412	76,71
21 5 2 Projetos no âmbito de Programa de Cooperação Transnacional-Mac	49 955	49 955	23 832	47,71
21 6 Planeamento e Finanças	22 300 767	22 130 767	14 793 881	66,85
21 6 1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais	724 347	659 347	213 754	32,42
21 6 2 Património Regional	630 500	501 900	160 915	32,06
21 6 3 Bonificação de Juros à Economia Empresarial Privada	7 694 420	7 653 820	2 624 212	34,29
21 6 4 Reestruturação do Sector Público Empresarial	485 000	549 200	549 200	100,00
21 6 5 Coesão Regional	12 766 500	12 766 500	11 245 800	88,09

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
SREF	58 359 579	58 359 579	38 933 518	66,71
1 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS E DO SISTEMA EDUCATIVO	46 148 493	46 148 493	29 526 785	63,98
1 1 Construções Escolares	29 951 421	29 099 159	15 243 988	52,39
1 1 1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.	685 700	964 464	739 238	76,65
1 1 2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)	456 540	356 540	204 638	57,40
1 1 5 Construção da Nova EB 2,3/S das Lajes do Pico	150 000	404 008	6 309	1,56
1 1 7 Construção da EB 1,2,3/JI de Água de Pau	6 324 300	8 269 993	7 800 862	94,33
1 1 9 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas	1 082 525	4 580 223	358 252	7,82
1 1 10 Assistência técnica e fecho financeiro	1 119 158	1 369 158	1 060 522	77,46
1 1 12 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso	7 681 597	3 606 934	7 064	0,20
1 1 17 Construção da Escola Básica da Ponta da Ilha - Pico	2 460 284	2 460 284	1 113 932	45,28
1 1 18 Requalificação das instalações para os 2º e 3º Ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho	2 460 284	1 793 593	784 511	43,74
1 1 21 Grande reparação da EBI da Horta	5 117 390	2 430 953	1 575 587	64,81
1 1 22 Requalificação do bloco sul da ES Domingos Rebelo	1 299 030	1 423 030	376 607	26,47
1 1 23 Ampliação da EBI de Angra do Heroísmo	780 205	1 305 571	1 191 464	91,26
1 1 24 Grande reparação da EBI de Arrifes	238 863	38 863	25 000	64,33
1 1 25 Requalificação da Escola Profissional das Capelas	95 545	95 545		
1 2 Equipamentos Escolares	810 805	607 680	299 183	49,23
1 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	696 280	607 680	299 183	49,23
1 2 2 Empréstimo de Manuais Escolares	114 525			
1 3 Formação Profissional	9 745 590	11 215 815	9 782 156	87,22
1 3 1 Formação do Pessoal Docente e não Docente	191 090	161 315	161 315	100,00
1 3 2 Apoio Social	9 554 500	11 054 500	9 620 841	87,03
1 4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado	5 065 523	4 651 958	3 759 516	80,82
1 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	3 464 467	4 051 958	3 309 516	81,68
1 4 2 Escola Profissional das Capelas	901 056	600 000	450 000	75,00
1 4 3 Escola Profissional de São Jorge	700 000			

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
1 5 Tecnologias da Informação e Comunicação	343 962	311 542	311 401	99,95
1 5 1 Projetos inerentes à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação	343 962	311 542	311 401	99,95
1 7 Projetos Pedagógicos	231 192	262 339	130 541	49,76
1 7 1 Avaliação do Sistema Educativo Regional	47 773			
1 7 3 Projetos de Inovação Pedagógica	183 419	262 339	130 541	49,76
5 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	12 211 086	12 211 086	9 406 732	77,03
5 1 Instalações e Equipamentos	3 031 519	3 031 519	1 577 513	52,04
5 1 1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas	54 078	155 901	47 936	30,75
5 1 2 Parque Desportivo de São Miguel	492 057	754 527	370 712	49,13
5 1 3 Parque Desportivo da Ilha Terceira	191 090	195 542	195 541	100,00
5 1 4 Parque Desportivo do Faial	200 645	249 867	246 867	98,80
5 1 5 Modernização, Acessibilidades e Apetrechamento de Instalações	28 664	28 407	11 154	39,27
5 1 6 Apoio à Construção e Beneficiação de Pavilhões Desportivos e Sedes de Clubes e Associações Desportivas	1 140 658	719 053	61 535	8,56
5 1 7 Requalificação do Estádio de São Miguel	57 327	57 327	10 961	19,12
5 1 8 Requalificação do Polidesportivo do Corvo	667 000	666 847	611 476	91,70
5 1 10 Requalificação do Polidesportivo de Santo Espírito - Santa Maria	200 000	204 048	21 331	10,45
5 2 Atividades Desportivas	6 086 774	6 086 774	5 778 977	94,94
5 2 1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região Autónoma dos Açores	169 067	237 636	237 636	100,00
5 2 2 Desporto Escolar	238 863	238 863	218 110	91,31
5 2 3 Alta Competição, Prémios de Classificação e Subidas de Divisão	218 171	318 171	269 934	84,84
5 2 4 Atividade Física e Desportiva Adaptada	268 481	218 481	203 036	92,93
5 2 5 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores	2 484 170	2 115 601	1 962 230	92,75
5 2 6 Apoio às atividades das associações desportivas	2 708 022	2 958 022	2 888 032	97,63
5 3 Promoção e Formação	3 092 793	3 092 793	2 050 242	66,29
5 3 1 Congressos e Seminários, Estudos e Investigação	1 911	1 911	548	28,68
5 3 2 Estrutura Técnica Associativa	477 725	499 755	495 440	99,14
5 3 3 Eventos desportivos, promoção e formação na área do desporto	272 303	267 803	207 185	77,36
5 3 4 Jogos das Ilhas	143 318	121 288	110 922	91,45
5 3 5 Escolinhas do Desporto	219 754	219 754	99 653	45,35
5 3 6 Atividades de Treino e Competição	1 910 900	1 910 900	1 066 793	55,83

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
5 3 7 Actividade Física e Desportiva dos Adultos	66 882	71 382	69 701	97,65

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
SRCTE	65 622 964	65 622 964	54 085 654	82,42
12 CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES	11 145 083	11 145 083	5 286 248	47,43
12 1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	10 115 913	10 115 913	4 880 269	48,24
12 1 1 Apoio a instituições de investigação científica	873 000	873 000	103 481	11,85
12 1 2 Projetos de Investigação científica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores	353 142	353 142	258 276	73,14
12 1 3 Apoio à Formação Avançada	873 000	691 362	656 006	94,89
12 1 4 Apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica	494 700	494 700	135 863	27,46
12 1 5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial	3 371 963	3 136 963	1 090 739	34,77
12 1 6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação	3 586 000	4 002 638	2 145 461	53,60
12 1 7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento	221 250	221 250	147 586	66,71
12 1 8 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores	342 858	342 858	342 858	100,00
12 2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE	235 710	235 710	95 701	40,60
12 2 1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE	148 410	148 410	88 862	59,88
12 2 2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRCTE	87 300	87 300	6 839	7,83
12 3 Comunicações	548 050	548 050	85 825	15,66
12 3 1 Promoção/Divulgação/Cooperação	48 500			
12 3 2 Estação de Rastreio de Satélites, Estações VLBI e Centro de Monitorização do Atlântico	499 550	548 050	85 825	15,66
12 4 Cartografia	245 410	245 410	224 453	91,46
12 4 1 Geodesia e Cartografia	97 000	95 000	77 052	81,11
12 4 2 Cadastro Predial	48 500	47 402	44 393	93,65
12 4 5 Informação Geográfica	99 910	103 008	103 008	100,00
17 PROTEÇÃO CIVIL	7 434 234	7 434 234	6 379 714	85,82
17 1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB´s	412 250	412 250	290 299	70,42
17 1 2 Ambulâncias de Socorro	291 000	291 000	290 299	99,76
17 1 3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros	48 500	48 500		
17 1 4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's	72 750	72 750		
17 2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB´s	1 823 200	1 768 200	1 452 889	82,17
17 2 1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV's	87 300	87 300		
17 2 2 Construção do Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo	436 500	436 500	426 555	97,72
17 2 3 II Fase do Quartel da Ribeira Grande	824 500	824 500	824 499	100,00
17 2 4 Remodelação e Ampliação do Quartel da AHBV's São Roque do Pico	310 000	310 000	187 335	60,43

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
17 2 9 Ampliação/Remodelação do Quartel da AHBV's de Santa Cruz das Flores	145 500	90 500		
17 2 11 Centro de Formação de Proteção Civil	19 400	19 400	14 500	74,74
17 3 Formação e Informação	464 923	519 923	304 170	58,50
17 3 1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica	121 541	121 541	60 771	50,00
17 3 2 Apoios a Diversas Entidades	53 350	108 350	43 712	40,34
17 3 3 Estudos de Caráter Científico e Elaboração de Cartas de Risco	34 969	34 969	21 090	60,31
17 3 4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores	152 932	152 932	76 466	50,00
17 3 5 Formação Profissional ao Nível da Proteção Civil	9 700	9 700	9 700	100,00
17 3 6 Informação, Formação e Sensibilização da População	42 476	42 476	42 476	100,00
17 3 7 Formação Profissional de Bombeiros	49 955	49 955	49 955	100,00
17 4 Serviço Regional de Proteção Civil	4 733 861	4 733 861	4 332 356	91,52
17 4 1 Meios e Recursos	24 250	24 250	6 000	24,74
17 4 2 Radiocomunicações do SRPCBA	737 200	737 200	403 000	54,67
17 4 3 Meios e Recursos do SRPCBA - Equipamentos para Socorro Imediato	58 200	58 200	17 000	29,21
17 4 4 Transporte Terrestre de Emergência	3 890 000	3 890 000	3 890 000	100,00
17 4 5 Projecto de Cooperação Transnacional - MAC 2007-2013	19 361	19 361	16 356	84,48
17 4 6 Fundo de Emergência	4 850	4 850		
18 REDE VIÁRIA REGIONAL, TRANSPORTES TERRESTRES E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	47 043 647	47 043 647	42 419 693	90,17
18 1 Construção de Estradas Regionais	23 011 795	23 443 125	23 252 168	99,19
18 1 6 Variante à Cidade da Horta - 2ª Fase	48 500	35 000	17 400	49,71
18 1 7 Construção do Acesso à Escola de Água de Pau - Lagoa	145 500	175 500	2 144	1,22
18 1 10 Concessão Rodoviária em Regime de SCUTT	22 817 795	23 232 625	23 232 624	100,00
18 2 Reabilitação de Estradas Regionais	14 810 652	13 903 266	10 684 218	76,85
18 2 1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria	299 730	196 230	192 889	98,30
18 2 2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel	1 768 407	1 112 117	820 493	73,78
18 2 3 Reabilitação da Rede Viária da Ilha de São Miguel	1 309 500	621 765	255 624	41,11
18 2 4 Beneficiação e pavimentação de ER na Terceira	1 674 370	1 854 370	1 568 670	84,59
18 2 6 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa	399 640	114 140	16 268	14,25
18 2 7 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge	1 149 640	882 390	588 637	66,71
18 2 8 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico	749 325	602 925	353 593	58,65
18 2 9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial	1 149 100	860 100	22 139	2,57

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
18 2 10 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores	2 247 975	2 222 975	2 149 485	96,69
18 2 11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo	194 000	41 000	40 955	99,89
18 2 12 Requalificação Viária	1 770 000	1 676 821	1 461 714	87,17
18 2 13 Qualificação do Parque de Máquinas da SRCTE	470 000	1 202 397	1 161 878	96,63
18 2 14 Calamidades nas Estradas Regionais da RAA	1 628 965	2 516 036	2 051 872	81,55
18 3 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer	727 500	283 600	232 312	81,92
18 3 1 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer	194 000	179 992	150 492	83,61
18 3 2 Integração Paisagística da Rede Viária Regional	533 500	103 608	81 820	78,97
18 4 SPRHI	3 992 407	4 332 408	3 992 407	92,15
18 4 1 Contratos Programas - Rede Viária	3 992 407	4 332 408	3 992 407	92,15
18 5 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	48 500	735 715	732 000	99,50
18 5 2 Serviço de Transporte Coletivo de Passageiros		735 715	732 000	99,50
18 5 9 Reformulação dos Sistemas de tarifários dos Táxis (taxímetros)	48 500			
18 6 Cooperação com Diversas Entidades	2 425 000	2 425 000	2 337 450	96,39
18 6 1 Apoios a diversas entidades	2 425 000	2 425 000	2 337 450	96,39
18 7 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	1 871 138	1 683 743	1 011 138	60,05
18 7 1 Beneficiação e Remodelação das Instalações da SRCTE	315 250	320 928	290 564	90,54
18 7 2 Beneficiações no Palácio da Conceição	650 000	456 025	138 938	30,47
18 7 3 Beneficiações no Palácio de Santana	375 040	381 130	146 651	38,48
18 7 4 Palácio dos Capitães Generais	125 000	188 000	98 957	52,64
18 7 5 Jardim dos "Maroiços" na Madalena	279 748	293 000	291 367	99,44
18 7 6 Diversas reparações em edifícios públicos	48 500			
18 7 11 Remodelação do Edifício do Antigo Conservatório da Horta		44 660	44 660	100,00
18 7 13 Melhoria das Acessibilidades dos Edifícios Públicos	77 600			
18 8 Laboratório Regional de Engenharia Civil	127 555	127 555	78 061	61,20
18 8 1 Parede de Reação do LREC	40 255	43 255	28 873	66,75
18 8 2 Infraestruturas e Equipamentos	29 100	22 100	18 005	81,47
18 8 3 Aquisição de Equipamentos	43 650	51 650	27 288	52,83
18 8 4 Sistema de Qualidade	14 550	10 550	3 895	36,92
18 9 Divulgação e Sensibilização	29 100	109 235	99 940	91,49
18 9 1 Divulgação e Sensibilização	29 100	29 080	23 743	81,65
18 9 2 Exposições		80 155	76 196	95,06

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
SRE	104 398 149	104 398 149	58 778 862	56,30
10 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	24 285 022	24 285 022	12 326 397	50,76
10 1 Promoção Turística	15 513 473	15 473 473	8 916 520	57,62
10 1 1 Estudos e Concertação da Política de Turismo	33 442	31 642	26 835	84,81
10 1 2 Informação Turística	66 885	13 585	10 237	75,36
10 1 3 Eventos Promocionais	121 990	137 090	134 032	97,77
10 1 4 Viagens Educacionais	147 625	147 625	130 126	88,15
10 1 5 Materiais de Promoção	226 358	241 358	235 028	97,38
10 1 6 Campanhas Publicitárias	14 917 173	14 902 173	8 380 263	56,24
10 2 Oferta e Animação Turística	386 977	663 977	550 498	82,91
10 2 1 Estruturas Físicas de Apoio	143 325	380 325	343 474	90,31
10 2 2 Animação Turística	76 440	36 440	14 383	39,47
10 2 3 Qualificação dos Percursos Pedestres e de Outros Produtos Turísticos	167 212	247 212	192 640	77,93
10 3 Investimentos Estratégicos	8 384 572	8 147 572	2 859 379	35,09
10 3 1 Iniciativas Diversas	6 592 940	7 042 940	2 514 091	35,70
10 3 2 Centro Cultural e de Congressos	721 074	721 074	250 000	34,67
10 3 3 Desenvolvimento dos Recursos Termais	95 550	54 100	21 499	39,74
10 3 6 Projeto da Marina da Barra e Requalificação da Zona Envolvente	157 330			
10 3 7 Requalificação da Baía João Câncio	38 220			
10 3 8 Recuperação da Casa dos Botes Baleeiros nas Lajes do Pico	779 458	329 458	73 789	22,40
11 FOMENTO DA COMPETITIVIDADE	40 005 232	40 005 232	23 248 838	58,11
11 1 Sistemas de Incentivos	27 085 266	27 023 266	11 832 268	43,79
11 1 1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores	22 787 160	22 725 160	9 854 241	43,36
11 1 2 Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo - Empreende Jovem	2 460 408	2 460 408	1 024 597	41,64
11 1 3 Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos	1 646 598	1 646 598	844 367	51,28
11 1 4 Sistema de Incentivos ao Artesanato	191 100	191 100	109 063	57,07
11 2 Apoio ao Empreendedorismo	47 775	78 775	19 177	24,34
11 2 1 Dinamização do Espírito Empreendedor	47 775	78 775	19 177	24,34
11 3 Qualidade e Inovação Tecnológica	257 985	282 985	23 291	8,23
11 3 1 Dinamização do Sistema Tecnológico	66 885	91 885	10 195	11,10
11 3 2 Promoção da Qualidade	191 100	191 100	13 096	6,85

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
11 4 Apoio à Atividade Empresarial	11 915 067	11 921 067	10 930 214	91,69
11 4 1 Valorização dos Recursos Geológicos	76 440	14 440	6 215	43,04
11 4 2 Divulgação das Potencialidades Económicas	281 872	515 872	293 436	56,88
11 4 3 Mobilização da Iniciativa Empresarial e Captação de Investimento	955 499	789 499	556 076	70,43
11 4 4 Informações ao Investidor	57 330	57 330	56 748	98,99
11 4 5 Apoio ao Cooperativismo	9 555	9 555	6 247	65,38
11 4 6 Estudos e Projetos	23 887	23 887	11 492	48,11
11 4 7 Apoio ao Desenvolvimento da Atividade Económica	10 510 484	10 510 484	10 000 000	95,14
11 5 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	632 636	632 636	411 884	65,11
11 5 1 Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	68 892	68 892	24 887	36,12
11 5 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios	525 524	525 524	386 418	73,53
11 5 3 Certificação e Proteção dos Produtos e Serviços Artesanais	38 220	38 220	580	1,52
11 6 Microcrédito	37 838	37 838	6 533	17,27
11 6 1 Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário	37 838	37 838	6 533	17,27
11 7 Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	28 665	28 665	25 470	88,86
11 7 1 Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	28 665	28 665	25 470	88,86
19 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS	11 313 402	11 313 402	7 001 348	61,89
19 1 Tráfego de Passageiros Inter - Ilhas	7 214 014	9 961 209	6 944 508	69,72
19 1 1 Apoio ao transporte marítimo de passageiros	7 166 239	9 961 209	6 944 508	69,72
19 1 3 Construção do Terminal de Cruzeiros do Porto de Angra do Heroísmo	47 775			
19 2 Infra-Estruturas e Equipamentos Portuários	4 042 058	1 294 863		
19 2 3 Reordenamento e Requalificação da Baía da Horta	1 659 398	905 000		
19 2 6 Reordenamento do Porto da Madalena	1 612 209	9		
19 2 7 Reordenamento do Porto de S.Roque	86 427			
19 2 8 Reordenamento do Porto de Velas	38 892			
19 2 9 Aquisição de diversos equipamentos de apoio à exploração portuária	172 854	389 354		
19 2 10 Diversas obras nos portos	263 602	500		
19 2 11 Reordenamento do Porto das Lajes das Flores	172 854			
19 2 12 Plano Integrado de Reordenamento da Baía de Angra - II Fase	12 964			
19 2 13 Construção de Oficinas e Garagem para Máquinas no Porto das Lajes das Flores	22 858			

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
19 3 Dinamização dos Transportes Marítimos	57 330	57 330	56 840	99,15
19 3 1 Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização nos Portos dos Açores	57 330	57 330	56 840	99,15
20 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS	28 794 493	28 794 493	16 202 279	56,27
20 1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários	5 462 234	5 480 907	2 429 514	44,33
20 1 1 Aeroporto da Ilha do Pico	381 335	378 860	3 521	0,93
20 1 2 Aeródromo da Ilha de São Jorge	1 884 781	1 698 796	26 351	1,55
20 1 3 Aeródromo da Ilha do Corvo	447 293	447 293		
20 1 4 Aeródromo da Ilha da Graciosa	493 546	493 806	259	0,05
20 1 5 Aerogare Civil das Lajes	2 255 279	2 462 152	2 399 382	97,45
20 2 Gestão dos Aeródromos Regionais	1 433 248	1 593 410	589 298	36,98
20 2 1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	1 433 248	1 593 410	589 298	36,98
20 3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	21 825 124	21 697 214	13 163 530	60,67
20 3 1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas	21 825 124	21 697 214	13 163 530	60,67
20 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos	73 887	22 962	19 937	86,83
20 4 1 Apoio a Ações de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores	23 887	20 177	19 937	98,81
20 4 2 Avião Cargueiro	50 000	2 785		

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
SRTSS	53 745 127	53 745 127	41 794 542	77,76
2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DEFESA DO CONSUMIDOR	3 546 455	3 546 455	2 075 977	58,54
2 1 Emprego e Formação Profissional	3 546 455	3 546 455	2 075 977	58,54
2 1 1 Formação Profissional	873 000	1 745 182	555 363	31,82
2 1 3 Programas de Estágios Profissionais	724 590	501 816	500 000	99,64
2 1 4 Programas de Emprego	1 605 000	673 326	558 337	82,92
2 1 5 Adequação Tecnológica dos Serviços	48 500	379 345	336 847	88,80
2 1 6 Defesa do Consumidor	97 000	97 000	97 000	100,00
2 1 7 Estudos, Projetos e Cooperação	77 600	29 021	28 431	97,97
2 1 10 Plano Regional de Combate ao Trabalho Precário	120 765	120 765		
13 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	28 202 499	28 202 499	20 523 512	72,77
13 1 Apoio a Idosos	6 804 057	7 529 005	6 060 634	80,50
13 1 3 Remodelação e adaptação de edifício para lar de idosos na Praia da Vitória	399 640	292 489	220 149	75,27
13 1 4 Criação de Lar de Idosos na Calheta	249 775	147 675	147 675	100,00
13 1 7 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	388 000	523 825	494 278	94,36
13 1 8 Projeto de implementação da rede de cuidados continuados dos Açores	780 365	638 000	475 000	74,45
13 1 9 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos	97 000	345 694	278 937	80,69
13 1 10 Construção de Lar de Idosos no Pico da Pedra	599 460	50 010		
13 1 11 Construção de lar de Idosos e Centro de Dia em Rabo de Peixe	3 118 003	2 786 225	2 473 427	88,77
13 1 12 Criação de centro de dia, centro de convívio e serviço de apoio domiciliário no Porto Judeu	499 550	147 290	36 228	24,60
13 1 15 Construção de edifício para centro de convívio de idosos e atelier de tempos livres no Posto Santo, Angra do Heroísmo	33 467	89 241	89 241	100,00
13 1 16 Criação de centro de dia na Urzelina	103 936	368 568	185 337	50,29
13 1 17 Criação de Centro de Dia e ATL em Santa Bárbara	9 816	326 526	326 522	100,00
13 1 19 Remodelação do lar de idosos de Santa Cruz da Graciosa	282 545	496 445	317 306	63,92
13 1 20 Programa 60+	242 500	193 628		
13 1 21 Arranjos exteriores e equipamento para lar de idosos em São Brás		248 220	217 450	87,60
13 1 22 Arranjos Exteriores, Ventilação e Equipamento para o Lar de Idosos da Povoação		750 000	714 675	95,29
13 1 23 Adaptação de edifício a Centro Comunitário em Santa Bárbara		125 169	84 409	67,44

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
13 2 Apoio à Infância e Juventude	6 475 134	5 859 625	4 163 718	71,06
13 2 1 Construção de edifício para creche em Vila Porto	619 442	239 009	23 890	10,00
13 2 2 Construção novo edifício para creche em Ponta Delgada	84 924	142 755	132 105	92,54
13 2 3 Construção de creche e atelier de tempos livres nos Arrifes	758 317	1 095 237	1 031 987	94,22
13 2 4 Construção de edifício para creche e serviço de apoio domiciliário nas Capelas	742 267	1 303 298	1 079 430	82,82
13 2 9 Construção edifício p/creche, jardim e centro de atividades ocupacionais em Sta. Cruz da Graciosa	1 194 207	301 602	198 555	65,83
13 2 13 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	47 200	27 920	25 000	89,54
13 2 15 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	97 000	358 877	185 820	51,78
13 2 18 Construção de edifício para creche, centro de dia e Casa do Povo na Maia	688 499	80 290	290	0,36
13 2 20 Ampliação e Remodelação de Creche e Jardim de Infância na Calheta	135 800	415 800	415 800	100,00
13 2 21 Recuperação de Edifício da Casa dos Tiagos para Centro de Dia e ATL	579 478	439 060	196 499	44,75
13 2 22 Construção de Creche na Freguesia dos Flamengos	998 000	408 798	38 526	9,42
13 2 23 Remodelação e Ampliação de Creche e Jardim de Infância - Centro Social e Paroquial de São Pedro - Ponta Delgada	530 000	149 000		
13 2 24 Infraestruturas e arranjos exteriores para creche e ATL Coriscolândia		897 979	835 818	93,08
13 3 Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais	1 096 100	1 797 325	1 556 614	86,61
13 3 3 Construção de centro de atividades ocupacionais da Ribeira Grande	999 100	1 558 431	1 462 778	93,86
13 3 5 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência	97 000	155 904	93 836	60,19
13 3 6 Requalificação de Centro de Atividades Ocupacionais em Ponta Delgada		82 990		
13 4 Apoio à Família, Comunidade e Serviços	13 084 500	12 263 836	8 030 082	65,48
13 4 1 Programa de Alargamento dos Equipamentos Sociais dos Açores - PARESA	92 150			
13 4 2 COMPAMID	1 746 000	1 746 000	1 588 681	90,99
13 4 3 Investimentos de capital para Segurança Social na Região dos Açores (CGFSS)		81 000		
13 4 8 Estudos, Projetos, Conferências e Cooperação	29 100	150 135	146 125	97,33
13 4 10 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços de Segurança Social	48 500	54 434	36 874	67,74
13 4 12 Promoção da qualidade da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais na RAA	72 750	45 268	44 489	98,28
13 4 14 Fundo de Compensação Social	11 096 000	10 186 999	6 213 913	61,00

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
13 5 Igualdade de Oportunidades	742 708	752 708	712 464	94,65
13 5 1 Promoção do Princípio da Igualdade de Oportunidades para Todos	144 000	177 837	177 816	99,99
13 5 2 Disseminação da perspetiva da Igualdade de Género e promoção de medidas facilitadoras da conciliação da pessoal com a vida profissional	14 308			
13 5 3 Combater e prevenir a violência e atitudes descriminatórias	291 000	186 713	185 419	99,31
13 5 4 Potenciar a inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis	116 400	223 513	199 499	89,26
13 5 5 Igualdade de Oportunidades para pessoas com deficiência	177 000	164 645	149 730	90,94
14 HABITAÇÃO	21 996 173	21 996 173	19 195 052	87,27
14 1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria	5 236 729	8 390 182	8 228 642	98,07
14 1 1 Apoio à Construção, Ampliação e Alteração de Habitação Própria	242 500	180 038	172 970	96,07
14 1 2 Apoio à Aquisição de Habitação Própria	314 765	156 793	143 158	91,30
14 1 3 Aquisição de Solos	48 500	12 500	10 800	86,40
14 1 4 Apoio ao Arrendamento a Famílias Carenciadas e Jovens	1 519 020	1 405 020	1 401 439	99,75
14 1 6 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização	1 099 010	1 095 984	1 030 137	93,99
14 1 7 Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais	72 934	305 347	235 638	77,17
14 1 8 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo	1 940 000	5 234 500	5 234 500	100,00
14 2 Recuperação do Parque Habitacional	7 134 424	6 319 244	5 939 675	93,99
14 2 1 Programa de Reabilitação Urbana	4 877 020	4 257 560	4 163 372	97,79
14 2 2 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Autárquico - Colaboração com Autarquias	409 069	193 769	178 199	91,96
14 2 3 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA	902 010	1 523 457	1 384 438	90,87
14 2 4 Apoio à Recuperação de Imóveis Afetados por Térmitas	235 225	645		
14 2 5 Reconstrução de Habitação - Administração Direta - Sismo	436 500	142 500	73 916	51,87
14 2 6 Programa de Requalificação Habitacional	274 600	201 313	139 750	69,42
14 3 Promoção de Habitação para Realojamentos	9 215 121	6 688 988	4 533 860	67,78
14 3 1 Acordos de Colaboração RAA/IHRU - PROHABITA	3 808 733	2 302 293	1 830 611	79,51
14 3 2 Cooperação com Autarquias - Acordos Colaboração RAA/IHRU,I.P./Municípios	1 244 000	2 103 213	967 360	45,99
14 3 3 Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação de Risco	140 572	665 875	398 974	59,92
14 3 5 Cooperação com Autarquias - Acordos RAA/IHRU,I.P./Município da Ribeira Grande, em Rabo de Peixe	168 267	135 067		
14 3 7 Resolução de Situações de Grave Carência Habitacional	1 610 148	994 452	971 792	97,72
14 3 8 Cooperação com Autarquias - Contratos ARAAL	448 901	488 088	365 124	74,81
14 3 9 Contratos Programa com a SPRHI, SA	1 794 500			

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
14 4 Equipamentos Públicos, Adequação Tecnológica e Cooperação	409 899	597 759	492 874	82,45
14 4 2 Adequação Tecnológica dos Serviços	38 800	60 799	58 626	96,43
14 4 4 Observatório Sócio-Habitacional dos Açores	274 099	292 576	218 364	74,64
14 4 5 Reabilitação de Equipamentos	97 000	244 384	215 884	88,34

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
SRES	42 502 751	42 502 751	20 438 502	48,09
15 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E DO SISTEMA DE SAÚDE	42 502 751	42 502 751	20 438 502	48,09
15 1 Construção de Novas Infra-Estruturas	21 626 242	21 626 242	10 486 749	48,49
15 1 1 Unidades de Saúde	49 250	49 250		
15 1 2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada	12 564 138	12 564 138	2 389 641	19,02
15 1 3 Centro de Radioterapia dos Açores	232 897	232 897		
15 1 6 Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira	8 779 957	8 779 957	8 097 108	92,22
15 2 Remodelação, Ampliação e Beneficiação de Unidades de Saúde	7 601 800	7 601 800	4 576 348	60,20
15 2 1 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde	7 530 505	7 530 505	4 576 348	60,77
15 2 2 Beneficiação de Unidades de Saúde	71 295	71 295		
15 3 Apetrechamento e Modernização	2 947 054	2 847 054	77 446	2,72
15 3 1 Equipamentos para Unidades de Saúde	2 937 354	2 837 354	77 446	2,73
15 3 3 Emergência Médica	9 700	9 700		
15 4 Formação e Iniciativas em Saúde	10 131 831	10 231 831	5 297 959	51,78
15 4 1 Atualização de Profissionais de Saúde	706 296	806 296	698 362	86,61
15 4 2 Plano Regional de Saúde	190 120	190 120	19 333	10,17
15 4 3 Prevenção e Tratamento de Comportamentos de Risco	1 942 000	1 942 000	1 053 528	54,25
15 4 4 Projeto de Implementação e Operacionalização da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos	813 837	813 837	322 939	39,68
15 4 5 Projecto de implementação e operacionalização da melhoria de acessibilidade ao SRS	661 146	661 146	631 444	95,51
15 4 6 Políticas de saúde materna, planeamento familiar e incentivo à natalidade	190 120	190 120	190 120	100,00
15 4 7 Parcerias	9 506	9 506	989	10,40
15 4 9 Vale Saúde	378 020	378 020	45 629	12,07
15 4 10 Plano Regional de Vacinação	560 854	560 854	31 053	5,54
15 4 12 Deslocação de Doentes	4 679 932	4 679 932	2 304 560	49,24
15 5 Tecnologias de Informação na Saúde	195 824	195 824		
15 5 1 Sistemas de Informação da Saúde	195 824	195 824		

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
SRAF	64 563 006	64 563 006	49 002 940	75,90
7 AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DOS SECTORES AGRÍCOLA E FLORESTAL	58 672 467	58 672 467	43 752 851	74,57
7 1 Melhoria e Desenvolvimento de Infra-estruturas	27 318 769	27 868 789	18 639 530	66,88
7 1 1 Reestruturação Fundiária	47 530	47 530	47 530	100,00
7 1 2 Abastecimento de Água	499 593	799 593	477 892	59,77
7 1 3 Caminhos Agrícolas	499 631	589 631	469 444	79,62
7 1 4 Eletrificação Agrícola	499 631	109 631	87 405	79,73
7 1 5 Caminhos Rurais	4 034 970	4 067 800	3 315 935	81,52
7 1 6 Infra-estruturas Florestais	235 910	203 080	179 289	88,28
7 1 7 Infra-estruturas dos Serviços	139 413	196 513	106 129	54,01
7 1 8 Infra-estruturas Fitossanitárias	119 700	119 700	80 221	67,02
7 1 9 Infra-estruturas veterinárias	9 791 180	11 595 680	8 397 149	72,42
7 1 10 Infra-Estruturas de Abate	950 600	638 226	323 994	50,76
7 1 11 Parques de Exposições Agro-Comerciais	9 896 931	8 092 431	4 383 887	54,17
7 1 12 Estudos e Tecnologias de Informação e Comunicação	318 500	316 500	224 090	70,80
7 1 14 Melhoramento das Infra-estruturas de Abate	285 180	1 092 474	546 564	50,03
7 2 Modernização das Explorações Agrícolas e Florestais	16 959 748	16 276 880	12 776 925	78,50
7 2 1 Sanidade Animal	3 609 661	3 579 661	2 895 228	80,88
7 2 2 Sanidade Vegetal	636 978	631 789	574 408	90,92
7 2 3 Melhoramento Animal	566 177	561 689	529 243	94,22
7 2 4 Experimentação e Divulgação Agrária	737 372	919 937	847 446	92,12
7 2 5 Valorização E Qualificação Profissional Agrária	427 770	356 282	296 310	83,17
7 2 6 Vulgarização e Extensão Rural	969 612	1 443 112	1 385 763	96,03
7 2 7 Serviços de Gestão e Aconselhamento Agrícola	78 615	78 615	54 580	69,43
7 2 8 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	5 704 075	5 704 075	3 613 976	63,36
7 2 9 Diversificação Agrícola	683 501	683 501	547 024	80,03
7 2 10 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias	358 625	358 625	318 431	88,79
7 2 11 Resgate da Quantidade de Referência	1 711 080	483 312	483 306	100,00
7 2 12 Reforma Antecipada	430 622	430 622	322 965	75,00
7 2 13 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas (SICATE / RICTA)	532 336	532 336	399 249	75,00
7 2 14 Apoio às Organizações de Produtores	513 324	513 324	508 998	99,16

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
7 3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	14 393 950	14 526 798	12 336 396	84,92
7 3 1 Apoio à Indústria Agro-alimentar	1 140 720	2 429 451	1 140 720	46,95
7 3 2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar	3 273 996	3 409 826	3 409 826	100,00
7 3 3 Regularização de Mercados	8 555 400	7 263 687	6 362 016	87,59
7 3 4 Qualidade e Certificação	503 818	912 670	912 670	100,00
7 3 5 Promoção de Produtos Açorianos	920 016	511 164	511 164	100,00
8 VALORIZAÇÃO DO MUNDO RURAL	5 890 539	5 890 539	5 250 089	89,13
8 1 Melhoria da Qualidade de Vida e Diversificação da Economia Rural	1 744 712	1 598 050	1 251 537	78,32
8 1 1 Diversificação da Economia Rural	475 300	475 300	256 365	53,94
8 1 2 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural	556 462	526 462	461 692	87,70
8 1 3 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais	712 950	596 288	533 480	89,47
8 2 Preservação e Valorização do Ambiente e da Paisagem Rural	4 145 827	4 292 489	3 998 553	93,15
8 2 1 Manutenção da atividade agrícola	1 539 972	1 939 972	1 820 204	93,83
8 2 2 Pagamentos Agro-ambientais e Natura 2000	1 425 900	1 025 900	985 875	96,10
8 2 3 Uso Múltiplo da Floresta	950 600	1 106 169	994 264	89,88
8 2 4 Formação e Informação Florestal	229 355	220 448	198 209	89,91

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
SRAM	51 746 463	51 746 463	30 875 020	59,67
9 MODERNIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS E DA ACTIVIDADE DA PESCA	22 703 794	22 703 794	15 299 923	67,39
9 1 Inspecção e Gestão	958 939	974 020	589 597	60,53
9 1 1 Fiscalização e Inspeção	75 122	75 122	70 669	94,07
9 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades	815 488	827 122	456 889	55,24
9 1 3 Congressos e Exposições	37 492	70 226	62 040	88,34
9 1 5 Sistema de Acompanhamento Eletrónico	30 837	1 550		
9 2 Infra-Estruturas Portuárias	12 442 752	13 046 255	8 015 713	61,44
9 2 1 Portos da Região	87 692	109 692	102 304	93,26
9 2 2 Programa de apoio à atividade marítimo-portuária no setor das pescas	3 346 500	3 346 500	2 746 500	82,07
9 2 3 Protocolos com Associações do Setor	150 466	353 896	281 044	79,41
9 2 4 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais	67 490	138 949	137 931	99,27
9 2 5 Cooperação com a Direção de Faróis	28 605	58 900		
9 2 6 Programa Regional de requalificação e ampliação dos portos de pesca	5 521 653	5 797 972	1 858 840	32,06
9 2 7 Ampliação, Reordenamento e Beneficiação do Porto de Rabo de Peixe e Zonas Envolventes	3 240 346	3 240 346	2 889 095	89,16
9 3 Frota	5 018 918	4 725 264	3 133 878	66,32
9 3 1 Plano Regional De Renovação Da Frota de Pesca	3 116 665	2 870 507	2 297 413	80,04
9 3 2 FUNDOPESCA	286 053	254 548	4 547	1,79
9 3 3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local	42 908	54 885	10 926	19,91
9 3 4 Regime de Apoio à Redução dos Custos na Atividade da Pesca	1 334 914	1 302 703	578 372	44,40
9 3 5 Regime de Apoio à Segurança no Trabalho a Bordo da Frota de Pesca	238 378	242 621	242 621	100,00
9 4 Produtos da Pesca	3 069 958	2 914 415	2 568 329	88,13
9 4 1 Cooperação Externa	14 997			
9 4 2 Mercados e Comercialização	337 457	785 588	474 554	60,41
9 4 3 Transformação E Aquicultura	2 479 126	1 600 000	1 600 000	100,00
9 4 4 Apoio ao Desenvolvimento de Pescarias de Profundidade	47 676	355 000	319 950	90,13
9 4 5 Regime de Compensação ao Escoamento dos Produtos da Pesca das Ilhas de Sta. Maria, Pico, Graciosa, S.Jorge, Flores e Corvo	190 702	173 827	173 826	100,00
9 5 Formação Profissional	286 053	207 448	175 107	84,41
9 5 1 Divulgação	14 303			
9 5 2 Formação	243 145	207 448	175 107	84,41
9 5 3 Estruturas e Equipamentos	28 605			

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
9 6 Programa Regional de Desenvolvimento do Setor das Pescas	927 174	836 392	817 298	97,72
9 6 1 Apoio ao investimento no âmbito dos projetos FEP	927 174	836 392	817 298	97,72
16 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, QUALIDADE AMBIENTAL E ENERGIA	29 042 669	29 042 669	15 575 097	53,63
16 1 Ordenamento do Território	6 142 035	6 251 590	2 920 209	46,71
16 1 1 Revisão, Elaboração e Implementação do PROTA	6 924	88 049	87 508	99,39
16 1 2 Plano e Gestão de Zonas Costeiras	29 100	103 240	103 240	100,00
16 1 3 Planeamento e Gestão de Bacias Hidrográficas de Lagoas	5 068 215	4 180 155	1 065 442	25,49
16 1 5 Caracterização e Definição de Condicionantes de Risco	31 494	112 874	104 736	92,79
16 1 7 Requalificação e Proteção Costeira	1 006 302	1 767 272	1 559 283	88,23
16 2 Recursos Hídricos	3 235 871	3 698 061	2 712 462	73,35
16 2 1 Implementação da Diretiva Quadro da Água e da Lei da Água	202 988	202 988	435	0,21
16 2 2 Implementação da Diretiva das Águas Subterrâneas	1 455	1 455		
16 2 3 Rede de Monitorização Hidrometeorológica Automática	108 441	170 441	124 372	72,97
16 2 4 Monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e costeiras	350 684	208 604	208 535	99,97
16 2 5 Monitorização da Qualidade das Águas Balneares	43 650	41 550	41 525	99,94
16 2 6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores	87 300	87 300	79 095	90,60
16 2 7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos	33 690	61 370	32 480	52,92
16 2 8 Requalificação e Proteção de Recursos Hídricos	2 407 663	2 924 353	2 226 019	76,12
16 3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão	217 256	272 346	258 454	94,90
16 3 1 Infraestrutura informática e de comunicações	180 050	225 440	211 590	93,86
16 3 2 Sistema regional de informação georeferenciada	37 206	46 906	46 864	99,91
16 4 Modernização dos Serviços	4 850	19 390	18 860	97,27
16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços	4 850	4 770	4 244	88,98
16 4 3 Informação Geográfica		14 620	14 616	99,97
16 5 Conservação da Natureza	2 899 516	4 057 636	2 986 053	73,59
16 5 1 Biodiversidade	58 145	58 145	58 000	99,75
16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores	211 600	391 950	350 858	89,52
16 5 7 Jardins Botânicos	10 300	10 300	5 615	54,51
16 5 9 Parque Natural dos Açores	2 619 471	3 597 241	2 571 581	71,49
16 6 Património Mundial	416 986	631 176	535 643	84,86
16 6 1 Gestão da Paisagem Protegida da Vinha do Pico	21 713	12 703	253	1,99

Execução Financeira do PLANO 2012

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações Inicial	Dotações Revista	Execução Valor	Execução %
16 6 2 Regime de Incentivos da Paisagem Protegida da Vinha do Pico	355 786	581 986	530 095	91,08
16 6 3 Plano de Intervenção da Montanha do Pico	39 487	36 487	5 296	14,51
16 7 Avaliação Ambiental	130 720	232 220	191 924	82,65
16 7 3 Avaliação do Impacte Ambiental	4 850	4 850	4 492	92,61
16 7 4 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental	10 000	50 000	45 381	90,76
16 7 5 Inspecção e Fiscalização Ambiental	9 700	12 200	12 083	99,04
16 7 7 Monitorização de Áreas Ambientais	106 170	165 170	129 968	78,69
16 8 Resíduos	11 435 212	9 178 182	2 890 209	31,49
16 8 1 Gestão de Resíduos	100 000	40 350	29 696	73,60
16 8 2 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos	11 322 602	9 134 602	2 857 289	31,28
16 8 3 Remoção de Passivos Ambientais	12 610	3 230	3 224	99,81
16 9 Promoção Ambiental	2 521 729	2 553 474	1 426 562	55,87
16 9 1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental	155 200	129 185	110 807	85,77
16 9 2 Rede Regional de Ecotecas	19 400	7 560	5 721	75,68
16 9 3 Centros de Interpretação Ambiental	1 196 625	1 266 225	473 571	37,40
16 9 4 Jardins Históricos	1 150 504	1 150 504	836 463	72,70
16 10 Utilização Racional de Energia	946 832	945 762	700 703	74,09
16 10 2 Estudos e Projetos	40 352	14 842	10 423	70,23
16 10 3 PROENERGIA - Sistema de incentivos à produção de energia a partir de fontes renováveis	436 500	658 020	640 846	97,39
16 10 5 Implementação do Sistema de Certificação Energética de Edifícios - SCE	91 180	53 400	31 959	59,85
16 10 6 Desenvolvimento do Programa para a Mobilidade Elétrica dos Açores	77 600	19 500	17 475	89,62
16 10 7 Apoio à Promoção da substituição da Utilização de Gases Liquefeitos - Corvo	301 200	200 000		
16 11 Serviço Público e Social	510 773	611 843	610 025	99,70
16 11 1 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais	471 973	611 843	610 025	99,70
16 11 2 Eletrificação de Fajãs - S. Jorge	38 800			
16 12 Instalação e Equipamento da Direção Regional da Energia	200 000	200 000	99 023	49,51
16 12 1 Obras e Aquisição de Equipamentos para as Instalações	200 000	200 000	99 023	49,51
16 13 Assuntos do Mar	380 889	390 989	224 969	57,54
16 13 1 Estratégia para o Desenvolvimento e Sustentabilidade do Mar dos Açores	380 889	390 989	224 969	57,54

DESAGREGAÇÃO ESPACIAL

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
TOTAL	**7 045 074**	**129 668 384**	**63 071 177**	**7 453 303**	**12 851 984**	**15 980 441**	**19 168 264**	**8 235 609**	**1 705 165**	**60 144 281**	**325 323 681**
MELHORAR AS QUALIFICAÇÕES E AS COMPETÊNCIAS DOS AÇORIANOS	**1 120 480**	**26 440 174**	**11 005 251**	**550 339**	**1 487 862**	**3 319 758**	**5 196 885**	**619 428**	**661 710**	**3 192 100**	**53 593 988**
1 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS E DO SISTEMA EDUCATIVO	**154 797**	**16 480 553**	**4 813 732**	**304 187**	**1 146 366**	**2 208 201**	**3 568 716**	**393 661**	**14 630**	**441 943**	**29 526 785**
1 1 Construções Escolares	10 000	9 294 673	1 579 822	28 467	428 502	1 259 139	2 637 494	5 221	670		15 243 988
1 1 1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.	10 000	294 847	179 900	28 467	70 250	138 897	11 907	4 300	670		739 238
1 1 2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)			204 638								204 638
1 1 5 Construção da Nova EB 2,3/S das Lajes do Pico						6 309					6 309
1 1 7 Construção da EB 1,2,3/JI de Água de Pau		7 800 862									7 800 862
1 1 9 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas					358 252						358 252
1 1 10 Assistência técnica e fecho financeiro		5 781	3 820				1 050 000	921			1 060 522
1 1 12 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso		7 064									7 064
1 1 17 Construção da Escola Básica da Ponta da Ilha - Pico						1 113 932					1 113 932
1 1 18 Requalificação das instalações para os 2º e 3º Ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho		784 511									784 511
1 1 21 Grande reparação da EBI da Horta							1 575 587				1 575 587
1 1 22 Requalificação do bloco sul da ES Domingos Rebelo		376 607									376 607
1 1 23 Ampliação da EBI de Angra do Heroísmo			1 191 464								1 191 464
1 1 24 Grande reparação da EBI de Arrifes		25 000									25 000
1 2 Equipamentos Escolares	4 000	128 283	100 900	7 400	13 900	23 500	9 800	10 500	900		299 183
1 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	4 000	128 283	100 900	7 400	13 900	23 500	9 800	10 500	900		299 183
1 3 Formação Profissional	117 797	4 764 194	2 157 279	228 720	565 564	854 562	727 840	363 340	2 860		9 782 156
1 3 1 Formação do Pessoal Docente e não Docente	1 700	63 635	40 300	2 800	9 160	4 400	35 260	2 860	1 200		161 315
1 3 2 Apoio Social	116 097	4 700 559	2 116 979	225 920	556 404	850 162	692 580	360 480	1 660		9 620 841

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
1 4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado	23 000	2 293 403	975 731	39 600	138 400	71 000	193 582	14 600	10 200		3 759 516
1 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	23 000	1 843 403	975 731	39 600	138 400	71 000	193 582	14 600	10 200		3 309 516
1 4 2 Escola Profissional das Capelas		450 000									450 000
1 5 Tecnologias da Informação e Comunicação										311 401	311 401
1 5 1 Projetos inerentes à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação										311 401	311 401
1 7 Projetos Pedagógicos										130 541	130 541
1 7 3 Projetos de Inovação Pedagógica										130 541	130 541
2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DEFESA DO CONSUMIDOR	**8 256**	**312 481**	**123 638**	**2 440**	**3 673**	**5 928**	**15 892**	**8 282**		**1 595 388**	**2 075 977**
2 1 Emprego e Formação Profissional	8 256	312 481	123 638	2 440	3 673	5 928	15 892	8 282		1 595 388	2 075 977
2 1 1 Formação Profissional	8 256	66 531	120 922	2 440	3 673	5 928	15 892	8 282		323 439	555 363
2 1 3 Programas de Estágios Profissionais										500 000	500 000
2 1 4 Programas de Emprego										558 337	558 337
2 1 5 Adequação Tecnológica dos Serviços		243 231	1 659							91 957	336 847
2 1 6 Defesa do Consumidor										97 000	97 000
2 1 7 Estudos, Projetos e Cooperação		2 719	1 057							24 655	28 431
3 JUVENTUDE	**545 967**	**1 379 744**	**1 414 967**	**39 478**	**55 354**	**46 759**	**44 731**	**7 073**	**4 200**	**119 310**	**3 657 582**
3 1 Juventude	545 967	1 379 744	1 414 967	39 478	55 354	46 759	44 731	7 073	4 200	119 310	3 657 582
3 1 1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens	8 760	410 422	105 873	20 420	21 550	25 200	23 460	1 560	2 500	40 902	660 647
3 1 2 Apoio e Incentivo à Mobilidade dos Jovens	5 393	146 127	78 401	4 111	7 558	7 600	6 423	2 943	1 200	15 318	275 074
3 1 3 Pousadas de Juventude dos Açores										45 534	45 534
3 1 4 Apoio e Incentivo ao Associativismo dos Jovens	15 430	170 527	159 742	4 297	1 392	423					351 811
3 1 5 Sistema de Informação ao Jovem dos Açores		7 500	3 041								10 541
3 1 6 Apoio e Incentivo à Iniciativa dos Jovens	43 500	445 685	151 385	8 900	9 900	10 100	10 400			5 000	684 870
3 1 8 Pousada de Juventude de Santa Maria	460 550										460 550
3 1 9 Cidadania e Incentivo ao Voluntariado	2 990	35 546	18 500	1 750	1 754	1 586	1 998	1 220	500	3 918	69 762

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
3 1 10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas e Empreendedorismo nos Jovens	6 894	8 200	5 300							1 500	21 894
3 1 11 Incentivo à Criatividade e Empreendedorismo e Oficinas de Criação	500	35 032	15 139		1 700	1 850	2 450	1 350		1 838	59 859
3 1 12 Estudos, Projetos, Conferências e Cooperação	750	29 091	24 750		4 000					1 500	60 091
3 1 13 Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis	1 200	83 037	28 391		7 500					3 800	123 928
3 1 14 Academias de Juventude		8 577	165 000								173 577
3 1 16 Centro de Formação do Belo Jardim			659 445								659 445
4 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS	**85 645**	**4 670 424**	**1 883 205**	**46 202**	**117 189**	**160 422**	**274 864**	**107 627**	**19 929**	**755 232**	**8 120 741**
4 1 Dinamização de Actividades Culturais	35 880	528 674	321 049	16 249	43 799	47 484	98 066	11 335	8 750	481 440	1 592 727
4 1 1 Escolas de Formação		18 987	38 107	2 250	2 250	9 719	4 469		750	8 022	84 555
4 1 2 Edição de Obras de Cariz Cultural										80 315	80 315
4 1 3 Rede de Leitura Pública		22 000	5 000								27 000
4 1 4 Bolsas para Formação e Criação Artística		32 500	3 875							9 218	45 593
4 1 5 Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana)										76 551	76 551
4 1 6 Eventos de Iniciativa Governamental	2 130	33 132	34 917	3 999	5 999	3 865	17 747	3 585		208 783	314 157
4 1 7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca		10 800								74 825	85 625
4 1 8 Apoios a Atividades de Relevante Interesse Cultural	33 750	294 475	239 150	10 000	35 550	33 900	30 850	7 750	8 000	23 726	717 151
4 1 11 Centro Cultural e de Congressos - Miramar		116 780									116 780
4 1 12 Apoio à Criação do Audiovisual							45 000				45 000
4 2 Defesa e Valorização do Património Arquitéctonico e Cultural	49 765	4 141 750	1 562 157	29 953	73 390	112 938	176 798	96 292	11 179	273 793	6 528 014
4 2 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural		85 767	48 625	11 655	1 695	30 798				71 388	249 929
4 2 2 Inventário do Património Artístico e Cultural		28 350									28 350
4 2 3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos			99 713								99 713
4 2 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações			245 556								245 556
4 2 5 Investigação Arqueológica		3 750	809								4 559
4 2 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	494	268 744	136 512	18 298	38 737	15 953	62 405	96 292	11 179		648 614

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
4 2 7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros						62 953					62 953
4 2 8 Salvaguarda do Património Baleeiro						3 234					3 234
4 2 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural										128 102	128 102
4 2 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos		14 328	8 000		2 481		7 995			6 417	39 221
4 2 12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para Entidades Culturais										67 885	67 885
4 2 15 Arquipélago - Centro de Arte Contemporânea		3 720 256									3 720 256
4 2 17 Valorização e Restauro do Palácio de Santana		1 314									1 314
4 2 19 Casa-Museu Manuel de Arriaga							106 398				106 398
4 2 20 Antigo Hospital da Boa Nova			258 397								258 397
4 2 21 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra			764 544								764 544
4 2 24 Museu Francisco Lacerda					30 476						30 476
4 2 25 Museu de Santa Maria	49 271										49 271
4 2 27 Programa Museológico do Palácio da Conceição - Casa da Autonomia		19 240									19 240
5 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	**311 680**	**3 122 937**	**2 716 054**	**156 917**	**165 280**	**831 318**	**1 267 445**	**99 158**	**622 951**	**112 992**	**9 406 732**
5 1 Instalações e Equipamentos	21 331	462 690	203 829				278 187		611 476		1 577 513
5 1 1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas		18 936					29 000				47 936
5 1 2 Parque Desportivo de São Miguel		370 712									370 712
5 1 3 Parque Desportivo da Ilha Terceira			195 541								195 541
5 1 4 Parque Desportivo do Faial							246 867				246 867
5 1 5 Modernização, Acessibilidades e Apetrechamento de Instalações		2 320	6 514				2 320				11 154
5 1 6 Apoio à Construção e Beneficiação de Pavilhões Desportivos e Sedes de Clubes e Associações Desportivas		59 762	1 773								61 535
5 1 7 Requalificação do Estádio de São Miguel		10 961									10 961
5 1 8 Requalificação do Polidesportivo do Corvo									611 476		611 476

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
5 1 10 Requalificação do Polidesportivo de Santo Espírito - Santa Maria	21 331										21 331
5 2 Atividades Desportivas	181 361	1 931 096	1 965 809	125 912	92 307	564 169	836 731	65 055	11 025	5 512	5 778 977
5 2 1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região Autónoma dos Açores		102 141	107 559			10 913	17 024				237 636
5 2 2 Desporto Escolar	6 225	55 035	18 807	41 069	31 666	7 494	28 641	12 637	11 025	5 512	218 110
5 2 3 Alta Competição, Prémios de Classificação e Subidas de Divisão		76 647	94 773		3 589	78 180	16 744				269 934
5 2 4 Atividade Física e Desportiva Adaptada	4 287	47 433	119 320	2 183	16 181	7 057	6 574				203 036
5 2 5 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores	87 880	591 391	722 212	66 432	10 600	319 617	155 897	8 200			1 962 230
5 2 6 Apoio às atividades das associações desportivas	82 969	1 058 448	903 138	16 229	30 271	140 908	611 851	44 219			2 888 032
5 3 Promoção e Formação	108 989	729 151	546 417	31 005	72 972	267 149	152 527	34 103	450	107 480	2 050 242
5 3 1 Congressos e Seminários, Estudos e Investigação										548	548
5 3 2 Estrutura Técnica Associativa	16 425	180 224	134 815		19 355	90 893	51 789	1 939			495 440
5 3 3 Eventos desportivos, promoção e formação na área do desporto	9 488	67 650	75 253	5 103	7 738	32 248	9 165	540			207 185
5 3 4 Jogos das Ilhas		2 204	611				1 176			106 932	110 922
5 3 5 Escolinhas do Desporto	4 930	49 417	21 531	2 520	1 285	12 435	7 535				99 653
5 3 6 Atividades de Treino e Competição	75 147	403 067	301 757	17 682	38 594	122 873	76 650	31 024			1 066 793
5 3 7 Actividade Física e Desportiva dos Adultos	3 000	26 589	12 450	5 700	6 000	8 700	6 213	600	450		69 701
6 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	**14 135**	**474 036**	**53 655**	**1 115**		**67 130**	**25 236**	**3 627**		**167 236**	**806 170**
6 1 Apoio aos Media	14 135	474 036	53 655	1 115		67 130	25 236	3 627		33 449	672 383
6 1 1 Promedia	14 135	318 634	53 655	1 115		43 670	25 236	3 627			460 072
6 1 2 Promoção mediática dos Açores no exterior		138 002								300	138 302
6 1 3 Apoio Regional ao serviço público de rádio e televisão										2 785	2 785
6 1 4 Portal do Governo		17 400				23 460				30 364	71 224
6 2 Jornal Oficial										133 787	133 787
6 2 2 Acesso à Base de Dados Jurídica										133 787	133 787

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
PROMOVER O CRESCIMENTO SUSTENTADO DA ECONOMIA	**2 326 323**	**36 224 440**	**22 543 308**	**2 513 462**	**5 159 395**	**6 095 947**	**4 226 150**	**2 403 191**	**286 891**	**23 385 238**	**105 164 346**
7 AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DOS SECTORES AGRÍCOLA E FLORESTAL	**612 718**	**15 811 274**	**15 913 703**	**819 122**	**1 928 871**	**1 975 867**	**1 224 871**	**1 333 651**	**125 143**	**4 007 631**	**43 752 851**
7 1 Melhoria e Desenvolvimento de Infra-estruturas	163 284	5 805 512	9 847 089	156 751	660 001	868 752	299 412	747 013	4 483	87 234	18 639 530
7 1 1 Reestruturação Fundiária	5 754		11 007							30 770	47 530
7 1 2 Abastecimento de Água	7 500	305 799	81 343	25 500	14 250	15 000	22 500	6 000			477 892
7 1 3 Caminhos Agrícolas		222 620	49 100	1 542	190 383	5 800					469 444
7 1 4 Eletrificação Agrícola		62 031	15 385	7 138	1 624		1 227				87 405
7 1 5 Caminhos Rurais	134 872	1 388 988	288 312	87 909	178 079	400 142	135 230	684 603		17 800	3 315 935
7 1 6 Infra-estruturas Florestais	5 599	62 348	15 062	7 343	15 987	18 412	16 762	8 971		28 804	179 289
7 1 7 Infra-estruturas dos Serviços	1 584	12 663	21 272	373	19 137	605	41 054	2 604	794	6 045	106 129
7 1 8 Infra-estruturas Fitossanitárias		31 653	6 183			37 694	1 340			3 351	80 221
7 1 9 Infra-estruturas veterinárias			8 397 149								8 397 149
7 1 10 Infra-Estruturas de Abate		105 364	119 354	18 969	49 306		712	30 288			323 994
7 1 11 Parques de Exposições Agro-Comerciais		3 569 377	814 510								4 383 887
7 1 12 Estudos e Tecnologias de Informação e Comunicação	7 976	44 669	28 411	7 976	19 641	32 253	64 464	14 546	3 689	465	224 090
7 1 14 Melhoramento das Infra-estruturas de Abate					171 595	358 845	16 124				546 564
7 2 Modernização das Explorações Agrícolas e Florestais	438 188	4 298 954	3 966 434	582 960	672 804	638 623	478 302	418 153	53 175	1 229 333	12 776 925
7 2 1 Sanidade Animal	51 083	1 192 672	1 186 615	43 421	204 333	89 397	76 625	40 866	10 217		2 895 228
7 2 2 Sanidade Vegetal	23 481	234 821	150 526	27 095	33 116	42 148	42 148	18 063	3 010		574 408
7 2 3 Melhoramento Animal	18 426	126 508	186 891	18 425	60 015	39 484	35 798	40 315	3 380		529 243
7 2 4 Experimentação e Divulgação Agrária	45 870	230 162	203 799	39 433	54 724	96 572	62 773	69 289	7 166	37 658	847 446
7 2 5 Valorização E Qualificação Profissional Agrária	14 935	93 216	81 816	12 795	18 566	31 383	19 318	18 509	5 772		296 310
7 2 6 Vulgarização e Extensão Rural	226 100	289 463	387 450	164 050	95 000	113 849	750	108 100	1 000		1 385 763
7 2 7 Serviços de Gestão e Aconselhamento Agrícola	1 406	1 853	4 208	1 451	172	1 348	1 327	1 658		41 156	54 580
7 2 8 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	43 249	1 533 336	1 284 306	159 754	18 889	71 207	70 838	38 233	4 915	389 249	3 613 976

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
7 2 9 Diversificação Agrícola	8 270	116 387	158 715	19 221	5 767	62 609	7 688	5 766		162 601	547 024
7 2 10 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias										318 431	318 431
7 2 11 Resgate da Quantidade de Referência		213 015	155 897	13 160	50 949	5 433	44 852				483 306
7 2 12 Reforma Antecipada	3 935	26 002	55 667	2 299	30 115	14 274	8 572	8 506	916	172 679	322 965
7 2 13 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas (SICATE / RICTA)	1 432	141 536	101 543	19 458	16 159	5 918	2 998	2 647		107 558	399 249
7 2 14 Apoio às Organizações de Produtores		99 982	9 000	62 400	85 000	65 000	104 616	66 200	16 800		508 998
7 3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	11 246	5 706 809	2 100 181	79 411	596 066	468 493	447 157	168 485	67 485	2 691 064	12 336 396
7 3 1 Apoio à Indústria Agro-alimentar		684 433	248 855			16 733	52 243		17 435	121 021	1 140 720
7 3 2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar		2 182 668	864 349	48 845	177 531	51 253	78 391	6 738	51		3 409 826
7 3 3 Regularização de Mercados	11 246	2 019 555	791 280	29 347	393 671	395 788	293 679	160 538	50 000	2 216 911	6 362 016
7 3 4 Qualidade e Certificação		707 619	168 196	1 220	24 864	4 718	4 844	1 209			912 670
7 3 5 Promoção de Produtos Açorianos		112 533	27 500				18 000			353 131	511 164
8 VALORIZAÇÃO DO MUNDO RURAL	**218 820**	**1 492 264**	**706 437**	**220 129**	**380 121**	**614 812**	**385 606**	**236 013**	**37 968**	**957 919**	**5 250 089**
8 1 Melhoria da Qualidade de Vida e Diversificação da Economia Rural	17 448	316 297	118 444	59 269	31 624	44 663	44 456	28 049	1 795	589 491	1 251 537
8 1 1 Diversificação da Economia Rural	12 818	103 828	75 628	12 306	12 049	13 075	13 587	2 564	1 795	8 716	256 365
8 1 2 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural										461 692	461 692
8 1 3 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais	4 630	212 470	42 816	46 964	19 575	31 588	30 868	25 486		119 083	533 480
8 2 Preservação e Valorização do Ambiente e da Paisagem Rural	201 373	1 175 966	587 993	160 860	348 496	570 149	341 150	207 964	36 174	368 428	3 998 553
8 2 1 Manutenção da atividade agrícola	69 672	504 955	261 296	109 628	201 889	333 959	201 483	86 433	27 400	23 489	1 820 204
8 2 2 Pagamentos Agro-ambientais e Natura 2000	39 731	361 619	251 398	38 843	70 589	132 304	39 731	25 830	8 774	17 056	985 875
8 2 3 Uso Múltiplo da Floresta	89 257	294 807	65 562	10 028	70 992	92 998	97 755	91 931		180 933	994 264
8 2 4 Formação e Informação Florestal	2 713	14 585	9 737	2 359	5 026	10 888	2 182	3 770		146 950	198 209
9 MODERNIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS E DA ACTIVIDADE DA PESCA	**445 068**	**6 339 250**	**1 145 767**	**722 370**	**909 054**	**1 262 565**	**1 222 935**	**238 773**	**98 533**	**2 915 607**	**15 299 923**
9 1 Inspecção e Gestão										589 597	589 597
9 1 1 Fiscalização e Inspeção										70 669	70 669

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
9 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades										456 889	456 889
9 1 3 Congressos e Exposições										62 040	62 040
9 2 Infra-Estruturas Portuárias	248 109	4 575 564	574 608	591 361	259 116	494 895	574 919	131 234	28 155	537 753	8 015 713
9 2 1 Portos da Região	1 494	41 835	48 993	4 735			1 268	3 978			102 304
9 2 2 Programa de apoio à atividade marítimo-portuária no setor das pescas	117 841	1 238 453	317 998	52 611	62 333	325 439	550 370	60 752	20 704		2 746 500
9 2 3 Protocolos com Associações do Setor	18 059	61 651	18 099	3 000	7 026	130 921		34 837	7 451		281 044
9 2 4 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais			51 079		60 300	3 271	23 281				137 931
9 2 6 Programa Regional de requalificação e ampliação dos portos de pesca	110 715	344 530	138 438	531 014	129 457	35 264		31 668		537 753	1 858 840
9 2 7 Ampliação, Reordenamento e Beneficiação do Porto de Rabo de Peixe e Zonas Envolventes		2 889 095									2 889 095
9 3 Frota	101 837	1 239 395	505 973	67 212	105 153	304 963	175 831	42 797	2 244	588 472	3 133 878
9 3 1 Plano Regional De Renovação Da Frota de Pesca	89 287	1 122 441	475 423	56 145	83 655	278 038	151 531	35 339		5 554	2 297 413
9 3 2 FUNDOPESCA										4 547	4 547
9 3 3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local					10 615				311		10 926
9 3 4 Regime de Apoio à Redução dos Custos na Atividade da Pesca										578 372	578 372
9 3 5 Regime de Apoio à Segurança no Trabalho a Bordo da Frota de Pesca	12 550	116 954	30 550	11 067	10 883	26 925	24 300	7 458	1 933		242 621
9 4 Produtos da Pesca	83 489	489 515	47 428	52 165	537 131	446 542	444 694	59 537	62 011	345 817	2 568 329
9 4 2 Mercados e Comercialização		89 515	47 428	23 449	106 470	46 542	44 694	37 281	53 308	25 868	474 554
9 4 3 Transformação E Aquicultura		400 000			400 000	400 000	400 000				1 600 000
9 4 4 Apoio ao Desenvolvimento de Pescarias de Profundidade										319 950	319 950
9 4 5 Regime de Compensação ao Escoamento dos Produtos da Pesca das Ilhas de Sta. Maria, Pico, Graciosa, S.Jorge, Flores e Corvo	83 489			28 716	30 662			22 256	8 704		173 826
9 5 Formação Profissional	11 633	34 777	17 757	11 633	7 653	16 165	27 491	5 205	6 123	36 669	175 107
9 5 2 Formação	11 633	34 777	17 757	11 633	7 653	16 165	27 491	5 205	6 123	36 669	175 107

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
9 6 Programa Regional de Desenvolvimento do Setor das Pescas										817 298	817 298
9 6 1 Apoio ao investimento no âmbito dos projetos FEP										817 298	817 298
10 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	**88 249**	**1 655 642**	**451 337**	**94 196**	**51 503**	**148 789**	**193 700**		**12 500**	**9 630 481**	**12 326 397**
10 1 Promoção Turística										8 916 520	8 916 520
10 1 1 Estudos e Concertação da Política de Turismo										26 835	26 835
10 1 2 Informação Turística										10 237	10 237
10 1 3 Eventos Promocionais										134 032	134 032
10 1 4 Viagens Educacionais										130 126	130 126
10 1 5 Materiais de Promoção										235 028	235 028
10 1 6 Campanhas Publicitárias										8 380 263	8 380 263
10 2 Oferta e Animação Turística										550 498	550 498
10 2 1 Estruturas Físicas de Apoio										343 474	343 474
10 2 2 Animação Turística										14 383	14 383
10 2 3 Qualificação dos Percursos Pedestres e de Outros Produtos Turísticos										192 640	192 640
10 3 Investimentos Estratégicos	88 249	1 655 642	451 337	94 196	51 503	148 789	193 700		12 500	163 463	2 859 379
10 3 1 Iniciativas Diversas	88 249	1 397 839	451 337	80 500	51 503	75 000	193 700		12 500	163 463	2 514 091
10 3 2 Centro Cultural e de Congressos		250 000									250 000
10 3 3 Desenvolvimento dos Recursos Termais		7 803		13 696							21 499
10 3 8 Recuperação da Casa dos Botes Baleeiros nas Lajes do Pico						73 789					73 789
11 FOMENTO DA COMPETITIVIDADE	**923 966**	**9 514 377**	**4 145 064**	**638 597**	**1 806 893**	**2 070 957**	**1 142 600**	**567 961**	**11 539**	**2 426 883**	**23 248 838**
11 1 Sistemas de Incentivos	736 660	4 408 953	1 940 917	340 467	1 081 026	1 493 832	344 717	422 977	336	1 062 382	11 832 268
11 1 1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores	653 532	3 731 499	1 624 472	269 483	863 065	1 153 965	248 284	248 196		1 061 746	9 854 241
11 1 2 Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo - Empreende Jovem	48 203	321 595	99 110	26 198		306 312	60 231	162 310		637	1 024 597
11 1 3 Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos	23 434	323 380	197 711	44 601	200 073	17 739	32 228	4 865	336		844 367

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
11 1 4 Sistema de Incentivos ao Artesanato	11 491	32 480	19 625	185	17 888	15 815	3 973	7 607			109 063
11 2 Apoio ao Empreendedorismo	12 000									7 177	19 177
11 2 1 Dinamização do Espírito Empreendedor	12 000									7 177	19 177
11 3 Qualidade e Inovação Tecnológica		10 000								13 291	23 291
11 3 1 Dinamização do Sistema Tecnológico		10 000								195	10 195
11 3 2 Promoção da Qualidade										13 096	13 096
11 4 Apoio à Atividade Empresarial	175 065	5 085 818	2 201 989	298 130	719 286	577 125	786 400	144 984	11 203	930 214	10 930 214
11 4 1 Valorização dos Recursos Geológicos										6 215	6 215
11 4 2 Divulgação das Potencialidades Económicas										293 436	293 436
11 4 3 Mobilização da Iniciativa Empresarial e Captação de Investimento										556 076	556 076
11 4 4 Informações ao Investidor										56 748	56 748
11 4 5 Apoio ao Cooperativismo										6 247	6 247
11 4 6 Estudos e Projetos										11 492	11 492
11 4 7 Apoio ao Desenvolvimento da Atividade Económica	175 065	5 085 818	2 201 989	298 130	719 286	577 125	786 400	144 984	11 203		10 000 000
11 5 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais										411 884	411 884
11 5 1 Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais										24 887	24 887
11 5 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios										386 418	386 418
11 5 3 Certificação e Proteção dos Produtos e Serviços Artesanais										580	580
11 6 Microcrédito	241	2 730			474		1 153			1 935	6 533
11 6 1 Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário	241	2 730			474		1 153			1 935	6 533
11 7 Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia		6 876	2 158		6 106		10 331				25 470
11 7 1 Equipamentos da Secretaria Regional da Economia		6 876	2 158		6 106		10 331				25 470
12 CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES	**37 500**	**1 411 632**	**181 000**	**19 049**	**82 954**	**22 957**	**56 438**	**26 792**	**1 207**	**3 446 718**	**5 286 248**

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
12 1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	37 500	1 411 632	181 000	19 049	82 954	22 957	56 438	26 792	1 207	3 040 739	4 880 269
12 1 1 Apoio a instituições de investigação científica	14 000	40 000			9 500		39 000			981	103 481
12 1 2 Projetos de Investigação científica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores										258 276	258 276
12 1 3 Apoio à Formação Avançada										656 006	656 006
12 1 4 Apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica		83 824	32 500							19 539	135 863
12 1 5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial		897 619								193 119	1 090 739
12 1 6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação	23 500	296 000	147 000	14 500	59 000	9 500	16 500	9 500		1 569 961	2 145 461
12 1 7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento		94 189	1 500	4 549	14 454	13 457	938	17 292	1 207		147 586
12 1 8 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores										342 858	342 858
12 2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE										95 701	95 701
12 2 1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE										88 862	88 862
12 2 2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRCTE										6 839	6 839
12 3 Comunicações										85 825	85 825
12 3 2 Estação de Rastreio de Satélites, Estações VLBI e Centro de Monitorização do Atlântico										85 825	85 825
12 4 Cartografia										224 453	224 453
12 4 1 Geodesia e Cartografia										77 052	77 052
12 4 2 Cadastro Predial										44 393	44 393
12 4 5 Informação Geográfica										103 008	103 008
REFORÇAR A SOLIDARIEDADE E A COESÃO SOCIAL	**547 484**	**19 004 332**	**12 548 860**	**2 751 895**	**2 008 677**	**1 250 401**	**5 218 364**	**528 878**		**16 298 176**	**60 157 066**
13 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	**58 406**	**8 567 143**	**1 156 692**	**537 661**	**959 211**	**59 500**	**99 437**	**13 100**		**9 072 363**	**20 523 512**
13 1 Apoio a Idosos		3 671 559	984 820	317 306	333 012					753 937	6 060 634
13 1 3 Remodelação e adaptação de edifício para lar de idosos na Praia da Vitória			220 149								220 149
13 1 4 Criação de Lar de Idosos na Calheta					147 675						147 675

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
13 1 7 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa		483 457	10 821								494 278
13 1 8 Projeto de implementação da rede de cuidados continuados dos Açores										475 000	475 000
13 1 9 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos										278 937	278 937
13 1 11 Construção de lar de Idosos e Centro de Dia em Rabo de Peixe		2 473 427									2 473 427
13 1 12 Criação de centro de dia, centro de convívio e serviço de apoio domiciliário no Porto Judeu			36 228								36 228
13 1 15 Construção de edifício para centro de convívio de idosos e atelier de tempos livres no Posto Santo, Angra do Heroísmo			89 241								89 241
13 1 16 Criação de centro de dia na Urzelina					185 337						185 337
13 1 17 Criação de Centro de Dia e ATL em Santa Bárbara			326 522								326 522
13 1 19 Remodelação do lar de idosos de Santa Cruz da Graciosa				317 306							317 306
13 1 21 Arranjos exteriores e equipamento para lar de idosos em São Brás			217 450								217 450
13 1 22 Arranjos Exteriores, Ventilação e Equipamento para o Lar de Idosos da Povoação		714 675									714 675
13 1 23 Adaptação de edifício a Centro Comunitário em Santa Bárbara			84 409								84 409
13 2 Apoio à Infância e Juventude	23 890	3 079 630	25 000	198 555	612 299		38 526			185 820	4 163 718
13 2 1 Construção de edifício para creche em Vila Porto	23 890										23 890
13 2 2 Construção novo edifício para creche em Ponta Delgada		132 105									132 105
13 2 3 Construção de creche e atelier de tempos livres nos Arrifes		1 031 987									1 031 987
13 2 4 Construção de edifício para creche e serviço de apoio domiciliário nas Capelas		1 079 430									1 079 430
13 2 9 Construção edifício p/creche, jardim e centro de atividades ocupacionais em Sta. Cruz da Graciosa				198 555							198 555
13 2 13 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa			25 000								25 000

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
13 2 15 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude										185 820	185 820
13 2 18 Construção de edifício para creche, centro de dia e Casa do Povo na Maia		290									290
13 2 20 Ampliação e Remodelação de Creche e Jardim de Infância na Calheta					415 800						415 800
13 2 21 Recuperação de Edifício da Casa dos Tiagos para Centro de Dia e ATL					196 499						196 499
13 2 22 Construção de Creche na Freguesia dos Flamengos							38 526				38 526
13 2 24 Infraestruturas e arranjos exteriores para creche e ATL Coriscolândia		835 818									835 818
13 3 Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais		1 462 778								93 836	1 556 614
13 3 3 Construção de centro de atividades ocupacionais da Ribeira Grande		1 462 778									1 462 778
13 3 5 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência										93 836	93 836
13 4 Apoio à Família, Comunidade e Serviços										8 030 082	8 030 082
13 4 2 COMPAMID										1 588 681	1 588 681
13 4 8 Estudos, Projetos, Conferências e Cooperação										146 125	146 125
13 4 10 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços de Segurança Social										36 874	36 874
13 4 12 Promoção da qualidade da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais na RAA										44 489	44 489
13 4 14 Fundo de Compensação Social										6 213 913	6 213 913
13 5 Igualdade de Oportunidades	34 516	353 177	146 872	21 800	13 900	59 500	60 911	13 100		8 688	712 464
13 5 1 Promoção do Princípio da Igualdade de Oportunidades para Todos		98 000	73 735			3 000	1 500	600		981	177 816
13 5 3 Combater e prevenir a violência e atitudes descriminatórias	23 800	48 713	35 500	21 800	13 900	21 500		12 500		7 706	185 419
13 5 4 Potenciar a inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis	10 716	155 406				19 000	14 376				199 499
13 5 5 Igualdade de Oportunidades para pessoas com deficiência		51 058	37 637			16 000	45 034				149 730

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
14 HABITAÇÃO	**340 844**	**9 122 966**	**2 378 504**	**388 098**	**687 394**	**395 330**	**179 524**	**467 891**		**5 234 500**	**19 195 052**
14 1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria	15 245	2 195 096	553 200	16 255	99 803	39 545	44 306	30 693		5 234 500	8 228 642
14 1 1 Apoio à Construção, Ampliação e Alteração de Habitação Própria	5 839	97 967	42 977		13 395	12 792					172 970
14 1 2 Apoio à Aquisição de Habitação Própria		132 568			10 590						143 158
14 1 3 Aquisição de Solos		10 800									10 800
14 1 4 Apoio ao Arrendamento a Famílias Carenciadas e Jovens	9 406	714 927	510 223	16 255	75 819	26 753	44 306	3 752			1 401 439
14 1 6 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização		1 003 196						26 941			1 030 137
14 1 7 Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais		235 638									235 638
14 1 8 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo										5 234 500	5 234 500
14 2 Recuperação do Parque Habitacional	298 450	2 835 843	1 147 737	369 666	494 215	354 715	134 558	304 491			5 939 675
14 2 1 Programa de Reabilitação Urbana	284 854	1 587 655	789 845	321 822	492 942	349 715	60 583	275 955			4 163 372
14 2 2 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Autárquico - Colaboração com Autarquias		137 005	35 304	5 890							178 199
14 2 3 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA	13 596	971 433	322 588	41 953	1 273		5 058	28 536			1 384 438
14 2 5 Reconstrução de Habitação - Administração Direta - Sismo						5 000	68 916				73 916
14 2 6 Programa de Requalificação Habitacional		139 750									139 750
14 3 Promoção de Habitação para Realojamentos	25 607	3 619 510	664 120		91 917			132 707			4 533 860
14 3 1 Acordos de Colaboração RAA/IHRU - PROHABITA		1 608 952			89 247			132 412			1 830 611
14 3 2 Cooperação com Autarquias - Acordos Colaboração RAA/IHRU,I.P./Municípios		392 512	574 848								967 360
14 3 3 Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação de Risco		376 949	22 025								398 974
14 3 7 Resolução de Situações de Grave Carência Habitacional	25 607	875 974	67 246		2 670			295			971 792
14 3 8 Cooperação com Autarquias - Contratos ARAAL		365 124									365 124
14 4 Equipamentos Públicos, Adequação Tecnológica e Cooperação	1 542	472 518	13 448	2 178	1 458	1 070	661				492 874
14 4 2 Adequação Tecnológica dos Serviços		58 626									58 626

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
14 4 4 Observatório Sócio-Habitacional dos Açores		218 364									218 364
14 4 5 Reabilitação de Equipamentos	1 542	195 528	13 448	2 178	1 458	1 070	661				215 884
15 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E DO SISTEMA DE SAÚDE	**148 233**	**1 314 222**	**9 013 664**	**1 826 136**	**362 073**	**795 570**	**4 939 404**	**47 886**		**1 991 313**	**20 438 502**
15 1 Construção de Novas Infra-Estruturas		43 500	8 097 108	1 572 906		773 235					10 486 749
15 1 2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada		43 500		1 572 906		773 235					2 389 641
15 1 6 Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira			8 097 108								8 097 108
15 2 Remodelação, Ampliação e Beneficiação de Unidades de Saúde	24 650						4 551 698				4 576 348
15 2 1 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde	24 650						4 551 698				4 576 348
15 3 Apetrechamento e Modernização				71 369		6 077					77 446
15 3 1 Equipamentos para Unidades de Saúde				71 369		6 077					77 446
15 4 Formação e Iniciativas em Saúde	123 583	1 270 722	916 555	181 861	362 073	16 258	387 706	47 886		1 991 313	5 297 959
15 4 1 Atualização de Profissionais de Saúde										698 362	698 362
15 4 2 Plano Regional de Saúde	6 349			11 022						1 961	19 333
15 4 3 Prevenção e Tratamento de Comportamentos de Risco										1 053 528	1 053 528
15 4 4 Projeto de Implementação e Operacionalização da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos		140 000			125 414		57 524				322 939
15 4 5 Projecto de implementação e operacionalização da melhoria de acessibilidade ao SRS		280 722	200 000				150 000			722	631 444
15 4 6 Políticas de saúde materna, planeamento familiar e incentivo à natalidade										190 120	190 120
15 4 7 Parcerias										989	989
15 4 9 Vale Saúde										45 629	45 629
15 4 10 Plano Regional de Vacinação				3 956	10 839	16 258					31 053
15 4 12 Deslocação de Doentes	117 234	850 000	716 555	166 883	225 819		180 182	47 886			2 304 560
GERIR COM EFICIÊNCIA O TERRITÓRIO PROMOVENDO A QUALIDADE AMBIENTAL	**2 582 316**	**39 976 967**	**13 063 480**	**1 122 754**	**3 509 731**	**4 324 812**	**4 327 012**	**3 863 882**	**730 690**	**14 076 487**	**87 578 131**

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
16 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, QUALIDADE AMBIENTAL E ENERGIA	**1 031 535**	**2 621 920**	**2 080 239**	**262 435**	**1 384 978**	**1 493 777**	**1 187 115**	**242 724**	**446 965**	**4 823 410**	**15 575 097**
16 1 Ordenamento do Território	43 526	1 774 157		87 147		272 926	381 811	46 075		314 567	2 920 209
16 1 1 Revisão, Elaboração e Implementação do PROTA										87 508	87 508
16 1 2 Plano e Gestão de Zonas Costeiras										103 240	103 240
16 1 3 Planeamento e Gestão de Bacias Hidrográficas de Lagoas		1 019 367						46 075			1 065 442
16 1 5 Caracterização e Definição de Condicionantes de Risco										104 736	104 736
16 1 7 Requalificação e Proteção Costeira	43 526	754 789		87 147		272 926	381 811			19 084	1 559 283
16 2 Recursos Hídricos	30 140	332 935	917 067	4 000	226 993	78 530	135 514	59 041		928 241	2 712 462
16 2 1 Implementação da Diretiva Quadro da Água e da Lei da Água										435	435
16 2 3 Rede de Monitorização Hidrometeorológica Automática		21 397					8 120			94 856	124 372
16 2 4 Monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e costeiras										208 535	208 535
16 2 5 Monitorização da Qualidade das Águas Balneares										41 525	41 525
16 2 6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores		79 095									79 095
16 2 7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos	13 920									18 560	32 480
16 2 8 Requalificação e Proteção de Recursos Hídricos	16 220	232 443	917 067	4 000	226 993	78 530	127 394	59 041		564 330	2 226 019
16 3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão										258 454	258 454
16 3 1 Infraestrutura informática e de comunicações										211 590	211 590
16 3 2 Sistema regional de informação georeferenciada										46 864	46 864
16 4 Modernização dos Serviços										18 860	18 860
16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços										4 244	4 244
16 4 3 Informação Geográfica										14 616	14 616
16 5 Conservação da Natureza	263 669	68 419	88 304	18 711	77 049	56 652	188 204	45 641	6 500	2 172 904	2 986 053
16 5 1 Biodiversidade										58 000	58 000
16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores	7 946	30 000	29 829	15 544	12 500	29 609	24 894	16 444		184 091	350 858

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
16 5 7 Jardins Botânicos							5 615				5 615
16 5 9 Parque Natural dos Açores	255 723	38 419	58 474	3 167	64 549	27 043	157 695	29 197	6 500	1 930 813	2 571 581
16 6 Património Mundial						535 643					535 643
16 6 1 Gestão da Paisagem Protegida da Vinha do Pico						253					253
16 6 2 Regime de Incentivos da Paisagem Protegida da Vinha do Pico						530 095					530 095
16 6 3 Plano de Intervenção da Montanha do Pico						5 296					5 296
16 7 Avaliação Ambiental		19 396					25 985			146 543	191 924
16 7 3 Avaliação do Impacte Ambiental										4 492	4 492
16 7 4 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental		19 396					25 985				45 381
16 7 5 Inspecção e Fiscalização Ambiental										12 083	12 083
16 7 7 Monitorização de Áreas Ambientais										129 968	129 968
16 8 Resíduos	648 069			78 620	1 056 923	516 540	32 531	75 230	440 465	41 830	2 890 209
16 8 1 Gestão de Resíduos										29 696	29 696
16 8 2 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos	648 069			78 620	1 056 923	516 540	32 531	75 230	440 465	8 911	2 857 289
16 8 3 Remoção de Passivos Ambientais										3 224	3 224
16 9 Promoção Ambiental	17 948	52 244	945 970	69 716		3 079	223 059			114 547	1 426 562
16 9 1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental										110 807	110 807
16 9 2 Rede Regional de Ecotecas	5 721										5 721
16 9 3 Centros de Interpretação Ambiental	12 226	46 278	115 473	69 716		3 079	223 059			3 740	473 571
16 9 4 Jardins Históricos		5 966	830 497								836 463
16 10 Utilização Racional de Energia	28 183	374 769	128 898	4 241	24 012	30 408	26 011	16 737		67 445	700 703
16 10 2 Estudos e Projetos										10 423	10 423
16 10 3 PROENERGIA - Sistema de incentivos à produção de energia a partir de fontes renováveis	28 183	374 769	128 898	4 241	24 012	30 408	26 011	16 737		7 588	640 846
16 10 5 Implementação do Sistema de Certificação Energética de Edifícios - SCE										31 959	31 959
16 10 6 Desenvolvimento do Programa para a Mobilidade Elétrica dos Açores										17 475	17 475

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
16 11 Serviço Público e Social										610 025	610 025
16 11 1 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais										610 025	610 025
16 12 Instalação e Equipamento da Direção Regional da Energia										99 023	99 023
16 12 1 Obras e Aquisição de Equipamentos para as Instalações										99 023	99 023
16 13 Assuntos do Mar							174 000			50 969	224 969
16 13 1 Estratégia para o Desenvolvimento e Sustentabilidade do Mar dos Açores							174 000			50 969	224 969
17 PROTEÇÃO CIVIL		**901 079**	**546 223**			**231 951**	**49 435**			**4 651 026**	**6 379 714**
17 1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB´s		76 579	119 668			44 616	49 435				290 299
17 1 2 Ambulâncias de Socorro		76 579	119 668			44 616	49 435				290 299
17 2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB´s		824 499	426 555			187 335				14 500	1 452 889
17 2 2 Construção do Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo			426 555								426 555
17 2 3 II Fase do Quartel da Ribeira Grande		824 499									824 499
17 2 4 Remodelação e Ampliação do Quartel da AHBV's São Roque do Pico						187 335					187 335
17 2 11 Centro de Formação de Proteção Civil										14 500	14 500
17 3 Formação e Informação										304 170	304 170
17 3 1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica										60 771	60 771
17 3 2 Apoios a Diversas Entidades										43 712	43 712
17 3 3 Estudos de Caráter Científico e Elaboração de Cartas de Risco										21 090	21 090
17 3 4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores										76 466	76 466
17 3 5 Formação Profissional ao Nível da Proteção Civil										9 700	9 700
17 3 6 Informação, Formação e Sensibilização da População										42 476	42 476
17 3 7 Formação Profissional de Bombeiros										49 955	49 955

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
17 4 Serviço Regional de Proteção Civil										4 332 356	4 332 356
17 4 1 Meios e Recursos										6 000	6 000
17 4 2 Radiocomunicações do SRPCBA										403 000	403 000
17 4 3 Meios e Recursos do SRPCBA - Equipamentos para Socorro Imediato										17 000	17 000
17 4 4 Transporte Terrestre de Emergência										3 890 000	3 890 000
17 4 5 Projecto de Cooperação Transnacional - MAC 2007-2013										16 356	16 356
18 REDE VIÁRIA REGIONAL, TRANSPORTES TERRESTRES E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	**242 889**	**27 950 080**	**2 943 826**	**86 725**	**1 171 481**	**1 460 338**	**1 497 849**	**3 089 573**	**40 955**	**3 935 976**	**42 419 693**
18 1 Construção de Estradas Regionais		23 234 768					17 400				23 252 168
18 1 6 Variante à Cidade da Horta - 2ª Fase							17 400				17 400
18 1 7 Construção do Acesso à Escola de Água de Pau - Lagoa		2 144									2 144
18 1 10 Concessão Rodoviária em Regime de SCUTT		23 232 624									23 232 624
18 2 Reabilitação de Estradas Regionais	192 889	2 956 310	1 568 670	16 268	588 637	353 593	22 139	2 321 165	40 955	2 623 591	10 684 218
18 2 1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria	192 889										192 889
18 2 2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel		820 493									820 493
18 2 3 Reabilitação da Rede Viária da Ilha de São Miguel		255 624									255 624
18 2 4 Beneficiação e pavimentação de ER na Terceira			1 568 670								1 568 670
18 2 6 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa				16 268							16 268
18 2 7 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge					588 637						588 637
18 2 8 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico						353 593					353 593
18 2 9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial							22 139				22 139
18 2 10 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores								2 149 485			2 149 485
18 2 11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo									40 955		40 955
18 2 12 Requalificação Viária										1 461 714	1 461 714
18 2 13 Qualificação do Parque de Máquinas da SRCTE										1 161 878	1 161 878
18 2 14 Calamidades nas Estradas Regionais da RAA		1 880 192						171 680			2 051 872

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
18 3 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer		150 492								81 820	232 312
18 3 1 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer		150 492									150 492
18 3 2 Integração Paisagística da Rede Viária Regional										81 820	81 820
18 4 SPRHI		346 971	253 199	55 457	463 344	744 878	1 363 650	764 908			3 992 407
18 4 1 Contratos Programas - Rede Viária		346 971	253 199	55 457	463 344	744 878	1 363 650	764 908			3 992 407
18 5 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária										732 000	732 000
18 5 2 Serviço de Transporte Coletivo de Passageiros										732 000	732 000
18 6 Cooperação com Diversas Entidades	50 000	975 950	1 023 000	15 000	119 500	70 500	50 000	3 500		30 000	2 337 450
18 6 1 Apoios a diversas entidades	50 000	975 950	1 023 000	15 000	119 500	70 500	50 000	3 500		30 000	2 337 450
18 7 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos		285 589	98 957			291 367	44 660			290 564	1 011 138
18 7 1 Beneficiação e Remodelação das Instalações da SRCTE										290 564	290 564
18 7 2 Beneficiações no Palácio da Conceição		138 938									138 938
18 7 3 Beneficiações no Palácio de Santana		146 651									146 651
18 7 4 Palácio dos Capitães Generais			98 957								98 957
18 7 5 Jardim dos "Maroiços" na Madalena						291 367					291 367
18 7 11 Remodelação do Edifício do Antigo Conservatório da Horta							44 660				44 660
18 8 Laboratório Regional de Engenharia Civil										78 061	78 061
18 8 1 Parede de Reação do LREC										28 873	28 873
18 8 2 Infraestruturas e Equipamentos										18 005	18 005
18 8 3 Aquisição de Equipamentos										27 288	27 288
18 8 4 Sistema de Qualidade										3 895	3 895
18 9 Divulgação e Sensibilização										99 940	99 940
18 9 1 Divulgação e Sensibilização										23 743	23 743
18 9 2 Exposições										76 196	76 196
19 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS	**833 341**	**1 805 572**	**1 944 462**	**486 116**	**555 561**	**625 006**	**277 780**	**208 335**	**208 335**	**56 840**	**7 001 348**

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
19 1 Tráfego de Passageiros Inter - Ilhas	833 341	1 805 572	1 944 462	486 116	555 561	625 006	277 780	208 335	208 335		6 944 508
19 1 1 Apoio ao transporte marítimo de passageiros	833 341	1 805 572	1 944 462	486 116	555 561	625 006	277 780	208 335	208 335		6 944 508
19 3 Dinamização dos Transportes Marítimos										56 840	56 840
19 3 1 Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização nos Portos dos Açores										56 840	56 840
20 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS	**474 551**	**6 698 316**	**5 548 730**	**287 478**	**397 711**	**513 740**	**1 314 833**	**323 249**	**34 435**	**609 235**	**16 202 279**
20 1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários			2 399 382	259	26 351	3 521					2 429 514
20 1 1 Aeroporto da Ilha do Pico						3 521					3 521
20 1 2 Aeródromo da Ilha de São Jorge					26 351						26 351
20 1 4 Aeródromo da Ilha da Graciosa				259							259
20 1 5 Aerogare Civil das Lajes			2 399 382								2 399 382
20 2 Gestão dos Aeródromos Regionais										589 298	589 298
20 2 1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores										589 298	589 298
20 3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	474 551	6 698 316	3 149 348	287 219	371 360	510 219	1 314 833	323 249	34 435		13 163 530
20 3 1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas	474 551	6 698 316	3 149 348	287 219	371 360	510 219	1 314 833	323 249	34 435		13 163 530
20 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos										19 937	19 937
20 4 1 Apoio a Ações de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores										19 937	19 937
QUALIFICAR A GESTÃO PÚBLICA E A COOPERAÇÃO	**468 471**	**8 022 470**	**3 910 279**	**514 853**	**686 318**	**989 523**	**199 852**	**820 232**	**25 873**	**3 192 280**	**18 830 151**
21 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, PLANEAMENTO E FINANÇAS	**468 471**	**7 841 793**	**3 910 279**	**514 853**	**686 318**	**987 363**	**183 385**	**820 232**	**25 873**	**2 147 655**	**17 586 221**
21 1 Modernização Administrativa										373 659	373 659
21 1 1 Ações de Modernização Administrativa										136 217	136 217
21 1 2 Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores										160 929	160 929
21 1 3 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional										7 441	7 441
21 1 4 Reengenharia e Desmaterialização de Processos										69 072	69 072

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
21 2 Informação de Interesse Público ao Cidadão	65 000	570 000	900 000	65 000	65 000	95 000	95 000	70 000	25 000		1 950 000
21 2 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	65 000	570 000	900 000	65 000	65 000	95 000	95 000	70 000	25 000		1 950 000
21 3 Serviços Sociais		55 170	74 426								129 596
21 3 1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos		55 170	74 426								129 596
21 4 Cooperação com as Autarquias Locais	3 923	32 914	74 769		96 618	13 031	9 302	1 945		8 339	240 842
21 4 1 Cooperação Técnica										8 339	8 339
21 4 2 Cooperação Financeira com os Municípios	3 923	1 542	3 469		768	6 631	3 902	1 945			22 181
21 4 3 Cooperação Financeira com as Freguesias		31 372	71 300		95 850	6 400	5 400				210 322
21 5 Estatística		6 457	91 787								98 244
21 5 1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística		6 457	67 955								74 412
21 5 2 Projetos no âmbito de Programa de Cooperação Transnacional-Mac			23 832								23 832
21 6 Planeamento e Finanças	399 548	7 177 252	2 769 296	449 853	524 700	879 332	79 083	748 287	873	1 765 657	14 793 881
21 6 1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais										213 754	213 754
21 6 2 Património Regional		85 152	4 152		70 000					1 611	160 915
21 6 3 Bonificação de Juros à Economia Empresarial Privada	26 948	895 303	340 476	31 707	46 926	180 058	79 083	21 745	873	1 001 093	2 624 212
21 6 4 Reestruturação do Sector Público Empresarial										549 200	549 200
21 6 5 Coesão Regional	372 601	6 196 796	2 424 667	418 146	407 774	699 274		726 542			11 245 800
22 COOPERAÇÃO EXTERNA E MIGRAÇÕES		**180 678**				**2 160**	**16 467**			**1 044 625**	**1 243 930**
22 1 Cooperação Externa		180 678				2 160	16 467			9 231	208 536
22 1 1 Representação e Promoção Externa da Região		13 138									13 138
22 1 2 Relações com Organismos de Cooperação Interregional, Organizações e Associações Internacionais		131 379				2 160	16 467				150 006
22 1 3 Promoção e Divulgação de Questões Europeias		36 160								9 231	45 392
22 2 Emigrado/Regressado										191 874	191 874
22 2 1 Integração										23 947	23 947

Execução Plano 2012
Desagregação Espacial

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
22 2 2 Protocolos de Cooperação										115 235	115 235
22 2 4 Encontros/Seminários										45 233	45 233
22 2 5 Projetos/Candidaturas										7 459	7 459
22 3 Identidade Cultural										670 927	670 927
22 3 1 Açorianidade e Raízes										31 593	31 593
22 3 2 Comunicação Açores/Comunidades										55 561	55 561
22 3 3 Preservação da Identidade Cultural										121 737	121 737
22 3 4 Encontro Intercomunitário										142 105	142 105
22 3 5 Divulgação Artística										37 545	37 545
22 3 6 Protocolos de Cooperação										146 990	146 990
22 3 7 Projetos/Candidaturas										135 397	135 397
22 4 Imigrado										172 593	172 593
22 4 1 Integração										39 367	39 367
22 4 2 Protocolos de Cooperação										76 000	76 000
22 4 4 Encontros/Seminários										48 981	48 981
22 4 5 Projetos/Candidaturas										8 245	8 245